ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.566

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO ATACA PROBLEMAS DO RIO

Visita obras da cidade com Negrão

O presidente Juscelino Kubitschek passou a manhã de ontem, em companhia do prefeito Negrão de Lima, a examinar diversas obras da Prefeitura relacionadas com o tráfego, após haver presidido, no Palácio Guanabara, uma reunião de técnicos municipais em que lhe foram expostos os planos traçados para solucionar os problemas de circulação do Rio.

No seu percurso pela cidade, o Chefe do Govêrno visitou, inicialmente, o Viaduto de Ana Neri — que aguarda há 11 anos quem o conclua — dali se dirigindo à Rua 24 de Maio, cujas obras de pavimentação inspecionou, e, em seguida, estêve no fim da Rua Uruguai, onde se deverá abrir o túnel que ligará as Zonas Norte e Sul da cidade. O roteiro terminou no túnel Catumbi-Laranjeiras, do qual já foram iniciados os trabalhos de revestimento em concreto.

Os planos

Na reunião do Guanabara, o Prefeito encarregou o engenheiro José de Oliveira Reis, Diretor do Departamento de Urbanismo, de fazer uma detalhada exposição sôbre as principais obras e as realizações do atual Govêrno da cidade.

Três principais empreendimentos chamaram a atenção do sr. Kubitschek: os túneis, a avenida Perimetral e a avenida Radial-Oeste.

As três principais

Quanto à primeira dessas avenidas, que atravessa o Mercado Municipal e o edifício da antiga Alfândega, será construída em "elevado", com quatro pistas, duas na superior, para o tráfego de alta velocidade, e duas na inferior para o tráfego mais lento. Essa avenida — que deverá ser completada pela Radial Oeste e escoará 4/5 da população carioca, procedente da zona Norte — terá a extensão de 1.800 metros e terá seu custo orçado na base de 120 milhões de cruzeiros por quilômetro.

No Viaduto Ana Neri

Na visita do Presidente às obras, a que mais tempo o deteve foi a do Viaduto Ana Neri, onde JK assistiu às operações de assentamento dos trilhos. Discursando, na ocasião, ao povo que se acumulava no viaduto (a ser inaugurado em 7 de setembro próximo), o Presidente da República disse que, para bem governar o país, necessário será governar bem o Distrito Federal. A cidade do Rio de Janeiro — acentuou — está entregue no momento, a um Prefeito da sua inteira confiança, e ao qual dará incondicional apoio, assim como à cidade que dirige.

Acrescentou, ainda, que nenhum cargo público por êle exercido lhe foi mais grato do que o de Prefeito de Belo Horizonte. Sabia, portanto, dos encantos e do interêsse de administrar-se uma cidade como o Distrito Federal. Terminou declarando à população carioca, que o prefeito Negrão de Lima e com o seu integral apoio poderá contar com a satisfação de seus anseios e das suas necessidades mais prementes.

ALKMIM CONTRA TÔDA A FRAUDE

As fraudes cambiais que se tenham verificado a partir de 1954 até hoje, nas importações ou exportações de mercadorias e produtos, serão apuradas por uma comissão ontem mandada criar pelo Ministro oJsé Maria de Alkmim.

No ato competente que assinou, o titular da Fazenda, por sugestão das autoridades designadas pela portaria 122, de 29 de maio último, recomenda ao Diretor Geral da Fazenda Nacional e ao Presidente do Banco do Brasil que indiquem servidores para constituírem a referida comissão.

Comissões independentes

A decisão do Ministro, comunicada em nota à imprensa, acrescenta que, no ato expedido, o sr. Alkmim determina que as atribuições da nova Comissão serão exercidas sem prejuízo dos encargos cometidos ao Procurador Geral da Fazenda e ao Diretor Geral da Fazenda Nacional pela Portaria 122, citada, devendo os seus trabalhos ter início pelos portos do Rio de Janeiro, Santos e Belém.

Reaproximação entre o Egito e os países comunistas

CAIRO, 16 (AFP) — Comentando a vinda a esta capital do Ministro do Exterior da União Soviética, sr. Chepilov, que hoje chegou, a imprensa egípcia dá a entender que será executado novo passo na reaproximação entre o Egito e os países comunistas por ocasião das conversações que o novo ministro soviético manterá com o presidente Nasser a partir de amanhã.

A imprensa anuncia igualmente que o sr. Chepilov também conferenciará com o ministro egípcio do Comércio e da Indústria, sr. Mohamed Abut Nossir, a respeito da colaboração técnica entre os dois países. Salientam finalmente os jornais o próximo envio à União Soviética de funcionários do ensino técnico, para um ano de estudos nos centros industriais soviéticos.

HOMENS-RÃS CONFABULAM

Antes de qualquer missão, os homens-rãs mantêm uma série de entendimentos, cujos detalhes visam à maior eficiência debaixo dágua. Cada homem recebe uma missão separada e as condições de segurança são relativas. Ao homem-rã cabe a missão de destruir as fortificações ou barcos do inimigo, e a sua volta à base não é fácil. — Na foto acima (exclusiva do DIÁRIO CARIOCA), homens-rãs brasileiros confabulam antes de uma missão de exercício. — Na terceira página, completa reportagem sôbre a mais nova arma da Marinha de Guerra Brasileira. — (Foto de Gilson Campos)

O TEMPO

TEMPO: Estável sujeito a chuvas e nevoeiro.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Do Sul moderado.
MAXIMA: 22,7.
MINIMA: 17,8.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

UM CACHORRO CAIU NO MANGUE

Um cachorro atolado no canal do Mangue e um par de sapatos de mulher (ao seu lado) concentraram, ontem, a atenção e o trabalho de quatro guarnições policiais e uma do Corpo de Bombeiros, numa emocionante operação de salvamento e de busca, esta última resultante da conclusão geral de que os sapatos — não pertencendo ao cachorro — poderiam ser de alguma mulher que se houvesse suicidado. Como vai contado na 10ª página, o caso acabou apenas na emersão, do cachorro, que aparece, na foto, nos braços dos seus salvadores. Quanto aos sapatos, eram apenas uns pobres sapatos velhos, sem proprietária (viva ou morta) à vista

Balbino vai, porém voltará

O governador Antônio Balbino regressa hoje à Bahia para voltar ao Rio no dia 10 de julho e então marcar a data definitiva da reunião dos governadores. O único governador a ser ainda consultado é o sr. Jânio Quadros, que está neste momento regressando ao Brasil.

Ontem, numa reunião com o Governador do Rio Grande do Norte, sr. Dinarte Mariz, associado à idéia, o sr. Balbino procurava fixar desde já pontos da agenda da reunião.

Exclusão da política

As repercussões iniciais das suas demarches levaram o governador da Bahia a considerar inconveniente a infiltração de temas políticos na conferência, preferindo, por questão de tática, deixar que o aspecto político decorra como conseqüência dos debates a serem travados.

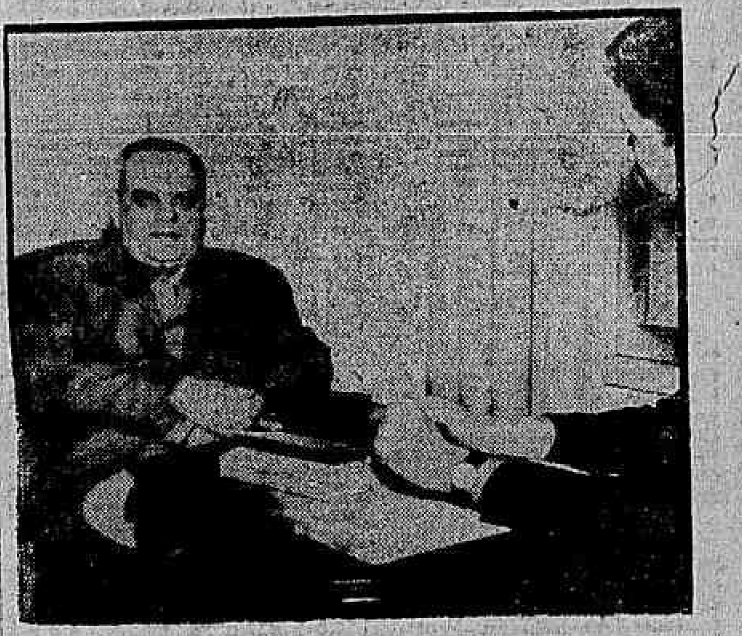
Podemos adiantar que a agenda procurará dar à reunião o caráter de uma troca de opiniões sôbre problemas administrativos, partindo da base de que, tendo o govêrno da República um plano amplo de realizações a concretizar, sòmente poderia fazê-lo se os governadores dos diversos Estados venham a se dispor a prestar toda a colaboração ao Presidente da República. O sr. Balbino deseja, assim, liderar uma fôrça política capaz de negociar, em futuro próximo, com os poderes federais.

Pedras de tôdas as localidades para o Castelo Monsanto

LISBOA, 16 (ANI) — De tôdas as localidades de Portugal continental e ultramarino serão enviadas pedras para o Castelo Monsanto a "Aldeia mais portuguesa de Portugal". Esse título foi dado aquela Aldeia quando das comemorações da fundação da nacionalidade através do concurso que se estendeu em todo o país por naquela localidade se encontrarem ainda a maior soma de tradições características e genuinamente portugueses. O envio das pedras as quais terão gravado o nome da localidade a que pertencem, foi alvitrado por um jornal e agora aceita pelas autoridades administrativas de monsanto.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

FERTISA, IMPORTÂNCIA VITAL



O sr. Bretas Bhering, presidente da Fertisa, quando concedia sua entrevista ao DIÁRIO CARIOCA

Resolve nosso maior problema econômico JK

— A criação e, mais ainda, o incentivo do sr. Juscelino Kubitschek à Fertisa, foi a primeira revelação de estadista do atual Presidente da República — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. José Bretas Bhering, Presidente da Fertilizantes de Minas Gerais S. A., a emprêsa cujo funcionamento promoverá a recuperação do solo em todo o Brasil, possibilitando, também, a poupança de milhões de dólares que são despendidos, anualmente, na aquisição de adubos no estrangeiro.

Numa entrevista em que esclareceu as principais finalidades do grande empreendimento, o sr. Bretas Bhering afirmou ser êle uma prova de que o sr. Kubitschek, como governador de Minas, iniciou um processo inédito no Brasil de administração pública, concentrando os recursos do Estado nas grandes obras de interêsse geral, e não os dispersando na exclusiva solução de pequenos problemas municipais, regime consagrado em todos os Estados e principal responsável pela situação estacionária do interior brasileiro.

O BINÔMIO

Depois de destacar que também no contato direto com o eleitorado, ouvindo-lhe pessoalmente os problemas, o atual Chefe do Govêrno inovou em matéria administrativa, o sr. Bhering louvou a realização do binômio "Energia e Transportes" do govêrno estadual do sr. Kubitschek, característico dessa política de atenção para os problemas gerais.

— O binômio, no entanto — diz o sr. Bhering — se referia a problemas peculiares ao Estado de Minas, e não lhe ultrapassava as fronteiras. Foi organizando a Fertisa que, pela primeira vez o sr. Juscelino Kubitschek mostrou-se um estadista de projeção nacional, voltando-se para o maior problema do país: a alimentação; alimentação, não só no sentido quantitativo, mas pricipalmente o qualitativo.

O DISCURSO DE APOLÔNIO

— Ao lançar a pedra fundamental da fábrica de fosfatos de Araxá — prossegue o presidente da Fertisa — êsse aspecto nacional foi acentuado num brilhantíssimo improviso do senador Apolônio Sales, pronunciamento êsse que tem exaltada a sua significação quando se sabe que o referido senador é considerado a maior autoridade do país como técnico no assunto de recuperação do solo, sendo autor de numerosos estudos a respeito.

PONTOS FUNDAMENTAIS

— É preciso que o Brasil compreenda que, para o desenvolvimento de sua economia, são fundamentais dois pontos, que são duas fatalidades — uma geográfica, e outra geológica — do Estado de Minas Gerais. Devido à situação do altiplano mineiro, nascem em Minas tôdas as grandes bacias hidrográficas, e, portanto, a irrigação e a energia de todo o país dependem fundamentalmente das obras realizadas nessas cabeceiras.

— A segunda fatalidade é que 98% das reservas minerais do país estão em Minas. Portanto, a economia de todo o país depende da mobilização dessa energia hidráulica e da utilização dessa reserva nacional. No setor da recuperação do solo, pode-se dizer que tôdas as reservas que podem ser utilizadas para a recuperação, tais como a apatita de Araxá, com sua riqueza em fósforo e flúor; os tufitos terciários dos municípios de Patos, Carmo do Parnaíba; as rochas potássicas da zona de Poços de Caldas — são as grandes reservas do país de cêrca de 26 elementos químicos, ora em alta porcentagem, ora em porcentagem só acusada pelo espectroscópio, mas de qualquer forma absolutamente indispensáveis ao metabolismo normal dos vegetais e, consequentemente, dos animais.

PROGRAMA DE PRODUÇÃO

— As obras de regularização da vazão dos grandes rios que nascem em Minas darão como subproduto energia elétrica a baixo preço. Foi, pois, percebendo a conjugação da energia

(Conclui na 10.ª página)

Café volta para tentar uma vaga: deputado

NOVA YORK, 16 (AFP-DC) — Ao embarcar de retôrno ao Brasil — levando um confortador diagnóstico da sua enfermidade cardíaca — o sr. João Café Filho declarou que pretende retomar sua carreira política, provàvelmente candidatando-se a uma cadeira na Câmara, "na oposição, porque é lá que se emprega menos esfôrço".

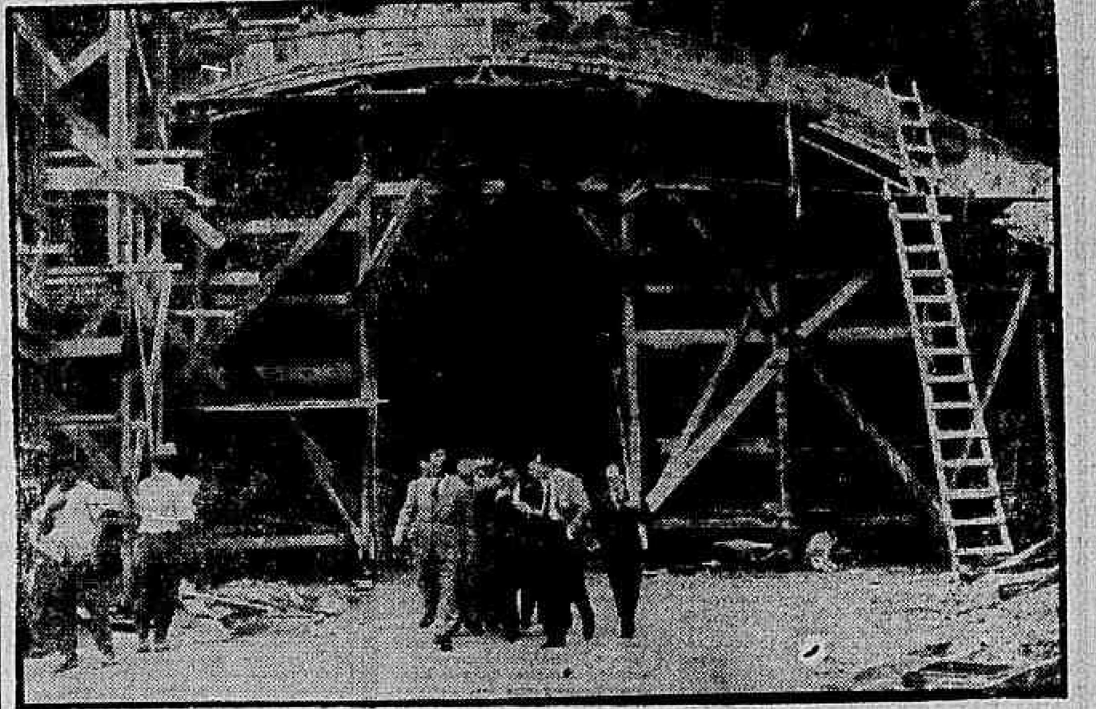
O ex-presidente brasileiro declarou muito satisfeito com o diagnóstico do especialista norte-americano (sr. Paul Dufley White, o mesmo que examinou o presidente Eisenhower quando de sua crise cardíaca, no ano passado) que o examinou, esclarecendo coincidir êle, em todos os pontos, com o dos médicos brasileiros que o examinaram quando da crise que o forçara a abandonar a política.

DESPEDIDA

Um grupo de personalidades brasileiras foi saudar o ex-presidente no aeródromo, destacando-se particularmente o sr. Hugo Gouthier, cônsul-geral do Brasil em Nova York, e que serviu de intérprete entre o sr. Café Filho e os jornalistas, o sr. Ciro de Freitas Valle, representante permanente do Brasil na ONU e o sr. Francisco Medaglia, chefe do Escritório Comercial do Brasil.

BANCO MAZZA S.A.
Rua da Assembléia, 67
Telefone: 42-8070
O BANCO MAZZA S.A. tem o prazer de participar aos seus amigos, clientes e ao público em geral que foi incluido na Câmara de Compensação do BANCO DO BRASIL S.A.

JK ATENTA PARA O RIO



O presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado de técnicos da Prefeitura, deixa o túnel Catumbi-Laranjeiras, cujas obras (já na fase de revestimento) acabara de inspecionar, na visita que fêz na manhã de ontem, juntamente com o prefeito Negrão de Lima, a diversas obras ora em realização pela Municipalidade

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Leviandades ★

Os debates, anteontem, na Câmara, em tôrno de denúncias caluniosas de um funcionário aduaneiro, que levava água no bico — tiveram seu ponto culminante quando o protagonista, do alto da tribuna fustigou a leviandade de seus acusadores. Entretanto, nunca se viu naquele augusto recinto nenhuma qualificação mais adequada, nenhuma expressão mais cabível do que a leviandade de representantes da Nação, encampando levianamente infâmias à primeira vista inadmissíveis contra a honra ilibada de um membro do Govêrno, num pôsto que reflete diretamente o crédito do país.

A espontânea e rápida deliberação do sr. José Maria de Alkmim de estrafegar, na própria Câmara dos Deputados, as leviandades infamantes de que aí mesmo fôra vítima, foi sem dúvida a primeira peça de convicção da fôrça e sinceridade de sua inocência.

Tôda a imprensa, que costuma respeitar os seus leitores, constatou o esmagamento das infâmias, a que a leviandade de seus autores pretendeu dar vulto, não se apercebendo, na paixão furiosa que os anima, de que estavam manejando facas de dois gumes. Um dêles, cego, o que buscou atingir o adversário; o outro, vivo, que os cortou na própria carne. Assim, a defesa do sr. José Maria de Alkmim se constituiria da enumeração das levianas acusações, sublinhadas pela insistência dos sofismas e mentiras, que formam a trama das leviandades.

Quanto aos acusadores, não fizeram mais que exibir, mais uma vez, os incessantes erros de tática que cometem nas suas atitudes políticas. Basta olhar no rosto do líder udenista a inquietação diante das surprêsas que lhe reservam os seus liderados. O João Agripino cometeu tais leviandades, foi tão duramente estrafegado, agarrando-se à bóia de umas obscuras nomeações trabalhistas na fronteira gaúcha para não morrer afogado — que teve de se recolher aos pagos no Nordeste para sobreviver às contusões recebidas. O Baleeiro, sempre à mercê de incríveis leviandades, desapareceu no silêncio, naturalmente desconfiado que o "capitalista" por êle citado caluniosamente ande em seu encalço.

Eis aí o papel que representam na Câmara as piranhas do Brigadeiro. Atiram-se levianamente às minhocas dos anzóis dos boatos. Mas, na precipitação, não escondem as leviandades de seus procedimentos. Suas bandeiras são as dos golpistas, as dos indisciplinados e sediciosos. Esquecem, porém, que a opinião pública não perde de vista a finalidade dos partidos nacionais e a pretensão que lhes é intrínseca de governar o país. Ora, os homens que vão comer salgadinhos e bebericar guaranás com o major Veloso e o sargento Gunther não se apresentam capacitados para as graves funções de encabeçar a política e a administração. Mas não é sòmente do sonho sedicioso que vivem os udenistas. Também vivem a construir um mundo de leviandades, mentiras e calúnias, supondo que poderão encerrar os seus adversários vitoriosos nessa atmosfera de artifícios e fantasias. E, então, a realidade implacável emerge naturalmente, desmente-os, mostra a leviandade de suas invectivas, desmoralizando seus padrões políticos.

E o mais estranho, em tudo isso, é como a soma de tantas inteligências udenistas resulta num total de tanta malevolência e leviandade.

J. E. DE MACEDO SOARES

NÃO HÁ NO BRASIL POLIOMIELITE GRAVE

Dizem médicos chegados de Buenos Aires

A inexistência de formas graves respiratórias de poliomielite no Brasil, foi salientada pela comissão de seis médicos brasileiros recentemente chegada de Buenos Aires, onde estêve estudando dessa enfermidade que há poucos meses ali se desencadeou, sobretudo no que se refere ao tipo de vírus responsável pela doença na Argentina e ao tratamento específico empregado.

A comissão, à vista de suas observações considera, porém, ser indispensável, apesar da benignidade das formas da doença em nosso país, que ampliemos nossos centros de combate à paralisia infantil, com equipamento e pessoal habilitado a prestar uma assistência de alto nível técnico.

REVELAÇÕES AO MINISTRO

A equipe médica foi recebida, ontem, pelo prof. Maurício de Medeiros, Ministro da Saúde, a quem relatou tôdas as observações realizadas nos seus estudos, bem como as conclusões a que chegaram, particularmente no que diz respeito à necessidade de se adotar medidas preventivas eficazes.

A equipe

A equipe médica era formada pelos srs. dr. Newton Potch Magalhães e dr. José de Medeiros Teixeira, do Departamento Nacional da Criança; dr. Ismar Fernandes e dr. Francisco Mauro Guerra Terra, do Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil; dr. Oziz Cunha e dr. Rui de Castro Sodré, da Secretaria-Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

Estudo do tratamento

"Nossa Comissão foi à Argentina estudar a epidemia de poliomielite, com o particular objetivo de verificar o tipo de tratamento ali empregado para as formas clínicas denominadas respiratórias" — declarou à reportagem o dr. Newton Potsch.

"Atenção especial nos mereceu o estudo dos aparelhos científicos, tais como os pulmões-de-aço, câmaras oscilantes, couraças respiratórias e outros mais indicados e de maior êxito no tratamento destas formas graves de paralisia infantil".

Formas mais graves

A Comissão de médicos teve oportunidade de verificar que as formas ocorrentes na Argentina são, em grande maioria, as mais graves, as respiratórias.

No Brasil, ao contrário, a poliomielite tem-se apresentado com formas clínicas paralíticas, verificando-se muito raramente as formas respiratórias.

Vigilância nas fronteiras

O Govêrno Federal tomou tôdas as providências cabíveis, das quais se destacam rigorosa observância nas fronteiras, acompanhando-se clìnicamente aos que se mostrem portadores de qualquer dos sintomas de poliomielite.

A Comissão de médicos entregou, ao Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, minucioso relatório de suas observações e pesquisas na vizinha República Argentina.

Escadas vão rolar

Dentro de quatro meses os cariocas deverão atravessar a Avenida Brasil não apenas sem risco de vida mas cômodamente repousados sôbre escadas rolantes, cuja instalação na passagem subterrânea daquela avenida deverá começar imediatamente.

O início das obras, ontem ordenado pelo prefeito Negrão de Lima, resultou de haver o Tribunal de Contas concedido o registro ao contrato das obras destinadas à instalação das escadas rolantes.

Dois milhões para a Hidrelétrica de Poços de Caldas

O Govêrno Federal, por intermédio do Ministério da Agricultura, vai contribuir com dois milhões de cruzeiros para os trabalhos de ampliação da Usina Hidrelétrica de Poços de Caldas, mediante acôrdo firmado com a Prefeitura local. A cargo desta ficarão as despesas de funcionamento, operação, custeio e conservação da usina.

Intercâmbio técnico-científico entre Brasil e Alemanha

Dois fito-sanitaristas brasileiros seguirão, depois de amanhã, para a Alemanha, em missão oficial, a fim de iniciar um intercâmbio técnico-científico com aquêle país. Trata-se dos engenheiros-agrônomos Armando David Ferreira Lima e Jefferson Rangel, respectivamente, Diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e Chefe da Seção de Defesa Agrícola, do Ministério da Agricultura.

Durante a permanência de ambos na Alemanha, que será de noventa dias, os técnicos patrícios visitarão estabelecimentos científicos e indústrias químicas de fungicidas e inseticidas, bem como fábricas de aparelhos de defesa agrícola, tais como pulverizadores, polvilhadeiras, etc.

FOMENTO DE RELAÇÕES AGRO-INDUSTRIAIS

O intercâmbio entre fitossanitaristas brasileiros e alemães tem em mira igualmente incrementar as relações agroindustriais com os dois países. Se, por um lado, os alemães são excelentes importadores de produtos brasileiros, como café, cacau, frutas cítricas, milho, banana etc., por nós, por sua vez adquirimos dêles grandes partidas de batatas-sementes certificadas, indispensáveis à renovação e melhoria desta nossa lavoura. Somos, ainda, um crescente mercado de inseticidas, fungicidas, herbicidas e máquinas e aparelhos agrícolas de que são grandes fabricantes os alemães.

Visa-se também com êsse intercâmbio através de um contato permanente entre técnicos especializados na matéria, a superar as restrições de natureza fitossanitária que têm impedido maior troca de produtos agrícolas.

Henrique de la Rocque candidato à Presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Acaba de ser lançada a candidatura do dr. Henrique de La Rocque Almeida à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro por um grupo de amigos que se propõem a uma campanha sem trégua para que êste candidato alcance êxito nas eleições do Sindicato de classe da imprensa falada e escrita. Pelo que se observa, é um candidato forte e tudo indica que o dr. Henrique de La Rocque Almeida vencerá, pela sua situação na vida pública, como jornalista e amigo dos trabalhadores. Convem salientar que durante a sua permanência à frente do IAPC o dr. La Rocque soube atender as aspirações dos profissionais de imprensa no tocante à aquisição da casa própria e em vários setores da Assistência Social.

Cooperativa Central de colonos na Baixada Fluminense

Vai ser instalada, na Baixada Fluminense, uma Cooperativa Central dos Colonos destinada a congregar tôdas as pequenas cooperativas que ali funcionam, isoladamente, nos núcleos coloniais do INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização). Para isso, o Presidente daquela entidade reuniu em seu gabinete os administradores daqueles núcleos, juntamente com os responsáveis pelas respectivas cooperativas.

A Baixada Fluminense, pela sua excelente localização em relação ao Distrito Federal, poderá transformar-se assim num dos celeiros desta Capital. E o fato se torna ainda mais auspicioso quando se sabe que a iniciativa do INIC está entrosada com o Conselho do Abastecimento do Distrito Federal, recentemente criado pelo presidente Kubitschek e sob a coordenação do prefeito Negrão de Lima.

GUERRA AOS INTERMEDIÁRIOS

E' idéia do INIC que, através de uma grande cooperativa central, novas facilidades serão proporcionadas aos agricultores dos núcleos, tanto no que se refere à entrega direta de sua produção nos centros de consumo, como na aquisição de mercadorias de que precisam para o desempenho de suas tarefas. Desta forma se evitará a presença de intermediários na venda dos produtos possibilitando-se melhores preços aos consumidores e maiores lucros aos produtores.

Nos debates havidos ficou resolvido que o INIC financiará diretamente a produção dos seus colonos, dando-lhes novos meios de ação, para que possam aumentar o rendimento de suas culturas.

Senador César Lacerda de Vergueiro

TRANSCORREU, A 11 DO CORRENTE, SEU 70º ANIVERSARIO NATALICIO

A data de 11 do corrente assinalou o transcurso do 70º aniversário do senador César Lacerda de Vergueiro, da representação de São Paulo, vice-presidente e relator do Ministério da Aeronáutica na Comissão de Finanças do Senado Federal, funções que desempenha desde 1950, quando foi eleito para a Câmara Alta em renhido pleito, como o senador mais votado do Brasil, com mais de 700 mil votos.

Nascido em Santos, a 11 de junho de 1886, filho de Afonso de Vergueiro e de D. Manoela Lacerda de Vergueiro, é o senador César Lacerda de Vergueiro neto do comendador Luís Vergueiro e do Barão de Araras e bisneto do senador Vergueiro, do Barão de Antonina e do Alferes Franco, fundador de várias cidades do interior, todos troncos de numerosas e ilustres famílias de São Paulo.

Tendo feito seus primeiros estudos no Ginásio Anchieta, em Nova Friburgo, Estado do Rio, matriculou-se em 1903 na Faculdade de Direito de São Paulo, colando grau em 1907. Teve vida acadêmica intensíssima: Presidente do Centro Onze de Agôsto em 1906 (interino) e 1907, após memorável pleito; idealizador do patrimônio inalienável dessa instituição acadêmica, para cujo aumento até hoje trabalha, já tendo obtido um milhão de cruzeiros; criador do novo estandarte da Faculdade de Direito, da herma de Alvares de Azevedo, do monumento da fundação de São Paulo, da galeria de todos os diretores da Faculdade.

Em 1908 foi comissário do Estado de São Paulo na Exposição Nacional do Rio de Janeiro. Em dois anos consecutivos foi Presidente dos Centros Anti-Intervencionista e Civilista, notáveis campanhas que empolgaram aquela época. Recém-saído da Academia, os méritos de que já dera sobejas demonstrações nas pugnas estudantinas recomendaram a inclusão de seu nome entre os daqueles que iriam representar São Paulo no Parlamento Nacional.

Com 26 anos de idade foi eleito deputado federal, reeleito por seis vêzes, graças à tenacidade de seu trabalho de defesa dos interêsses do seu Estado natal. O temperamento agremiativo do sr. César Lacerda de Vergueiro levou-o a promover a ida a São Paulo de turmas parlamentares do Norte e do Sul, numa admirável obra de propaganda e solidariedade; êsse trabalho granjeou para São Paulo, em períodos difíceis para a vida política do país, muitas amizades fervorosas, dissipando prevenções originadas da falta de conhecimento entre as aspirações dos filhos dêste imenso país.

No Parlamento Nacional foi o primeiro a debater o problema do escotismo e a ventilar assuntos de aviação. A êle se deve a proposta da estrada de rodagem Rio-São Paulo, na Câmara dos Deputados tendo lutado pela instalação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, pela construção de numerosos edifícios públicos em São Paulo, pela defesa [illegible] e por muitas outras causas de interêsse público.

Apaixonado da aviação, foi por vários anos Presidente do Aero-Clube Brasileiro, participando da inauguração da linha da Latecoère e da primeira viagem de hidroplano entre Santos e Rio. Percorrendo todos os Estados do Brasil e numerosos países do mundo, enriqueceu com a observação direta uma cultura que se formou e se consolidou na leitura diuturna e no estudo [illegible].

Depois de 1930 o sr. César Lacerda de Vergueiro exerceu intensa atividade política, como membro da Comissão Executiva do PRP. Foi Secretário da Justiça do Estado de São Paulo por duas vêzes, tendo promovido várias reformas de interêsse público. Em 1945 foi um dos fundadores do PSD, sendo eleito um dos seus diretores e, mais tarde, ocupado sua presidência. Em 1950 foi eleito Senador da República, função que dignifica com o seu saber e experiência de homem público.

Nestes últimos anos a vida do senador César Lacerda de Vergueiro tem sido uma dedicação absoluta aos seus numerosos amigos e a diversas entidades de benemerência sociais do Estado de São Paulo. Sua casa vive repleta de amigos e é famosa como ponto obrigatório de reunião de todos os políticos paulistas. A data de seu aniversário, assim, foi objeto de largas manifestações de simpatia e acatamento, em São Paulo e nesta Capital.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Continúa o comunismo empregando sua tática de infiltração

LONDRES, 16 — (AFP) — "Nada prova que o comunismo tenha cessado os seus esforços de infiltração tendo em vista destruir as instituições livres, a unidade e a cooperação do mundo livre", declarou hoje o sr. Anthony Nottuing, Ministro de Estado ao Foreign Office, em discurso proferido em Huyton (Liverpool).

TRANSFORMAÇÃO DO RÔLO

Repelindo simultâneamente as opiniões dos que julgam que a política soviética é "simplesmente uma modificação de tática" e dos que afirmam que "os comunistas deixaram de ser comunistas", declarou o ministro partilhar da opinião do sr. Selwyn Lloyd, segundo a qual "o rôlo compressor militar soviético se transformou em rôlo compressor econômico".

Salientou Nutting: "o novo perigo que a política soviética de "coexistência competidora, acentuada a palavra competidora" apresenta para a Grã-Bretanha e seus amigos".

Declarou Nutting, por outro lado, que o govêrno britânico atribuía grande importância à obra de cooperação econômica dentro do quadro do Pacto de Bagdad "que não é uma conspiração imperialista" e lamentou a atitude adotada pelo Egito com relação a êsse organismo e da Grã-Bretanha em particular.

O ministro de Estado qualificou de "decepcionante" a resposta do Egito às "amistosas" iniciativas da Grã-Bretanha e salientou que, a despeito da ausência de uma "real confiança" entre os dois países, "não há entre êles assunto algum de conflito".

Disse ainda Anthony Nutting que eram melhores as relações econômicas anglo-egípcias e manifestou a esperança de que as próximas negociações comerciais determinariam ao aumento das trocas entre os dois países.

Aramburu diz que a Argentina agora está fóra de perigo

LONDRES, 16 — (AFP) — O presidente Aramburu declarou ao correspondente do "Daily Telegraph" em Buenos Aires que o Govêrno argentino está agora fora de perigo, e em condições de enfrentar todo novo ataque peronista ou comunista.

DESTRUIDO O "COMPLOT"

O Chefe do Govêrno expressou sua confiança de que o Govêrno tinha conseguido destruir "o que era um complot de grande envergadura, estendendo-se à totalidade do território argentino". Consoante o presidente Aramburu, 4.000 homens teriam participado da revolta, e "sòmente trinta dêles teriam sido mortos", sendo a metade pelos pelotões de execução, depois de processos sumários.

O presidente Aramburu acrescentou que, a partir de sexta-feira, os seus serviços de informações tinham desfeito os planos dos rebeldes. "O que se produziu sábado era simplesmente uma tentativa desesperada dos últimos rebeldes que receiavam ser desarmados por sua vez".

Os documentos descobertos, acrescentou o presidente, provaram que os rebeldes contavam com a ajuda dos sindicatos e do povo. As fôrças armadas estavam unidas atrás do Govêrno, "e como era difícil derrubar o regime com um tal apoio, a revolução nos reforçou" — disse o presidente Aramburu, acrescentando que as divergências que existiam no seio do Exército foram agora aplainadas.

O presidente Aramburu acrescentou que estava agora pronto "a se meter em marcha no caminho que se traçou". No plano econômico, o Govêrno pretende continuar a aplicar seu programa de recuperação, na austeridade. "Podemos e devemos terminar com a inflação" — concluiu, afirmando que os aumentos de salários deverão no futuro ser tirados dos lucros das emprêsas ou acarretar um aumento da produção.

REPELE O PANAMA'

PANAMA', 16 (AFP) — Referindo-se ao editorial do jornal "El Pais, que pedia fôsse investigada a intervenção de Perón nos acontecimentos da Argentina, a chancelaria panamenha declarou que "o Panamá de modo nenhum poderia permitir que o asilado, em violação das normas que regulam a instituição humanitária do asilo, chegasse a ser motivo de perturbação para as boas relações que mantém com os demais países".

Faça a sua cura de águas e repouso em
PARAIBA DO SUL (Altitude 320 metros)

A primeira estação de águas do Estado do Rio

FONTES SALUTARIS
(Conhecidas desde 1888)

Hotel Thermas Salutaris

Situado no próprio
PARQUE DAS ÁGUAS

Apartamentos modernos — Máximo confôrto

Informações:
No Rio — Tel. 43-1223
Em Paraíba — Tel. 474

Resenha Internacional

Negros contra ônibus

TALLAHASSEE, Flórida, 16 (AFP) — A companhia de ônibus desta cidade, capital da Flórida, anunciou que cessaria o serviço a partir de primeiro de julho em conseqüência das perdas financeiras sofridas depois de ter a população negra da cidade decidido boicotar os ônibus enquanto não fosse abolida a segregação racial nos transportes comuns.

Peregrinos com o Papa

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — O papa recebeu um grupo de 300 peregrinos da Obra diocesana dos exercícios espirituais paroquianos de Barcelona, tendo à frente o arcebispo dessa diocese, mons. Gregório Modreco y Casaus.

Emprêsas telefônicas

ROMA, 16 (AFP) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, por 234 votos contra 30 e 84 abstenções, projeto de lei que coloca sob o controle governamental as duas últimas emprêsas telefônicas semiprivadas. A esquerda e a extrema esquerda votaram a favor do govêrno.

Homenagem a Salazar

LISBOA, 16 (AND) — O presidente Salazar ficou desde ontem sendo sócio número um da ordem dos médicos. A homenagem decidida por aquela instituição, foi prestada pela ordem que se deslocou da residência do sr. Salazar para lhe entregar o diploma de sócio.

Moscas "Tse-Tse"

LISBOA, 16 (AND) — "Não há moscas tsétsé na ira do príncipe" — tal foi a conclusão a que chegou a missão científica chefiada pelo prof. João Fraga de Azevedo que ontem regressou a Lisboa. A missão fôra para aquela província ultramarina com o pessoal do Instituto de Medicina Tropical por lá se terem descoberto exemplares daquele inseto.

Stanislaw Mackiewicz

PARIS, 16 (AFP) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o sr. Stanislaw Mackiewicz, antigo presidente do govêrno polonês no exílio, concedeu a sua primeira entrevista à imprensa após o seu regresso à Polônia, onde chegou no dia 14 do corrente.

Obra social mantida com a herança do "Rei do Petróleo"

LISBOA, 16 — (ANI) — Surgiram dificuldades para a organização da fundação "calouste Gulbenkian" por lord Radcliffe decidir não aceitar o cargo de executor e principal "trustee" da herança do falecido "Rei do Petróleo".

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

O genro do falecido banqueiro, K. L. Essyan, e o advogado português, dr. Azeredo Perdigão receberam ontem os representantes da imprensa portuguesa e estrangeira a quem deram conta da decisão de lord Radcliffe. Aos jornalistas foi entregue um documento acêrca da renúncia, redigido pelo próprio lord Radcliffe.

Parece que o motivo do conhecido homem público inglês não aceitar o cargo indicado por Calouste Gulbenkian reside no fato da administração da fundação, segundo a lei portuguesa, deve ter a maioria de membros portugueses. O Govêrno português por deferência para com lord Radcliffe aceitara a provar os estatutos, segundo os quais o conselho de administração seria constituído por êle e por igual número de pessoas de nacionalidade e de outras natalidades. Apesar disso lord Radcliffe não aceitou as condições e renunciou ao cargo.

Os "Trustee" ontem receberam os jornalistas e informaram que todavia os trabalhos da organização da fundação não serão atrasados, pois a renúncia dum dos testadores fôra prevista por Calouste Gulbenkian. Assim a fortuna do falecido magnata conhecido como "Rei do Petróleo" avaliada em muitas centenas de milhares de contos (Gulbenkian recebia e hoje recebe da fundação, que herdou seus bens, cinco por cento do valor da produção da maioria dos poços de petróleo do Oriente Médio) continua a ser destinada à fundação de assistência científica e cultural que Gulbenkian pretendeu criar em Portugal.

O dia 20 de julho, os "Trustee" receberão conforme ontem anunciaram, os representantes da imprensa para fazer uma comunicação importante. A data foi escolhida por ser o primeiro aniversário da morte do banqueiro.

DORES NAS COSTAS, NERVOSISMO, REUMATISMO?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex, que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Juventude eterna!...

Tocando delicadamente com as mãos a cútis assetinada, Você, imediatamente, lembra-se de ANTISARDINA! Êsse seu aspecto juvenil e o viço primaveril que a sua pele revela Você deve a Antisardina, a grande conquista da ciência para a mulher de hoje.

Torne-se três vêzes mais bela, usando estas três fórmulas:

Antisardina n.º 1
protege a cútis e serve de creme-base no "maquillage"

Antisardina n.º 2
combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.

Antisardina n.º 3
protege o colo, os ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Antisardina

RESULTADO DO 254.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de junho de 1956

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO BASICO

411.723 — José de Alencar Landim .... Rio Branco — Territ. do Acre
503.816 — Francisco de Brito Magalhães .... Piracuruca — Piauí
433.704 — José Angelo Magalhães e d. Maria Inácio Saldanha Magalhães .... Granja — Ceará
537.562 — Joel Marques .... Fortaleza — Ceará
517.458 — Berta Augusta de Sousa .... Recife — Pernambuco
311.779 — José Ramos de Queiroz .... Salvador — Bahia
329.972 — Deraldo da Silva Netto .... Guanhães — Minas Gerais
425.846 — Péricles Rocha de Sá .... Belo Horizonte — Minas
486.306 — Antônio Maria Claret .... Oliveira — Minas
455.739 — Marcio Franzone .... Leopoldina — Minas
448.248 — Dr. Ari Faria .... Itajubá — Minas
421.542 — Diamantino Lobo Pereira .... Ponte Nova — Minas
538.495 — Geraldo Miranda Dutra, e d. Onesima Efigênia de Jesus .... Tarumirim — Minas
537.640 — Francisco dos Santos Silva .... Domingos Martins — Esp. Santo
522.964 — Máximo de Souza Mendes .... Sapucáia — Est. do Rio
302.550 — Pedro Di Biasi .... S. José do Rio Prêto-S. Paulo
331.278 — José Parise e d. Amélia Jorge Parise .... Pompéia — São Paulo
466.763 — Santi Giovani Batista .... Bragança Paulista — S. Paulo
541.996 — Monte Ansanelli e d. Antônia Marcossi .... Guaimbé — S. Paulo
598.777 — Dr. Herculano Torres Cruz .... Ponta Grossa — Paraná
334.192 — Raimundo Wenzel .... São Luis Gonzaga — R. G. do Sul
484.861 — Ramão Bambil Garcia .... Amambaí — Mato Grosso
531.676 — Alfredo Martins da Silva .... Ipamerí — Goiás

SEGURO FAMILIAR

F — 11.551 — Ignacio Verissimo de Melo .... Distrito Federal
F — 34.547 — José Martins Ferreira .... Distrito Federal
F — 13.133 — Luciana Dias de Oliveira .... Niterói — Est. do Rio
F — 14.969 — Olga Barbosa .... São Luis — Maranhão
F — 39.418 — Maria Inah Cavalcante Soares .... Arcoverde — Pernambuco
F — 17.498 — Rade Andrade Pereira .... Senhor do Bonfim — Bahia

NOTA: — O sr. José Ramos de Queiroz já teve a sua apólice n. 311.779, sorteada em maio de 1950, com Cr$ 10.000,00

A sra. d. Berta Augusta de Souza, já teve sua apólice n.º 401.460, sorteada em outubro de 1948, com Cr$ 10.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu, em sorteios, a importância de Cr$ 56.698.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 16 DE JULHO DE 1956

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

ÚNICA SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA QUE TEM AS RESERVAS GARANTIDAS PELO GOVÊRNO FEDERAL — (Decreto 4.609 de 22 de agôsto de 1942.

Sede Própria: — Av. Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Trav. do Ouvidor n.º 22 — 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome ....

Endereço ....

Localidade .... Estado ....

COMO SE CRIAM OS NOSSOS 'HOMENS-RÃS'

A Que Se Diz:

...QUE se murmura em Nova York que a curvilínia Marilyn Monroe se acha sèriamente enfêrma (fraqueza pulmonar), devendo, o quanto antes, abandonar as lides cinematográficas...

•

...QUE ali também se menciona o próximo divórcio da não menos curvelínea Elizabeth Taylor, que teria sido encontrada, pelo seu atual marido, no apartamento do ator Victor Mature...

•

...QUE o sr. Francisco Medaglia, Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, tem revelado que o segrêdo de sua permanência naquele cargo reside no fato de haver presenteado algumas autoridades com moderníssimos aparelhos de televisão...

•

...QUE o dito Medaglia revela, ainda, que, apesar de estar afastado do Brasil há cêrca de sete anos, não tem o menor receio de ser removido, pois seus presentes vêm obtendo grande aceitação...

Um açude mais para à Paraíba

O Presidente da República aprovou projeto e orçamento para construção do açude "Fazenda Paço Doce", no município de Coité, Estado da Paraíba.

Êsse açude, a ser construído em regime de cooperação, deverá estar concluído no prazo de 28 meses e custará Cr$ 4.464.080,00, sendo um milhão de cruzeiros oferecidos pelo Govêrno, sob a forma de auxílio, de acôrdo com a legislação vigente.

Telegrama da Câmara Brasileira do Livro ao Presidente da República

A propósito da instituição da "Semana Nacional do Livro", a Câmara Brasileira do Livro, entidade representativa dos editores e livreiros do país, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República:

"CÂMARA BRASILEIRA LIVRO, órgão editores e livreiros nacionais, jubilosamente cumprimenta V. Exa. instituição Semana Nacional do Livro, a ter início, anualmente, data nascimento Machado Assis. Trata-se justa e expressiva homenagem àquela figura relêvo cultura pátria e também próprio livro nacional, instrumento difusão pensamento e sensibilidade nosso povo. Virtude tão significativo gesto apelo V. Exa. ao livro e cultura do Brasil, editores e livreiros país sugerem providências seu Govêrno sentido seja livro brasileiro beneficiado tarifas postais capazes permitir sua circulação território nacional. Para base estudos Govêrno, que onerou sobremodo porte livro e catálogos de livros, já encaminhou esta entidade Ministro Viação e Diretor Correios minuciosa exposição demonstrando atuais tarifas colocaram livro posição de odiosa exceção frente demais veículos cultura. Editores e livreiros julgam festa Semana Nacional do Livro terá maior destaque oficial caso V. Exa. possa anunciar povo haver Govêrno tomado medidas barateamento porte livros".

O telegrama está assinado pelo escritor Edgar Cavalheiro, Presidente da Câmara Brasileira do Livro.

Um mergulho na nova arma da nossa Armada

Primeira de uma série de reportagens de GILSON CAMPOS

(Exclusivas do DIARIO CARIOCA)

Se algum dia, durante a travessia Rio-Niterói, alguém estiver olhando detidamente para a Baía de Guanabara e assistir ao aparecimento à tona dágua de um homem trajado à marciana, num misto de esquisito e cinematográfico, não se assuste, pois o homem não é oriundo de outro planeta, mas sim um homem-rã da Marinha Brasileira que está fazendo exercícios de grande envergadura.

Para ser um homem-rã, porém, oficial ou marinheiro tem de abdicar certos costumes e participar de uma vida sadia em que a eliminação do álcool e do fumo e a moderação são bases a serem cumpridas para sua sobrevivência e cumprimento das perigosas missões a que serão submetidos.

A VIDA DOS HOMENS-RÃS

Cada homem-rã brasileiro (ou de outro país) passa por exames físicos e psicotécnicos superiores aos pilotos de avião a jato e nos quais, o mínimo é exigido de forma máxima. Para o homem rã, os aparelhos circulatório e respiratório devem estar em perfeitas condições de funcionamento

Depois do exame médico, o candidato a homem-rã, que em princípio já é um submarinista, passa por uma câmara de compressão, onde sofre a pressão de 50 libras por polegada quadrada, o que corresponde a uma pressão de 33 metros de profundidade.

OS EXERCÍCIOS

Após os testes de resistência ao ar comprimido, onde se constata o equilíbrio das pressões no ouvido médio e sobretudo nos tímpanos, o "homem-perereca", como são chamados os principiantes, passa para a fase de exercícios teóricos e práticos.

Os homens-rãs aprendem tudo que se relacione com os gases e o mergulho, sendo que estas aulas são ministradas diària e insistentemente. O conhecimento das moléstias submarinas, e as formas de acidentes, bem como a tática e uso de explosivos são ensinados nessa ocasião.

Aulas de navegação e uso de elementos que lhes possam indicar a sua posição são também ministradas aos novos irmãos de Netuno.

A VIDA DENTRO D'ÁGUA

Teòricamente preparado, o homem-rã passa para a fase de trabalhos no mar. Tipos de natação são ensinados, até que o aluno chegue a uma perfeita manobra uniforme que o vai possibilitar a nadar debaixo dágua.

Passado êste primeiro estágio submarino, o homem rã tem por tarefa fazer o reconhecimento do fundo do mar, o uso de armamentos diversos e o trabalho com explosivos. Uma das principais missões do homem rã é a de cortar rêdes e dinamitar obstáculos e navios; tudo isso é ensinado dentro da prática moderna.

OS TIPOS DE APARELHO

No início, os homens-rãs usam o "acqua lung", aparelho de circuito semi-fechado, que deixa escapar bolhas de ar e é de mais fácil manejo, permitindo, ainda, aos instrutores, acompanhar os alunos durante a imersão. No estágio final, os homens-rãs usam o "acqua lung" de circuito fechado (não elimina o ar) que, sendo mais complicado no seu manejo requer maior atenção de quem usa.

Êsses aparelhos são os usados nas missões de maior risco e que requer em segurança absoluta, pois as comprometedoras bolhas que os outros aparelhos deixam escapar, neste caso, não existem.

OS PAISANOS

Por enquanto, a Marinha pensa, apenas, em aproveitar para o seu quadro de homens submarinos, os oficiais, sargentos e marinheiros que queiram fazer o curso, não tendo sido aberto voluntariado para civis.

Êstes poderão ser aproveitados no futuro, em caso de guerra, não havendo possibilidades do seu ingresso no período de paz.

"Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã" comemorou o 55.º aniversário da sua fundação, reunindo em sua sede seus principais funcionários e representantes de órgãos e associações representativas do jornalismo brasileiro.

A data é das mais expressivas da nossa imprensa, pois o jornal fundado por Edmundo Bittencourt impôs-se, pelo seu elevado padrão técnico e profissional, por sua combatividade, por sua presença em todos os fatos da vida brasileira dêstes onze lustros, como uma fôrça viva da opinião pública nacional.

O "Correio da Manhã", que habituou seus leitores à leitura de noticiário abundante, correto e bem lançado, é sobretudo, porém, o jornal que encontra seu feitio, sua linha mestra na maneira viva, pronta, adequada e independente com que comenta todos os acontecimentos.

Paulo Bittencourt soube muito bem manter as tradições de Edmundo Bittencourt, dando ampliação à emprêsa sem deturpar suas diretrizes. Na sua tarefa é êle ajudado por uma equipe de técnicos dos mais capazes, na qual se destacam o diretor, sr. M. Paulo Filho, e o redator-chefe, o jornalista e escritor Antônio Callado.

Condenados os rumenos

BERNA, 16 (AFP) — No processo dos quatro "rumenos livres" o procurador geral pediu contra Beldeanu 6 anos de reclusão, pediu 5 anos e 4 meses de reclusão contra Codrescu, que matou o motorista, 3 anos de reclusão contra Chirila e 16 meses da mesma pena contra Dimitriu, tomando-se em consideração o tempo de prisão preventiva de honra.

MARISTELA E A BIBLIOTECA

As Pioneiras Sociais inauguraram, ontem, no hospital do IPASE, mais uma biblioteca infantil, esta com o nome de "Maristela Kubitschek". A solenidade de inauguração, a que compareceram as sras. Ema Negrão de Lima, Branca Alves, Odete Lemos, Yolanda Laet e Silvia Vaz de Melo, estêve também presente a própria filha do Presidente da República (na foto de cima), que executou no acordeon (foto de baixo), vários números musicais, retribuindo a homenagem e dedicando-os às crianças internas no hospital

JK quer água potável a todos os municípios

O abastecimento d'água potável para todos os municípios financiado por meio de empréstimos rotatativos, sem juros e a longo prazo, foi proposto pelo Presidente da República em mensagem ao Congresso Nacional.

Tais empréstimos, sugere o Presidente, serão fornecidos por um fundo que se constituirá de três décimos por cento do orçamento geral da União, mais 5% do orçamento da Superintendência da Valorização da Amazônia e 10% do orçamento do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, e terão como garantia metade da cota do Impôsto Sôbre a Renda destinado a auxílio aos municípios.

DISTRIBUIÇÃO

A distribuição proposta pretende que os financiamentos referidos não sejam concedidos às capitais dos Estados e sim a uma cidade, ou vila, por Estado, desde que haja solicitação; cumprindo êsse programa, passar-se-á a atender a um número de cidades, ou vilas, proporcional ao número de municípios de cada Estado, que tenham solicitado.

A escala de prioridades para cidades, ou vilas, de um mesmo Estado, será organizada de acôrdo com critérios a se estabelecerem por decreto que regulamentará a lei a se aprovar, instituindo os financiamentos.

Os prazos

Os prazos para pagamento dos empréstimos não poderão ser inferiores a cinco anos e variarão segundo o valor da cota-parte do impôsto que couber ao município beneficiado.

Outras iniciativas

Estabelece ainda o projeto alterações na estrutura dos serviços de financiamento, para instituição da rêde de água potável nos municípios do interior, a cargo da Comissão do Vale do São Francisco, que responsabiliza, juntamente com o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, pela concessão de financiamentos nas suas respectivas áreas de trabalho, cabendo ao Ministério da Saúde a sua execução no tocante às áreas não beneficiadas por dotações constitucionais.

Etchegoyen vítima de mal súbito

Vítima de um mal súbito, deu entrada, ontem, por volta das 11 horas, no Hospital Central do Exército, o general Alcides Etchegoyen, que, em estado grave, ficou internado na 2.ª enfermaria daquele estabelecimento hospitalar.

O médico de plantão, cumprindo determinações do general Alcântara, Diretor do HCE, escusou-se de prestar maiores esclarecimentos sôbre a enfermidade do antigo Chefe de Polícia, limitando-se a informar que o mesmo "não está passando bem".

"Diário de Notícias"

O matutino fundado por Orlando Dantas numa fase tumultuosa da vida brasileira, completou mais um ano de existência com suas secções noticiosas e informativas bem desenvolvidas. O "Diário de Notícias" é hoje um jornal vitorioso, tendo conquistado e mantido um largo público.

A redação do brilhante matutino está confiada atualmente à direção do jornalista Pedro Dantas (Prudente de Morais, neto), que tem a auxiliá-lo uma equipe numerosa e eficiente.

Mensagem de Ike a Juscelino

O presidente Eisenhower agradeceu, em telegrama, os votos de pronto restabelecimento que lhe foram dirigidos pelo presidente Juscelino Kubitschek.

E' o seguinte o texto da mensagem do Presidente dos Estados Unidos: "Tocaram-me sinceramente os seus atenciosos votos por meu pronto restabelecimento, os quais muito me confortaram (a.) Dwight Eisenhower".

TELE-KING DE 21"

Vende-se na embalagem caixa formaica, instalado com antenas para dois canais.

Garantia de 6 meses — Ramalho Ortigão, 12, sobreloja — A vista e a prazo.

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O

Sabonete Forzly

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

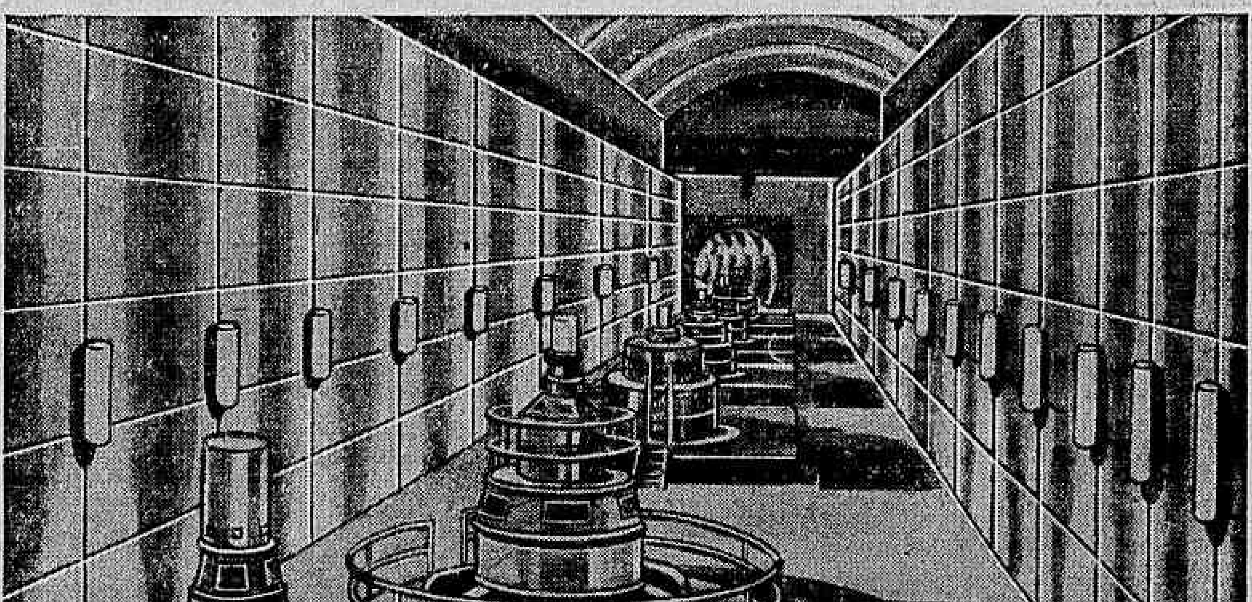
TOMOGRAFIAS

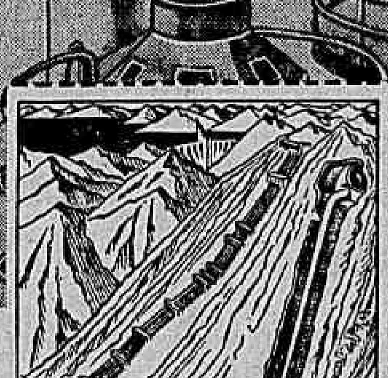
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

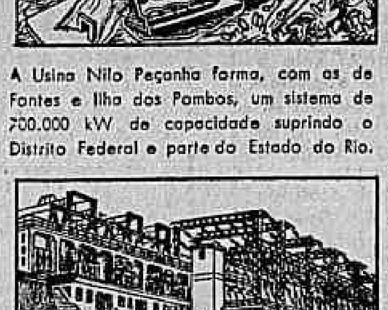
TEL.: 22-5330

TRABALHANDO PARA O PROGRESSO DO BRASIL...





A Usina Nilo Peçanha forma, com as de Fontes e Ilha dos Pombos, um sistema de 700.000 kW de capacidade suprindo o Distrito Federal e parte do Estado do Rio.



...A USINA SUBTERRÂNEA NILO PEÇANHA

A Usina Nilo Peçanha foi a primeira usina subterrânea a funcionar na América do Sul. Esta grande usina geradora, que tem uma capacidade instalada de 330.000 kW, podendo produzir mais de 8.000.000 de quilowatt-horas por dia, tem prestado inestimável contribuição ao desenvolvimento econômico do país, servindo ao maior parque industrial da América Latina.

LIGHT

O BRASIL MARCHA COM A ELETRICIDADE

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956 JUBILEU

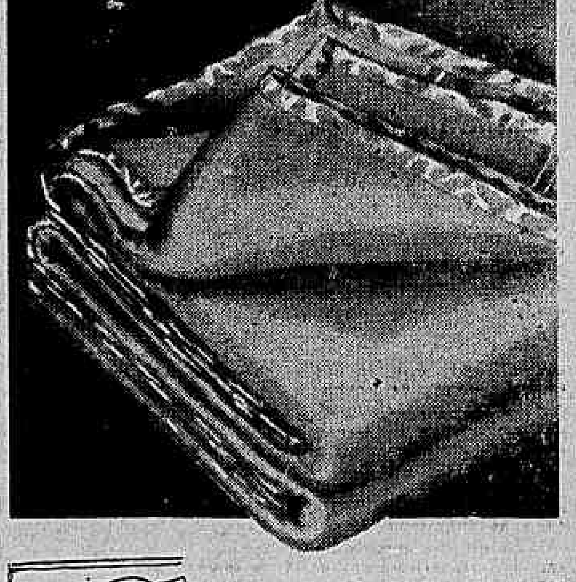
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Cobertor

"CAMEL"

...para as noites frias de inverno!



Em pura lã de superior qualidade, com debrum em tôda a volta. Na côr bege com barra de côres suaves.

SOLTEIRO: PREÇO NORMAL: 275, PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA: **235,**

CASAL: PREÇO NORMAL: 350, PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA: **295,**

Aproveite! Compre agora... e economize!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca — esq. G. Dias

IPASE

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA VENDA E ARREMATAÇÃO DE BENS PENHORADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO move contra MARIO GASPARONI, na forma abaixo:

O DOUTOR

ROBERTO TALAVERA BRUCE, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, DO DISTRITO FEDERAL, ETC.

FAZ SABER

aos que o presente edital de praça, com o prazo de DEZ (10) dias virem ou dêle notícia tiverem que no dia VINTE E SETE DO CORRENTE, ÀS QUATORZE HORAS, no saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal, na Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, o porteiro dos auditórios trará pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação dos bens constantes do laudo adiante transcrito: ....
"LAUDO DE AVALIAÇÃO. Os abaixo assinados, avaliadores dêste Juizo e da Fazenda Nacional, em cumprimento do respeitável mandato junto, dirigiram-se à Avenida Rio Branco número duzentos e setenta e sete, sala seiscentos e dez (e não como consta do mandato), e, sendo aí, procederam à avaliação nos bens abaixo descritos, penhorados pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, no executivo fiscal que move contra MARIO GASPARONI, na forma que adiante se segue: Uma máquina de escrever "Remington Smith Premier", modêlo dezessete, carro grande, número ZR — 524.081 (quinhentos e vinte e quatro mil e oitenta e um) e não como consta do mandado (524.086), em bom estado de funcionamento embora bem usada. Avaliada em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Uma máquina de escrever "Remington Rand", modêlo dezessete, carro grande, número GOT — 566.248 — (quinhentos e sessenta e seis mil duzentos e quarenta e oito), em bom estado de funcionamento, embora muito usada. Avaliada em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Um Arquivo de aço, pintado de verde azulado; em estado de novo; com quatro gavetas tomando tôda frente da peça; medindo um metro e trinta de altura por quarenta centímetros de largura e sessenta centímetros de comprimento. Avaliado em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). A essa avaliação fica dado o valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)". Assim, quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local declarados, ciente de que o lance será garantido com o sinal de 20% (vinte por cento) do seu valor. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz expedir o presente que será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa. As despesas da arrematação bem como a percentagem do porteiro correrão por conta do arrematante. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu (Celso Corrêa de Oliveira) Escrevente juramentado o escrevi. E eu, (Moacyr do Prado Rebello), Escrivão interino, o subscrevi.

JUIZ: ROBERTO TALAVERA BRUCE

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 17 DE JUNHO DE 1956

A nossa opinião

Corridas e fogos

Realiza-se hoje uma corrida de automóveis no centro da cidade, estranha competição num país que não possui indústria automobilística e mais estranha ainda por realizar-se no centro de uma cidade de tráfego congestionado, precisamente nas vias que ligam as duas concentrações de população da capital da República. A competição leva o nome do Prefeito do Distrito Federal, numa homenagem lamentável, pois com ela se paralisou a iniciativa do sr. Negrão de Lima que deveria ser o primeiro a defender com energia a precária regularidade do tráfego urbano.

Outro dia, a prévia dessa corrida paralisou por algumas horas a vida do Rio de Janeiro, num aviso mais do que suficiente da inconveniência da cessão dos logradouros escolhidos para a demonstração de poderio das máquinas produzidas por indústrias estrangeiras e agora em competição do mercado comercial brasileiro. E' verdade que, sendo hoje, domingo, o dia da prova, os inconvenientes são menores, mas mesmo assim iremos assistir ao espetáculo de paralisação dos veículos de transporte coletivo sôbre expôr aos perigos dos desastres e sinistros os novos e bem cuidados jardins de Botafogo e espectadores incautos que, a caminho das praias e das vilegiaturas dominicais, sejam detidos pela exibição dos motores fogosos.

A Prefeitura e a Polícia, já que nada puderam fazem para impedir a corrida de hoje na Praia de Botafogo, que, ao menos, se mobilizem para promover a tranqüilidade e segurança dos habitantes da capital neste mês de junho que as bombas juninas e os balões suburbanos transformam em mês ameaçador, prenhe de ameaças e de danos efetivos. Não é possível que os folguedos primitivos, próprios das mais remotas zonas rurais, sejam praticados em plena Capital da República, a tal ponto que, durante mais de trinta dias, torna-se risco mortal transitar à noite por certas artérias da cidade, ao mesmo tempo que o sono passa a ser alguma coisa de assustador, quando não é de todo impossível.

Um policiamento efetivo, a aplicação de posturas municipais e a edição de novas posturas apropriadas seriam de molde a conter os turbulentos fiéis de São João e São Pedro, limitando e reduzindo sua periculosidade. A proibição da fabricação de fogos e foguetes mais perigosos ou barulhentos, a captura de balões e a detenção dos responsáveis pela distribuição dêsses focos de incêndio poderiam redundar em benefício para a população e para a cidade que, neste mês de junho, sente vergonha e receio de hospedar qualquer pessoa.

Austeridade ademarista

O PSP deitou falação. Em estilo pomposo, verberou a demagogia e a falta de sentimento público, com reflexos terríveis sôbre a moral político-administrativa.

Êsse pronunciamento causou agradável surprêsa à Nação. Muitos não imaginariam que aquelas idéias austeras a respeito dos nossos costumes e da conduta partidária na vida pública nacional pudessem existir na agremiação criada pelo sr. Ademar de Barros à sua imagem e semelhança. Mas o Brasil é o país dos paradoxos. O homem da "caixinha" e dos comícios populistas, com tantas promessas generosas à "cumpinchada amiga", orienta o seu partido, pelo que se sabe agora, segundas normas éticas de alta transcendência. Quer a moralização nos quadros da liderança brasileira. Isso significa combate às mentiras eleitoralescas e a todos os atentados contra o patrimônio coletivo.

Estamos de parabéns. Mais uma entidade vem somar esforços com aquêles que lutam pela decência na política e na administração. Assim a recuperação se processará com maior rapidez. Será que o diabo, depois de velho, se torna mesmo ermitão?

Bulhões e as finanças

O economista Otávio Bulhões fêz uma conferência sôbre a situação financeira do país. Afirmou que o Govêrno, apesar do "deficit" previsto, apenas emitiu neste semestre cêrca de quatro bilhões de cruzeiros. Menos do que seria de esperar. Quanto à política creditícia, o Banco do Brasil reduziu os seus empréstimos de um bilhão de cruzeiros, confrontando-se suas operações atuais com as do ano anterior.

Êsses resultados do esfôrço governamental deveriam ter evitado a alta vertiginosa dos preços se não fôsse a ampliação do movimento dos Bancos particulares, que aumentaram seus negócios com a clientela em quantia não inferior a nove bilhões de cruzeiros. Disse que não criticava os banqueiros. Êles recebiam depósitos e tinham de aplicá-los. O que faltara era uma instrução retendo na SUMOC parte do acréscimo do dinheiro confiado à sua guarda. Assim, não se prejudicaria o ritmo dos negócios, que seriam financiados até em escala um pouco maior, ao mesmo tempo que se impediria a inflação do crédito. Em conclusão, o sr. Otávio Bulhões entende de que está certa a orientação governamental no tocante ao combate às causas fundamentais da inflação através das restrições impostas aos órgãos governamentais, inclusive o Banco do Brasil. Falta apenas estender tais diretrizes às entidades privadas para levar o combate a todo o setor creditício. Completando-se, assim, a política financeira do Govêrno, seus reflexos se farão sentir sôbre o custo da vida desde que os poderes públicos não sejam compelidos a se desviarem de sua rota por fatores políticos ou social-trabalhistas. JK e Alkmim têm, na palavra autorizada de Bulhões, um depoimento honroso, fazendo justiça ao Govêrno.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6460
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes - Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. Gráfico	43-5606
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENCAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3682

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Acusações levianas da UDN

Com veemência, o Ministro verberou os oposicionistas

ALKMIM

Triturou as calúnias

Semana na CÂMARA

Tendo permanecido na tribuna das 15,30 horas até às 21 horas — cinco horas e trinta minutos — o Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim demonstrou à Câmara dos Deputados a falta de fundamento não só das denúncias contra êle articuladas por um funcionário da Alfândega, como também as demais increpações que lhe têm sido feitas pelos membros da Oposição — especialmente os srs. João Agripino e Aliomar Baleeiro — cujo procedimento que considera "leviano" verberou, com veemência.

A veemência do Ministro, na sua defesa, correspondeu uma tentativa de reação da Oposição, prontamente dominada pelo próprio sr. José Maria de Alkmim que reivindicou, com o apoio da Maioria, o seu direito de se defender, mas também de acusar os parlamentares que, com inconcebível leviandade, assacaram contra a honra do Ministro da Fazenda acusações sem disporem de provas para fundamentá-las.

CONCEDIDA AFINAL A AUTONOMIA

Quase por unanimidade (203 votos contra 13), o plenário da Câmara concluiu a votação da Emenda já aprovado pelo Senado) que alterá as Disposições Constitucionais Transitórias a fim de conceder autonomia administrativa ao Distrito Federal. Em solenidade que será posteriormente marcada, o Congresso Nacional — em sessão conjunta — promulgará a modificação do Estatuto Básico.

Em face da redação da Emenda (apresentada em 1954 pelo então senador Mozart Lago) o primeiro eleição para prefeito só se realizará juntamente com a próxima eleição presidencial, isto é, nos fins de 1960 para o exercício de 1961. Na época em que foi redigida, seu autor visava aproveitar o pleito do ano passado. Entretanto, os óbices regimentais e constitucionais que cercam a aprovação definitiva de qualquer emenda à Constituição só, agora, permitiram sua aprovação.

Sabe-se, contudo, que os políticos cariocas já se movimentam no sentido de apresentar uma nova Emenda Constitucional a fim de antecipar a eleição, fazendo-a coincidir com a escolha dos novos vereadores em 1958.

No encaminhamento da votação da Emenda, falaram vários deputados, de todos os partidos, reverenciando a memória dos parlamentares que muito trabalharam em favor da aprovação da Emenda Mozart Lago: o deputado Heitor Beltrão e o senador Lúcio Bittencourt.

REJEITADA A DENÚNCIA

O deputado Queiroz Filho apresentou parecer da Comissão Especial na rejeição sôbre a denúncia apresentada à Câmara contra o Ministro do Trabalho, apontando como crime de responsabilidade, por ter não atendido dentro do prazo legal a pedido de informações da Comissão de Inquérito que investiga a aplicação do Fundo Sindical.

Concluiu Escola não aceitação da denúncia, considerando que os fatos levados ao conhecimento da Câmara não devem ser considerados objeto de deliberação do plenário da Casa, sendo o seu parecer aprovado por maioria de votos.

O deputado Aliomar Baleeiro, divergindo das conclusões do relator, apresentou voto em separado, frisando que a denúncia estava apta e continha os requisitos essenciais a seu recebimento. Acentuou, ainda, que o "impugnado" em seu tempo, do Ministro do Trabalho e configurando como crime da lei de Responsabilidade.

FUZILAMENTO NA ARGENTINA

Numerosos deputados ocuparam a tribuna, durante a semana para condenar os fuzilamentos em massa ocorridos na Argentina em conseqüência da fracassada revolução neo-peronista, chefiada pelo general Tanco.

Num telegrama que, afinal, sôbre o assunto o Govêrno de General Aramburu [illegible] dos demais tribunais, dezenas de parlamentares brasileiros [illegible] o sentimento de humanidade do Presidente da Argentina.

Diz o aludido telegrama: "Ilustríssimo sr. general Aramburu, Casa Rosada — Buenos Aires.

Os países que integram a América em geral, particularmente a América Latina têm procurado sempre viver em espírito de comunidade, buscando como de [illegible] entendimento. [illegible]

de lutas civis com objetivo de alcançar [illegible] dos direitos [illegible] Santo Chocano [illegible]

[illegible]

Os apelos dos filhos de uma Nação Americana ao govêrno de outra, por ocasião [illegible] Respeitosas Saudações — seguem-se as assinaturas.

PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINADO

O deputado Aarão Steinbruch apresentou, à Mesa da Câmara, durante a semana projeto de lei que prorroga, por mais dois anos, a vigência da atual Lei do Inquilinato.

Este diploma legal que já foi por duas vezes prorrogado, cessará sua vigência em dezembro vindouro.

SÚMULA DA SEMANA

— O sr. Fernando Ferrari pede a transcrição, nos Anais, do Manifesto do Episcopado do Rio Grande do Sul sôbre a situação nacional.

— O sr. Celso Peçanha exalta a data de 11 de junho.

— O sr. Abguar Bastos pede rápido andamento do projeto que dispõe sôbre o monopólio estatal das indústrias petroquímicas.

— O sr. João Machado pede transcrição de discursos proferidos na Associação dos Suboficiais da Armada.

— O sr. Gabriel Passos reverencia a memória do sr. João Pinheiro Filho, falecido nesta capital.

— O sr. Rogê Ferreira lê manifesto do PSB sôbre a situação nacional.

— O sr. Sérgio Magalhães requer informações ao Govêrno a respeito do aumento do custo de vida.

— O sr. Seixas Dória, no "grande expediente", volta a focalizar o problema dos minerais atômicos no Brasil.

— O sr. Aarão Steinbruch discorre a respeito da fixação de novos níveis de salário-mínimo no Distrito Federal.

— O sr. Josué de Sousa, no "grande expediente", discorre longamente a respeito da Valorização Econômica da Amazônia, tendo focalizado o problema sob diversos ângulos, quer administrativo, quer a respeito das diretrizes para elaboração e execução do Plano de Obras.

— O sr. Luís Compagnoni manifesta-se contra a importação de 3.000 toneladas de banha pela COFAP, em face da existência de grande quantidade de suínos nas zonas de criação do Rio Grande do Sul, tendo formulado requerimento de informações ao Executivo sôbre o assunto.

— O sr. Yukishigue Tamura congratula-se com o Presidente da República e com o Ministro das Relações Exteriores pelas providências no sentido da prorrogação do Convênio Comercial entre o Brasil e o Japão.

— O sr. Seixas Dória focaliza a situação das populações flageladas pelas sêcas nos Estados de Sergipe e Alagoas.

— O sr. Joaquim Duval tece comentários a respeito da elaboração orçamentária para o próximo exercício.

— O sr. Adilio Viana tece considerações a respeito dos serviços postais-telegráficos em Lagoa Vermelha e outros municípios do Rio Grande do Sul.

— O sr. Chagas Rodrigues congratula-se com o povo do Piauí pelas providências determinadas pelo Presidente da República no sentido do prosseguimento das obras de prolongamento das linhas da Estrada de Ferro Central daquele Estado, bem como das obras de instalação de núcleo colonial do Vale do Rio Parnaíba, e outras obras de igual importância.

— O sr. Benjamin Mourão requer informações sôbre o pagamento de verbas destinadas à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

— O sr. Pedro Braga tece comentários a respeito da dispensa de quatrocentos operários da Estrada de Ferro São Luís-Teresina.

— O sr. Rogê Ferreira, no "grande expediente", comenta a situação nacional, tendo analisado, ainda, Manifesto recentemente aprovado pelo Diretório Nacional do Partido Socialista.

— O sr. Mario Guimarães levanta questão de ordem relativa ao prazo concedido ao Executivo para resposta a requerimento de informações dos parlamentares.

— O sr. José Lerner Rodrigues presta compromisso regimental como suplente convocado para a vaga aberta com o licenciamento do deputado Valdemar Rupp, da UDN de Santa Catarina.

— O sr. Croacy de Oliveira comenta declarações do Diretor do DNER, na Comissão de Transportes, a respeito da construção e pavimentação de rodovias.

— O sr. Abguar Bastos trata do mesmo assunto tendo sugerido o fornecimento de asfalto diretamente pela "Petrobrás" ao DNER.

— O sr. Aureo manifesta-se contra a instalação da indústria deborracha sintética, em face da produção da Amazônia, suficiente para o abastecimento nacional.

— O sr. Castilho Cabral expõe reivindicações da população da cidade paulista de Presidente Prudente.

— O sr. Leoberto Leal comenta declarações do Governador de Santa Catarina sôbre recurso contra sua diplomação por parte do PSD daquele Estado.

— O sr. Rondon Pacheco pede a

— aplicação de verba destinada à construção de Escola Agro-Pecuária em Uberlândia, Minas.

— O sr. Renato Archer comenta entrevista concedida à imprensa pelo sr. John Hall, cientista norte-americano, sôbre o problema da energia atômica.

— O sr. Medeiros Neto justifica projeto de lei de sua autoria que prevê comemorações, por parte do Govêrno Federal, do primeiro centenário da visita do Imperador D. Pedro II à Cachoeira de Paulo Afonso.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O presidente da Mesa, sr. Ulisses Guimarães, designou a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar os acontecimentos ocorridos em frente à sede da UNE e que envolveu vários parlamentares.

O novo órgão será integrado pelos srs. José Jofily, Lameira Bittencourt, Guilhermino de Oliveira, Newton Belo, Odilon Braga, Segismundo Andrade, Segadas Viana, Mendonça Braga, Lourival de Almeida, Coelho de Sousa e Raimundo Brito.

ORDEM DO DIA

Durante a semana, a Câmara aprovou mais de cem projetos, em sua maioria de rotina legislativa. Dentre as proposições aprovadas, destacam-se:

— que dispõe sôbre isenção tributária para a Companhia Hidrelétrica do São Francisco:

— que assegura ao aluno de grau médio gratuidade de matrícula por motivo do falecimetno de pai ou responsável;

— que dispõe sôbre os concursos

(Conclui na 10.ª pág.

Peracchi adverte Pestana

Política Estadual

P. ALEGRE, 16 (Asapress) — O sr. Peracchi Barcelos, líder da dissidência pessedista gaúcha, acaba de dirigir longo telegrama ao deputado Clovis Pestana, líder da bancada do PSD do Rio Grande do Sul na Câmara Federal, advertindo enèrgicamente o Diretório Nacional do partido sôbre a atual situação do pessedismo riograndense do sul, em face das últimas medidas postas em prática pelo general Paim Filho, Presidente da Comissão de Reestruturação.

Depois de ressaltar as conseqüências que poderão resultar da adoção de tais medidas, pede o sr. Peracchi Barcelos que seja levado ao conhecimento do diretório nacional do PSD que a dissolução dos diretórios municipais gaúchos poderá influir decididamente no esfacelamento do partido, tanto no plano estadual como no federal, especialmente agora em que a dissidência se estende a outros Estados da Federação.

Meneghetti não concedeu a entrevista

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Conforme foi amplamente noticiado, o governador Ildo Meneghetti havia convocado a imprensa para uma entrevista coletiva a se realizar durante esta semana, entretanto em virtude de ter que viajar para o interior do Estado, onde inspecionará obras da Secretaria de Viação, transferiu "sine-die" o seu encontro com a imprensa.

Fechada a Liga

RECIFE, 16 (Asapress) — Cumprindo determinação do Govêrno Federal, a polícia pernambucana, fechou, na manhã de hoje, a sede da Liga de Emancipação Nacional, localizada no edifício do "Jornal do Comércio".

Benefícios para o Ceará

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Falando à imprensa, o governador Paulo Sarasate declarou haver conseguido para o Ceará tudo quanto pleiteou junto ao Presidente da República. Entre os benefícios concedidos, citou a verba de 50 milhões de cruzeiros para conclusão das obras do pôrto de Mucuripe.

Revelou, ainda, que existe a verba de 129 milhões de cruzeiros para extensão da energia de Paulo Afonso ao Ceará.

Inquérito sôbre subôrno

S. PAULO, 16 (Asapress) — Após longos e violentos debates, os quais se prolongaram até às 21 horas, a Câmara Municipal aprovou em regime de urgência, o requerimento de autoria do vereador Venâncio Camilo de Giachini. Segundo aquele edil, o prefeito Toledo Piza teria subornado alguns vereadores, através de cargos públicos para os seus parentes, a fim de que votassem favoràvelmente ao veto à lei que reduz as tarifas dos transportes coletivos da capital. Em sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça da Câmara Municipal optou, por cinco votos contra um, pela rejeição do veto em questão, o qual deverá ser submetido à votação secreta do plenário na próxima semana.

Vence o PSD no Piauí

TERESINA, 16 (Asapress) — O PSD venceu as eleições suplementares no município de Tapuio, onde fêz o prefeito, sr. Deusdedit Campelo, e a maioria da Câmara Municipal.

No município de Pôrto, o PSD também conseguiu eleger o prefeito, sr. José Alexandre Carvalho, e a maioria da Câmara dos Vereadores. Na Assembléia Legislativa, o PSD sofreu uma modificação, entrando o sr. Caio Damasceno no lugar do sr. Nogueira Paranaguá. Prosseguem os trabalhos de apuração do Tribunal Regional Eleitoral.

Candidato próprio

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Márcio Pôrto, presidente do PR paulista, declarou que, na sua opinião, o partido deverá ter candidato próprio à sucessão do prefeito Toledo Piza, a menos que se apresente um candidato técnico e apartidário, capaz de realizar uma administração à altura das necessidades da capital.

Diário de um Repórter

O MARECHAL LEVA A NETINHA AO COLÉGIO

O marechal Eurico Dutra é quem leva diàriamente a netinha ao jardim da infância, na Rua da Matriz, 30.

SÔBRE A REFORMA CONSTITUCIONAL

A livraria do sr. Bilac Pinto (Revista Forense), uma das mais prestigiosas editôras de livros jurídicos do país, vai promover conferências e reuniões para debater a reforma constitucional. Não haverá discriminação político-partidária na escolha dos conferencistas.

RÉPLICA DO GOVERNADOR JORGE LACERDA AO PREFEITO LEONEL BRIZZOLA

A propósito do telegrama do prefeito Brizzola, de Pôrto Alegre, ontem aqui publicado, o governador Jorge Lacerda, de Santa Catarina, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Prezado Castelo Branco,

"A situação de Santa Catarina é efetivamente boa, conforme sua notícia. Estamos lá com os nossos compromissos e os nossos funcionários públicos em dia.

"Entretanto, o operoso e digno Prefeito de Pôrto Alegre, sr. Lionel Brizzola, que não interpretou exatamente a sua nota, confunde a situação das finanças públicas com o problema complexo dos desajustamentos sociais e econômicos. Um Presidente da República que declarasse que as finanças do país vão bem, não quer com isso dizer que logrou solucionar o problema dos marginais, como, por exemplo, os nossos favelados, a que alude o prefeito Brizzola.

"Devo assinalar, ainda, que a mesma cordial acolhida que vem sendo dispensada aos catarinenses no Rio Grande do Sul e retribuída, igualmente, com grande efusão, aos gaúchos que vão para Santa Catarina. Por sinal, a maioria do Oeste catarinense é constituída de riograndenses que ali foram em busca de trabalho e que hoje se encontram alí plenamente radicados.

Pergunte ao nosso prezado e erudito deputado Coelho de Sousa, gaúcho de boa cêça, e êle lhe dirá, meu caro Castelo, que foram os catarinenses da legendária Laguna que fundaram o Rio Grande do Sul.

"Mais um motivo, êste, por que sabemos receber, em Santa Catarina, de modo tão carinhoso, os nossos irmãos do Rio Grande do Sul — ricos ou pobres — pois entendemos que todo gaúcho que demanda o nosso Estado é um catarinense que volta ao lar antigo".

CASTELLO

Kerginaldo, Lourival, Assis e Argemiro em grandes discursos

Semana no SENADO

O Senado viveu, na semana que passou, momentos de grande vibração cívico-tribunícia, com os discursos dos srs. Kerginaldo Cavalcanti (condenando os brutais fuzilamentos processados na Argentina), Assis Chateaubriand (defendendo o sr. Juscelino Kubitschek das acusações de responsável pelo incidente ocorrido na porta da UNE), Lourival Fontes (analisando a situação do mundo moderno "dividido política, econômica e ideològicamente entre Oriente e Ocidente) e Argemiro Figueiredo (reafirmação de seu ponto-de-vista contrário à adoção de uma linha de oposição sistemática).

Merecem também destaque a aprovação (33 votos a 4) da indicação do sr. Amaral Peixoto para Embaixador em Washington; o pedido de urgência (Filinto Müller) para o projeto que concede anistia aos trabalhadores que respondem por delito em conseqüência de participação em greve, aos jornalistas processados ou condenados por crime de imprensa e aos declarados insubmissos pelas Fôrças Armadas, a partir de 1953; a concessão de urgência (Kerginaldo Cavalcanti) para a votação do projeto que acaba com a proibição de importação de traduções portuguêsas de livros estrangeiros; e, finalmente, as explicações apresentadas pelo líder da maioria sôbre o equívoco da nomeação do diplomata José Cochrane de Alencar para o cargo de Embaixador do Brasil na Índia, sem prévio assentimento do Senado.

SELVAGERIA PRIMÁRIA

O sr. Kerginaldo Cavalcanti profligou o procedimento das autoridades argentinas que autorizaram o fuzilamento sumário dos revolucionários peronistas, lamentando que aquêle país "se ache prêsa de um surto avassalador da selvageria mais primária". O parlamentar pessepista, cuja oração mereceu o inteiro aplauso de todos os seus pares, com exceção do sr. Fernandes Távora, ressaltou, inicialmente, que "não poderíamos silenciar por mais tempo porque horripilam-nos e revoltam-nos os fuzilamentos em massa, verdadeiros assassínios, em nome do poder lá constituído. O estabelecimento da lei marcial, possível, com efeito, nesses momentos de crise rebelionária, se usado em termos, justificaria, talvez, a atitude do Govêrno daquela nação. Tal qual, porém, verificamos, através do noticiário telegráfico, que mal esconde a realidade dos acontecimentos que ali se passam, tigrina e feroz é a atitude do almirante Rojas ao instituir a matança em forma de perseguição nos seus adversários".

PARALELO ABSURDO

A única voz discrepante ao protesto do sr. Kerginaldo Cavalcanti — que foi apoiado pelos srs. Argemiro Figueiredo, Gilberto Marinho, Filinto Muller, Lima Teixeira, Assis Chateaubriand e outros — foi a do sr. Fernandes Távora, que tentou estabelecer o paralelo absurdo entre a repressão do movimento comunista eclodido em 1935, na Praia Vermelha, e a matança ordenada contra os revolucionários argentinos. Sua declaração provocou imediata onda de protestos, tendo o sr. Filinto Muller — que era Chefe de Polícia na ocasião — ponderado que, em muitos casos, mesmo que o Govêrno tenha conhecimento prévio da conspiração e de lançar mão de todos os recursos para prevenir a situação, não consegue evitar sua eclosão. Recordou, então, o episódio do levante da Escola Militar, em 1922. O Govêrno havia tomado conhecimento do movimento, determinando, inclusive, a prisão da maior parte dos conspiradores, antes mesmo que êles chegassem àquele estabelecimento de ensino militar. Não obstante, apesar de tôdas as providências preventivas, a Escola levantou-se, tendo como um dos cabeças da revolta o atual general Juarez Távora.

DEPOIMENTO

Nessa altura, ainda em conseqüência da obstinação do sr. Fernandes Távora, cuja capacidade de ouvir se torna nula quando sustenta um ponto de vista, o sr. Chateaubriand afirmou que "pouco antes de 1935 estivera com o sr. Pedro Ernesto e êste lhe dissera positivamente, que a salvação do sr. Getulio Vargas estava na nomeação do sr. Luís Carlos Prestes para Ministro da Defesa, com a fusão das pastas militares. Impressionado com a afirmativa do ex-prefeito — acrescenta o parlamentar maranhense — dei conhecimento ao presidente Vargas do ocorrido, mas êle, "com a sua filosofia e placidez deixou que as coisas corressem e foi o que se viu".

CRIMES INOMINÁVEIS

Retomando a palavra o sr. Kerginaldo ressaltou que ocupava a tribuna para protestar, com a maior veemência, contra os fatos terríveis que estavam ocorrendo na Argentina, com os fuzilamentos em massa e sumários, que constituíam autênticos atos de barbaria incompatíveis com a civilização cristã. O sr. Argemiro Figueiredo interveio para declarar que a Argentina poderia estar sob o regime democrático, mas "o que lá se está fazendo repugna às consciências civilizadas. O sr. Gilberto Marinho, por seu turno, depois de ressaltar o protesto do Clero daquele país, aduziu que o Govêrno chefiado pelo general Aramburu e pelo almirante Rojas está repetindo, com maior violência, os processos utilizados pelo tirano Rosas. Finalmente, depois de ouvir os protestos de outros senadores, todos unânimes em condenar o massacre desumano dos revoltosos ordenado pelo almirante Rojas, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, mais uma vez provocado pelo sr. Fernandes Távora, concluiu dizendo que se o sr. Getulio Vargas fôsse o que êle (senador Távora) estava pensando "hoje não teríamos como glórias nacionais nem o general Juarez Távora e nem o brigadeiro Eduardo Gomes.

RESPOSTA

O sr. Assis Chateaubriand, por delegação do líder da maioria, respondeu ao discurso do sr. João Vilasboas, pronunciado na semana passada, no qual, o parlamentar udenista, abandonando a linha de conduta recomendada pelo sr. Argemiro Figueiredo, formulou agressivas críticas ao Govêrno, tentando responsabilizar o Presidente Juscelino Kubitschek pelos incidentes ocorridos na porta da União Nacional dos Estudantes.

INFILTRAÇÃO VERMELHA

O parlamentar maranhense, após declarar que não se sentia o homem adequado para promover a defesa do Govêrno nas ligeiras e previstas escaramuças ocorridas à porta da UNE, visto como sua natureza amena, gostando de governos patriarcais, de homens paternalíssimos como o Presidente Juscelino Kubitschek, não se achava em condições de promover o desmentido das acusações segundo as quais o Presidente da República era apresentado como um homem turbulento e achegado a violências, sobretudo em relação a estudantes, lamentou que o sr. João Vilasboas não se encontrasse presente para traduzir sua expressão "bloqueio da UNE", externada no discurso em que acusou o Chefe do Govêrno como responsável pelos incidentes ocorridos à porta da UNE. Mais adiante, detendo-se no exame do movimento grevista, o sr. Chateaubriand assegurou que a Polícia procurava impedir o contato de elementos extremistas — fàcilmente identificáveis — com os estudantes que ali se encontravam, quando, infelizmente, sobrevieram os excessos "que o Presidente da República fora o primeiro a deplorar e todos nós lastimamos", principalmente por envolverem pessoas de nossa estima — parlamentares que declararam, depois, ter ido aquele local justamente como pacificadores.

POLICIAMENTO

Nessa altura o parlamentar afirma que o policiamento estava entregue à responsabilidade do general Odilio Denys, pessoa que reputa das mais sutis e finas, grande conhecedor da atualidade brasileira, não apenas como soldado, mas, também, como estadista. Em seguida, depois de responder a aparte do sr. Daniel Krieger que lamentou os movimentos de novembro último, o sr. Chateaubriand faz o elogio do Exército Brasileiro, que considera o maior instrumento de unidade nacional. Os srs. Filinto Muller e Rui Carneiro apoiam sua afirmativa, acrescentando que o Presidente da República e as Fôrças Armadas só têm procurado trilhar as vias da legalidade. O orador frisa, então, que o Govêrno se esforça pelo apaziguamento nos métodos políticos. Mencionou, aí, como modelo de paz política a cidade paulista de Catanduva, onde oposicionistas e situacionistas só se preocupam em produzir café fino e melhorar a administração municipal.

ANÁLISE

O sr. Lourival Fontes analisou a situação política do mundo moderno, fazendo o levantamento histórico da política encabeçada pelos Estados Unidos e os novos métodos de expansionismo soviético, afirmando que "na luta entre o Ocidente e o Oriente nem o bolchevismo foi estrangulado nem o capitalismo sucumbiu às crises e depressões".

EXPANSÃO

"Na última década — frisou — o movimento comunista capturou a regra e o controle de mais de 700 milhões da população, o que significa que um têrço da humanidade sufraga a fé ortodoxa e marcha para ganhar o futuro sob a bandeira socialista. Antes da segunda guerra — continua — o sistema socialista possuía 17% da área mundial; 9% da população e 9% da produção industrial. Hoje, o conjunto socialista possui mais de 25% da área do globo; 35% da população e 30% da produção industrial".

OFENSIVA DE PAZ

Após outras considerações sôbre a nova tática soviética de conquistar adeptos e de chamar a atenção de que "a Rússia não é mais segregada e nem precisa, no exterior, de partidos estereotipados, como válvulas de respiro ou canais de comunicações, pois o fato inegável é que existe um sistema de Estados Capitalistas como também outro de Estados Socialistas" o sr. Lourival Fontes acrescentou que "o comunismo não é mais um credo, uma missão ou uma cruzada, nem mesmo um instrumento de sabotagem e conspiração, porque, cada vez mais, se distanciam as oportunidades de capturar o poder em outros países pelo sucesso das revoluções internas ou pela pressão dos Exércitos Vermelhos. Não é outra — aduziu — a razão dessa nova ofensiva de paz e de tantos movimentos e fastos de conciliação. E' o que se reflete na própria maneira de conduzir sua diplomacia que abandonou a acidez e a violência para se compor em flores e sorrisos e adquirir mais flexibilidade. Desde a morte de Stalin desapareceram a linguagem dura e a ação agressiva para escudar a boa vontade e relaxação".

NOVO PRONUNCIAMENTO

O sr. Argemiro Figueiredo voltou a apreciar o problema político nacional, assinalando também, o recebimento de uma carta do sr. Milton Campos em resposta do seu pronunciamento provocado pela censura que se fêz o deputado Adauto Cardoso. O representante paraibano leu alguns trechos dêsse documento no qual o antigo governador de Minas Gerais, condenando a tese da oposição sistemática, afirma que "há um ponto de convergência para todos os partidos e para todos os brasileiros, para tôdas as classes e para tôdas as categorias, para o Govêrno como para a oposição — é o bem comum nacional".

DEVERES CÍVICOS

"Integro — prossegue — as fôrças de uma corrente oposicionista consciente dos seus deveres cívicos. Poderemos divergir em detalhes na apreciação dos fenômenos nacionais e nos processos objetivos de ação. Mas as linhas substanciais estão mantidas sem divergências desagregadoras. Falamos a linguagem do brio e do patriotismo e de certo, só poderemos ser entendidos pelos homens que falam a mesma linguagem".

ÓDIO E AMBIÇÃO

Depois de advertir os que "se enganam os que servem no Govêrno pela bajulação e pela mentira" na interpretação dos rumos que preconiza e de passar em revista os graves problemas da atualidade, concluiu com as seguintes palavras: "as minhas palavras ficarão registradas nos Anais desta Casa. Se não tiveram outro mérito, valerão, ao menos, como desabafo de minha sinceridade e de meu patriotismo, pois parece-me que estamos nos degladiando no ápice de uma montanha vulcânica. Continuarei, portanto, a dizer bem alto desta tribuna: calese a voz do ódio e da ambição. Deixemos que fale o bom-senso, a lealdade e o patriotismo dos homens".

AUTONOMIA

Em conseqüência da aprovação definitiva, na Câmara dos Deputados, da emenda que concede autonomia ao Distrito Federal, que, até o fim do mês, será promulgada, em sessão solene, pelas Mesas das duas Casas do Congresso, o sr. Mozart Lago, autor da referida emenda, recebeu o seguinte telegrama dos seus antigos companheiros do Monroe:

"Exmo. Sr. MOZART LAGO — Rio, 15 de junho de 1956 — Ao ultimar a Câmara dos Deputados, a votação da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal

(Conclui na 10.ª página)

A opinião do leitor

Os Institutos não falirão

Do leitor Tibúrcio Rodrigues: "Nos últimos dias robusteceram-se as esperanças dos associados da Previdência. No Senado, o sr. Gilberto Marinho chamou a atenção do Govêrno no sentido de ajustar o trabalho da comissão encarregada de elaborar o anteprojeto de reforma da Previdência Social ao projeto que dispõe sôbre a Lei Orgânica da Previdência, em fase final de tramitação na Câmara dos Deputados, que foi considerado pelo ministro Parsifal Barroso — quando sôbre o mesmo foi chamado a opinar — de grande alcance social. O próprio sr. Ministro do Trabalho declarou à imprensa: "Estou empenhado em obter a reforma através do projeto de Lei Orgânica, cuja atualização providencio.

O projeto

Embora pouco divulgado o teor do projeto, os empregados estão certos que êle atende plenamente às necessidades dos segurados, pois de outro modo não teria merecido as boas referências do presidente Getúlio Vargas, a 1 de maio de 1954, quando acabava de assinar o decreto n. 35.448, instituindo o seguro-social — o verdadeiro. — Se tal decreto não houvesse sido revogado três meses depois pelo "Govêrno de austeridade", os associados da Previdência estariam tranqüilos, sem precisar preocupar-se com a marcha de qualquer projeto, pois o Regulamento então decretado facultava benefício integral. E como estabelecia a contribuição sôbre o total do salário, reajustava automàticamente os benefícios.

Amparo

Diz o ministro que vai atualizar a Lei Orgânica. E' claro que tratando-se de membro proeminente do Partido Trabalhista e, sobretudo, conhecendo a disposição do Presidente da República, que pretende estabelecer o seguro-social, não irá mexer no que o projeto tem de vantajoso para os contribuintes. Portanto, não há receio de vir a Lei Orgânica a sofrer emendas retrogradas, quando o propósito do Chefe do Estado é subtrair o país à vergonha de deixar morrer na miséria, quando enfêrmos, os brasileiros que mourejam nas fábricas, nas oficinas, nas lojas, nos escritórios etc. O sr. Brasilio Machado Neto publicou no DIARIO CARIOCA um artigo cujo tema é a provável falência dos Institutos, motivada pela vultosa despesa com o excessivo número de funcionários. Nesse artigo são transcritas estas palavras do sr. Severino Montenegro: "O seguro-social brasileiro tem como uma das falhas graves e fundamentais do sistema o excessivo custo de sua administração, que reduz os recursos aproveitáveis para fins sociais. Os administradores, dispondo de poderes ilimitados, continuam a ampliar os quadros do pessoal, para atender a injunções políticas". Conclui o autor dizendo que esta calamitosa situação começa a impressionar os próprios responsáveis por ela. Mas não parece, pois segundo se diz, há presidentes de Institutos que estão desiludidos com o cargo, visto o Govêrno não lhes permitir nomear amigos e conhecidos...

Não faliram

A falência dos Institutos é tecla já muito batida, sempre usada por quem ignora ou finge ignorar que a missão da Previdência é socorrer os empregados quando a doença os impeça de ganhar o pão quotidiano. Se a dispendiosa entidade dá esmolas ao invés de benefícios, é lógico que não existe seguro-social no Brasil. A situação financeira dos Institutos é problema do Estado, que compete ao Govêrno resolver. Como cidadãos, os associados deploram sinceramente o descalabro administrativo, que não é exclusivo da Previdência, mas atinge à administração em geral, combalida pelo empreguismo. Mas como segurados almejam uma lei que lhes garanta seguro-social equitativo, humano, capaz de os manter, quando enfêrmos, em nível de vida decente, livrando-os do desabrigo e da fome. Essa história de que a Previdência está falida e vai fechar as portas, é positivamente da Carochinha! Nunca ninguém se atreveu a formular tal hipótese a respeito da Caixa Econômica, cuja estabilidade é assegurada pelo Estado, nas mesmas condições da Previdência Social. O Govêrno Federal vai cuidar dela, e então se verá como, com um pouco de bom-senso e algum juízo, o seguro-social vai começar a existir".

Homenagem ao Presidente do PR

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — A Seção Paulista do PR realizará uma reunião extraordinária, na próxima têrça-feira, a fim de homenagear o sr. Raul da Rocha Medeiros, que foi eleito presidente do Diretório Nacional do partido.

Cancelada a concentração

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Em vista do meu tempo, o PSB paulista cancelou a concentração regional que havia programado para hoje, na cidade de Marília.

Candidato comum

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Em sua última reunião, o PDC paulista examinou o problema da sucessão municipal, resolvendo adotar a tese de conciliação em tôrno de um candidato único, apartidário e de comprovada capacidade.

Foram designados os srs. Paulo de Tarso e Morais Neto para procederem aos entendimentos necessários com aquêle objetivo.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Montante da arrecadação dos ágios: igual ao meio circulante do país

De acôrdo com o Relatório do Banco do Brasil (exercício de 1955), a arrecadação dos ágios, até 31 de dezembro daquele ano, atingiu à vultosa soma de Cr$ 74.318,1 bilhões de cruzeiros e as despesas montaram à cifra de Cr$ 63.052,6 bilhões de cruzeiros. Destarte, o saldo até aquela data era da ordem de Cr$ 11.265,5 bilhões de cruzeiros.

Pelo que se vê, a arrecadação média anual foi de quase 25 bilhões de cruzeiros e o montante arrecadado é pràticamente igual ao orçamento geral da União para o corrente exercício e ao meio circulante do país. Ao todo, segundo aquela mesma fonte, foram pagas bonificações no montante de Cr$ 45.622,8 bilhões.

O saldo correspondente, naturalmente, foi escriturado à conta do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", de acôrdo com o espírito que criou o regime de taxas múltiplas no país, inicialmente baseado na Instrução n.º 70, da SUMOC.

Se a lavoura nacional, efetivamente, recebesse auxílio de tamanho vulto — Cr$ 11.265,5 bilhões, em pouco tempo, poderia obter extraordinários progressos, através da aplicação de novos métodos de produção, maior produtividade e acelerada mecanização, de que tanto carece.

Indiscutìvelmente, a produção agrícola nacional concorre com mais de 70% na composição de nossa receita cambial. Contudo, não vem recebendo a necessária contrapartida, isto é, a compensação que merece, não sòmente como prêmio, mas, sobretudo, como meio de modernizar-se e ampliar a sua capacidade produtiva.

Declínio de nossa exportação cafeeira

Os EE. UU. importaram, em 1955, 19.489.000 sacas de café de 60 quilos, das quais sòmente .. 7.831.429 do Brasil. E o Brasil que chegou a exportar, na safra 1948-49 18.270.176 sacas, reduziu a sua exportação, na safra .... 1955-56, a 13.190.484, inclusive cabotagem. Por aí se vê o declínio de nossa exportação, a despeito da elevação mundial do consumo da rubiácea.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

Montante de nossa dívida consolidada

De acôrdo com a «Revista de Finanças Públicas», editada pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, a dívida externa consolidada do Brasil, até 31 de março dêste ano, em francos-ouro, montava a 20.372.500; em francos-papel a 32.976.150, afora a dívida dos Estados Unidos que ascendia à cifra de 67.576.205 francos-papel e a dos municípios que atingia à soma de 4.297.560 francos-papel.

Câmaras de Comércio

Terça-feira, dia 19, às 15 horas, na sede da Federação das Associações Comerciais, à Rua Candelária 9, será realizada uma mesa redonda, da Comissão Executiva com os presidentes das Câmaras de Comércio. Presidirá a sessão o sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Federação de Associações Comerciais. Para o ato está convidada a imprensa.

Impôsto sôbre Vendas e Consignações

A arrecadação do impôsto de venda e consignações que em 1940 era da ordem de Cr$ .... 726.160.000,00, passou em 1956, de acôrdo com as estimativas, a Cr$ 32.681.894.000,00, isto é, cinco vêzes mais.

No tocante à contribuição per capita, no Distrito Federal, passou de Cr$ 44,57, em 1940, a Cr$ 2.226,51, em 1956. Em S. Paulo registra-se, em idêntica ordem, uma evolução de Cr$ 43,28 para Cr$ 1.299,00. Em todo o país, a contribuição por habitante cresceu de Cr$ 17,66, em 1940, para Cr$ 545,77, em 1956.

Contrabando de relógios

O contrabando, o desrespeito à lei, a fraude tomaram conta do país. O comércio legítimo está ameaçado pelos contrabandistas. Caso típico é o que ocorre com o comércio de relógios, pois o cotêjo entre as estatísticas do Brasil e da Suiça, correspondentes ao biênio 1953/54, dá uma idéia aproximada da intensidade do contrabando dêsse artigo, com evidentes prejuízos para o nosso fisco.

E êsse contrabando não declinou em 1955, não obstante o rigor dos contrôles e a prova está na presença crescente de relógios suiços e de outras procedências nas casas especializadas do ramo e, o que é pior, no comércio irregular. As firmas tradicionais do ramo, mediante essa situação, reivindicam melhor tratamento tarifário para a importação dêsses objetos, como meio de reduzir o volume do contrabando e de tornar mais acessível aos consumidores nacionais, a compra de relógios de bolso e de pulso, que ainda não são produzidos no país.

Em 1953, de acôrdo com as estatísticas da Suiça, aquêle país exportou para o Brasil 941.085 relógios, no valor de 26,7 milhões de francos suiços; de acôrdo com as estatísticas brasileiras, a importação de relógios suiços montou a tão sòmente 23.051 unidades no valor equivalente a 866 mil francos suiços.

No ano seguinte, isto é, em 1954, as estatísticas suiças registraram o embarque para o Brasil de 1.210.297 relógios, no valor de 30 milhões de francos suiços, ao tempo em que as estatísticas brasileiras elaboradas na base do comércio regular assinalaram a entrada de tão sòmente 51.153 relógios suiços, no valor de 1.896 milhares de francos suiços. O simples registro dêsses dados vale como testemunho eloquente da burla a que está sendo submetida a fiscalização aduaneira e da improficuidade da política de tarifas elevadas em relação aos relógios, de vez que essa política apenas irá estimular o contrabando dêsses objetos.

Por outro lado tenha-se em conta que uma orientação adequada, neste particular, não irá preterir os interêsses da indústria brasileira de relógios, cuja evolução se tem processado no sentido dos tipos de precisão menos delicada, como sejam os despertadores, os relógios de parede e de vigia, os de mesa, os de fachada e tôrre e os relógios de ponto. Ao que se sabe, a indústria nacional dêsses tipos possui atualmente uma capacidade de produção superior a um milhão de unidades por ano, atendendo por completo ao mercado interno.

Aspectos econômicos da Previdência Social

O Conselho Nacional de Economia acaba de receber em ofício da Câmara dos Deputados o teor do requerimento dos deputados Daniel Faraco, Leão Sampaio e Tarso Dutra, a fim de que opine sôbre os aspectos econômicos da previdência social, quanto à situação financeira de seus órgãos, perspectivas de atendimento dos seus compromissos em benefícios, no presente e no futuro, e repercussões de sua atuação na economia do país.

Para iniciar o levantamento e exame do problema o Conselho vai proceder a um grande inquérito e ouvir os depoimentos dos conhecedores dos diversos aspectos da previdência social.

Movimento dos leilões de câmbio

Durante o mês de abril último, os leilões normais de câmbio (exclusão feita dos especiais para a lavoura e "chassis" de veículos motores), na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, refletiram visìvelmente a influência da tentativa, não realizada, de se aumentarem os ágios mínimos das 5 categorias de licitação. Ao contrário do que ocorreu em março, quando, apesar da tendência geral para a diminuição de oferta de promessas de venda de câmbio, relativamente a fevereiro, se observou generalizado declínio dos ágios médios das moedas licitadas, o preço médio que os importadores pagaram em abril, pelas moedas em leilão, sofreu alta espetacular, apesar de ter havido aumento da oferta de quase tôdas elas.

Segundo "Conjuntura Econômica", tomadas as moedas em seus grandes grupos (dólar livre, dólar ACL, dólar convênio e moedas inconversíveis) apenas o dólar livre acusou redução de oferta relativamente a março (US$ 2,2 milhões em abril contra cêrca de US$ 2,5 milhões em março). Todavia, um milhão de dólares da 3.ª categoria foram licitados em leilões especiais (para chassis de automóveis e caminhões), nos têrmos da Instrução 128, de 6/3/56, o que, como é óbvio, terá afetado tanto a oferta como a procura de cambiais nos leilões, no sentido da redução. Desta maneira, as divisas livres disponíveis acusaram de fato uma diminuição inferior a 200 mil dólares em abril, relativamente a março.

O mesmo fenômeno se deu também com as demais moedas licitadas. Tanto as moedas-convênio — com a única exceção do dólar sôbre a Turquia — como as inconversíveis sofreram majoração em seu custo, efetivo, apesar de terem, em sua quase totalidade, acusado aumento da oferta. Em abril foram oferecidos pouco mais de 7,1 milhões de dólares-convênio, contra cêrca de 5,7 milhões em março; a oferta de coroas dinamarquesas não se alterou de março para abril; já a coroa sueca teve quase duplicada a sua oferta no mesmo período (2,7 milhões para 4,1 milhões) e o franco francês passou de 129,5 milhões a 151,5 milhões.

A coincidência dêsse comportamento, de certa forma paradoxal — aumento da oferta acompanhada da elevação do preço — autoriza-nos a supor — salienta "Conjuntura Econômica" — que a principal causa causa da alta considerável das cotações do câmbio licitado aos leilões normais de abril reside na tentativa — não realizada — de se aumentarem os ágios mínimos das 5 categorias, de 25, 30, 35, 40 e 100 cruzeiros por dólar ou equivalente em outras moedas, para 50, 70, 90, 110 e 250 cruzeiros, respectivamente.

Prepare-se para receber esta visita tão esperada...!

Compre com antecedência todo o enxoval para o seu bebê no

GRANDE DEPT.º DE CRIANÇAS

d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA ...o mais completo do Rio!

Tudo... tudo o que a Sra. imagina de melhor para vestir bem o seu bebê... está agora ao seu dispor, pelos melhores preços da cidade, no mais completo departamento especializado do Rio. Visite O GRANDE DEPARTAMENTO DE CRIANÇAS, no 5.º andar d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Compre de uma vez todo o enxoval para o seu bebê... e pague em 10 meses pelo Crediário d'A Exposição!

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, 00, branco, larg. 2,20, metro	280,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	300,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	130,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

O sr. René A. de Andrade quando falava ao D.C.

Viajar de graça pela América do Sul

Uma iniciativa da Quitandinha Passagens Aéreas — Declarações do sr. René A. de Andrade

A Quitandinha Passagens Aéreas, agência de passagens e turismo, em colaboração com o DIARIO CARIOCA e um outro vespertino, vai proporcionar a todos aquêles que comprem passagens no seu balcão, para qualquer destino, a oportunidade de fazerem de graça, um passeio a uma cidade da América do Sul, com direito a estada paga (cinco dias), em hotel de primeira classe.

A propósito desta iniciativa resolvemos ouvir do sr. René A. de Andrade, Diretor da Quitandinha, que nos declarou o seguinte:

— Esta nossa iniciativa é uma fórmula feliz que encontramos para agradecer a preferência que vimos tendo por parte daqueles que compram passagens em nossa casa. Será uma oportunidade que vamos dar aos nossos clientes de gozarem os prazeres de uma viagem extra, sem nenhuma despesa.

ORGANIZAÇÃO DINAMICA

A Quitandinha Passagens Aéreas, fundada em 1953, é uma organização especializada na venda de passagens marítimas e aéreas, reserva de alojamentos e desde o início que vem sendo dirigida pelo entrevistado.

Uma agência de passagens — disse o sr. René — antes de tudo, deve ser uma organização dinâmica. Não deve nunca limitar-se a vender friamente as suas passagens. Suas funções deverão ir um pouco além, pois a meu ver, deve assessorar, orientar os seus clientes em tudo aquilo que diga respeito a alojamento, passeios, diversões, curiosidades turísticas, informações sôbre a legislação de passaportes, trânsito, etc. Em suma, proporcionar serviços ao cliente procurando sempre resguardar a sua bôlsa de despesas desnecessáias.

O sr. Andrade durante quatro anos morou nos Estados Unidos, tendo tido ocasião não só de estudar problemas de turismo, como também trabalhar em grandes organizações de viagem.

— No Brasil a agência de passagens exerce uma função sócio-econômica muito importante, no que se relaciona a turismo, pois um dos seus deveres, é o de ajudar a criar no Brasil uma mentalidade turística. E, para isso não regatearemos esforços.

COMO PARTICIPAR

Para concorrer à viagem gratis mensal que a Quitandinha Passagens Aéreas está proporcionando basta o seguinte: adquirir a sua passagem aérea nos balcões da Quitandinha, à Avenida Rio Branco, 277-B, loja, recebendo neste ato, um talão nominal, que dá direito ao cliente a concorrer, em igualdade de condições com todos os outros, à seleção que deverá realizar-se publicamente, durante um programa de rádio no Auditório de uma das emissoras da Organização Vitor Costa. O feliz contemplado receberá imediatamente a sua passagem para a cidade previamente selecionada pelo patrocinador. O início desta interessante iniciativa será divulgada muito breve.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

TROCAM-SE MÓVEIS

Trocamos móveis usados por novos. Possuimos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos tambem sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobília como entrada. Rua do Catete, 137, 1.º andar.

ENLACE: LÉA-SILVIO

Na Catedral Metropolitana (Praça Quinze de Novembro), realizou-se ontem, às 18 horas, a cerimônia religiosa do casamento de Léa-Silvio, filhos dos casais Manoel de Sousa Sobrinho e sra., e Flávio Rui Buclamoqui Hosannah e sra., ambos residentes nesta capital onde desfrutam de largo prestígio e vasto círculo de relações na sociedade carioca. A solenidade foi assistida por numeroso grupo de amigos dos jovens nubentes e de suas famílias

Aldemir premiado em Veneza

Artes

Antônio Bento

TIRAR um primeiro prêmio na Bienal de Veneza constitui realmente uma proeza, sobretudo se o artista é ainda jovem como acontece com o nosso Aldemir Martins. Examinando-se a lista dos laureados dos últimos anos, nessa grande exposição, pode-se verificar que os prêmios da seção internacional (Presidência do Conselho) têm sido dados sempre a artistas consagrados, senão no cenário internacional, pelo menos em seus próprios países. Não é isso o que acontece com Aldemir Martins, que ainda agora perdeu a competição para o prêmio de viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna, embora fôsse lá o artista melhor representado. Não vai evidentemente nessa observação nenhuma crítica ao júri, que concedeu o prêmio a Anísio Medeiros, pelo fato dêle se vir apresentando bem nos Salões anteriores, embora êste ano seus trabalhos não suportassem um confronto com os de Aldemir Martins. Repetiu-se assim mais uma vez, diga-se de passagem, o caso da concessão do prêmio, não ao artista melhor representado na competição e sim àquele que possuísse uma bagagem mais ponderável, pela circunstância de haver impôsto o seu nome em outros Salões. Mesmo sob êsse aspecto do renome, Aldemir Martins levava êste ano vantagem sôbre Anísio Medeiros, graças à cotação que adquirira com os prêmios conquistados nas duas últimas Bienais de São Paulo.

Sempre me insurgi contra o critério da concessão do prêmio de viagem a artistas mal apresentados no Salão, pois entendo que é aí que se desenrola a competição.

ESTOU fazendo estas considerações porque, como membro do júri do ano passado, bati-me no sentido de que fôsse dado o prêmio de viagem ao estrangeiro a Aldemir Martins, tendo também agora me manifestado em seu favor, através desta coluna assim como da *enquête* feita sôbre o assunto, há duas semanas, por Jaime Maurício, no "Correio da Manhã".

O prêmio dado agora em Veneza a Aldemir Martins, por um júri de alta categoria internacional, cuja presidência coube a Raymond Cogniat (Presidente da Associação Francesa de Críticos de Arte e um dos grandes animadores da Associação Internacional de Críticos de Arte) consagra o jovem artista brasileiro. Mais uma vez a crítica européia mostra, com a outorga dêsse prêmio, seu interêsse pela arte dos brasileiros que se mostram mais livres da influência européia. Aldemir Martins não tem nenhuma preocupação de seguir esta ou aquela escola modernista do Velho Mundo. Tanto na temática que segue, como nas formas, nos arabescos e na significação plástica de seu desenho, procura ser brasileiro, buscando subsídios e inspiração em nossa arte popular. Chegou, assim, a um estilo próprio, que o diferencia dos outros desenhistas brasileiros como dos desenhistas dos quarenta países que agora com êle competiram em Veneza.

Há na arte de Aldemir Martins um substrato racial muito forte que o prende à sua terra quente do Ceará. Isso explica parte de seu sucesso na Bienal que amanhã será solenemente inaugurada em Veneza. O caso é também digno de registro porque mostra não haver nenhum preconceito, partido da crítica estrangeira, contra as correntes nacionais, que seriam absorvidas pela tendência internacional, apontada insistentemente como dominante no modernismo. O fato é que não há nas artes plásticas, nenhum preconceito contra qualquer expressão nacional ou regional, que pode muito mais fàcilmente se impor permanecendo como tal, do que procurando seguir esta ou aquela moda internacional.

Permanecendo figurativo e brasileiro, Aldemir Martins triunfou em Veneza, conquistando o 1.º prêmio de desenho na categoria internacional. Essa é uma proeza que não poderia ser realizada por nenhum artista brasileiro de tendência abstrata.

estolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

Casacos de «VISONETTE» inglês tamanho 2/4 Cr$ 2.200
BOLEROS nas côres: branco, cinza, ...
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA.
Oficina especializada em consertos: reformas de casacos, adaptações aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, à VISTA e a PRAZO.
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
SOBRADO DAS PELES
Rua São José, 110, sobrado — Telefone: 52-9843 (em frente à Gal. Cruzeiro) — RIO DE JANEIRO

Regressou a poetisa Graziela Teles Cabral

Visitou-nos a poetisa e declamadora patrícia Graziela Teles Cabral, que ora regressa de uma longa excursão pelo Estado de Minas. Aproveitando a época dos veraneios, no começo do ano, Graziela rumou para as estâncias aquáticas do Estado montanhês, onde realizou recitais em São Lourenço e no Cassino Glória, de Caxambu.

Depois visitou cidades do sudoeste do mesmo Estado, completando o ciclo de sua excursão em Juiz de Fora e Barbacena. Graziela é uma das poetisas e intelectuais do país. Simples, sem pomposidades inúteis, "como bem destacou a imprensa de Montevidéu", Graziela, de fato, impressiona pela maneira excepcional de dizer versos.

Esperamos que a grande declamadora patrícia volte em breve a ser ouvida nos palcos do Rio para uma amostra de seu talento.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sob encomenda diretamente. Importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 73, 4.º andar

FAÇA SEU DEPÓSITO
NO
Banco Auxiliar da Produção S. A.
Travessa do Ouvidor n.º 12
BAP

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Luna sem dente

O CANTOR Roberto Luna, de tanto sucesso em São Paulo, está impossibilitado de cantar e de pronunciar a palavra "fofinho". Motivo: perdeu quatro dentes por culpa de uma infecção "cachorra", dessas que são contra a música popular brasileira.

Triste, cabeça baixa, olhar perdido na distância, o notável intérprete de "Molambo" só faz aprender músicas novas que Lucho Gatica manda semanalmente para o seu endereço particular (Rua Jaguaribe, em frente à obra!) isto com muitas lágrimas derramadas dentro do violão amigo.

(Breve, Luna estará sorrindo um sorriso técnico!).

Angela e os "Globetrotters"

ANGELA Maria quis ver os "globetrotters". Assim, disse pro Milton:

— "Milton, querido: eu quero ver os "globe" logo mais, tá?".

O Milton respondeu que tá e, à noite, na hora da exibição, lá estavam os dois confortavelmente instalados para viverem os lances emocionantes e engraçados dos atletas negros.

Começa o jôgo. Angela está entre o Milton e um cronista de Basquetebol e vai perguntando coisas assim no galã de Copacabana:

— "Por que é que a cesta é furada em baixo, hein?".

Milton explica.

— "Por que êles usam camisas tão coloridas?".

Milton explica.

— "Porque êles são tão compridos?".

Milton explica.

— "Por que aquêle camarada trepou no pescoço do outro?".

Milton explica.

O cronista, então, mudou de lugar.

(Nome do cronista que me contou esta história e que mudou de lugar: Maurício Nauslausky).

Nota aflita

UM frio paulista veio me dizer que a narradora Cacilda Lanuza está querendo deixar a Nacional de S. Paulo, tentada por um contrato dêste tamanho da Record.

Recebo a notícia sem suéter, fico tremendo dos pés à cabeça, diligencio uma confirmação bastante, realmente, a Record está de ôlho na voz e na presença de Cacilda Lanuza, tentando, a todo pano, levá-la para os seus microfones.

Aproveito esta nota aflita pra avisar ao senhor Dario de Almeida que, francamente, confio no seu pulso e na sua conta de chegar, no sentido de prender a Lanuza com unhas e dentes, porque se trata de uma pedida especial, pedida que não se encontra todos os dias no cenário dos valores positivos do Rádio.

(Ação, mestre Dario!).

"Museu de Cera"

IARA Sales comandou o programa "Museu de Cera", de Heber de Boscoli, entrevistando o compositor Lamartine Babo diante das câmaras e do auditório superlotado da TV-Rio.

Iara conduziu-se com muita segurança, deu tudo de si pra realizar a coisa a contento e Lamartine soube ser engraçado, curioso e espontâneo.

Pessoas que foram abraçar Iara: Ismênia dos Santos, Marília Batista, Ciro Monteiro, Francisco Abreu, Edmundo de Sousa, Henrique Batista, Moisés Weltman, Ivan de Alencar, Marilena Alves, Carlos Antonio e êste cronista triste de vocês.

Fato

DA minha janela vejo o inverno dêste junho que está pelo meio na folhinha comercial. São duas árvores mansas, quietas, em estado de serenidade, prenhas de folhas, mas sem flores amarelas, que seriam frutos amanhã, para a alegria da garotada moleque do bairro manso que, de tão manso, parece um rio que conheci faz tempo numa das minhas andanças pelo Norte.

Do rádio, vem o fio melódico do "Luzes da Ribalta", vestido de violinos e violas, ora em acordes azuis, ora em verdes, porém, autênticos, corretos e sinceros acordes que, de tão bem colocados, lembram laçarotes em cabelo de mocinha do interior.

A paisagem, entretanto, não me comove, assim também o raio da melodia bonita que, como todos sabem, toca porque é das estranjas, porque não é nossa, porque é dos outros!

A blusa

A JOVEM tinha olhos verdes e, no último banco do "Meier-Mauá", fazia a mesma coisa que eu e os demais passageiros faziam, que era suportar o tédio da viagem lotacânica em meio à paisagem chatíssima de todos os dias úteis e inúteis.

De repente, a jovem de olhos verdes abriu uma bôlsa de tamanho normal e, com as mãos longas, retirou lá do fundo daquele mundo de rouge, baton, pente, lápis, pó de arroz, vidrinho de perfume, tesoura, agulha, linha, dedal, caderno de endereços, grampos, dinheiro, esmalte, acetona, patuá, cigarros, fósforos, livro de anedotas e outras bugingangas — imaginem o que ela retirou! — exatamente uma blusa dêste tamanho, com decote exagerado, preguinhas de todo jeito e outros bichos, que a moda diz que é o que convém e todo rabo de saia acredita, pelo simples fato de acreditar em tudo.

Pois bem.

A jovem de olhos verdes sapecou linha azul na agulha e, sem dar bola à minha curiosidade, pegou a bordar o nome de Silvio Caldas, naturalmente autografado pelo próprio cantor — pensei — a pedido da dita jovem de olhos verdes. E, para ser preciso, devo dizer que a jovem de olhos verdes pegou a bordar o Caldas, uma vez que o Silvio já estava prontinho da silva e no lado do Carlos Galhardo, por sinal muito amarelo, com cara de tarado e quase trepado no Ivon Curi, coitado, vermelho de raiva ou de vergonha.

E aconteceu o que eu jamais pensei que acontecesse. Numa das mangas, bordado a marron, lá estava, com tôdas as letras de que é composto, o meu humilde nome, triste nome de um homem triste, tendo por companheiros os colegas Nelson Gonçalves, Carlos Henrique, Afrânio Rodrigues e Ary Barroso.

Era o cúmulo.

Cúmulo porque, apesar de ... andado em contato com blusas, nunca, que eu m... brasse naquele momento, d... marcas da minha presença em nhuma delas, a não ser, acredite — e talvez tenha deixado sempre! — um simples saldo de mãos doentes de ternura, doença que Deus me deu em grande estilo e que não me queixo, nem blusa alguma se queixou até hoje.

E, de mais a mais, aquêle "R" do Ricardo não era meu de jeito nenhum, tampouco o "G", de perna virada, do Galeno. Tampouco.

Quanto à possibilidade de eu ter autografado, de fato, aquela blusa, também não era possível, não era, porque a minha memória acusava, como único autógrafo de tôda a minha carreira, justamente o que dei a uma crioula muito modesta que, naturalmente, não encontrando nome mais famoso por perto pra levar levou mesmo o meu, pra não perder a viagem de volta a Nova Iguaçu.

Como, pois, acontecia o meu autógrafo naquela manga? E por que escolhera eu a manga, deliberadamente a manga, local tão pouco poético? Por que? No duro, no duro, havia jacutinga em tudo.

Felizmente, depois de acurado exame e tendo em vista que os demais nomes obedeciam a um só talhe de letra, davam a pala de terem sido escritos por uma pessoa só, fiquei muito satisfeito comigo mesmo e, intimamente, agradeci à jovem de olhos verdes a lembrança do meu nome triste na sua blusa.

Dalva de Oliveira — a que voltou de longa temporada pelos países do Prata. Voltou mais gorda e cantando toneladas

...ue êle faça sucesso, são os votos).

...m, sós!

SILVIA Teles casou ontem com o violoncelista José Cândido (Candinho) — os dois então, finalmente, sós, dentro dêste domingo comprido e de alguma poesia nos postes.

Agora, ela canta e êle acompanha.

(Não é lindo?).

Festa

REALIZOU-SE na residência do rádio-repórter Odlawso Fernandes. Muita gente presente, "quentão" a três por dois e contagiante entusiasmo.

(Só acabou ao nascer do dia).

Box

EM matéria de programa TV, aponto o melhor para hoje, que atende pelo nome de "TV-Rio-Ring".

(E' cada sôco, meninos!...).

Astrologia

Mirakoff

Hoje 17 — Favorável, à tarde, para contratar casamento, e também para pedir favores. Amanhã, poderá tratar de assuntos financeiros, jurídicos e sociais e também tratar de empreendimentos científicos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Manhã favorável, com alegria e surprêsas, 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis, 8, 19 e 20; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59 (horas e números).

— Tendências para o jôgo e riscos de perdas, 22, 23 e 24; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Rusgas domésticas e complicações sentimentais 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números).

— Desavenças com parentes e amigos 19, 2 e 21; 37, 47 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 36 e 37 (horas e números).

— Novas ocorrências e negócios 1, 13 e 19; 22, 24 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38 (horas e números).

— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Surprêsas agradáveis pela manhã. À noite será de aborrecimentos e misantropia, 1, 13 e 15; 74, 76 e 58 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Êxitos sociais à tarde. À noite será de pesadelos e visões, 10, 12 e 21; 46, 44 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO

Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Boas probabilidades para tratar de negócios e novas relações de amizade, 15, 17 e 18; 51, 71 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61 (horas e números).

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS ... LUVAS ... SACOS ... BLUSAS ... PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Lauro Regueira; Cesar Prieto, deputado; Luís de Sousa Bandeira; Alaor Prata, ex-Prefeito do Distrito Federal; monsenhor José Alves Rocha; Manoel Gomes de Faria; Armando da Costa Pereira; sr. Lafaiete Belfort Garcia; Arlindo do Vale Perry Maciel; Júlio Sousa Avelar; Nicolau Bordiag; dr. Paulo Gentile de Melo; Salvador Campanha; Luís Pereira de Amorim; Antônio Carlos Fontoura; Arnaldo Rica; Manoel da Cunha Morais; Nilo Ferraz de Carvalho; Jaime Bernardo de Sousa e dr. Silvio Muller Peixoto de Azevedo.

— Raimundo Ramagens Soares, alto funcionário do IAPC, advogado nesta capital, um antigo companheiro de trabalho.

SENHORAS:

Celina de Abreu Braga; Gelda Pacielo da Mota; Odete de Paula Fernandes; Ilka Marins; Maria Emília de Oliveira Guia; Branca Rodes; Paulo Campos Marins; Ilka Matos e Dircene Bastos Machado.

MENINOS:

Está completando hoje 13 anos o jovem Carlos Alberto, filho do sr. José Pereira Dias, gerente da ... Publicidade, e de d. Yolanda Gonçalves.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Professor José Guimarães; dr. José Júlio Ferreira de Sousa; dr. Pedro Vergara; dr. Francisco Claet Vaz; Osvaldo da Silva Dantas; Lincoln Nei; Fernando Lesseps de Faria; Cleto Morais Castro; João Daniel de Castro; desembargador Maurício de Medeiros Furtado; Samuel Augusto Seabra de Melo; professor David Pena; Abelardo Melo; Artur Fajardo da Silveira; Júlio Gomes da Silva; José Brank Amarante; Otávio Babo Filho; Antônio Avelino dos Santos; José Júlio Soares; Wilson Rodstein; Aloísio Silva Araújo.

NASCIMENTOS

O casal Isaac Rozemberg-d. Nilza F. Rozemberg participa o nascimento de sua filha Liuba.

EXPOSIÇÕES

Em setembro vindouro, Wagner Fraguas, direto aluno do saudoso professor Levino Fânzeres, que vem de realizar proveitosa viagem de boa vizinhança ao Estado do Espírito Santo, realizará em Vitória, uma exposição de suas telas. Cêrca de meia centena de trabalhos serão apresentados nessa mostra de arte que Wagner Fraguas levará a efeito na capital espírito-santense, destacando-se lindas paisagens cariocas.

FESTAS

Olímpico Clube — O Olímpico Clube realizará, hoje, das 20 às 23,30 horas, mais uma noite dançante dedicada ao quadro social e sua família, em sua sede na Rua Álvaro Alvim. Animando as danças, tocará a orquestra Rolyan, sob a direção de Nasser.

Gogó da Ema — O clube do Gogó da Ema, agremiação que tanto vem se fazendo elevar no conceito público, está realizando agora, tôdas as sextas-feiras, a partir das 21 horas, suas tradicionais festas juninas, na Maloca da Barra (Barra da Tijuca). Sob a presidência de Heleníta Corrêa, princesa do baião, e tendo como diretora social Wilma, O Gogó da Ema está crescendo a cada festa realizada.

Ciência ao alcance de todos

Fundo do mar

DURANTE muito tempo o fundo do mar constituiu uma parte de nosso planeta, completamente desconhecida; nada se sabia da constituição, da profundidade, da vida enfim, curiosa e estranha que devia haver nas grandes profundidades.

Apesar de cobrir três quartas partes do Globo terrestre logo, ter uma porcentagem bem maior do que a Terra habitada pelo homem, esta parte líquida viveu ignorada até 1872, quando uma viagem científica, realizada pelo Challenger, que devidamente equipado com aparelhos de sondagem, veio descortinar para o mundo científico alguma coisa sôbre o fundo dos oceanos.

Daí para nossos dias, a atenção dos cientistas foi desperta e encaminhada para êste setor da ciência, surgindo uma especialidade que é a oceonografia.

Durante a segunda guerra mundial os oceanógrafos viram-se forçados a um trabalho intenso do fundo do mar.

Grandes nomes, tais como o dr. Piggot, o dr. Kullenberg, etc. apresentaram aparelhos para sondagens mais profundas, a fim de medirem a capa de sedimentação que cobre o verdadeiro fundo.

Tais estudos, continuaram, tornando-se cada vez de maior interêsse, até que em 1947, organizou-se uma expedição, patrocinada pela Real Sociedade de Gottenburgo, custeada exclusivamente por particulares, tendo sido emprestado o navio-escola Albatrós, que durante o período de 15 meses devia prestar serviço à expedição científica numa viagem de estudos, circunavegação.

Devidamente adaptado para esta viagem — foi necessário instalar laboratórios, ar condicionado, guindastes, e muitas outras instalações inerentes à atual condição do possante barco — seguiu o Albatrós para as ilhas Madeira, donde deveria continuar seu curso.

De tal empreendimento pôde a ciência obter um relatório que resumia os diversos aspectos do fundo do mar, tanto em sua parte geográfica e geológica, como em sua vida orgânica.

Pode-se assim saber que o perfil do fundo do mar é muito mais escarpado do que se supunha; que os fundos dos oceanos Pacífico e Índico apresentam trechos recobertos de lavas vulcânicas etc.

Também a vida na zona pelágica, foi observada, recolhendo-se diversos espécimes para estudos.

Mais tarde, os estudos realizados pelo dr. H. Petterson, abriram novos horizontes à ciência, com aparelhos bem mais poderosos que os anteriores, podendo assim se aprofundar muito mais em suas pesquisas.

Léger, a bordo do "Princesa Alice", instalou uma sonda que permitia recolher uma porção bem mais elevada de sedimentos, que poderiam prestar-se a maiores estudos e observações num laboratório.

Tôdas as propriedades físicas dos sedimentos puderam assim ser devidamente determinados nos laboratórios, sabendo-se desta forma, a sua natureza mineralógica, principalmente minerais raros, como também a fauna, representada por carapaças de esqueletos de animais, a flora, nas algas e restos de plantas, encontradas entre a lama, retirada do fundo dos oceanos.

Por êste processo de análise do material retirado, as principais constituições químicas são: calcário, ferro, silício, manganês, matéria orgânica, substâncias azotadas, radio-elementos, que foram devidamente dosadas, dando um esquema bem detalhado das substâncias que constituem a vida diferente das grandes profundidades.

A água, também foi devidamente analisada, podendo-se assim, ter uma noção de sua densidade e salinidade, que tanto interessa para salvamentos de navios, submarinos etc.

Se pelo lado geológico, o fundo do mar foi desvendado, estudado analisado, conhecido, por outro lado, sua vida animal também não foi esquecida.

O dr. William Beebe, construiu um interessante aparelho, do feitio de uma esfera a que batizou de "Batisfera" e que era destinado a descer a grandes profundidades, levando em seu bojo o seu inventor, para que o mesmo pudesse, através de uma janela de grosso vidro, tipo lente, observar a vida desenrolando-se naturalmente nos abismos profundos. Desceu com seu aparelho no arquipélago das Bermudas, alcançando 924 metros de profundidade e voltou maravilhado com o que presenciará em tais profundezas.

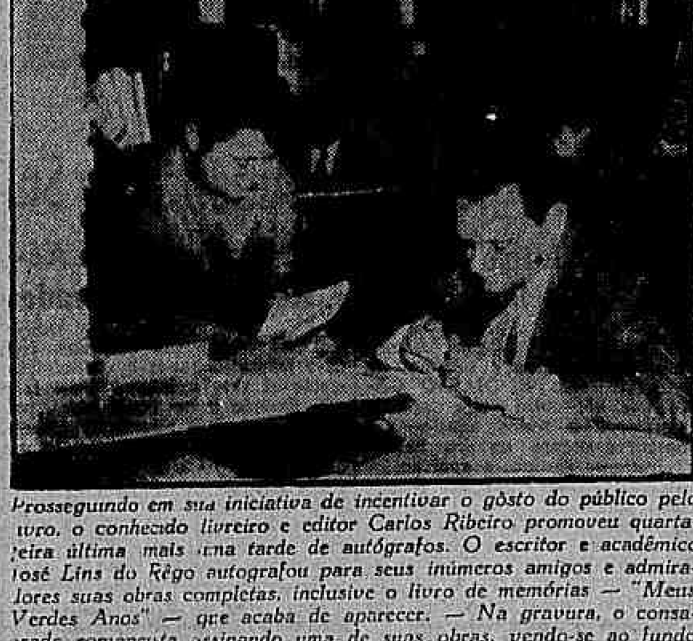
Segundo seu relatório, peixes completamente diferentes do que vimos, habitam tais plagas, tendo em sua maioria, verdadeiros holofótes.

Talvez, pela escuridão reinante seus flancos são providos de cordões de luzes, outros, de antenas luminosas, ainda outros de complicados cordões fluorescentes, enfim, tais habitantes destas zonas, tem a faculdade de iluminarem o recinto em que estão.

Todos muito vorázes, pois a vida ali é uma eterna guerra árdua, dado a dificuldade de alimento, e a precariedade do meio de vida.

Alguns dêstes peixes foram batizados pelo dr. Beebe, como por exemplo o peixe "Batisferaco" tendo faróis vermelhos no dorso e duas antenas luminosas. O Engulidor Negro "Chiamodon Niger" e o feérico Peixe Constelação, que conforme o nome indica parece um apanhado de estrelas cadentes. Seu corpo possui cinco cordões de luzes amarelas em cada parte do flanco.

JOSÉ LINS AUTOGRAFA



Prosseguindo em sua iniciativa de incentivar o gôsto do público pela leitura, o conhecido livreiro e editor Carlos Ribeiro promoveu quarta-feira última mais uma feira de autógrafos. O escritor e acadêmico José Lins do Rêgo autografou para seus inúmeros amigos e admiradores suas obras completas, inclusive o livro de memórias — "Meus Verdes Anos" — que acaba de aparecer. — Na gravura, o consagrado romancista assinando uma de suas obras, vendo-se ao fundo Eneida, Lúcia Benedetti e Raimundo Magalhães Jr.

Columbia Pictures apresenta
CINEMASCOPE
VICTOR MATURE
GUY MADISON
ROBERT PRESTON
JAMES WHITMORE · ANNE BANCROFT
TIRANO DA FRONTEIRA
(THE LAST FRONTIER)
TECHNICOLOR
DIA 25
SÃO LUIZ · REX · RIAN · LEBLON · CARIOCA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
HOJE, DOMINGO, ÀS 16 HORAS — HOJE
ÚNICA VESPERAL
TAMARA TOUMANOVA
com seu "Partner"
WLADIMIR OUKHTOMSKY
e o
Corpo de Baile do Teatro Municipal
com o mesmo programa da Estréia
"O Lago dos Cisnes", com TOUMANOVA e Oukhtomsky
"Romeu e Julieta", com TOUMANOVA e Oukhtomsky
"Os Cisnes", com TOUMANOVA e Oukhtomsky — e "Rhapsody in blue", pelo Corpo de Baile.
Depois de amanhã, têrça-feira, às 21 horas
RECITA EXTRAORDINÁRIA
Despedida de TAMARA TOUMANOVA
GISELE
Ballet em 2 atos de A. Adam, com TAMARA TOUMANOVA e W. Oukhtomsky
SALOMÉ
(Dança dos sete véus)
Música de RICHARD STRAUSS — Coreografia de T. TOUMANOVA, estrelada por Tamara Toumanova, com enorme sucesso, na sua temporada no Teatro "Scala" de Milão
GALOPE MODERNO
Música de Ribalowsky — Coreogr. de Dennis Gray, pelo Corpo de Baile. ...
e amanhã a partir das 10 horas

Casacos de Peles
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casacos de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casacos de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e bolero 270, e 440,
reformam-se estolas e Casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. - Tel.: 42-2058
Diàriamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

ÚLTIMOS DIAS DE ÊXITO ABSOLUTO!
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
OTELO
RESERVAS: 32-5817
TEATRO DULCINA
HOJE às 21 hs.
Às 5as e DOMINGOS VESPERAIS às 16 hs.
PRÓXIMA ESTRÉIA: "A VIUVA ASTUCIOSA" - COMÉDIA DE GOLDONI

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 58-1818 — "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE — 22-1239.
FOLIES — 27-8216.
GLORIA — 22-8116 — "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Divórcio Para Três", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados domingos, às 16 hs.
JARDEL — 28.8717 — "Mulheres na Praça" às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Vira o Disco", às 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22.3164.
REPUBLICA — 22-0272 —
RIVAL — 22-2721 — "Os Filhos da Biruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Vê Se Me Esqueces"; às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555.
TEATRO DE ARENA — (Hotel Glória) — 25-7272.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Três à Meia Luz". As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Purnas": às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O CISNE (The Swan) — Cinemascópio dirigido por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. História de uma princesa que encontra o seu príncipe encantado, apesar de lhe surgirem outros amores de permeio. Cines METRO, no horário normal.

A MANCHA DE SANGUE (At Gunpoint) — Cinemascópio em tecnicolor, dirigido por Alfred Werker, com Fred MacMurray, Dorothy Malone, Walter Brennan e Tommy Retting. Western apresentando um banqueiro e sua família às voltas com um bando de perigosos bandoleiros. AZTECA, CARUSO, PAX, NACIONAL, S. JOSÉ, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO, no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 14 anos.

O FEIJÃO É NOSSO — Nacional, dirigido por Vitor Lima, com Anilito, Violeta Ferraz, Carlos Tovar, Iris del Mar, Nancy Montez, Wilson Grey, Wilson Viana e outros. História de um gari que após lutar com muita dificuldade para sustentar sua fia é contemplado com a fortuna. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis) e MOÇA BONITA, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA, PAZ e SANTA ALICE, no horário normal.

OS BONS MORREM CEDO (The Good Die Young) — Inglês, em prêto e branco, dirigido por Lewis Gilbert, com elenco anglo-americano: Glória Grahame, Joan Collins, Richard Basehart, Laurence Harvey e Margaret Leighton. História de um audacioso assalto a uma agência postal, movido por ambição de dinheiro e por problemas íntimos. IMPERIO, TIJUCA, IPANEMA, IMPERIAL, D. PEDRO, NATAL, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

TRAIÇÃO — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Ricardo Freda, com Amedeo Nazzari, Gianna Maria Canale e Vittorio Gassman. Baseado no conhecido "caso Vanzelli", engenheiro prêso e condenado pela suposta morte do sócio e que ao se ver em liberdade assassinou-o de fato. VITÓRIA, ALASKA, MIRAMAR, AVENIDA, BOTAFOGO, MARACANÃ e ICARAI, no horário normal. Impróprio até 10 anos.

OURO MALDITO (A Prize of Gold) — Tecnicolor, dirigido por Mark Robson, com Richard Widmark, Mai Zetterling e Nigel Patrick. História de barras de ouro ocultas pelos nazistas no fim da guerra, encontradas no setor inglês de Berlim e que foram roubadas de dois sargentos que as transportavam para a Inglaterra. O autor do desvio do veículo que conduzia o carregamento é um garoto que desejava dinheiro para o embarque de órfãos para o Brasil. ODEON, COPACABANA, AMERICA, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, PIRAJÁ e BONSUCESSO, no horário normal. Impróprio até 10 anos.

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS (Ti Ho Sempre Amato) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Mario Costa, com Amedeo Nazzari, Myrim Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Drama de uma órfã que enfrenta a vida aos 18 anos, ao sair do orfanato e que após ser assediada pelo neto de uma marquesa, com quem foi residir, acaba casando com um fazendeiro, depois de muito sofrer. RIVOLI, PRESIDENTE e CASSINO. Impróprio até 14 anos.

ESPECIALISTA DE SENHORAS — Mexicano, em prêto e branco, dirigido por Miguel Morayta Martinez, com Rosa Carmina e Rafael Baledon. Filme cômico, com muitos mambos. ALVORADA, S. JERONIMO, REALENGO, GUARACI, VAZ LOBO, FLUMINENSE e S. JORGE. Impróprio até 14 anos.

O FILHO DE SINBAD (Son of Sinbad) — Superscope em tecnicolor, dirigido por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson, Sally Forrest, Lilli St. Cyr, Vincent Price e Mari Blanchard. Aventura oriental, inspirada em um dos contos das "Mil e Uma Noites", apresentando o filho do marujo Sinbad, que tem o mesmo nome e que se envolve com as 40 filhos dos Quarenta Ladrões, dentre as quais três misses Universo, uma misse EE. UU., uma misse Austrália e várias outras misses de Estados norte-americanos. PLAZA (meio-dia), ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

OS INCONQUISTÁVEIS (Unconquered) — Tecnicolor, dirigido por Cecil B. de Mille, com Gary Cooper, Paulette Goddard, Boris Karloff, Howar da Silva, Ward Bond e Cecil Kellawap. Reapresentação do wester baseado na novela de Neil H. Swanson. MAUA', PARA TODOS, PATHE', MELO, REGENCIA e ROYAL, no horário normal.

CINEMA

Carvões prêto e cobreados. Cola para filmes fotocelulas — 868 — 921 — 927 e 930.

Excitadoras — Todos os tipos.
Bulbos de 6 e 15 amperes.
Carvões cobreados — Os melhores preços da praça.

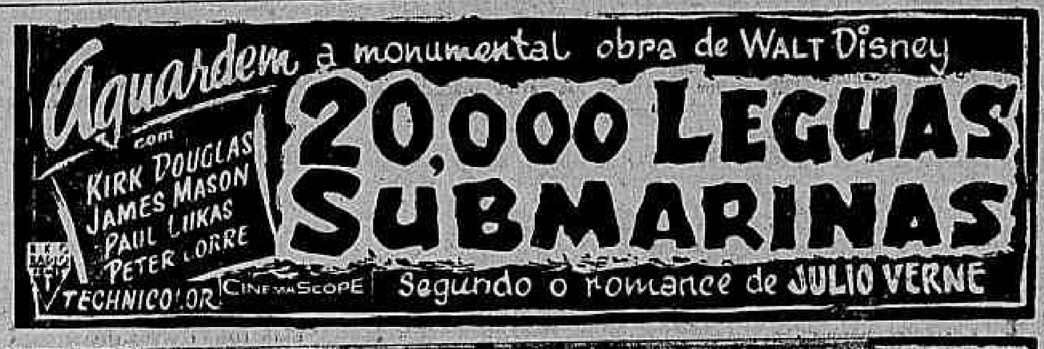
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS

Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57.7413



DO DESTINO NINGUÉM FOGE (The Left Hand of God) — Cinemascópio dirigido por Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart, Lee J. Cobb, E. G. Marshall, Agnes Moorehead e Gene Tierney. História de um aviador americano que passa a usar as vestes e a identidade de um missionário para escapar de um terror bandoleiro chinês. PALÁCIO, ROXY, PETRÓPOLIS e MADRI, no horário normal.

UMA DAQUELAS MULHERES (Una di quelle) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Aldo Fabrizzi, com Aldo Fabrizzi, Lea Padovani e Peppino de Filippo. Comédia apresentando uma viúva em dificuldades financeiras para sustentar o filho e que resolve seguir o mau conselho de uma vizinha, acabando num cabaré, onde encontra um negociante do interior que se condói da situação e acaba arranjando médico para a criança doente. ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI e CASSINO, no horário normal.

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6785 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Tarzan e os Selvagens".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-2512 — "O Filho de Sinbad".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Evadido".
FLORIANO — 43-9074 — "O Príncipe Valente".
IDEAL — 42-1218 — "O Rei e o Aventureiro".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Os Bons Morrem Cedo".
IRIS — 42-0763 — "Sementes da Violência".
L.P. — Fechado
MARROCOS — 22-7979 — "Mulata" e "O Capote".
MEM DE SA' — 42-2237 — "Não Serás um Estranho".
METRO PASSEIO — 22-6490 — "O Cisne".
ODEON — "Ouro Maldito".
OLIMPIA — 42-4983 — "Flexas Flamejantes" e "Loucuras de Milionário".
PALACIO — 22-0838 — "Do Destino Ninguém Foge".
PATHE' — 27-8795 — "Os Inconquistáveis".
PLAZA — 22-1097 — "O Filho de Sinbad".
PRESIDENTE — 47-7128 — "Um Drama Andou Pelas Ruas".
PRIMOR — 43-6681 — "O Filho de Sinbad".
REX — 22-6327 — "O Feijão é Nosso".
RIO BRANCO — 43-1699 — "Conspiração do Silêncio".
RIVOLI — "Um Drama Andou Pelas Ruas".
S. JOSE' — 42-0592 — "A Mancha de Sangue".
VITÓRIA — 42-9020 — "Traição".

ZONA SUL

ALASKA — "Traição".
ALVORADA — 27-2936 — "Especialista de Senhoras".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Uma daquelas Mulheres".
ASTORIA — 47-0466 — "O Filho de Sinbad".
AZTECA — 45-6813 — "A Mancha de Sangue".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Traição".
CARUSO COPACABANA — "A Mancha de Sangue".
COPACABANA — 57-5134 — "Ouro Maldito".
DANUBIO AZUL — 37-1980 — "Sua Unica Saída" e "Músico, Poeta e Louco".
FLORESTA — 26-6257 — "Flexas em Chamas" e "O Falcão Negro".
GUANABARA — 26-9339 — "A Sombra da Noite".
IPANEMA — 47-2806 — "Os Bons Morrem Cêdo".
LEBLON — 27-1805 — "O Feijão é Nosso".
LEME — 37-6412 — "Adorável Tentação".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Cisne".
MIRAMAR — "Traição".
NACIONAL — 26-6072 — "A Mancha de Sangue".
PAX — 27-6621 — "A Mancha de Sangue".
PIRAJA' — 47-2668 — "Ouro Maldito".
POLITEAMA — 25-1433 — "Não Serás um Estranho".
RIAN — 47-1141 — "O Feijão é Nosso".
ROXY — 27-8245 — "Do Destino Ninguém Foge".
ROYAL — "Os Inconquistáveis".
S. LUIZ — 25-7679 — "O Feijão é Nosso".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Ouro Maldito".
AVENIDA — 48-1667 — "Traição".
BANDEIRA — "Super-Homem e o Demônio da Selva".
CARIOCA — 28-8187 — "O Feijão é Nosso".
ESKYE — 28-5513 — "Terra dos Faraós".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Especialista de Senhoras".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 39-9610 — "Romeu e Julieta" e "Golpe Traiçoeiro".
MADRID — 48-1184 — "Do Destino Ninguém Foge".
MARACANÃ — 48-4910 — "Traição".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Cisne".
NATAL — 48-1480 — "Não Serás um Estranho".
OLINDA — 48-1032 — "O Filho de Sinbad".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Feijão é Nosso".
SANTO AFONSO — "Nas Garras do Homem Alto".
TIJUCA — 48-4518 — "Os Bons Morrem Cêdo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Revanche do Monstro".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Ouro Maldito".
AGUA SANTA — "Corsários de Trípoli" e "Mulher de Rua".
ALFA — "A Grande Noite de Casanova".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Filha de Mata Hari" e "Mulata".
BELMAR — 39-1744 — "Não Serás um Estranho".
BENTO RIBEIRO — "Alma de Renegado" e "O Carrasco dos Trópicos".
CACHAMBI — 29-4717 — "Sua Majestade, o Aventureiro".
COLISEU — 29-8753 — "A Mancha de Sangue".
COELHO NETO — "Vanda, a Pecadora" e "Mulher de Verdade".
GUARACI (Rocha Miranda).
IRAJA' — 29-8330 — "Mar dos Navios Perdidos".
IMPERATOR — "A Mancha de Sangue".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-3733 — "Ouro Maldito".
MARABA' — "Genival é de Morte" e "Homem de Aço".
MARIANA.
MASCOTE — 29-0411 — "O Filho de Sinbad".
MEIER — 29-1222 — "O Vale dos Reis".
MODELO — 29-1578 — "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Feijão é Nosso".
NOVO HORIZONTE — "Grande Noite de Casanova" e "Hiena dos Mares".
PADRE NOBREGA.
PALACIO SANTA CRUZ — "Genival é de Morte".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Loucuras de Milionário".
PARA TODOS — 29-5191 — "Os Inconquistáveis".
PIEDADE.
PILAR — 26-6460 — "Torrente de Odio" e "Coração de Mãe".
QUINTINO — 29-8330.
REAL — 29-3467.
REALENGO — "Especialista de Senhoras".
REGENCIA — "Os Inconquistáveis".
RIDAN — 49-1638 — "A Cruz do Meu Destino".
ROULIEN — 49-5691 — "Caminhos Asperos".
S. JERONIMO — "Especialista de Senhoras".
SANTA RITA — 28-2279 — "A Hora Antes do Amanhecer" e "Cavaleiro Vermelho" — (seriado).
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Filho do Treme-Treme".
VAZ LOBO — JPA-242 — "Especialista de Senhoras".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ouro Maldito".
BRAZ DE PINA — "O Magnífico Matador".
LEOPOLDINA — "O Feijão é Nosso".
MAUA' — "Os Inconquistáveis".
MELLO — "Os Inconquistáveis".
ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "México dos Meus Amores".
PARAISO — 30-1060 — "Rebelião dos Piratas".
PENHA — 30.1129 — "Inimigo Público n. 1".
RAMOS — 30-1094 — "Guerra Entre Planetas".
ROSARIO — 30-1889 — "Conspiração do Silêncio".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "A Filha de Mata Hari".
boscada".
SANTA HELENA — "Trágica Emboscada".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Mancha de Sangue".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
JARDIM — "Não Serás um Estranho".
ITAMAR — "Amar é Sofrer".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' — "Um Drama Andou Pelas Ruas".
CENTRAL — "O Jardim do Pecado".
ICARAI' — "Traição".
IMPERIAL — "O Filho de Robin Hood".
ODEON — "O Feijão é Nosso".
PALACE — "Não Serás um Estranho".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "O Feijão é Nosso".
D. PEDRO — "Armado até os Dentes".
PETROPOLIS — "Do Destino Ninguém Foge".
SANTA TERESA — "Tira a Mão Daí".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Festival Art-Filmes".
BARONESA — JPA-623 — "Meu Amor Brasileiro".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Feijão é Nosso".
MODERNO — BNG-842 — "Vamos com Calma".

CAXIAS

CAXIAS — "Montana, Terra do Odio".
PAZ — "O Feijão é Nosso".
POPULAR — "Espada Vingadora".

TRES RIOS

REX — "Não Serás um Estranho".

VILA MERITI

GLORIA — "King Kong".

BARRA MANSA

EDEN — "O Levante dos Apaches".
PALACIO — "O Veleiro da Aventura".
SAUDADE — "Flexas Flamejantes".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Ivanhoé, o Vingador do Rei".

CANCELADA A MATRÍCULA DO APRENDIZ JOÃO MARINHO! --

A Comissão de Corridas, após o encerramento do inquérito para apurar responsabilidades no caso "Ike" tomou as seguintes resoluções, distribuídas ontem à imprensa: "a) de conformidade com o artigo 4.º do Código e tendo em vista o apurado, cancelar a matrícula do aprendiz João Marinho, com entrada proibida no Hipódromo e suas dependências, de acôrdo com os parágrafos 4.º e 5.º do artigo 199 do Código; b) censurar o tratador Mário Mendes, por não ter comunicado à Comissão de Corridas, em tempo oportuno, as ocorrências verificadas, relativas ao que lhe fôra informado pelo jóquei Roberto Martins.

NÃO SURGINDO UM "FANTASMA"

MANGAZ VENCERÁ, COM FACILIDADE, O CLÁSSICO "RAUL DE CARVALHO"

A turma agora está mais fraca — Trabalhou 1.500 metros, com sobras, em 96" — Está na vez para conseguir o seu triunfo clássico — Um apronto sem preocupação de tempo

Destinado a potros nacionais de dois anos, será corrida na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, como atração principal, o Clássico "RAUL DE CARVALHO", na distância de 1.500 metros e Cr$ 150.000,00 de dotação.

A figura central da carreira é o potro MANGAZ, em vista das suas atuações anteriores. Agora livre dos principais elementos da turma, o filho de Romney é um verdadeiro "batetão".

MELHOR TRABALHO

MANGAZ possui o melhor trabalho para êsse compromisso. Passou a distância da prova, isto é, 1.500 metros em 96", na manhã de segunda-feira, quando a pista não se encontrava em boas condições.

O filho de Romney derrotou com autoridade o seu companheiro de cocheira Kenmore, demonstrando, com isso estar em perfeitas condições de conquistar a prova clássica desta tarde.

NA VEZ

Embora o defensor do stud Rocha Faria já tenha conquistado uma vitória, nas três apresentações que teve em público, está na vez agora para conseguir o seu primeiro triunfo clássico, já que obteve um terceiro no G.P. Ministério da Agricultura e um segundo lugar para Fair Gloom no Clássico Vieira Souto.

Em carreira normal, o pensionista de Jorge Morgado deverá ser o vencedor. E' o retrospecto puro da prova e além disso está livre dos adversários que já o derrotaram.

Sem preocupação de tempo, MANGAZ aprontou na manhã de sexta-feira. Em pista de areia pesada, fêz uma partida de 700 metros, arrematando com disposição muito boa.

Levando-se em conta que o filho de Romney não foi exercitado para marcar tempos, os 44"2/5 feitos com facilidade vêm confirmar o seu ótimo estado de treinamento para a prova central da tarde de hoje na Gávea.

Não surgindo um novo "fantasma" para lhe roubar o triunfo no final da prova MANGAZ deverá conquistar o seu triunfo clássico na turma.

Um único "forfait"

Apenas uma declaração de «forfait» foi apresentada à Secretaria da Comissão de Corridas, para a reunião desta tarde: a de IAPANA, na terceira prova.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Kuty ganhou fàcilmente

A prova central da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, o Clássico "Luís Alves de Almeida", reuniu nove potrancas nacionais de dois anos.

Eleita grande favorita do público apostador, a Cinderella não correspondeu à expectativa, terminando o prélio em modesto penúltimo lugar. A filha de Cadir, muito ligeira, mas também muito frouxa, esfusiou na dianteira, mal foram alçadas as cintas, perseguida de perto pela Jacoará, da qual diziam maravilhas, enquanto Kuty corria acomodada em terceiro.

Iniciada a reta, esta creoula do Haras Mondesir investiu contra as suas duas antagonistas. Passou pela Jacoará e o golpe dominou a ponteira. Quando Siciliana apareceu nos metros finais, Kuty jamais se apercebeu da sua arremetida e, mantendo três corpos de vantagem sôbre a pilotada de G. Silva, veio a cruzar fàcilmente a meta final.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Bombéa — J. Carlindo	54	14.519	41,00	12	4.767	82,00
2.º Coronha — Reis	54	5.411	110,00	13	10.518	37,00
3.º Candongas — A. Marçal	54	5.124	115,00	14	6.322	60,00
4.º Martitaca — G. Almeida	56	28.072	21,00	22	929	421,00
5.º R. Crown — V. M. nazala	58	15.627	37,00	23	6.569	60,00
6.º Morena Flôr — N. Monteiro	58	1.869	106,00	24	4.168	54,00
7.º Gloriosa — A. G. Silva	54	14.519		33	5.160	76,00
				34	982	41,00
				44	982	406,00
		74.532			49.186	

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 111" — Vencedor: (6) 41,00 — Dupla: (34) 41,00 — Placês: (6) 21,00 e (4) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.333.980,00.

BOMBÉA — F. A. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Bedomba — Proprietário: Stud Uruguiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

2.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Balsamo — J. Baffica	55	55.568	16,00	11	3.388	158,00
2.º Impulsivo — H. Lima	55	12.559	72,00	12	11.385	48,00
3.º Romantico — A. Ribas	57	5.882	154,00	13	17.281	31,00
4.º Te Pegato — P. Labre	58	5.017	181,00	14	17.841	30,00
5.º Spitfireson — A. Cardoso	57	9.024	100,00	22	994	538,00
6.º Ryl Hirundo — A. Marçal	58	14.851	61,00	23	4.141	129,00
7.º Heil — R. Freitas F.	57	6.222	146,00	24	4.220	126,00
8.º Pandeiro — A. G. Silva	58	4.859	186,00	33	1.138	465,00
				34	5.341	92,00
				44	1.814	327,00
		113.977			67.294	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 154"3/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placês: (1) 11,00 — (7) 15,00 e (6) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.014.670,00.

BALSAMO — M. C. — 6 anos — R. de Janeiro — Por: Teruel e Remonta — Proprietário: Stud Indio — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º B. Emperor — J. Portilho	54	8.904	125,00	11	4.443	145,00
2.º Cascador — C. Calleri	54	11.598	96,00	12	16.951	38,00
3.º Commodore — N. Pereira	54	100.599	10,00	13	19.002	34,00
4.º Apacary — A. G. Silva	54	10.501	106,00	14	34.542	19,00
5.º Relicario — A. Marçal	54	1.994	580,00	23	1.154	564,00
6.º Heros Lima — L. Lins	54	1.478	758,00	24	3.268	201,00
7.º Free-Kick — P. Labre	54	2.454	455,00	34	3.687	176,00
				44	2.771	233,00
		140.521			81.217	

Não correram: Canotier e Caligula.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (8) 125,00 — Dupla: (34) 190,00 — Placês: (8) 85,00 e (7) 47,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.373.780,00.

BRITISH EMPEROR — M. C. — 2 anos — Paraná — Por: Eperlan e Afectuosa — Proprietário: Stud Peabird — Treinador: Rubens Carvalho — Criador: Haras São Joaquim.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00

Clássico Luís Alves de Almeida

1.º Kuty — U. Cunha	54	11.556	100,00	11	5.393	136,00
2.º Siciliana — G. Silva	54	23.927	48,00	12	11.264	65,00
3.º Cicelle — L. Lins	54	3.637	314,00	13	14.865	50,00
4.º Citara — A. Silva	54	7.662	149,00	14	16.071	45,00
5.º Jacoará — F. Irigoien	54	15.930	72,00	22	2.819	250,00
6.º Ultriz — J. Marchant	54	15.957	71,00	23	7.823	88,00
7.º Bergere — O. Ulloa	54	17.718	60,00	24	10.912	67,00
8.º Cinderella — M. Silva	54	44.886	26,00	33	3.155	231,00
9.º Cloche d'Or — A. Portilho	54	4.286	268,00	34	7.184	100,00
		144.648			91.849	

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 98"2/5 — Vencedor: (8) 100,00 — Dupla: (34) 60,00 — Placês: (8) 29,00 — (4) 18,00 e (3) 62,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.507.630,00.

KUTY — F. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Swallow Tail e Masaka — Proprietário: Stud Dom Mauricio — Treinador: Cornelio Ferreira — Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Kisber — L. Diaz	56	61.832	20,00	11	10.733	83,00
2.º Barbe Bleu — G. Silva	56	12.666	96,00	12	30.187	29,00
3.º Saturel — M. Alves	48	11.323	107,00	13	22.590	39,00
4.º Quatlasso — O. Ulloa	54	10.152	120,00	14	15.375	58,00
5.º Tudo-Deve — M. Silva	54	5.524	220,00	22	2.939	303,00
6.º Cardeal — U. Cunha	56	12.569	97,00	23	10.238	87,00
7.º Quiz — A. Portilho	54	7.826	156,00	24	7.847	113,00
8.º El Valiente — F. Irigoien	54	14.607	84,00	33	2.106	423,00
				34	7.300	122,00
				44	2.036	439,00
		152.863			111.854	

Não correu: Hoyo.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 93"4/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (13) 39,00 — Placês: (1) 12,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.850.700,00.

KISBER — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Normantor e Parazee — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Cleofas — L. Lins	56	11.071	104,00	11	1.772	429,00
2.º Chivi — D. Moreno	58	33.478	32,00	12	15.887	48,00
3.º G. Gate — A. G. Silva	56	23.752	48,00	13	6.751	113,00
4.º Baleari — H. Lima	56	5.250	219,00	14	17.851	43,00
5.º Tucano — A. Cardoso	56	18.074	63,00	22	8.160	94,00
6.º Escaravelho — G. Silva	56	17.059	67,00	23	7.893	106,00
7.º Billy — H. Vasconcelos	56	6.376	179,00	24	21.999	34,00
8.º Quartzo — M. Silva	56	6.767	169,00	33	1.473	520,00
9.º Tucano — L. Mezaros	56	6.767	169,00	34	7.920	97,00
10.º Mon Ami — C. Rosa	56			44	6.881	111,00
					96.594	

Não correu: Fireboll

Diferenças: pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 108"2/5 — Vencedor: (10) 104,00 — Dupla: (14) 111,00 — Placês: (10) 22,00, (9) 18,00 e (7) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.590.770,00.

CLEOFAS — M. C. — 5 anos — Paraná — Por: Sanson e Brugea — Proprietário: Stud Rachid — Treinador: Carlos Ribeiro — Criador: Haras Santa Fé.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Jamegão — L. Diaz	60	16.853	79,00	11	12.049	55,00
2.º Bocn Calada — M. Silva	60	16.853	79,00	12	13.798	84,00
3.º Beguinho — H. Vasconcelos	55	21.880	54,00	13	16.520	40,00
4.º Mimosa — M. Silva	55	21.890	54,00	14	14.704	45,00
5.º Lesado — E. Cardoso	52	6.790	176,00	22	1.371	509,00
6.º Notella — G. Almeida	55	12.450	95,00	23	6.511	108,00
7.º El Mayor — R. Freitas F.	56	12.830	93,00	24	5.409	129,00
8.º Golden — J. Portilho	56	11.100	107,00	33	2.699	260,00
9.º Ogiva — A. Marçal	55	14.140	82,00	34	11.858	58,00
10.º Saravence — A. Nahid	52			44	6.185	119,00
		148.111			89.015	

Não correram: Segrel e Corsaria.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 80"4/5 — Vencedor: (2) 35,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placês: (2) 20,00 — (11) 26,00 e (12) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.562.310,00.

JAMEGÃO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Shah Rook e Epopéia — Proprietário: Stud Ragnel — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Coelho e Jacutinga.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Trigoli — J. Portilho	57	10.380	128,00	11	5.508	152,00
2.º Bedah — H. Lima	57	5.330	253,00	12	3.294	254,00
3.º Jamegão — L. Lins	57	8.778	153,00	13	12.088	69,00
4.º Glorin — A. G. Silva	57	8.778	153,00	14	16.732	50,00
5.º Cunhambebe — F. Vasconc.	56	17.380	77,00	22	828	1.010,00
6.º Golden — A. Cardoso	57	53.181	25,00	23	4.874	170,00
7.º Nassau — U. Cunha	57	8.381	161,00	24	4.874	138,00
8.º Crispin — O. Ulloa	57	34.870	38,00	33	5.184	160,00
9.º Jeliz — M. Alves	53	9.200	145,00	34	24.381	29,00
10.º Jersei — A. Portilho	57	2.795	481,00	44	21.968	38,00
11.º Gorgoz — G. Silva	57	5.800	382,00			
11.º Penta — Amaral	57					
		187.270			105.353	

Não correram: Trioch e Don Fulano.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 99"3/5 — Vencedor: (1) 128,00 — Dupla: (12) 254,00 — Placês: (1) 30,00 — (7) 53,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.882.410,00.

REFEM — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Valerian e Juruna II — Proprietário: Stud Bianco — Treinador: Zanelli Espinola — Treinador: Anisio Neves — Criador: Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS
CONCURSOS .... Cr$ 19.196.220,00
.... Cr$ 616.695,00
TOTAL GERAL .... Cr$ 19.812.915,00

O Diario Carioca APONTA

	DUPLAS
MALINA — UGA — CITARA	13
AURORA — FAIRY TALE — OGIVINHA	13
L'AMIRAL — FORUM — PRETENCIOSO	13
RIGOLETO — TOLETE — MARTA ROCHA	12
MANGAZ — JIM FOX — CINAMOMO	12
L'INCONNU — CANALETTO — MR. RIO	13
SARAU — ROCHEDO — BRACHETTO	23
RUBI-CACHA — SILIS — QUEZILIA	14

3 BARBADAS PARA VOCÊ

APONTA GERALDO COSTA

O convidado de hoje para indicar três "boas" para os nossos leitores, é o treinador Geraldo Costa, que vem alcançando sucesso como preparador de uma pequena parte do Stud Peixoto de Castro. Aí vão as indicações do popular "Mineiro":

1.º Páreo — Uga — N.º 1;

2.º Páreo — Fairy Tale — N.º 1;

5.º Páreo — Mangaz — N.º 1.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — Vai estrear na prova inicial desta tarde uma irmã materna da craque Joiosa. Trata-se de MALINA, uma filha de Hidalgo e Princess, que é tida em alta conta em seu stud. Além do mais, a pensionista de Jorge Morgado debutará com bons privados que fazem supô-la uma ganhadora iminente. Por essa razão recebe ela o nosso voto. Melhora de dia para dia a UGA. A filha de Vagabond é a maior inimiga da nossa eleita e assim, vamos marcá-la para a dupla. Cuidado, porém, com a CITARA que na estréia mostrou ser de corrida.

2a. CARREIRA — É uma manhosa de marca maior, a AURORA. Como vai de Bequinho, é bem possível que não manheire e assim possa ganhar. Na presunção de que tenha juizo, escolhêmo-la para o posto de honra. Vem apresentando progressos em seu estado, a FAIRY TALE. A filha de Hunter-s Moon é bem indicada para a dupla. Bom azar é a OGIVINHA desde que a carreira se processe na grama.

3a. CARREIRA — O potro de três anos L'AMIRAL vai enfrentar adversários que lhe não metem medo. O filho de Goyama deu lisongeira impressão na prova ganha pelo BOLD BOY. Vamos indicá-lo para a ponta, embora FORUM seja um adversário a sua altura, pois o filho de John Haig correu uma enormidade no Derby, quando só perdeu para Timão e Snooker. Se o nosso eleito falhar, outro não será o ganhador senão êle. Na grama, vai correr bem o PRETENCIOSO.

4a. CARREIRA — Se correr desferrado na grama, o Rigoletto terá aumentada a sua chance. Na relva terá o nosso voto. Há, porém, um adversário que se não pode subestimar. Trata-se do TOLETE, que está na ponta dos cascos. Outra adversária do nosso eleito, é a MARTA ROCHA. Corre muito no gramado e vem de escoltar Roleta e Leocádia.

5a. CARREIRA — O potro de dois anos MANGAZ acaba de secundar o Fair Gloom, dominando o John Araby. Os inimigos não n'o intimidam e damos sem susto o nosso voto. Perigoso, entretanto é o JIM FOX, que, tendo tudo contra, estreou auspiciosamente, levando de vencida o Beau Geste e o Mobar. Outro que vem de vitória é o CINAMOMO. Bom azar.

6a. CARREIRA — Anda no último furo, o L'INCONNÚ. O filho de Maritain paira apenas abaixo do Timão. Vem de dois consagratórios triunfos, um sôbre Bomba H e Everglade e outro sôbre Mister Rio e Inhamduhy. É êle a fôrça absoluta do Handicap Especial e assim, não deverá perdê-lo. Há no páreo um concorrente bem viável para a dupla. Chama-se êle CANALETTO, e vem de vitória sôbre Bomba H e MISTER RIO. E êste último é o melhor azar.

7a. CARREIRA — Volta repinicado o SARAU. A exemplo de Salerno e de Swami, do mesmo stud, poderá fazer uma "rentrée" auspiciosa e, nessa presunção, damos a nossa preferência. A dupla lógica da prova deverá ser formada pelo ROCHEDO que vem de escoltar Mangaz e Boulevard D'Or. Há fé em BRACHETTO.

8a. CARREIRA — RUBI-CACHA não corre desde outubro do ano passado, quando derrotou Gar-El-Bazar e Ma Pomme. A filha de Brassford volta ótima apta a ganhar. Vamos indicá-lo para o posto de honra, com a SILIS na escolta. Reaparece bem trabalhada a QUEZILIA. Boa indicação para os azaristas.

5 NOTICIAS

1 PROVAVELMENTE antes da realização do Grande Prêmio Brasil já esteja funcionando, na rua do Carmo, a "Quitandinha" que o Jockey Club Brasileiro pretende abrir. O local está sendo convenientemente adaptado para aquêle fim.

—:—

2 DENTRO de breves dias, a égua BOMBA H será embarcada de volta para o seu país de origem. É que terminou o prazo, na terceira prorrogação, e a uruguaia defensora do stud 20 de Janeiro, não poderá ter sua permanência prorrogada.

—:—

3 NO próximo domingo será disputado o Grande Prêmio Distrito Federal, terceira prova da tríplice corôa brasileira, com a dotação de Cr$ 450.000,00, devendo reunir no "Starting-gate" dos 3.000 metros: Timão L'Inconnu, Hotspur, Forum L'Amiral, Bold Boy, Tatel Rocket, Roleta, Snooker, Maior e Leocádia.

—:—

4 ESTÁ sendo esperada do uruguai para o haras Santa Anita, uma reprodutora de cinco anos, filha de Blackamoor -portento, irmã de Bomba H. Beguiller e outras.

—:—

5 DEVIDO às chuvas caídas na madrugada de anteontem na Gávea as corridas de hoje provàvelmente serão desdobradas em pista de areia excetuando-se o Clássico Raul de Carvalho que será disputado no "tapete verde".

BASTIDORES do TURFE

Por: Luiz Reis

NO BRIDÃO É OUTRA...

«BIRA»

J. Carlindo seguiu instruções do Alexandre e ficou com a Bombéa na expectativa. Candongas braceou na frente, mas atolou-se por dentro e perdeu até a dupla para Coronha, que atropelava muito desgarrada. Martitaca, franca favorita, «banhou» de verdade. Bálsamo defendeu, com sobras, uma poule de dezesseis. Impulsivo, lançado em «train» muito vivo e obrigado a correr na curva, ainda conservou o segundo lugar. Afobou-se um pouco o Heros Lima e, além do mais, procurou a cêrca interna, onde a pista se apresentava em piores condições. Com mais de 100.000 (cem mil) poules, o Comodore decepcionou inteiramente. Apagou-se lá pela altura dos 800 metros, deixando passar o Cascador, que seguia o «train» de British Emperor — êste o ganhador do carreira, suportando bem a carga do adversário. Mais tarde, o Nelson Pereira explicou-nos que o Commodore vinha mal na curva, tanto assim que andou tropeçando, em conseqüência da raia. Para nós e a maioria, a vitória de Kuty constituiu uma surprêsa. A eguinha treinada pelo Cornélio não vinha fazendo nada, tendo fracassado redondamente na penúltima atuação. Ontem, porém, ganhou com superioridade, sem dar confiança às inimigas. Siciliana confirmou a última e a parelha de Levy Ferreira voltou a decepcionar em raia pesada. Segundo Ubirajara, Kuty havia estranhado o freio. No bridão é outra. Em bonito final, «Negro» Diaz levou o Kisber ao espêlho, atropelando por fora. Não compreendemos o «rush» de Barbe Bleu, que acabou por dentro, após tentar investir por fora. «Vovva» o defensor do Stud América. Com o Lídio Lins no velho sacolêjo, Cleofas derrotou o Chivi e final «escamado». Os outros, com exceção de Golden Gate, o terceiro e de Tucano, que andou na vanguarda, nada fizeram. Novamente o «Negro» Diaz deu «show». Trouxe o Jamegão para uma partida curta e não tomou conhecimento do esfôrço do «Bêquinho» no Bôca Calada, um dos cavalos mais desconcertantes da Gávea... E o Refen repetiu. Não estava galopando muito desembaraçado no «canter», mas «esquentou» e ainda pagou cento e vinte e oito cruzeiros, com o Bedah formando uma dobradinha de cento e noventa. Glorin, que não gosta dos sessenta quilos, voltou a correr pouco.

VENENOS...

— Vamos ver em quem cabe a "carapuça"... As iniciais são M. R.... Deixou o prado, ontem, com dez cruzeiros. Deu a nota de esmola a um pobre e enfrentou no dedão o trajeto da Gávea à cidade... Depois, atirou-se nágua, lá na Praça Quinze e mandou o braço na natação em direção à Niterói, onde chegou às quatro e meia da madrugada. Entrevistado sôbre os motivos do gesto dramático respondeu: — "Isso é para castigar o corpo. Quando banco o otário, martirizo-me!...

Acidente

Nosso "faixa" Artur Araújo sofreu um acidente, ontem, em Cidade Jardim. Quando montava o cavalo Itu, no quinto páreo, foi atirado ao solo, numa "rodada" perigosa. O animal chegou a quebrar a cêrca, Rio choque que motivou a queda do pilôto.

Araújo foi imediatamente hospitalizado, mas, até o momento em que escrevemos estas linhas, não temos notícia do estado do popular jóquei.

Vamos torcer para que o bom Artur reaja e volte cedo às atividades.

Na areia!

Major vai correr, hoje, na pista onde trabalha assombrosamente e em que venceu as carreiras de uma campanha pontilhada de grandes triunfos.

O craque gaúcho surge, assim, como um dos animais que poderão dar trabalho ao L'Inconnu na milha e meia de amanhã, embora a nossa impressão seja de que o L'Inconnú não irá encontrar competidores.

E agora

Rochedo, na estréia correu uma "barbaridade". Não largou bem, ficou para último lugar e, quando lançado pelo Leighton, por fora, atropelou violentamente. Em seguida, o irmão de El Mambo foi retirado, quando se preparava para o alinhamento nas cintas.

E agora, o Rochedo confirmará as esperanças do Levi?

Temos a impressão de que o filho de Carrasco será competidor certo!

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 13,40 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Uga, J. Marchant	54	Parece que desta feita vencerá	G. Costa	2.º de Sinfonia-Myrtis	62"4/5—1000—AP
2—2 Citara, A. G. Silva	54	Principal rival de Uga. Anda bem	M. Sousa	2.º de Urgência-Revolução	60"4/5—1500—GU
3—3 Malina, L. Diaz	54	Estreante. Bem preparada	J. Morgado	Estreante	
4 Videira, J. Portilho	54	Não gostamos. Páreo aborrecido	A. Corrêa	6.º de Borgia-Siciliana	73" —1200—GL
4—5 Sertania, D. P. Silva	54	Custando a vencer. Levam fé	A. Morales	4.º de Urgência-Citara	60"4/5—1500—GU
6 Cirenaica, E. Castillo	54	Pelo que atuou só surpreendendo	E. Caminha	6.º de Urgência-Citara	60"4/5—1500—GU

Nossa indicação — MALINA Adversária — UGA Bom azar — CITARA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,05 horas — Record: Okayama 77"

1—1 Fairy Tale, G. Silva	56	Gostamos. Sua forma é excelente	Ar. Rosa	1.º de Difusora-La Reine	81"1/5—1200—AP
2 Hipica, M. Silva	56	Não inspira confiança. Páreo duro	S. Morales	6.º de Enchanted-Aurora	95" —1400—AP
2—3 Ogivinha, A. Marçal	56	Correu muito. Será das primeiras	J. V. Viana	3.º de Corona-Seta	102"2/5—1600—AP
4 Inauna, José Baffica	56	Nada pretenderá nesta companhia	M. Oliveira	8.º de Encanted-Aurora	95" —1400—AP
3—5 Aurora, E. Castillo	55	Dará o que fazer a Fairy Tale	C. Pereira	2.º de Enchanted-Princesse	95" —1400—AP
6 Mistinguete, J. Portilho	56	Aos poucos se recuperando. Placê	A. Morales	6.º de Senda-Enchanted	82"3/5—1300—AP
4—7 Queenie, D. Moreno	56	Reaparece bem movida. Boa poule	V. Costa	4.º de Corona-Senda	101"3/5—1600—AU
8 Princesse, L. Diaz	56	No final figurará n marcador	M. Gil	3.º de Enchanted-Aurora	95" —1400—AP

Nossa indicação — AURORA Adversária — FAIRY TALE Bom azar — OGIVINHA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 14,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 L'Amiral, M. Silva	51	Nesta companhia é difícil perder	J. Morgado	7.º de Bold Boy-Gibatão	61" —1000—GP
2—2 Pretencioso, A. G. Silva	51	Do sprincipais candidatos a vitória	G. Feijó	4.º de Forum-L'Amiral	91"4/5—1400—AP
3 Litre, J. Marinho	51	Nã ocremos que possa ganhar	J. Perez	Estreante	
3—4 Forum, M. Henrique	55	Ver de boa atuação. E' artigo de fé	V. Costa	3.º de Timão-Snooker	154" —2400—GP
5 Iapana, não corre	49	Não corre	M. Sousa	5.º de Forum-L'Amiral	91"4/5—1400—AP
4—6 Scipião, L. Lins	51	Seus responsáveis levam fé	S. d'Amore	6.º de Forum-L'Amiral	91"4/5—1400—AP
7 El Bacan, J. Portilho	51	Agora é mais difícil. Não cremos	C. Pereira	1.º de Raffles-Bacchante	102" —1600—AP

Nossa indicação — L'AMIRAL Adversário — FORUM Bom azar — PRETENCIOSO

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 15,00 horas — Record: Retang 108" 2/5

1—1 Tolete, J. Marchant	55	Só perdeu no final. E' candidato	G. Rodriguez	3.º de Raffles-Goyattá	74"3/5—1200—GP
2 Aliança, R. Garcia	53	Descansou e no placê vale a pena	C. Pereira	8.º de Leocadia-Tôa	158"2/5—2400—GP
2—3 Rigoleto, O. Ulloa	55	Venderá caro a derrota. Inimigo	E. Freitas	2.º de Rugendas-Lallo	88"3/5—1400—AU
4 Bacchante, U. Cunha	53	Pouca chance nesta companhia	Ar. Rosa	3.º de El Bacan-Raffles	102" —1500—AP
3—5 Arrecife, D. Moreira	55	Dos prováveis também. Tem chance	L. Ferreira	4.º de Rugendas-Rigoletto	88"3/5—1400—AU
6 Marta Rocha, D. P. Silva	53	Anda correndo o fino. Inimiga	P. Morgado	2.º de Roleta-Leocadia	97" —1600—GM
4—7 Retinto, A. G. Silva	55	Mesmo em pista de areia é duro	A. Corrêa	13.º de Raffles-Goyattá	74"3/5—1200—GP
8 Tio Luiz, J. Baffica	51	Sua turma é mais fraca. Portanto...	G. Feijó	7.º de Rugendas-Tino	97" —1500—AM
" Chuzada, G. Silva	53	Só poderá se colocar na grama. Daí	G. Feijó	1.º de Bang Lai-Rosemarie	96" —1400—GL

Nossa indicação — RIGOLETTO Adversário — TOLETE Bom azar — MARTA ROCHA

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00 e Cr$ 22.500,00 — às 15,30 horas — Record: Jonle 92" 1/5

1—1 Mangaz, L. Diaz	54	Pela última carreira é fôrça aqui	J. Morgado	2.º de Fair Gloom-John Araby	88"2/5—1400—GP
2 Uarú, L. Mezaros	54	Nada de Uarú. Nós o eliminamos	N. Gomes	8.º de Jim Fox-Beau Geste	75" —1200—GP
2—3 Jim Fox, J. Portilho	54	Dizem que vai ganhar de Mangaz	E. Radetzky	1.º de Beau Geste- Mobar	75" —1200—GP
4 Zé, A. Reis	54	Não tem chance na companhia	A. Barbosa	9.º de John Araby-Jamacarú	76"2/5—1200—GP
3—5 Mobar, G. Silva	54	Bem montado. Poule compensadora	G. Feijó	3.º de Jim Fox-Beau Geste	75" —1200—GP
6 Portaló, E. Castillo	54	O Castillo est alevando fé	P. Morgado	5.º de Flair Glom-Mangaz	88"2/5—1400—GP
4—7 Cinamono, A. Portilho	54	Gostamos. Sua vitória agradou	L. Ferreira	1.º de Salerno-Silvino	73"1/5—1200—GU
8 P. Bala, J. Marinho	54	Nada de Bala. Pouca chance	C. Rosa	4.º de Flair Glom-Mangaz	88"3/5—1400—GP

Nossa indicação — MANGAZ Adversário — JIM FOX Bom azar — CINAMONO

6.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,00 horas — Record: Tévere 146"

(BETTING)

1—1 L'Inconnu, A. G. Silva	58	Está voando. Candidato temível	M. Sousa	1.º de Mister Rio-Inhanduhy	125"3/5—2000—GP
2 Hayo, L. Lins	52	Não cremos em sua vitória. E' duro	E. Caminha	1.º de Cardeal-Capurro	127"3/5—2000—GU
2—3 Major, J. Portilho	57	Será que pode com L'Inconnú?	E. Radetzky	9.º de Timão-Snooker	154" —2400—GP
4 Luarzinho, M. Silva	50	Ainda não dá pé. Vai esperar	I. Penha	9.º de Canaletto-Bomba H	124" —2000—GU
3—5 Canaletto, L. Diaz	59	Depositário de fé novamente. Tinindo	J. La Cruz	1.º de Bomba H-Mister Rio	124" —2000—GU
6 Inhanduhy, E. Castillo	53	Andou figurando e chegou perto	A. Morales	5.º de Canaletto-Bomba H	124" —2000—GU
4—7 Mister Rio, G. Silva	57	Perdeu no laço. Grande rival	G. Feijó	3.º de Canaletto-Bomba H	124" —2000—GU
8 Cadi, A. Portilho	54	Na raia molhada é negação. Portanto	L. Ferreira	8.º de Canaletto-Bomba H	124" —2000—GU

Nossa indicação — L'INCONNU Adversário — CANALETTO Bom azar — MISTER RIO

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,30 horas — Record: Okayama 77"

(BETTING)

1—1 Brachetto, R. Garcia	54	Venderá caro a derrota. Tinindo	C. Pereira	3.º pe Swami-Tirafogo	62"2/5—1000—AU
" Boulevard D'or, A. G. Silva	54	Regula com seu companheiro. Firme	C. Pereira	8.º de Jim Fox-Beau Geste	75" —1200—GP
2 Rochedo, M. Silva	54	Dos principais. Está prometendo	L. Ferreira	3.º de Mangaz-Boulevard d'Or	79"2/5—1200—AP
2—3 Bar-El-Jebel, U. Cunha	54	Meio bobo na estréia. Agora há fé	Ar. Rosa	4.º de Jim Fox-eBau Geste	62"2/5—1000—AU
4 Jasmino, E. Castillo	54	O Castillo preferiu a Brachetto	C. Rosa	4.º de Swami-Tirafogo	75" —1200—GP
5 Capinzal, S. França	54	Não cremos neste estreante. Daí...	A. Corrêa	Estreante	
3—6 Beau Geste, J. Portilho	54	Muita chance na carreira. Cuidado	C. Ferreira	2.º de Jim Fox-Mobar	75" —1200—GP
7 Sarau, O. Ulloa	54	Agora vai mostrar o que sabe. Há fé	E. Freitas	7.º de Elu-Jasmino	61"4/5—1000—AU
8 Bomarneiro, J. Carlindo	54	Ligeiro e mais nada. E' cedo	P. Rosa	9.º de Salerno-Mobar	67" —1000—AP
4—9 Tirafogo, G. Silva	54	Ficou mais forte o páreo. Placê	G. Feijó	2.º de Swami-Brachetto	62"2/5—1000—AU
10 Tristão, A. Portilho	54	Estreante. Não gostamos dêste	N. Gomes	Estreante	
" Uarú, L. Mezaros	54	Mesmo aqui não tem chance. E' duro	N. Gomes	5.º de Jim Fox-Beau Geste	75" —1200—GP

Nossa indicação — SARAU Adversário — ROCHEDO Bom azar — BRACHETTO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

(BETTING)

1—1 Silis, J. Marchant	56	Seus respnsáveis levam muita fé	C. Cabral	5.º de La Reine-Nuria	83" —1300—AU
2 Sepia, D. Moreno	56	Regular apenas. Ainda é difícil	C. Ribeiro	8.º de Suely-Sica	77" —[illegible]
3 Giarola, M. Silva	56	Não dá para ganhar. Páreo duro	J. Piotto	7.º de Senda-Princesse	81"2/5—[illegible]
2—4 Quezilia, O. Ulloa	56	Capaz de derrotar a Silis. Firme	E. Freitas	1.º de Gar el Bazar-G. Gala	89"1/5—1400—[illegible]
5 Gar-El-Bazar, A. Ribas	56	Gostamos muito da raia molhada	J. Perez	6.º de Suely-Sica	77" —[illegible]
6 Asia, H. Vasconcelos	56	Ligeira e mais nada. Não cremos	O. Pereira	4.º de Suely-Sica	77" —[illegible]
3—7 Descaida, A. Marçal	56	Prometendo sempre. Tem chance	J. V. Viana	3.º de Suely-Sica	77" —[illegible]
8 Léa, G. Almeida	56	Vem de linda vitória. Pode rer	G. Feijó	1.º de Labelle-Domella	78"1/5—[illegible]
9 Comedianne, J. Baffica	56	Não inspira confiança. Páreo duro	M. Mendes	7.º de La Reine-Nuria	83" —[illegible]
" Sigla, D. Tetti	52	Em turma fora de seus recursos	M. Mendes	5.º de Menina-Desfolha	78"2/5—[illegible]
4-10 La Meli, L. Leite	56	Mal montada. Não acreditamos	B. Carvalho	7.º de Icy Rock-Pasiphaé	81"4/5—1300—[illegible]
12 Habilla, A. Cardoso	56	Voltou sem nada demonstrar. Daí	R. Freitas	7.º de Suely-Sica	77" —[illegible]
12 Rubi-Cacha, J. Portilho	56	Depositária de fé. Está tinindo	I. Penha	1.º de Gar el Bazar-Ma Pomme	104"2/5—[illegible]
" Menina, A. G. Silva	56	Agradou seu triunfo. Pode repetir	I. Penha	1.º de Desfolha-G. Borralheira	78"2/5—1200—AU

Nossa indicação — RUBI PACHA' Adversário — SILIS Bom azar — QUEZILIA

Bola PRA Frente
ARNO

YUSTRICK, O TRUCULENTO

O técnico Yustrick, por máscara ou falta de educação, anda a se indispor com Deus e o mundo de Portugal como daqui do Brasil. Seja jornalista, seja torcedor, quem quer que dêle se aproxime recebe grosserias. Há pouco tempo, na cidade do Pôrto, criou êle um caso com a imprensa portuguêsa, portando-se impolidamente ao ser interpelado por cronistas depois de um match. Agora, chegando ao Rio, cuja imprensa êle tantou cortejou antes de Flávio Costa lhe arranjar emprêgo no Pôrto, Yustrick tem sido indelicado a todo instante.

Homem rude, valente êsse Yustrick; esperavamos que o sol da civilização européia o tivesse amansado. Mas, ainda, o homem é ainda aquele mesmo truculento treinador que, em Belo Horizonte, impunha disciplina aos seus jogadores a custa de socos (Petrônio, certa vez, apanhou até sangrar no rosto) e pescoções.

Na Linha Lateral

O jogador Ubaldo, do Bangu, célebre em Minas por sua escassez de inteligência, passou, agora, o seguinte telegrama ao Atlético Mineiro: "Parabêns tetra pt Agora vamos pentra pt Abraços".

A MAQUINA

Vavá assistiu ao jôgo Hungria e Portugal. Ontem, na praia, êle deu informações do famoso escrete que conheceu em 52, em Helsinki: "Êles estão lentos, mas ainda têm muita classe. O time envelheceu mesmo".

NÃO QUER MAIS

Jaburu, que é a grande atração do quadro do Pôrto revelou a amigos, ontem, que no fim dêste ano abandonará o futebol.

A VOLTA DO FUTEBOL

Um time chamado Fluminense e outro chamado Pôrto (êste de Portugal) jogarão, hoje à tarde, no Estádio Municipal do Maracanã, assinalando, assim, o renascimento no Rio de uma modalidade de esporte denominada futebol e que há muito tempo não é praticada nesta cidade. Informa-se que o espetáculo poderá agradar, isto porque o futebol progrediu muito nesse longo espaço de tempo em que estêve suspenso no Rio.

NA PORTARIA DO GUANABARA

Ainda Yustrick: pessoas da colônia portuguêsa no Rio, andou aparecendo no hall do Hotel Guanabara para ver de perto os seus patrícios do F. C. do Pôrto. Pois sabem o que fêz o técnico?: pediu que a portaria avisasse aos visitantes que não havia ninguém do Pôrto, no momento. A um "boy" que traiu a ordem, Yustrick deu uma espinafração e advertiu a gerência de que se não fôsse atendido, se retiraria do hotel.

Queremos, de nossa parte, estimar que o próximo incidente do técnico Yustrick no Hotel Guanabara seja com um porteiro-recepcionista chamado Passarito. Sim, Pasasrito (vocês todos sabem quem é êle).

UMA FRASE — "Eu gostaria de jogar contra a Itália". (Zizinho à "Gazeta Esportiva").

Meia Lua da Área

A FIFA está impressionada com o desassombro do sr. Lorenzo Vilizio, representante da América do Sul na Comissão da Copa do Mundo de 58. Vilizio não dá por menos: reivindica 4 vagas os sulamericanos na fase final do campeonato na Suécia. A FIFA só quer classificar três.

— Se não nos derem as quatro vagas, declarou Vilizio na reunião da Federação Internacional, abandonaremos o campeonato, abandonaremos, mesmo, a FIFA".

ANO RUSSO

— O ano de 1956 será o mais árduo em tôda a história do futebol russo — declarou, recentemente, o chefe da seção de futebol do Comitê de Esportes da URSS. A tal ponto que o campeonato local vai, êste ano passar a segundo plano.

Os soviéticos estão se preparando para os Jogos Olímpicos Spartakiades, de agôsto e para as Olimpiadas de Melbourne.

JOGAM BRASILEIROS E PARAGUAIOS DECIDINDO A TAÇA "OSWALDO CRUZ"

Às 16 horas — Formação dos quadros — Caso de prorrogação e novo jôgo — Fatos

ASSUNÇÃO — (SP-DC) — Os selecionados do Brasil e do Paraguai estarão novamente em confronto na tarde de hoje, no Estádio de Liga Paraguaia de Futebol, no segundo jôgo da série correspondente à disputa da Taça "Osvaldo Cruz". Em caso de vitória do Brasil ou empate, a delegação nacional conquistará o troféu, definitivamente.

Entretanto, se o triunfo pertencer aos paraguaios, haverá necessidade de uma prorrogação de 30 minutos, em dois tempos de 15 minutos. Continuando o empate, determina o regulamento, um novo jôgo dentro de 72 horas, mas nesta hipótese, o terceiro encontro não poderá ser disputado pelos brasileiros, face aos compromissos assumidos, ficando para outra oportunidade.

A EQUIPE BRASILEIRA

Os brasileiros estarão em campo credenciados pelo triunfo alcançado no primeiro jôgo por 2 a 0. A selecion acional deverá melhorar seu rendimento neste segundo compromisso, com seus homens mais tranquilos, menos sujeitos a nervosismos, mais senhores da situação e com a tranquilidade e serenidade determinadas pela primeira vitória.

A equipe brasileira não sofrerá qualquer alteração. Todos os elementos do primeiro jôgo serão mantidos, não havendo problemas para as direções técnica e médica.

MODIFICADOS OS GUARANIS

As críticas feitas ao desempenho do selecionado guarani, no primeiro jôgo, determinou providências por parte da direção técnica, visando dar maior eficiência ao quadro. Sabe-se que a equipe guarani será profundamente alterada, embora a escalação oficial não tenha sido fornecida, naturalmente como providência capaz de evitar a repercussão no ânimo dos jogadores das novas críticas e comentários que por ventura viessem ser feitas. De qualquer maneira, acredita-se que o quadro paraguaio, com nova estruturação, poderá oferecer desempenho técnico mais eficiente e mais objetivo. Os paraguaios estarão lutando pela reabilitação do revés sofrido terça-feira última.

EXPECTATIVA

O segundo jôgo entre brasileiros e paraguaios, hoje, no Estádio da Liga Paraguaia, está sendo aguardado com invulgar interêsse. A procura de ingressos tem sido grande, acreditando-se em renda superior à de terça-feira passada. Até agora já foram apurados cêrca de um milhão e 500 mil guaranis.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

BRASIL: Veludo; Edson e Hélio; Djalma Santos, Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

PARAGUAI: Zaldivar; Maciel e Segovia; Ricardo, Vilalba e Hermosilla; Domingo, Isfran, Dario Jara, Rolon e Canete ou Reinoso.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

A direção do encontro estará a cargo do juiz paraguaio, Ramon Viñales, tendo como auxiliares Villamayor e Balmaceda.

O prélio será iniciado às 15 horas, hora local, correspondente às 16 horas, hora do Rio.

"FLUMINENSE-56"

Eis o time do Fluminense para a temporada de 1956. Genivaldo (foto) entre Léo e Jair, em face da contusão de Valdo, ocupará o centro do ataque, provàvelmente

Fluminense e F. C. Pôrto no Maracanã: 15,15 horas

PELEJA REVANCHE — OS QUADROS — MALCHER, O JUIZ — PRELIMINAR — PREÇOS — OUTROS DETALHES —

Num "match" que promete bom espetáculo técnico, enfrentam-se esta tarde (15,15 horas), no Maracanã, as equipes do Fluminense e Futebol Clube do Pôrto. O prélio serve como apresentação do grêmio português, campeão da temporada 55/56 e detentor da "Taça de Portugal", que traz em suas fileiras três jogadores que militaram no futebol brasileiro, aparecendo o centro-avante Jaburu, como sua grande "vedete".

Por outro lado, o público metropolitano e os aficionados do Fluminense, conhecerão a nova estruturação do time para temporada de 1956, que, em recente excursão por Pôrto Alegre, demonstrou se encontrar bem entrosado e com grande sentido conjuntivo. Vale ressaltar, também, que a partida tem caráter de revanche, já que os tricolores perderam no passado, em Portugal, num jôgo acidentado.

NOVOS CRAQUES

Do lado tricolor ainda temos os lançamentos para a platéia carioca dos novos jogadores, tais como Léo, Olaria e artilheiro de méritos; Jair, meia esquerda, revelação do certame passado, integrando o quadro de Bonsucesso; e, provàvelmente, Altair, médio esquerdo saído do quadro juvenil, bem como de Genivaldo, centroavante, para substituir Valdo, contundido.

ENTRE OS LUSOS

O quadro luso tem em Pedroto, Ernani, Teixeira, Perdigão e Virgílio, a base do seu conjunto, incluindo-se também os brasileiros Jaburu, artilheiro absoluto, e Gastão, meia direita.

OUTROS DETALHES

A direção da partida estará confiada ao árbitro Alberto da Gama Malcher, devendo a contenda principal ser precedida duma preliminar entre os quadros infanto-juvenis do Olaria e Nova América (13,15 horas).

TIMES

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair (Bassu); Telê, Léo, Genivaldo (Valdo), Jair e Escurinho.

PÔRTO: Pinho (Acurcio); Virgílio e Arcenio; Pedroto, Monteiro da Costa e Osvaldo; Ernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.

PREÇOS

Para o jôgo entre o Fluminense e o F. C. do Pôrto, serão cobrados os seguintes preços: camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 275,00; camarote de curva (5 pessoas) — Cr$ 220,50; cadeira numerada — Cr$ 55,50; cadeira sem numeração — Cr$ 44,50; arquibancada — Cr$ 28,00; geral — Cr$ 17,00 e militares — Cr$ 14,80.

Os portões do Maracanã estarão abertos a partir das 12,30 horas.

Laviola diz por que queriam derrubar o 'Estádio de Remo'

A carta do presidente da construção da maior obra (no gênero) do mundo — Ponto de reuniões

A respeito da propalada derrubada do "Estádio de Remo", que em boa hora o prefeito Francisco Negrão de Lima, resolveu não autorizar, do engenheiro Antônio Arlindo Laviola, presidente da Construção do Estádio de Remo e também presidente da Federação Metropolitana de Remo, recebemos a seguinte carta:

"Meu caro redator. Junto a êste vai um recorte do jornal "Ultima Hora", do dia 14 do corrente, anunciando o propósito do Jóquei Clube de construir uma "sede de Campo" às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. Eis aí a verdadeira razão da campanha por êle levantada contra a construção do "Estádio de Remo".

Desde há muito que não só eu como até mesmo vários amigos sócios daquela Sociedade não conseguiram compreender o verdadeiro sentido de tanto abalo causado, pela estrutura sóbria e de linhas modernas, do "Estádio de Remo", na sensibilidade dos aficionados do turfe. Por certo que não deveria ser por lhe tirarmos a vista da Lagoa, uma vez que há de hediondo na Favela da Praia do Pinto.

Também seria odioso pensar-se que o Jockey Club está se sentindo humilhado por ter de compartilhar, naquele ambiente, com o nobre e amadorista desporto do remo. Por outro lado, ainda que o projeto não apresentasse linhas elegantes e funcinais, que chocassem a vista dos puritanos, há a considerar o fato de estarmos localizados a cêrca de 750 metros das Tribunas do Jockey, do outro lado da Avenida Epitácio Pessoa, que delimita forçosamente daquela sociedade no tocante a aterros sôbre a Lagoa e que a partir do alinhamento externo daquela avenida não computa mais o avanço sôbre a água.

A notícia dada pelo jornal "Ultima Hora", em data de 14 sob o título "Nova sede do Jockey", entretanto, fala da necessidade da construção de uma nova sede, às margens da Lagoa, para uso e gôzo das senhoras dos associados que presentemente não têm onde marcar seus encontros, "drinks", jantares e diversões (sic). Mas para isso não creio ser necessário desalojar uma entidade inteira como a veterana Federação Metropolitana de Remo com os seus 14 clubes filiados, afastando-a do seu verdadeiro e único elemento — a água — e que ainda, para cúmulo do azar do Jockey Club, não está localizada em terrenos de propriedade daquela sociedade, mas em terrenos da Prefeitura do Distrito Federal com projetos aprovados pelo Prefeito, verbas orçamentárias dotadas pela Câmara do Distrito Federal e em fase de acabamento.

Acresce ainda a circunstância de nós os náuticos, não obstante a rigidez de nossos Estatutos, regimentos e Códigos de Regatas que nos caracterizam como sociedades e entidades puramente amadoristas, não vermos o menor inconveniente em permitir a frequência, não só das senhoras, como também de qualquer associado do Jockey Club, nas nossas dependências do Estádio, à beira da Lagoa, onde também estamos construindo restaurantes, bares, salões de reuniões, vestiários, mirantes e confortáveis varandas para uso e gôzo de tôdas as pessoas de "fino gôsto" e pendores artísticos.

Seria até muito salutar aos sócios do Jockey Club, principalmente aquêles que se importam mais com a paisagem lacustre do que com as barbadas do hipódromo, um passeio até às obras do Estádio de Remo, a fim de constatarem, *in loco*, a excelência dos trabalhos que o Legislativo e o Executivo da cidade lá estão executando.

Um abraço do patrício e amigo, Antônio Arlindo Laviola. — Presidente da Construção do Estádio de Remo e Presidente da Federação Metropolitana de Remo."

Em ação os atletas estreantes

Finalmente hoje a Federação Metropolitana de Atletismo fará cumprir o seu calendário de 1956 realizando, na pista e no campo de São Januário, o Campeonato destinado à classe de Aspirantes. Disputarão esta competição as representações do Botafogo, Flamengo e Fluminense, constando o programa das seguintes provas:

100, 300 e 1.000 metros rasos, revezamento de 4 x 100 e 4 x 300 metros — 83 metros com barreiras, lançamento do disco, dardo e pêso — Saltos em altura, distância e vara. A primeira prova tem o seu início previsto para as 14,30 horas.

Preparativos intensos para temporada dos tenistas profissionais

Há oito anos, precisamente, alguns astros famosos do tênis profissional tiveram oportunidade de se exibir em nossa Capital, na quadra do Fluminense, com um sucesso espetacular. Êstes outros faziam parte daquela caravana de tenistas Bob Riggs, Segura Cano e Jack Kramer, os quais maravilharam os aficionados e até mesmo os que jamais haviam assistido a uma partida do elegante esporte entre nós.

Daí para os nossos dias, muito embora alguns astros do amadorismo tenham participado de temporadas em nosso país, nunca mais voltamos a ver os grandes cartazes do profissionalismo, que representam, sem dúvida alguma, a verdadeira nata do tênis mundial. Isto, principalmente devido ao elevado custo das temporadas dos profissionais, agravado ainda pela desvalorização constante de nossa moeda.

AMANHÃ NO RIO

O entusiasmo despertado nos meios tenísticos nacionais em face da fundação da Confederação Brasileira de Tênis, fêz com que os novos dirigentes do tênis brasileiro, sem olhar sacrifícios, tomassem a si a responsabilidade de trazer até nós os atuais campeões mundiais do profissionalismo, representados pelas figuras famosas de Pancho Gonzalez, Jack Kramer, Tony Trabert e Frank Sedgman. Conseqüentemente, se há oito anos atrás aquêles profissionais lograram um êxito sensacional entre nós, com muito mais razão devemos antecipar para a temporada atual um sucesso ainda maior, pois é fora de dúvida de que jamais o profissionalismo conseguiu reunir, numa só equipe, astros tão famosos como os que dentro de mais alguns dias veremos em ação nas quadras do Tijuca Tênis Clube, sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Tênis. Além do mais, há ainda a considerar o fato de que os referidos tenistas não farão no Brasil apenas simples exibições, mas estarão competindo pelo Campeonato Mundial de Profissionais, uma vez que os resultados das partidas aqui disputadas serão computados para a disputa do referido certame, cujo prêmio, conforme já divulgamos, é de 25000 dólares ao vencedor do certame. Para conquistar o prêmio, os tenistas jogam entre si um total de 100 partidas, ganhando aquêle que obtiver maior número de vitórias.

Novamente assaltado o 'Estádio de Remo' na Lagoa R. de Freitas

Vem de sofrer novo assalto o "Estádio de Remo", que se encontra em fase de conclusão na Lagoa Rodrigo de Freitas. Desta feita foi prêso o assaltante, tendo sido efetuado a apreensão do roubo ainda em poder do meliante.

O roubo desta feita foi restringido a fios elétricos e cabos de alta tensão, sendo o ladrão prêso por vigilantes municipais dentro da chamada Praia do Pinto, e levado com os braços presos por cordas (em face da reação que esboçou) para o 1.º Distrito Policial.

SANITÁRIOS

Também foi roubado das obras do "Estádio de Remo" anteriormente no valor de 100 mil cruzeiros, tábuas carregadas evidentemente, por diversas vêzes, sem que fôsse prêso o ladrão ou ladrões. Todavia com a prisão do ex-vigia, acredita a polícia que os ladrões estejam entre os ladrões de material e o ex-vigia. No primeiro assalto, foram levados aparelhos sanitários tendo inclusive ameaçado o vigia com armas para completar seu objetivo.

FALTA POLICIA

Mas podemos dizer que por mais vigias que haja no "Estádio de Remo", sempre há o perigo de roubo, porquanto os ladrões atiram sôbre todos aquêles que se acham da guarda do magnífico "Estádio". Raro é o dia que não há assalto na Rua Mário Ribeiro que liga a Praça fronteira ao Campo do Flamengo ao "Estádio de Remo", sem que a plena luz do dia, os ladrões que vivem homiziados na favela da Praia do Pinto à base de revolver no ventre roubam quantos transitam, sem dúvida pelo menos os que se dirigem às obras do "Estádio de Remo".

PROVIDÊNCIAS

Urge uma providência para colocar pelo mínimo uns três policiais fortemente armados para acabar por êsse roubo, com que os seus constituídos dos operários que às 7 horas se dirigem às obras do "Estádio de Remo", sem dúvida alguma, numa das maiores atrações turísticas.

JOGAM TIJUCA E FLAMENGO PELO BASQUETE

A última etapa do turno da Parte de Classificação do Campeonato Carioca de Basquete será vencida amanhã com a realização dos seguintes jogos:

Flamengo x Tijuca T.C. — Na Gávea — juízes: Hélvio Cezarino e Mário Newton Leal; América x Riachuelo — Na quadra de Campos Sales — juízes: Jonatas Costa e Milton de Carvalho; Fluminense x Atlético — No ginásio do Grajaú — juízes: Evaristo Barbosa e Mayer Mizrahy; Sírio x Vila — Na Rua Marquês de Olinda — juízes: Aladino Assuto e J. Fleischauer; Botafogo x Vasco — Na Av. Wenceslau Braz — juízes: Luis Marzano e Dulceti; Grajaú T.C. x Sampaio — No ginásio da Av. Eng. Richardi — juízes: Célio Pádua e Wilson Lima.

Horário — 2.ª Divisão — 20,20 hs. 1.ª Divisão — 21,30 hs.

Empataram Bangu e Bonsucesso (4 a 4): ontem

Bonsucesso e Bangu empataram ontem (4 x 4), no prélio que travaram amistosamente em Teixeira de Castro. O Bangu, com uma equipe mista e o Bonsucesso com o seu esquadrão titular.

O Bangu depois de estar perdendo de 2 x 0, na primeira fase, reabilitou-se, chegando a 3 x 2 e depois 4 x 3. O jôgo foi pontilhado de jogadas bruscas e violentas, na segunda etapa, graças à fraqueza do árbitro, Reinaldo Serra, que teve inclusive um bom primeiro tempo.

OS TENTOS

Os tentos da partida foram marcados da seguinte forma e nesta ordem: Nilo, aos 12 minutos, desviando uma penalidade máxima. Ladeira, contra, aos 32 minutos, desviando um chute de Ubaldo, por Valdemar, depois de ter penetrado pela área do Bangu, no primeiro tempo.

Na segunda etapa Ubaldo, aos 3 minutos, recebeu e penetrou na área e bateu de forma inapelável no goleiro Hélio do Bonsucesso. O próprio Hélio, o atacante Grilo, entre os dois defensores, marcou o primeiro empate, aos 11 minutos.

Aos 18 minutos, Mário aproveitou uma bola lançada da linha de fundo, por Ubaldo, colocando pela primeira vez o Bangu com vantagem no marcador. Ladeira, muito infeliz, marcou o segundo empate da partida, quando a bola, desviou-se ao bater no corpo do zagueiro, indo para o fundo das redes de Ubirajara. Uma falha de Hélio, ao tentar cortar um chute rasteiro de Ubaldo, aos 33 minutos, proporcionou a Grilo marcar o quarto tento do Bangu e que seria a última vantagem no marcador. Ladeira, aos 38 minutos, lamentàvelmente, proporcionou a Valdemar marcar o último tento do seu clube, como foi também o último empate do encontro.

As duas equipes estavam assim constituídas:

BONSUCESSO: Hélio; Mauro e Gonçalo (Edson); Décio, Pacheco e Gilberto; Milton (J. Alves), Nicola (Edil), Valter Prado, Valdemar e Nilo.

BANGU: Ubirajara; Décio e Ladeira; Haroldo, Alvarenga e Darcí; Dorival, Grilo, Ubaldo, Mário e Milton.

BRAÇADAS e remadas

Sempre batalhamos para que no confronto que os remadores britânicos de Cambridge e Oxford, a ser realizado em julho próximo nas águas da Lagôa, fôsse organizado um forte conjunto de "oito" carioca.

Motivos diversos entraram em jôgo e explicações até certo ponto admissivel vieram à tona. Sempre somos assim.

EM TREINAMENTO

Falou-se muito, e terminou ficando à cargo dos clubes o encargo de apresentar o que de melhor pudessem apresentar. E aí está uma pequena amostra. O "oito" do Vasco que vem treinando para a prova com os britânicos não está bem, não é a sua fôrça máxima, e também o Flamengo não é o ideal que vai à água. De todos evidentemente o melhor é o "oito" de Santa Catarina que virá armado (talvez até mesmo com a inclusão de dois valores de outro clube).

Como se vê vai o remo brasileiro entrar num confronto com o que de melhor há no cenário mundial sem apresentar a sua boa fôrça.

OXFORD

E, aí esta para provar que também os inglêses cuidam intensamente em mandar a nata do seu esporte náutico para o confronto. Tanto que a guarnição de Oxford não poderá vir por estar treinando para os Jogos Olímpicos. Ora Oxford evidentemente não terá apenas êsses remadores para a vinda ao Brasil nesse convite em boa hora formulado por Mario Filho, e não querendo mandar apenas um "oito" evidenciou que a importância na vinda ao Brasil seria o seu melhor conjunto.

Se os britânicos tão zelosos pelo seu remo agem assim, porque nós outros temos que apresentar bisonhos conjuntos conjuntos êsses sem aquela fôrça que bem poderíamos exibir no aguardado confronto?

A própria ausência de Oxford da competição é a melhor resposta, sem dúvida alguma.

CBD vai propôr cancelamento do "inter-clubes"

ASSUNÇÃO, 16 — (Serviço Especial da "SP") — O torneio interclubes da Taça do "Atlântico" tem trazido preocupação aos dirigentes da CBD, pois na mesma época estará em ação a seleção brasileira e o certame paulista em pleno desenvolvimento, dificultando assim a tarefa de convocar os jogadores.

A respeito dêsse assunto, palestramos com o chefe da delegação brasileira que aqui se encontra, sr. Abrahin Tebet. Disse-nos êle:

PROPOSTA

— "Realmente encontro-me bastante preocupado com a realização desse torneio interclubes contra argentinos e uruguaios. Na mesma época teremos de estar em ação, com a seleção brasileira contra esses mesmos adversários e mais o selecionado da Itália, também forte adversário. E penso ser fora de dúvida que devamos pensar antes que tudo no nosso selecionado, pelo qual tanto temos trabalhado.

Minha idéia é pedir aos uruguaios e argentinos o cancelamento do torneio interclubes, pelo menos êste ano, pois vários clubes, principalmente o América teriam seus plantéis muito desfalcados e estariam assim em inferioridade perante os clubes estrangeiros".

JOGARIAM NO RIO FLUMINENSE E RACING

— "Outra proposta que tenho a fazer, dependendo logicamente do assentimento do Fluminense é a troca de clubes que enfrentariam o Racing dia 23 no Rio quando ao invés do América, seria o tricolor o adversário do clube argentino, ficando então os rubros como "bye", para a parte final do torneio, isso caso seja êle concretizado êste ano".

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Fluminense x F. C. do Pôrto — no Maracanã — às 15,30 horas.

Seleção do Brasil x Seleção do Paraguai — em Assunção — às 15 horas.

Tênis

Torneio individual da 5a. classe — nas quadras do Fluminense — às 9 horas.

Patins

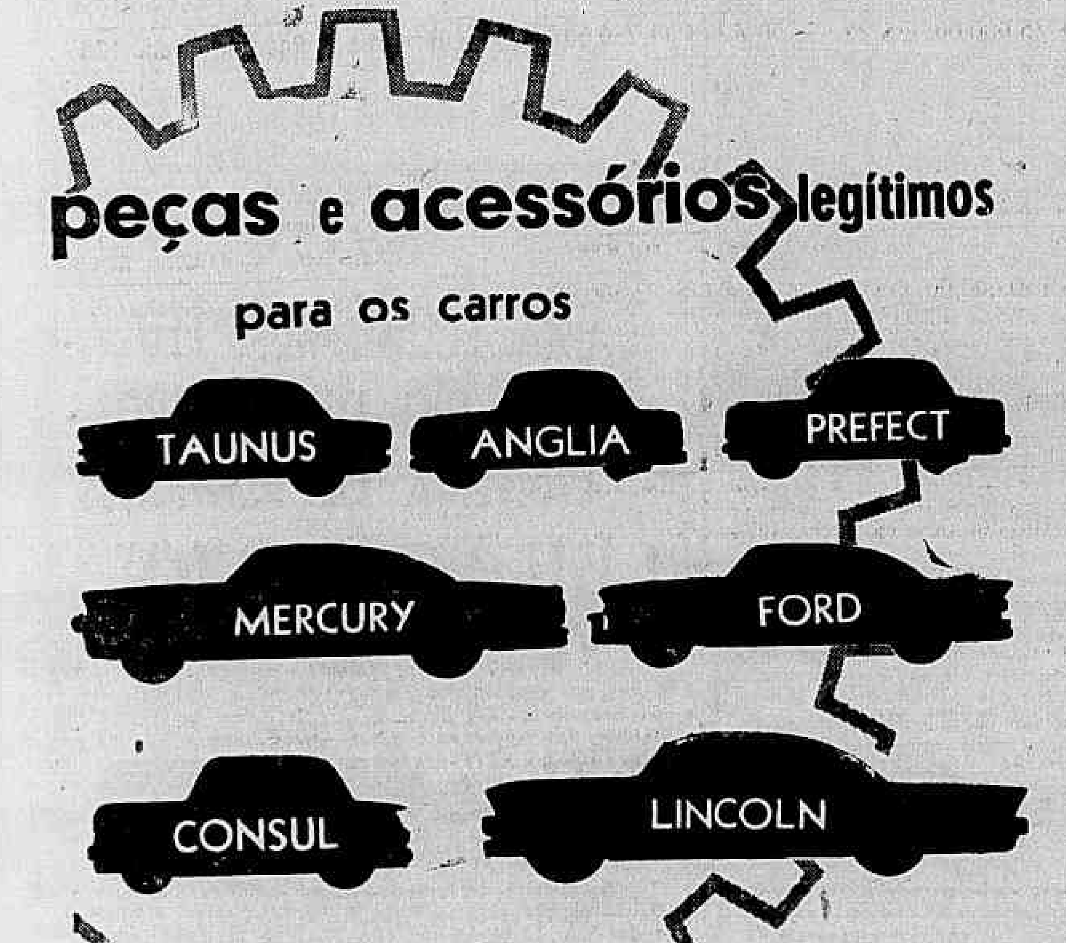
Jogos Infantis — na Praça Paris — às 9 horas.

Automobilismo

1º Circuito de Botafogo — na Praia de Botafogo — às 9 horas.

Atletismo

Campeonato de Aspirantes — no Vasco — às 14,30 horas.



agora também na AGÊNCIA MESBLA BOTAFOGO
ESTACIONAMENTO PERMITIDO
Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas furúnculos micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende a noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680

Lá e cá

Telegrama de S. Paulo nos traz a notícia de que a Secretaria de Segurança Pública, em face do modo impudico com que se exibe num programa de televisão, suspendeu por trinta dias certa vedeta e multou em cinco mil cruzeiros a emissora paulista que recorria a processo tão imoral para atrair a atenção dos telespectadores. Fêz bem a autoridade.

Os programas de televisão não podem e não devem recorrer a tais métodos de espetáculo. Penetrando nos lares, assistida no confôrto da família, vista por maiores e menores, a televisão tem um raio de ação maior que o teatro, o cinema e o rádio.

E' que para os espetáculos teatrais e os filmes cinematográficos existe a proibição para menores de 18 anos quando o assunto ou tese apresentada ou as cenas desenroladas trazem, ao espírito dos que ainda não possuem uma formação segura, certos perigos que podem levá-los à imitação, ao desregramento, à desmoralização.

Há, desta forma, um contrôle que em grande parte evita o contágio da nossa infância e mesmo juventude com idéias e princípios, métodos e sistemas que, muito embora nocivos, são apresentados debaixo de roupagens vistosas, de luxo faustoso e iluminarias atraentes.

Já tal não acontece com os espetáculos de televisão, nos quais todos podem assistir sem fiscalização, sem contrôle de quem quer que seja, cômodamente em sua casa, livres de censura.

São os menores de 18 anos as maiores vítimas desta liberdade da televisão. São êles que sofrem as conseqüências dêste processo ainda muito em voga entre nós de se despertar a atenção com a piada chula, a dança impudica, os meneios sensuais, gestos suspeitos, palavras de duplo sentido, frases dúbias, cenas indignas e exibição de corpos, causando tudo isto aos menores de 18 anos sensações estranhas e idéias prejudiciais à sua formação moral, nos estúdios e ao seu procedimento em casa e na rua.

A atitude, portanto, da Secretaria de Segurança Pública de S. Paulo é digna de ser imitada e merece os aplausos de todos, principalmente pais e professores, responsáveis pela educação e preparo espiritual dos homens de amanhã.

O interessante no caso é que a mesma vedeta punida pela autoridade paulista pela impudência de seus espetáculos também se exibe aqui em uma emissora de televisão usando os mesmos processos e adotando o mesmo estilo que acabam de ser condenados pela censura de S. Paulo.

Como se compreende esta divergência de atitudes? Por que o proibido em S. Paulo, por ser impudico, é permitido aqui na metrópole? Será que o conceito de imoral no território paulista é maior, mais extenso, mais lato, menos franco que o da nossa censura? Não pode ser. O conceito do moral e do imoral só pode ser um.

E' preciso que a nossa censura não se deixe apenas empolgar pelo que se passa nas buates e muito menos com as suas lindas estrêlas. Olhe um pouco para a televisão.

MOTORISTA LOUCO ATROPELA E PÕE EM PÂNICO O FLAMENGO

Acusações . . .

(Conclusão da 1ª página)

nas Faculdades de Ciências Econômicas e Atuárias para provimento nas cadeiras de qualquer dêsses cursos.

— que autoriza a emissão de selos, comemorativos do 36.º Congresso Eucarístico Nacional, realizado nesta capital;

— que concede pensão especial a Maria Augusta Cândido, viúva do poeta Catulo da Paixão Cearense;

— que isenta de licença qualquer espécie de embarcações, movidas a motor ou não, até vinte toneladas, que se destinam, nos rios da Amazônia, ao transporte de passageiros e ao reboque de canoas.

— que concede pensão, acrescida dos abonos previstos em Lei, a Angelina Fernandes da Silva, neta do capitão Luís Fernandes da Silva, herói da Guerra do Paraguai.

— que abre crédito de 10 milhões de cruzeiros para obras de preservação do Aeroporto Internacional de Manaus;

— que dispõe sôbre a isenção tributária da Companhia Hidrelétrica do São Francisco;

— que reorganiza a Auditoria da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal;

— que dispõe sôbre a fusão, na Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, as atuais cadeiras de Clínica Pediátrica Médica e de Puericultura e Clínica de Primeira Infância.

Varejadas duas filiais da Liga de Emancipação

A Polícia Política varejou na tarde de ontem, duas filiais da Liga de Emancipação Nacional, sendo que uma delas, a localizada na Rua São Francisco Xavier, 316 foi arrombada.

Documentos foram arrolados pela Polícia que está apurando as ligações com os extremistas.

OUTRA VAREJADA

Também na Rua São Francisco Xavier, 456, onde funciona a União Feminina da Liga de Emancipação Nacional, uma sala foi aberta e vários livros foram recolhidos pela Polícia, um dêles era de homenagem a Carlos Prestes.

O inspetor Alcino Pinto Nunes, da Delegacia de Polícia Social, foi o autor das diligências.

SEXAGENÁRIA MORTA FOI ENCONTRADA

Foi encontrada morta com profundo ferimento na cabeça, ontem, no interior de sua residência, na Estrada Brás de Pina, 966, a viúva sexagenária Belmira de Sousa Oliveira.

Uma senhora, sua amiga, que descobriu o cadáver, comunicou o fato ao comissário de dia no 21º Distrito, que imediatamente compareceu ao local e, depois dos exames periciais, fêz remover o corpo para o necrotério do IML. Em seguida foi aberto inquérito, pois há o que se supõe tratar-se de um crime bárbaro.

Dr. Paiva Farias

Cirurgia geral, moléstias de senhoras, partos e doenças ano-retais (hemorróidas, fístulas, criptites, etc.).

TRATAMENTO CLINICO E OPERATÓRIO

Consultório: Rua Barão de Mesquita, 618 — Tel. 38-5062. Diàriamente das 14 às 19 horas.

Fuga desastrada, perseguição e ameaças de choque

Um motorista louco e criminoso deixou ontem à tarde, tôda uma parte da Praia do Flamengo em polvorosa, com a sua fuga desesperada, após atropelar um entregador de lavanderia e quase o estraçalhar juntamente com a sua bicicleta.

Na fuga desastrada o motorista do caminhão de n. 61-79-42, ainda colidiu ligeiramente com um bonde e por pouco atropelava dois soldados do Exército que se encontravam parados à beira da calçada.

FUGA E PERSEGUIÇÃO

Tendo assistido o atropelamento do comerciante Augusto Tavares Lopes da Silva, (português, solteiro, 37 anos, residente na Tinturaria Tôrre Eiffel, Rua Bento Lisboa, 91), o motorista do auto de praça 4-68-81 ainda tentou perseguir o caminhão, mas êste gritou-lhe que saísse da frente que senão também seria amassado.

Abandonando a perseguição, o motorista viu o auto atropelador fugir levando o seu colega maluco.

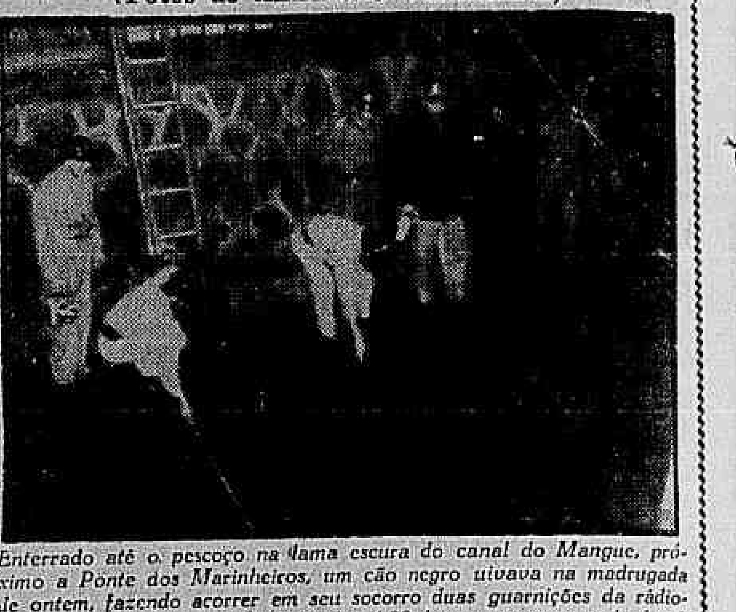
FOI AO DISTRITO

Em seguida o motorista foi apresentar-se no 4.º D. P. relatando o ocorrido ao comissário de serviço que pediu colaboração da Rádio-patrulha para capturá-lo.

O tintureiro, que foi levado da Praia do Flamengo esquina de Silveira Martins em estado desesperador para o Hospital Souza Aguiar, encontra-se à morte. Foi aberto inquérito.

No Rio: cão negro é dono de um mistério

(Fotos de ALBERTO FERREIRA)



Enterrado até o pescoço na lama escura do canal do Mangue, próximo à Ponte dos Marinheiros, um cão negro uivava na madrugada de ontem, fazendo acorrer em seu socorro duas guarnições da rádio-patrulha e populares que cêrca das 4,30 horas passaram pelo local. Um par de sapatos brancos misteriosamente deixados na pequena muralha interna do canal deixava entrever que no lodaçal também estava mergulhada a dona dos sapatos humildes

Minutos depois um carro de ronda do 13º D.P. juntou-se aos outros, e mais policiais em vão pesquizavam o local, enquanto outros retiravam o cachorro molhado e friorento de dentro da lama. Uma guarnição dos Bombeiros e o comissário de serviço foram para o local tendo sido iniciadas buscas na lama com guinchos e varões

Nada porém foi encontrado e policiais e bombeiros varejaram tôda aquela região. Um policia especial levando o cachorro pela coleira, oeu voltas ao local. O cão negro, porém, sòmente queria se dirigir para onde estivera quase submerso, permanecendo em mistério se alguém está enterrado no Mangue. O cão negro, a única testemunha, guardará em segrêdo o mistério

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Obrigado . . .

Para as construções cujos gabaritos sejam no máximo de dois pavimentos, prevalecerão as condições impostas pelo Código 6.000. Os tapumes para os prédios de construção de mais de dois pavimentos terão frestas de 0,15 m entre as tábuas de largura mínima de 0,22 m a 0,33 m a fim de facilitar a claridade nos revestimentos das fachadas.

D. Aquino . . .

horas, no auditório do Ministério da Educação.

Numerosas personalidades compareceram, dentre as quais o ministro José Carlos de Macedo Soares, marechal Eurico Gaspar Dutra, general Augusto Magessi, Chefe de Polícia do Distrito Federal, deputado Benjamin Farah, representando o Presidente da Câmara dos Deputados, os bispos de Oliveira e Bragança, além de representanter dos ministros de Estado e autoridades municipais.

Dando início à cerimônia falou o general Floriano Peixoto Keller, em nome dos matogrossenses, sôbre "D. Aquino o amigo do soldado", detendo-se inicialmente no estudo biográfico do ilustre prelado e ressaltando como ponto culminante de sua vida de homem de pensamento e ingresso na Academia Brasileira de Letras. Lembrou as várias atividades a que se consagrou D. Aquino, que, príncipe eminente da Igreja, projetou-se igualmente como literato, cientista, jornalista e pregador de largos recursos.

Tomaram assento à mesa além do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, o marechal Eurico Gaspar Dutra, embaixador J. C. de Macedo Soares, general Augusto Magessi, bispos de Oliveira e Bragança, deputado Benjamin Farah, e dr. Paulo Conceição, representante da Câmara Municipal.

Investigador informa que não pertence a quadrilha de ladrões

Estiveram ontem em nossa redação os investigadores da Seção de Furtos de Automóveis de São Paulo, Airton Augusto Camargo, Sebastião Sousa Neto e Joel Castilho, para solicitar a publicação de um esclarecimento sôbre a notícia da Agência "Asapress", publicada na edição de 15 do corrente do DC, na qual o primeiro era acusado de membro da quadrilha de ladrões de automóveis.

A notícia informava que o ladrão José Tiburcio, prêso quando tentava fugir para o Paraguai, acusava o investigador como um dos componentes do bando. Todavia, posteriormente, ouvido pela reportagem, de São Paulo, o mesmo ladrão declarou que incluira o nome do investigador por temor da polícia.

TRABALHANDO

O investigador acusado possui um ofício, no qual está incumbido pela polícia paulista para proceder nas diligências que o trouxe, bem como aos outros dois colegas, no Rio.

Pretendem os policiais descobrir o paradeiro de dois automóveis furtados em São Paulo e que, segundo apuraram, se encontram no Rio. Eram cinco os carros, três dêles já foram localizados e apreendidos, restando apenas dois.

O FIO DA MEADA

A pista para a apreensão dos veículos foi obtida quando o auto chapa 1-30-68, do Distrito Federal, foi reconhecido pelo seu antigo proprietário. Apreendido, verificou-se que fôra comprado no Rio a Francisco Alves de Sousa, outro membro da quadrilha à qual pertence José Tibúrcio. De posse da identidade do vendedor daquele carro, os policiais conseguiram, em diligências, localizar mais dois, que já foram apreendidos.

NÃO PODE CONTINUAR

Em virtude da acusação do ladrão Tibúrcio, o investigador Airton declarou-nos que não poderá continuar trabalhando, devendo voltar a São Paulo para esclarecer a sua situação, de vez que, como afirmou, está sendo vítima de uma acusação injusta.

JUSCELINO ATACA PROBLEMAS DO RIO

(Conclusão da 1ª página)

com essa riqueza mineral que resultou um programa de produção em larga escala de fertilizantes. Essa possibilidade, que o governador Juscelino Kubitschek percebeu com a sua característica rapidez intelectual, levou-o a lançar as bases de uma indústria de repercussão nacional, que foi a Fertisa. As técnicas para mobilizar essa energia e essa matéria prima não existiam e nem podiam ser importadas de outros países com recursos e condições econômicas diferentes. Era necessário que resolvessemos as nossas equações com os nossos próprios dados e as pesquisas nesse sentido duraram dois anos e foram levadas à efeito sob a chefia do mais ilustre geólogo brasileiro, o professor Djalma Guimarães, utilizando-se do Instituto de Tecnologia Industrial, da Universidade de Minas Gerais, dos equipamentos espectrográficos do Conselho Nacional de Pesquisas, dos laboratórios de Denver, nos Estados Unidos, e Lurghi, em Frankfurt, da Quimenbaum e de tôda uma equipe de técnicos entre os quais devemos destacar Vladimir Tochenko, um projetista de grande valor, e L. K. Wilenko, de Paris.

PASSAR À EXECUÇÃO

— Concluídos agora os estudos e projetos, a Fertisa deve passar à execução e, como se vê, não se trata de uma técnica corrente e simples como construir uma estrada de ferro, uma rodovia ou uma central elétrica, mas sim estabelecer uma das mais complicadas indústrias, que é a indústria química.

— São de propriedade da Fertisa, atualmente, jazidas de apatita, de minerais potássicos e tufitos de grande valor patrimonial, abrangendo a área de concessão de lavra cêrca de 800 hectares. Nessa área, graças às pesquisas do professor Djalma Guimarães, e trabalhos técnicos da Prospec, foi encontrada uma gigantesca jazida de pirocloro, que é um fluoniobato de cálcio, mineral capaz de fornecer nióbios (ou colúmbio), metal sem o qual nenhum país do mundo pode, atualmente, se defender, ou fazer a guerra. O programa de realizações em Araxá para o aproveitamento do fosfato está em plena execução, tendo sido ali construídas tôdas as obras que não dependiam de câmbio, restando, tão sòmente, a importação de equipamento, o que se deve iniciar no decurso do corrente ano.

O SUBSTITUTO DO SALITRE

— Porém, para o país, o setor mais importante da Fertisa é o da fixação do nitrogênio (ou azôto) do ar, porque sòmente a Fertisa é que está em condições de conseguir um substituto integral do salitre do Chile. O salitre do Chile tem uma ação maravilhosa sôbre a economia vegetal por ser complexa a sua composição, com resíduos da evaporação de mares. No salitre, existem cêrca de 12 elementos úteis ao metabolismo vegetal. O programa que o sr. Juscelino Kubitschek aprovou para a Fertisa compreendia a produção de um substituto integral para o salitre do Chile, pois as deficiências de alimentação do povo do interior são principalmente qualitativas, faltando-lhe elementos essenciais para promover nos organismos as complicadas sínteses de órgãos de secreção interna que produzem as vitaminas, os produtos da glândula supra-renal, da tireóide, da hipófise, dos testículos, dos ovários, etc.,

— de que dependem o funcionamento normal de qualquer organismo. Imaginar que um produto sintético como o que se pode obter combinando simplesmente o azôto do ar com o cálcio ou com o amônio para substituir o salitre do Chile é o único objetivo, é um ponto de vista primário e elementar.

VALOR ESTRATÉGICO

— A fixação do nitrogênio do ar tem para o país dois papéis fundamentais: de um lado, possibilita, no programa da Fertisa, a substituição integral do salitre do Chile; de outro lado, resolve para o país um problema crucial de sua defesa, que é a produção de explosivos de guerra. Justamente por êsse motivo, procurou a Fertisa articular-se com as Fôrças Armadas para conhecer as suas necessidades nesse setor, tendo sido seu programa de realizações recebido com entusiasmo e apoiado pelos ilustres generais Teixeira Lott, Juarez Távora, o saudoso general Canrobert Pereira da Costa, o general Zenóbio da Costa, o general Floriano de Lima Brayner, um brilhante técnico do Exército, o coronel Aristóbulo Rocha, quando superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, e muitos outros oficiais da Escola Superior de Guerra e da Escola de Guerra Naval. Para satisfazer essas necessidades da defesa nacional, a Fertisa devia ter a sua usina localizada no interior, com um programa de produção totalmente independente de qualquer importação ou navegação marítima e, durante o tempo de paz, um sentido econômico, preparada porém para, na guerra, ser entregue ao contrôle das Fôrças Armadas, convertendo em explosivos tôda a sua produção.

JK VAI CONCLUIR

— Conforme se manifestou numa entrevista à imprensa, anteontem, o ex-governador de Minas, como Presidente da República continua persistentemente decidido a completar a obra que iniciou em Minas para recuperação do solo brasileiro devastado durante 400 anos por sistemas de manejo do solo inteiramente irracionais. A frente pioneira dos assaltantes, tendo alcançado quase os limites do Brasil, recua agora sôbre solo empobrecido do qual, sem fertilizantes, jamais conseguirá arrancar alimentos. Compreendendo a importância dêsse programa do sr. Kubitschek, os governadores Clovis Salgado e Bias Fortes continuaram insistentemente a exercer pressão sôbre a administração da Fertisa, para que realize o mais depressa possível o seu programa de construção de usinas. Sendo a Fertisa uma sociedade de economia mista que não visa lucros nem dividendos, mas tão sòmente amortizar as suas instalações e fornecer ao povo meios de recuperar o solo, o seu programa não pode em absoluto ser comparado com os de sociedades particulares que só visam remuneração do seu capital. Pode-se, mesmo, dizer que o dinheiro do povo invertido nessa iniciativa não é capital. Um notável sintoma de que êsse ponto de vista vai ganhando terreno é a emenda do deputado Augusto de Gregório, mandando dar preferência na aplicação de energia elétrica das centrais construídas com o dinheiro do povo à produção de fertilizantes.

OUTROS PROGRAMAS

— Além dêsses aspectos econômicos e de defesa nacional, a usina de fixação do nitrogênio do ar vai permitir o desenvolvimento dos seguintes programas:

1 — construção de uma usina para produção de ligas de colúmbio com minério das jazidas da própria Fertisa, construção essa que será realizada pela Wang Chang Co., com inversão de cêrca de 9 milhões de dólares. Como produtor de ligas de colúmbio, o Brasil não sòmente terá um refôrço de divisas superior a 30 milhões de dólares por ano, mas terá adquirido uma situação de grande prestígio internacional, porque dessas ligas de colúmbio depende a produção de armas modernas, tais como turbinas de aviões a jato, artilharia de tiro rápido, couraças, etc. Para possibilitar essa indústria que vai ser instalada no interior de Minas são necessárias 40 toneladas por dia de ácido nítrico concentrado, a serem produzidas pela Fertisa, para separação do ácido nióbico (ou colúmbico). E' necessário acentuar que êsse ácido nítrico é recuperado sob a forma de nitrato de cálcio à razão de 75 toneladas por dia, inteiramente gratuito, pois é um resíduo industrial e, a êsse título, será distribuído por intermédio da Secretaria de Agricultura e do Ministério da Agricultura para impulsionar a lavoura nacional;

2 — a Fertisa terá como subproduto resultante da eletrólise da água e liquefação do ar, 63 toneladas por dia de oxigênio puro que serão fornecidas a baixo preço — Cr$ 1,00 o quilo — à siderurgia ou para enriquecimento do ar nos altos fornos ou para a produção de aço na retora Bessner. A economia em combustível, principalmente óleo importado, e tempo, será da ordem de 4 milhões de quilocalorias por tonelada de aço e 20 minutos de operação contra as atuais 4 a 6 horas do forno Martin. Além do mais, êsse processo isento de nitrogênio fornece aço de alta qualidade, permitindo a solda autógena, que é prejudicada pela presença de nitrogênio.

OBRA SEM PARALELO

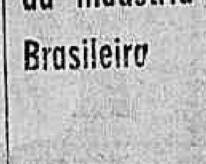
— Por êstes aspectos — concluiu o sr. Bretas Bhering — relativos à economia agrícola, ao desenvolvimento e aperfeiçoamento industrial, à defesa nacional, à possibilidade de se substituir integralmente o salitre do Chile — verifica-se que o programa impôsto à Fertisa pelo Presidente da República não tem paralelo com nenhum outro programa industrial do país pela sua importância, como também pelo fato da Fertisa não visar lucros. Estamos certos de que, realizada a obra da Fertisa, o país ficará devendo ao Presidente da República a solução do seu mais importante problema, especialmente para as populações subnutridas do interior, dêsse interior em que se localiza a Fertisa, evitando que o brasileiro do litoral continue a sugar e ignorar o interior do país, na sua preocupação de continuar mariscando nas praias.

Kerginaldo . . .

(Conclusão da 1ª página)

deral, os senadores da República ainda em exercício, que o tiveram como companheiro na Câmara Alta do País, na legislatura de 1950-1954, entre os quais inclusive alguns que não foram favoráveis à referida autonomia, enviam-lhe seus melhores e mais cordiais parabéns, pelo esplêndido triunfo da resolução de sua iniciativa e autoria, concedendo ao povo carioca o direito de eleger livremente o seu Prefeito. Como testemunhas diárias de seus ingentes esforços e de sua tenacidade na luta que durou quatro anos, abraçamô-lo afetuosamente, ao ensejo da promulgação da vitoriosa emenda à Constituição em vigor. (Assinados) Kerginaldo Cavalcanti, Prisco dos Santos, Alvaro Adolfo, Magalhães Barata, Vitorino Freire, Arêa Leão, Onofre Gomes, Vivaldo Lima, Georgino Avelino, Rui Carneiro, Novais Filho, Ezechias Rocha, Júlio Leite, Atílio Vivacqua, Alencastro Guimarães, Sá Tinoco, César Vergueiro, Domingos Velasco, Silvio Curvo, João Vilasboas, Apolônio Sales, Othon Mader, Gomes de Oliveira, Bernardes Filho".

Ponto alto da indústria Brasileira



FÁBRICA TAGUS

RELÓGIOS DE PONTO

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

- CAIXA DE AÇO
- CORDA 8 DIAS
- GARANTIA 5 ANOS

Vendas à vista e com facilidades

SÃO PAULO:
Cx. Postal, 11.106 - Tels. 8-4349 e 80-6952

RIO:
Cx. Postal, 5322 - Tel. 22-5893

APARTAMENTOS NO LEBLON

RUA BARTOLOMEU MITRE

VENDEMOS junto à Av. Ataulfo de Paiva apartamentos, pelo valor da construção, compostos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires n. 48 — 3.º and. — Tel.: 43-7170.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na Rua Catrambi, esquina com Avenida Tijuca, de 592 m2 a 1.100 m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RUA BUENOS AIRES n. 48 — 3.º ANDAR — TELEFONE: 43-7170.

OSWALDO BRASIL CERQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Vva. Antonio Guia de Cerqueira, Pe. Luiz Brasil Cerqueira, José Brasil de Almeida, Armando Brasil Cerqueira, Mário Brasil Cerqueira, senhora e filhos; Dinorah Cerqueira Moreira e filhas, Cecyl Celso de Castro Medeiros, senhora e filhos; Augusto Medeiros de Mendonça, senhora e filhos; Alberto Brasil de Almeida, senhora e filhos; Odette de Almeida Oliveira e filhos profundamente sensibilizados agradecem a tôdas as demonstrações de epsar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e padrinho OSWALDO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 18, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, ou ainda com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso. RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

F R A Q U E Z A S E X U A L

Impotência, Frieza - Maravilha da vida é o Caminho Seguro

A VENDA NOS SEGUINTES ENDERÊÇOS

Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias c/ DUARTE
Av. Rio Branco, 20, 8º and. S/ 802 — D. F. c/ INALDO
Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói c/ N E R Y
Rua Tiboim, 147 — Braz de Pina c/ MARGARIDA
Rua Nascimento Gurgel, 22 — Oswaldo Cruz c/ ROBERTO
Rua C. 68 — Apto. 283 I.A.P.C. Quintino c/ FERREIRA
R. Emílio Zaluar, 34 — Ramos, c/ CARLOS.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 52-8230
Horário: diàriamente das 14 às 19 horas.

DEZ MIL

Discos Long-Play, Clássicos e Populares

Livros de Literatura, Medicina e Odontologia

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Demolição do prédio

Aproveitem êste mês os preços baixíssimos — Aberto até às 22 horas

LIVRARIA ATHENEU, S. A.

RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 19, 20, 21 e 22 de junho de 1956, a partir das 13 horas no dia 19 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das Agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em OUTUBRO de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 19, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 20, 21 e 22 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHORES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

NÃO SINTA FRIO
Em agasalhos para homens, senhoras e crianças a CAMISARIA PROGRESSO tem o que há de mais moderno e elegante. E em cobertores a CAMISARIA PROGRESSO apresenta mais de 160 tipos diferentes. Não sinta frio ! Compre já o seu agasalho na CAMISARIA PROGRESSO
Cardigans em lindos e modernos padrões. Desde Cr$ 259,00 até Cr$ 1.050,00
Sueters para senhoras em côres e padrões modernos. Desde Cr$ 219,00 até Cr$ 617,00
Conjuntos de lã para senhoras — lindas combinações em côres. Desde Cr$ 825,00 até Cr$ 1.170,00
GRANDE COLEÇÃO DE CASACOS, COSTUMES, SAIAS
NÃO SINTA FRIO
Calças compridas em lã, para meninas. Desde Cr$ 210,00 até Cr$ 325,00
Sueters para meninos meninas — grande sortimento. Desde Cr$ 195,00 até Cr$ 387,00
Casaquinhos em pura lã para meninas. Desde Cr$ 195,00 até Cr$ 535,00
Calças curtas para meninos — em lã Desde Cr$ 145,00 até Cr$ 245,00
Macacões para bebês — em lã de côres suaves. Desde Cr$ 170,00 até Cr$ 330,00
em suedine Desde Cr$ 59,00 até Cr$ 160,00
Pullovers para meninos Desde Cr$ 168,00 até Cr$ 414,00
Calças compridas para meninos — em lã. Desde Cr$ 159,00 até Cr$ 498,00
Ternos para meninos — em tropical, gabardine e cambraia Desde Cr$ 770,00 até Cr$ 1.105,00
NÃO SINTA FRIO
Pullovers para homens — côres clássicas. Desde Cr$ 385,00 até Cr$ 1.080,00
Sueters para homens — côres modernas. Desde Cr$ 280,00 até Cr$ 435,00
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Cobertores para casal. Desde Cr$ 146,00 até Cr$ 1.980,00
Cobertores para solteiro. Desde Cr$ 65,00 até Cr$ 1.550,00
Cobertores para crianças. Desde Cr$ 49,00 até Cr$ 565,00
Compre já!

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.566

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PAGAR DE JANEIRO O AUMENTO NA PDF

S. MÍNIMO: ENTÊRRO SIMBÓLICO

Os trabalhadores pernambucanos estão organizando na cidade do Recife o entêrro simbólico do Presidente da Comissão do Salário-mínimo (local) que não atendeu as suas reivindicações e por haver votado com a bancada e as conveniências dos empregadores.

Em São Paulo os empregadores impetraram mandado de segurança contra o fato do Presidente da Comissão do Salário-mínimo (também local) haver apressado o ritmo dos trabalhos. Não sòmente aos empregadores atingiu o descontentamento com o Presidente da Comissão; também os trabalhadores não concordam com os índices aprovados.

COM JUSCELINO

Dois representantes dos sindicatos de trabalhadores de São Paulo estiveram ontem no Palácio do Catete, onde marcaram audiência para que uma numerosa comissão de dirigentes sindicais paulistas apresente, pessoalmente, ao Presidente da República suas reivindicações para que os novos índices de salário mínimo sejam aprovados de acôrdo com as resoluções das assembléias promovidas.

Em São Paulo os sindicatos se mantêm em assembléia permanente, aguardando a fixação dos níveis de salário-mínimo. Ponderável facção dos trabalhadores é favorável à decretação de greve geral, caso suas reivindicações não sejam atendidas.

Gaúchos

Os dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul estão em contato direto com os seus colegas paulistas para firmar um pacto de ação comum, a fim de que seja deflagrada greve geral no Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, se os índices de salário-mínimo não forem fixados de acôrdo com suas pretensões.

Obrigado haver tapume nas obras

Nenhuma construção ou demolição poderá ser iniciada, de ora em diante, sem o levantamento de um tapume de madeira em tôda a altura da obra, até o término das obras, — resolveu o Secretário de Viação e Obras da Prefeitura.

A medida, que será posta em execução pelo Departamento de Edificações, foi tomada tendo em vista à necessidade de preservar a segurança do público, estando previstas multas para os que deixarem de cumprir a disposição.

(Conclusão na 10.ª página)

Querem ser médicos legal e funcionalmente os médicos da PDF

Todos os servidores médicos da Prefeitura que estão exercendo essa função embora sem o serem funcionalmente assim qualificados, fazem um apêlo ao prefeito Negrão de Lima, no sentido de ser cumprido o art. 10.º da Lei n.º 826, de 6 de outubro do ano passado e que os efetiva no cargo, para o que falta apenas a assinatura do Governador da Cidade, de vez que a Procuradoria da PDF já encaminhou ao Guanabara todos os processos, com pareceres favoráveis — declarou, ao DC uma comissão de servidores nessa situação funcional, acrescentando que:

"O Prefeito, a princípio receoso de onerar mais ainda os cofres municipais, já está propenso a ceder aos constantes apelos de vereadores, deputados e senadores que desejam a melhoria técnica dos diversos hospitais mantidos pela Prefeitura e que só poderá ocorrer com a reclassificação dos 243 servidores garantidos por lei e que já vêm ocupando o cargo".

POPULAÇÃO BENEFICIADA

Esclareceu ainda a Comissão de Médicos ao DC que com a medida a ser adotada pelo sr. Negrão de Lima, a Maternidade de São Cristovão, os Hospitais Pedro Ernesto, Sousa Aguiar, Getúlio Vargas, bem como os demais, chamados de periferia, como o Carlos Chagas, Rocha Faria, Paulino Werneck e os diversos Departamentos e Institutos Médicos ampliarão sobremaneira os seus serviços assistenciais, em benefício da população.

Sindicato pede

Fazendo côro com as diversas Casas Legislativas, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, através de seu Presidente, dr. Milton Cordovil, enviou telegrama ao Governador da cidade, solicitando o cumprimento da Lei que ampara seus associados.

"A.M.D.F. em face do artigo 10 da lei 826"

A Associação Médica do Distrito Federal na defesa dos médicos da Prefeitura do Distrito Federal, beneficiados pelo artigo 10 da Lei 826, do ano passado, e, sobretudo, coerente com a norma a que se traçou de pugnar sempre pelo cumprimento integral dos dispositivos legais, faz um apêlo ao Exmo. sr. Prefeito para que faça cumprir o consubstanciado naquele diploma legal. Não se trata de novas nomeações, e sim do aproveitamento no quadro de médicos, de um grupo daqueles profissionais que embora classificados em outros cargos, exercem a função de médico.

A A.M.D.F. que se bateu no Senado contra o veto do então prefeito Alim Pedro ao art. 10 da Lei 826, veto afinal rejeitado, incorpora às decepções daqueles médicos a sua estranheza pelo não cumprimento, até agora, daquele dispositivo, apesar de já decorridos mais de 8 meses de sua vigência.

O atual prefeito sr. Negrão de Lima manifestou, em audiência com que honrou a Diretoria da A.M.D.F., há mais de um mês, a sua disposição de promover o enquadramento dos beneficiados pela citada lei. E é confiantes naquela disposição de S. Exa. que reitera a A.M.D.F. o seu apêlo para que não mais seja retardada a providência esperada.

MÉDICOS EM CAMPANHA

Os médicos da AMDF declaram seu irrestrito apoio a seus companheiros da Prefeitura na presente campanha

BELAS E A EX-RAINHA

Diversas finalistas do concurso da "Mais Bela Estudante Secundária" rendem homenagem à Rainha do ano passado, srta. Silvia Gomes (sentada) que se tem mostrado indecisa quanto à escôlha de sua substituta, tais as excelentes qualidades das concorrentes

Modelos para Mais Bela esta semana

Tôdas as questões relativas à segunda etapa do concurso para escolha da "Mais Bela Estudante Secundária" foram abordadas e decididas na reunião realizada ontem, entre as finalistas, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, organizadora do certame, e o DIARIO CARIOCA.

No decorrer desta semana serão preparados os modelos ofertados pela Fábrica de Tecidos Bangu e, por outro lado, angariados pela AMES os prêmios que caberão às finalistas, às princesas e à Rainha a serem escolhidas pelo júri no dia 14 do próximo mês de julho.

APRESENTAÇÃO

O desfile das candidatas, já em organização, será apresentado pelo nosso colunista Jean Puchard, que aceitou também o encargo de promover o convite à sociedade carioca para a grande festa de coroação da Rainha, que será efetuada logo após a decisão do juri.

João Alberto é rua

O nome do ministro João Alberto (falecido em 1954) dado a uma rua do Jardim Botânico, situada no alto da colina, com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, teve a placa em que passará a figurar inaugurada ontem, com a presença de altas autoridades.

Durante a solenidade falou o sr. Abelard França, assistente do prefeito Negrão de Lima, representando o Governador da Cidade. Em seguida, agradecendo, falou o senador Gilberto Marinho que, em rápidas palavras, traçou o perfil do político, diplomata e soldado que foi em vida aquêle que estava sendo homenageado pela cidade, onde por duas vêzes exerceu as funções de Chefe de Polícia.

Último cartucho para evitar a greve dos bancários

Como derradeiro esfôrço para evitar a greve que os bancários ameaçam deflagrar, caso os empregadores não atendam suas reivindicações de aumento salarial, o Ministério do Trabalho promoverá, amanhã, às 16,00 horas, uma nova mesa-redonda, com a participação de representantes dos sindicatos de bancários e banqueiros de todo o país.

Após a mesa-redonda, os bancários realizarão nos salões da Associação dos Empregados no Comércio (às 18,00 horas) uma assembléia geral com o objetivo de examinar a resposta dos empregadores. Poderosa facção da classe bancária é favorável à deflagração imediata de uma greve geral se suas reivindicações forem rejeitadas.

REGRESSA

O sr. Hildebrando Bisaglia, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, regressando de São Paulo (onde foi avistar-se com os banqueiros locais) afirmou que aguardará até às 16 horas de segunda-feira uma solução para o litígio que deverá ocorrer com uma contraproposta patronal em bases superiores à que apresentaram na última mesa redonda.

O diretor do DNT espera que a decisão dos banqueiros do Distrito Federal e São Paulo influa no ânimo de seus colegas de outros Estados, no sentido de que dêem aos seus empregados um aumento salarial razoável.

Os bancários reivindicam 40%, os banqueiros porém contrapropuseram 25 por cento, o que não foi aceito por seus empregados. O DNT apresentou, então, uma proposta conciliatória para que o aumento fosse na base de 30%: os bancários aceitaram a proposta mas os banqueiros não. Daí surgiu o impasse.

Aviação comercial em greve não vindo aumento

Os dirigentes dos sindicatos dos pilotos, aeronáutas e aeroviários comunicaram, ontem, ao Director da Aeronáutica Civil que se as empresas não concederem o aumento salarial pleiteado por suas classes até o fim dêste mês, será difícil evitar a deflagração de uma greve geral na aviação comercial do país.

Nos Estados, os pilotos, aeronáutas e aeroviários estão realizando assembléias para designar delegados à assembléia conjunta que se efetuará ainda êste mês nesta capital, com o objetivo de adotar as medidas capazes de fazer com que os empregadores atendam suas reivindicações salariais. Em São Paulo os pilotos e aeronáutas realizarão assembléia conjunta amanhã e os aeroviários reunir-se-ão na próxima têrça-feira. Os dirigentes dos três sindicatos nacionais de classe partirão hoje do Rio a fim de assistirem estas assembléias.

GREVE

Os dirigentes dos sindicatos afirmam que dificilmente poderão conter suas classes que se pronunciam há vários meses favoràvelmente à deflagração de uma greve. Se ainda não se efetivou a paralização da aviação comercial foi porque os dirigentes dos três sindicatos de empregados tudo fizeram para conter suas classes, considerando a gravidade da situação política nacional.

Demora

Como lenitivo para as necessidades de seus empregados, as emprêsas concederam um abono de emergência, até que o Superior Tribunal do Trabalho proferisse sentença no processo de dissídio coletivo, instaurado pelos sindicatos dos pilotos, aeronautas e aeroviários.

O abono foi aceito pelos empregados, em virtude das declarações feitas de que o aumento efetivo seria concedido logo após realizada a perícia contábil determinada pelo dr. Delfim Moreira, presidente do TST. No entanto, a perícia prossegue a vários meses sem que se vislumbre a data de seu término. O descontentamento reinante no seio da classe faz com que os dirigentes dos sindicatos de empregados determ[illegible]em a realização de assembléias em todo o país para se orientarem de acôrdo com os desejos de seus associados.

Cofap tem novo membro

Por ato do Presidente da República, foi nomeado representante do Ministério da Fazenda perante a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) o sr. Carlos Barbosa, o qual será empossado na reunião extraordinária de amanhã daquela entidade.

Com essa nomeação, para que fique completo o número de integrantes da COFAP, só falta seja nomeado o representante das Fôrças Armadas.

Seu banco em SANTA CRUZ

- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
- Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Rua Felipe Cardoso, 33

90 AGÊNCIAS NO PAÍS

Prêso não pode sair: diz Nereu

Está proibida, doravante, a saída de presos dos estabelecimentos carcerários, inclusive da Polícia Militar, conforme determinação baixada ontem pelo Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, e transmitida aos diretores dos presídios, consoante dispõe a Circular 299, do desembargador Frederico Sussekind, Corregedor da Justiça.

Encarecendo a exigência de que seja integralmente cumprido o disposto na referida circular, visa o Ministro da Justiça impedir a continuação da prática irregular de atos de liberalidade ou de tolerância, em consequência das repetidas saídas de detentos.

Proposição na Comissão de Finanças

O projeto de aumento dos vencimentos dos servidores municipais será entregue amanhã ao Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores, com proposta de pagamento a partir de 1.º de janeiro, pelo vereador Pedro Faria, que anteriormente havia pedido vista do processo para elaborar o seu voto.

— Estudei em tôdas as minúcias — afirmou ontem ao D.C. o sr. Pedro Faria — durante tôda a noite, a mensagem do prefeito Negrão de Lima que concede o aumento aos servidores municipais. Meu parecer prevê o pagamento a partir de 1.º de janeiro, mas sendo os seis meses de janeiro a junho, em 12 meses, a partir do próximo ano.

ACHA JUSTO O AUMENTO

Acho justo que o funcionalismo municipal obtenha as mesmas regalias já concedidas aos servidores federais, acrescentou, pois vivem na mesma cidade, com todos os pesos e onus da situação inflacionária. Entretanto, no estudo profundo que fiz na situação financeira da Prefeitura e louvado nas declarações do prefeito Negrão de Lima, verifiquei que a Municipalidade não pode pagar o aumento a partir de 1 de janeiro dêste ano, com os recursos próprios. Em 57, com as medidas propostas pelo Executivo poderá a Prefeitura arcar com maior numerário e assim satisfazer o aumento de seis meses dêste ano. O próprio funcionalismo sabendo que receberá essa diferença, apoiará as medidas ora em curso.

D. Aquino: sessão em sua memória

Uma sessão solene em memória de D. Aquino Correia, Arcebispo de Cuiabá, promovida por seus amigos e admiradores e sob o patrocínio do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que presidiu à solenidade, foi realizada ontem, às 16

(Conclu. na 10.ª página)

Viaduto Ana Nery será inaugurado em setembro próximo

— Caberá ao prefeito Negrão de Lima, em setembro próximo, inaugurar finalmente o famoso viaduto de Ana Nery cujas obras começaram há mais de 10 anos, e até hoje permaneceram interminadas atravessando várias administrações municipais, — declarou ontem ao D.C. o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Adolfo de Aguiar Almeida.

Acrescentou que a construção do Viaduto de Ana Nery consumiu, até agora, 120 mil sacos de cimento, que empilhados dariam duas vêzes a altura do Corcovado. "No concreto preparado com êsse cimento — afirmou — foram empregados três mil toneladas de ferro, em vergalhões, que ligados em suas extensões cobririam 10 vêzes a distância entre o Rio e Buenos Aires. O viaduto, no entanto, mede 450 metros de extensão por 18 de largura".

O PRIMEIRO PROJETO

Como se sabe, a construção do Viaduto de Ana Nery tornou-se imperiosa em face das obras de eletrificação e aumento de bitola da linha auxiliar da EFCB que levaram a nossa principal estrada de ferro a exigir o fechamento da cancela existente na travessia de nível da Rua Ana Nery e consequente retirada do bonde "Cascadura" e dos ônibus que atravessavam o local, deixando toda a região circundante sem transportes. Para solucionar o problema a Prefeitura ultimou providências e estudos que resultaram na aprovação do primeiro projeto da autoria do engenheiro Aguiar que para executá-lo foi admitido no serviço municipal. Assumindo o DER decisivo comando das obras em 1952 concluiu e já entregará à população local esta grande obra considerada como uma das mais importantes no Distrito Federal.

O viaduto

De início a construção do viaduto Ana Nery estava a cargo da Secretaria Geral de Viação pois não existia ainda o Departamento de Estradas de Rodagem que recebeu êsse encargo em 1952 quando foi assinado o primeiro contrato na importância de Cr$ 10.983.525,00 milhões de cruzeiros. O segundo contrato, assinado em setembro do ano passado acrescia o valor das obras em mais Cr$ 8.136.250,00 milhões de cruzeiros e, mais tarde, por fôrça da aplicação do salário-mínimo foi assinado um têrmo de indenização ao 1.º contrato, pagos em apólices municipais no total de Cr$ 23.452.775, milhões de cruzeiros que é o custo da atual importante obra que vem de honrar a engenharia municipal.

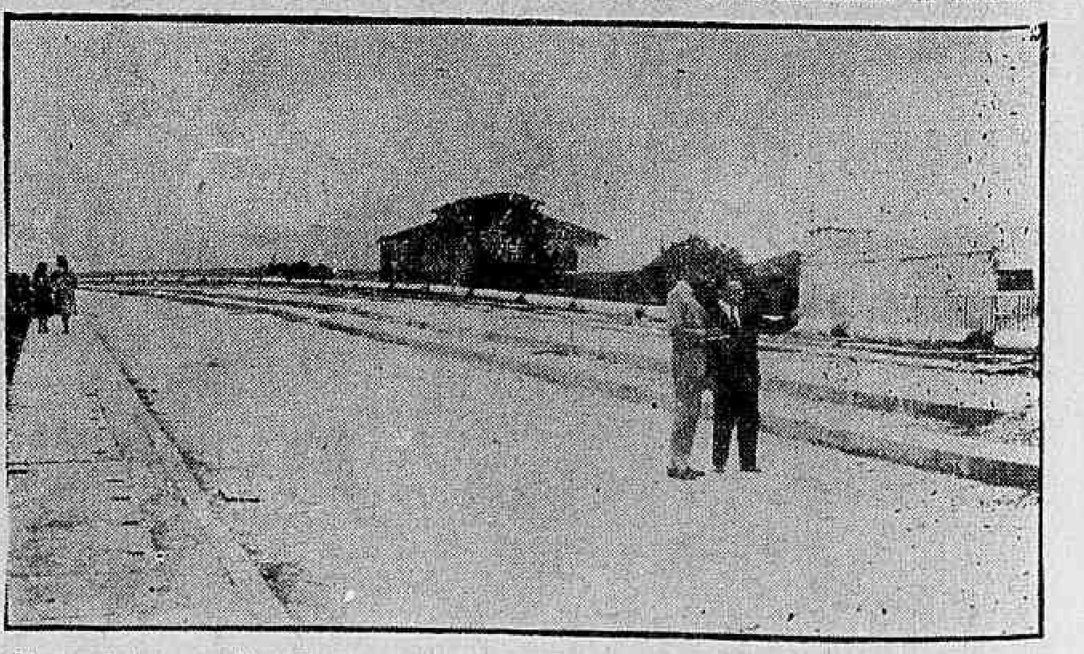
Dificuldades

O Viaduto de Ana Nery sofreu tôdas as sortes de protelações em face das desapropriações que se faziam necessárias e que provocaram inclusive várias demandas judiciárias.

Foi assim que esta importante obra quase bate todos os recordes em demora e resultados negativos em matéria de realização de obras públicas da municipalidade. Serviu de plataforma eleitoral para muitos vereadores e de substância para discurso de posse de alguns prefeitos. Provocou constantes reações populares entre os habitantes das zonas que irá beneficiar, inclusive a fundação de entidades e centros pró-melhoramentos de bairros.

Fases finais

Estando já concluída a grande obra restam sòmente o acabamento das vias de acesso que estão a cargo do DOS e assentamentos dos trilhos já iniciados pela Light e que dentro de poucos dias concluirá os trabalhos.



Sôbre o viaduto em adiantada construção explica o Diretor do DER o plano de acabamento das obras

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXVIII — N. 8.566
RIO DE JANEIRO, 17 DE JUNHO DE 1956
SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista - Letras e Artes - Matas, Campos e Fazendas - Turismo - Diário Educacional - Aviação - Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Sala de aula: frente crítica da guerra fria"

Uma delegação de cientistas norte-americanos visitou recentemente a União Soviética e trouxe de lá a visão talvez mais exata do estado atual de desenvolvimento da ciência no país.

Na visita de dez dias a Moscou os professores americanos tiveram contato livre com seus colegas soviéticos, em sua maioria físicos, que os receberam tanto em seus laboratórios como os entretiveram em suas casas.

Não houve restrição quanto ao que lhes foi mostrado, diz um cientista norte-americano, porque "estavam sempre perguntando o que queríamos ver e deixaram-nos fotografar o que bem entendêssemos, inclusive em laboratórios experimentais".

Ambiente modificado

Em reportagem escrita para o "New York Times", o sr. Harry Salisbury, que foi durante muitos anos correspondente do grande jornal em Moscou, diz que uma coisa que os cientistas americanos aprenderam de primeira mão foram as dificuldades que eram opostas aos seus colegas russos nos trabalhos científicos durante a era de Stalin. "Alguns dos mais brilhantes físicos russos — souberam êles — eram conservados sob vigilância e foram presos ou deportados durante o período que mediou entre o fim da guerra e a morte do ditador".

"Presentemente a ciência russa — disse o professor Weisskopf, do Instituto de Tecnologia de Massachusset, um dos componentes da delegação norte-americana — já está se beneficiando em suas pesquisas com o trabalho nas universidades e institutos científicos de professores que estavam detidos em campos de trabalho".

"Esses campos se abriram — disse êle — e milhares de cidadãos comuns já desfilaram perante tribunais de reabilitação que os expungiram de seus prontuários de detenção e essa gente começa a frequentar as universidades".

A libertação dêsses prisioneiros, tanto cientistas como cidadãos comuns, tem contribuido muito para dissipar a atmosfera de medo que pairava sôbre a União Soviética — disse ainda o prof. Weisskopf.

Caso Oppenheimer

Um outro professor americano, cujo nome não foi mencionado, diz ter mantido conversações bastante íntimas com os mais destacados físicos soviéticos e espantou-se ao tomar conhecimento de que na Rússia houve também "uma versão do caso Oppenheimer".

Como todos devem estar lembrados, o caso J. Robert Oppenheimer é o do cientista norte-americano, um dos criadores da bomba atômica, que, por uma questão de princípios humanitários, se recusou a colaborar no desenvolvimento da bomba de hidrogênio. Por êste motivo foi o dr. Oppenheimer demitido da posição que ocupava na Comissão de Energia Atômica sob o fundamento de que se tornara "um risco de segurança", em virtude de ter casado com a viuva de um comunista americano morto na guerra civil da Espanha e de ter tido, no seu tempo de estudante, relações de amizade com elementos esquerdistas.

"A Rússia teve casos semelhantes — revela o professor. "Soube de cientistas russos que foram sujeitos a tratamento semelhante — ou pior —pelo govêrno soviético por se terem recusado a trabalhar na pesquisa de certas armas em que estava interessado o Govêrno soviético". A revelação é das mais interessantes e de certo modo aponta uma sinistra maneira de abordar os problemas da consciência humana, que parece ser comum aos dois paises mais poderosos do mundo.

Liderança soviética

Os cientistas norte-americanos são de opinião que a União Soviética está à frente dos Estados Unidos nas pesquisas físicas de alta energia e que êstes não poderiam ultrapassá-la dentro de dez anos. Um dos professores predisse que a União Soviética estará dentro de uma década na liderança mundial da pesquisa de física nuclear pura.

As duas referências são feitas à **ciência pura** e não à produção de **armas nucleares.** Todavia, a criação e produção de armas nucleares depende em geral do nível de teoria científica e de pesquisa **pura,** através da qual são descobertas novas técnicas.

Essas observações se baseiam no conhecimento que tiveram os doze professores estadunidenses das pesquisas sôbre alta energia física que estão sendo realizadas em Moscou a respeito de aceleração de partículas subatômicas e raios cósmicos.

O dr. Jack Steinberg, da Universidade de Columbia, disse também que "a União Soviética já tinha assegurada a sua liderança no campo da alta energia física para a próxima década", tendo atingido essa posição "por levar uma vantagem em equipamento e construções sôbre os Estados Unidos, que os americanos não poderiam superar dentro de dez anos".

Vulto das iniciativas

O dr. Steinberg descreveu o novo centro de pesquisas físicas que os russos estão construindo em Bolchoia Volga, no Canal Volga Moscou. Esse centro dispõe de um ciclotron de 680 milhões de volts, que êle diz ser superior às máquinas americanas similares.

Um novo acelerador (proton-ciclotron) de 10 bilhões de volts foi exibido aos americanos. Sua construção está pràticamente completa, mas ainda não foi posto a funcionar. O aparelho tem quase duas vêzes o tamanho do maior que se lhe pode comparar nos Estados Unidos — o acelerador de 6 bilhões de volts da Universidade de Berkley, na Califórnia.

Além de ser quatro vêzes mais pesado do que o aparelho de Berkley e de um custo que, nos Estados Unidos, seria de aproximadamente 100 milhões de dólares, o engenho russo foi construido em metade do tempo que seria exigido para isto nos Estados Unidos.

O desenho e a construção dêsse aparelho, segundo o prof. Steinberg, pareceram-lhe superiores aos dos similares norte-americanos. "Além disso — acrescentou — êles (os cientistas russos) dispõem de vastas somas em dinheiro. Aqui (nos EE. UU.) temos de considerar o que podemos construir com o montante que podemos obter. Lá êles decidem que equipamento necessitam, a melhor maneira de construi-lo e o Govêrno fornece as verbas necessárias". O nível dos trabalhos experimentais nos dois países é o mesmo.

O problema norte-americano

Poucos dias antes de seu novo abalo de saúde, com o qual, na opinião dos médicos, mais se aprimora a higidez do presidente Eisenhower, êle pronunciou um importante discurso na Universidade de Baylor, no qual fêz um apêlo às Fundações e Universidades norte-americanas para que auxiliem às áreas subdesenvolvidas a se equiparem com "instituições onde se ensinem ciências e técnicas modernas".

Foi um apêlo verdadeiramente dramático aos estabelecimentos de ensino superior para que, fortemente amparados por instituições privadas, fizessem despertar a vocação missionária dos americanos educados para essa tarefa, a fim de construir "um mundo novo, próspero e pacifico".

O sr. William Bentom, que já foi Subsecretário de Estado, senador e atualmente membro da Associação Eisenhower de Troca de Bolsas de Estudos, ficou ligeiramente decepcionado com o apêlo do Presidente porque — diz êle — no estrangeiro não se sabe que o govêrn federal dos Estados Unidos nenhuma autoridade tem sôbre os programas das universidades ou fundações, e que ao mesmo tempo, tanto no país como no exterior, há muita gente que pensa que essas instituições são riquíssimas.

Na realidade, o orçamento dessas instituições é traçado com o fim exclusivo de manter os seus programas e muitas estão incorrendo em déficits.

Disse mais não saber de uma única instituição dessa natureza que pudesse arcar com as novas "obrigações" criadas pelo desejo expresso por Eisenhower sem ter de reduzir drásticamente os gastos com a manutenção de seus programas e serviços que prestam aos estudantes norte-americanos.

As fundações e universidades, em muitos casos, estão procurando ampliar os seus programas para poder, em 1970, admitir o dôbro dos alunos que estão inscritos atualmente. No entanto, como são mantidas por fundos particulares (donativos descontáveis do imposto de renda, ou doações testamentárias que escapam ao imposto de herança), muitas "nem de longe poderiam aceitar o desafio que lhes é feito" — diz o sr. Benton.

A enxurrada de técnicos

Chega então o sr. William Benton a essa conclusão melancólica: "a sala de aula é uma frente crítica da guerra fria".

E relata que, no ano passado, assistiu pessoalmente em Moscou, Kiev e Leningrado a formatura de 63 mil novos engenheiros — competentes e doutrinados — enquanto nos Estados Unidos colavam grau apenas 23 mil e o país necessita de 45 a 50 mil por ano.

Êsse excedente de técnicos soviéticos — diz Benton — já é objeto de exportação soviética para as áreas subdesenvolvidas. "Muitos técnicos e educadores russos estão chegando a Rangun para construir e constituir o corpo docente de um Instituto Técnico que Kruchtchev prometeu ao povo da Birmânia como um donativo do povo russo, quando de sua visita a êsse país. Êles são uma ponta de lança nessa nova ofensiva".

Dêsse modo, faz um apêlo ao presidente Eisenhower para que examine cuidadosamente o problema numa conferência que teve início no dia 12 do corrente para que se verifique "que êsse novo e pouco reconhecido problema interessa à defesa nacional" e é manifestamente de alçada federal.

Sugere então três providências para "consideração e ação imediatas":

1) em vista de sòmente a quarta parte dos 20 por cento dos melhores alunos estar recebendo educação universitária, dar início a um programa federal de bolsas de quatro anos, começando a 20 mil por ano até atingir 100 mil, tão logo possam as universidades comportar êsse número de alunos; parte dessas bolsas seria reservada a estudantes de paises subdesenvolvidos;

2) criação pelo govêrn fedeoral de "academias de assistência técnica" no país em conjugação com centros de alto treinamento: "West Points (Academias Militares) do Ponto Quatro" — para "preparo de estudantes (cadetes) de países amigos";

3) uma vez que tanto os Estados Unidos como a União Soviética já estão empenhados em programas limitados de educação técnica no estrangeiro, sugere Benton que os Estados Unidos tomem a iniciativa de propor à União Soviética e ao mundo livre que as Nações Unidas, com o apoio dos Estados Unidos e da Rússia, elevem as verbas para a educação técnica e científica das áreas subdesenvolvidas.

Como se vê, os problemas levantados nessa pequena resenha mostram claramente que a guerra fria está tomando rumos insuspeitados, que ninguém ousaria prever há dois ou três anos, mas que apontam numa direção: da competição entre os dois grandes países é possível, com inteligência e honestidade, aos países subdesenvolvidos, tirar algum partido.

"Satchmo" para africanos

ACRA — Em Acra, na Costa do Ouro, Louis ("Satchmo") Armstrong apareceu com os seus All-Stars na última semana, e deu um concêrto ao ar-livre, reunindo uma enorme multidão para ouvi-lo e aplaudi-lo. Um cidadão local perguntou a "Satchmo" se êle não sofria com o calor tradicionalmente fatal da Costa do Ouro. — "Rapaz, eu aguento bem. Meus ancestrais sairam daqui. Eu tenho sangue africano correndo em mim". Armstrong aparece na fto, juntamente com o clarinetista Edmond Hall, fazendo bossa, enquanto o trombonista Trummy Young produz um solo. — (Foto Daily Express — especial para o DC).

Japão

O corpo a corpo com a verdade

Talvez por ressaca dos anos da ocupação, talvez por estarem os tecidos japoneses sendo boicotados no sul dos Estados Unidos, alguns jornais em lingua japonesa, publicados em Tóquio, estão divulgando artigos amargos contra as atividades de grupos norte-americanos em terras nipônicas.

O "Yomuri Shimbum" iniciou há algum tempo a campanha com uma série de dezenove artigos sucessivos que atrairam considerável atração do público japonês.

Em março e abril um jornal concorrente — o "Mainichi Shimbum" — divulgou outra série com o título "Mãos Brancas e Mãos Amarelas". Da imprensa, a campanha subiu ao rádio com uma discussão popular sôbre o "capitão estrangeiro", da qual participaram os diretores dos jornais citados e um representante do "Asahi Shimbum", que é o terceiro em circulação no Japão.

Todos os comerciantes e companhias estrangeiras foram atacados nessa campanha, com especialidade os de nacionalidade norte-americana. Esses artigos, assim como a discussão radiofônica, não foram mencionados por qualquer um dos quatro jornais em lingua inglêsa que se publicam em Tóquio.

Apesar de haver comerciantes norte-americanos que falam japonês, poucos dêles lêem jornais impressos na lingua do país e a colônia norte-americana só veio a tomar conhecimento da campanha por meio de traduções, em resumo, que foram feitas pela Câmara Americana de Comércio.

O tom dêsses artigos é dos mais amargos. Da série do "Mainichi" há um, a propósito de energia atômica, que começa assim: "Primeiro, batismo com c h u v a radioativa, depois um surto de comercialismo esperto sob o disfarce de "átomos para a paz" doados do estrangeiro. Será muito cínico descrever dessa maneira a aurora da era atômica no Japão?"

O artigo passa em revista várias providências tomadas pelo govêrno japonês e por firmas particulares para dotar o Japão de reatores nucleares e de urânio enriquecido e conclui:

"Se o futuro do uso pacifico da energia atômica é realizar a esperança da humanidade, será necessário para nós abrir os nossos olhos e examinar calmamente o que está por trás dessa cortina de energia atômica que agora está sendo encenada por "mãos brancas" no Japão".

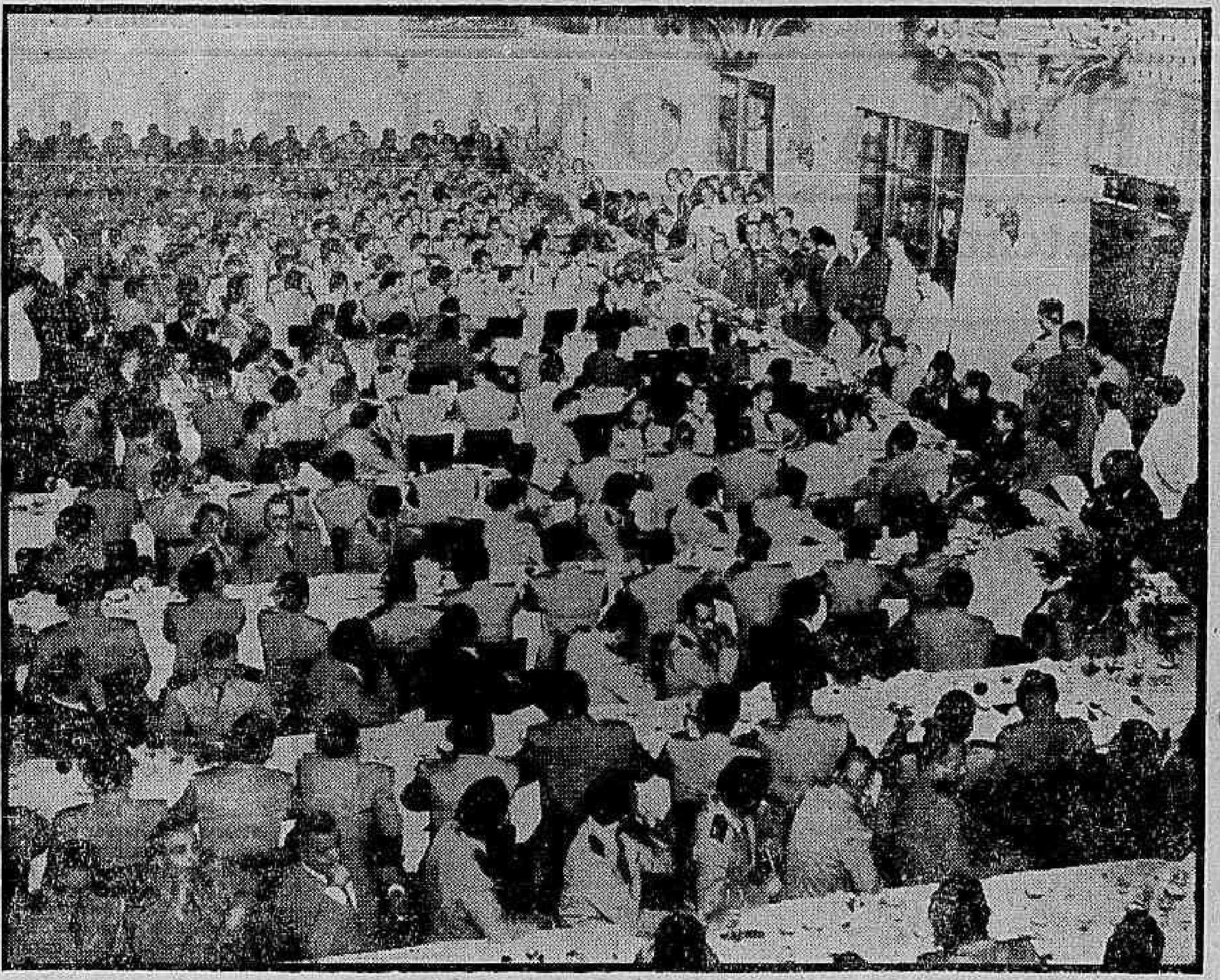
Os americanos residentes no Japão admitem como verdadeiros alguns fatos citados no decorrer da campanha. Outras são apenas meios verdades, ou seja, verdades que receberam impiedosos golpes de jiu-jitsu e judô... Têm havido protestos individuais contra os ataques, mas, ao que consta, vai ser dada uma resposta pormenorizada — fato por fato — às injustiças cometidas contra a colônia americana nessa campanha de imprensa.

Um cônsul, um casal, uma loura (oculta) e Charles Chaplin

LONDRES — O Cônsul-Geral do Brasil em Londres, sr. Francisco Chermont Lisboa, aparece na foto à esquerda, tendo ao lado Lady Tarbat, durante a recepção oferecida pelo Embaixador do Afganistão na Inglaterra, sr. Najib-Ullah, em sua residência na Capital britânica; na foto ao centro, o ultra-famoso casal de artistas Laurence Olivier-Vivien Leigh, convidados de honra do último "almoço-show" de artistas, realizado em Picadilly, esta semana. Aos demais convidados que perguntavam sôbre a vinda de Marilyn Monroe, sir Laurence esclareceu que a Monroe não compareceria à festa. "Um nome de tal importância — disse êle — chega sempre uma semana mais tarde". A foto à direita, finalmente, nos traz Charles Chaplin, durante a cerimônia de seu ingresso — como membro honorário perpétuo — na Associação de Técnicos Cinematográficos, pelos serviços que prestou ao cinema nos últimos 40 anos. (Fotos Daily Express — especiais para o DC).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Aeronáutica almoça com Juscelino



Apesar do propósito de alguns jornais de oposição ao Govêrno em criar uma atmosfera insustentável de animosidade entre a oficialidade da FAB e o Presidente da República que com ela deveria almoçar nas comemorações do 25.º aniversário do Correio Aéreo Nacional, informando com empenhada antecedência que os militares da Aeronáutica desfeiteariam o sr. Juscelino Kubitschek pela ausência em massa ou pela recusa aos alimentos numa inédita greve de fome militar, o agravo que as Cassandras da Lanterna tanto auguram, não se deu, existindo contràriamente a presença maciça de oficiais e uma cordialidade que honra os povos civilizados, ou que se prezam de o serem.

Economia

Anunciando que a votação de alguns projetos no Senado e na Câmara vão dar ao Govêrno meios adicionais de combater a inflação o Ministro da Fazenda, defendendo-se da acusação de que se envolve de um exagerado silêncio no excusar-se da prestação de contas suficientes das medidas que tem adotado para enfrentar o surto inflacionário, fêz um minucioso relato do panorama econômico do país em declarações prestadas, no comêço desta semana, ao DIÁRIO CARIOCA.

Comparando o volume de emissões de 1955 com o do presente ano demonstrou o sr. José Maria de Alkmim que emitiu o Govêrno atual menos que o fizera seu antecessor no ano passado, ou seja: até 31 de maio as emissões atingiram a 2 bilhões e 196 milhões para um total de 2 bilhões e 629 milhões em 1956.

O agravamento da situação se deveu, todavia — segundo ressaltou o Ministro — ao aumento dos servidores úpblicos, que corresponde a pagamento de mais de 7,5 milhões de cruzeiros anuais sendo naturalmente este fato um considerável sacrifício para o Tesouro.

Na justificativa pròpriamente dita de seu relativo silêncio quanto a determinadas medidas assumidas explicou o sr. Alkmim que, sob pena de neutralizar a sua expansão administrativa no setor do crédito, não pode o Govêrno fazer constantes esclarecimentos, uma vez que a divulgação ampla das medidas anti-inflacionárias adotadas, seria o mesmo que fornecer a adversários, prèviamente, os elementos de combate a essas mesmas medidas.

"A contenção de despesas (começou, todavia, o Ministro a enunciar) o aumento da receita por meio de esfôrço fiscal e o entrosamento do Ministério da Fazenda com o Banco do Brasil e outros órgãos de administração é que possibilitam o resultado a que me estou referindo, isto é: apesar do aumento de cêrca de 8 bilhões nas despesas com os servidores nos 5 meses em exercício emitimos menos do que em igual período do ano passado".

Passamos a seguir às declarações integrais do Ministro da Fazenda sem qualquer outro comentário, uma vez que a clareza da exposição e a forma ampla com que são abordados os inúmeros problemas tratados, os dispensam completamente.

— "E' preciso observar — continua o ministro Alkmim — que algumas medidas não foram ainda executadas de vez que circunstâncias alheias aos propósitos da administração aconselham cuidados especiais a fim de evitar a depressão de certas atividades privadas. Podemos, anunciar, entretanto, que alguns projetos, já em votação na Câmara e no Senado, vão dar ao Govêrno meios adicionais de combater a inflação. O comércio de importação do supérfluo e as vendas exageradas que se realizam — à base do crédito indiscriminado, aumentando artificialmente a procura — tudo isso vai ser contido com a observância de medidas legislativas. Não fôsse o abuso que se verificou, nos grandes centros e certamente os preços não teriam subido tanto.

Informações do Ministério

Segundo informações obtidas no Ministério da Fazenda, que podem complementar as informações gerais do ministro José Maria de Alkmim, a circulação papel-moeda monta a 72.237 milhões de cruzeiros, o que corresponde a um aumento de 2.897 milhões (4,2%) sôbre o total registrado em fins de dezembro último. Em idêntico período de 1955, a expansão líquida foi da ordem de 2.631 milhões (4,5%).

Em janeiro do corrente ano a circulação de papel-moeda sofreu redução líquida da ordem de 1.800 milhões de cruzeiros, para uma redução de 1.205 milhões em janeiro de 1955. Assim, tomada em consideração exclusivamente a expansão de papel-moeda registrada a partir de 31 de janeiro, tem-se um aumento líquido de 4.697 milhões (6,9 %) até a presente data, contra uma expansão da ordem de 3.836 milhões (6,3%) em idêntico período de 1955.

Ação conjugada

Considerando que, nesta data, a posição líquida das contas de arrecadação e despesa do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, relativas ao presente exercício; monta a 11.954 milhões de cruzeiros, quando em idêntica fase de 1955 o débito havia se elevado a 6.269 milhões, pode-se ter uma idéia do esfôrço despendido pela atual administração, no sentido da contenção das emissões de papel-moeda, o que só foi possível graças à ação conjugada do Tesouro com o Banco do Brasil.

O excesso

A posição devedora atual do Tesouro no Banco do Brasil, por conta do exercício corrente, supera de 5.685 milhões o débito acumulado em idêntico período do exercício de 1955. Se considerarmos que o acréscimo mensal de despesas relativas a aumentos de vencimentos de funcionários públicos é de 1,5 bilhão de cruzeiros, e que a Despesa Orçamentária votada para 1956 superou de 11,5 bilhões o montante fixado pelo Congresso para 1955, teremos outra excelente indicação de que está sendo executado um programa de contenção de gastos públicos.

Focos de inflação

Não sòmente os "deficits" públicos mas também a política de expansão de empréstimos do Banco do Brasil ao setor privado da economia representaram, em épocas passadas, focos básicos de inflação. Houve mesmo fases em que, em virtude da lamentável descordenação entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, todo o esfôrço de contenção dos gastos públicos era anulado por uma orientação excessivamente expansionista dos empréstimos do Banco ao setor privado da economia.

O entrosamento da Fazenda com o Banco do Brasil é mais completo e só dessa forma poderíamos ter chegado ao dia de hoje com uma circulação de papel-moeda apenas 2.897 milhões de cruzeiros superior ao montante existente em fins de 1955. Não obstante, dada a grande massa dos recursos financeiros que passam pelo Banco do Brasil, é perfeitamente possível a êsse estabelecimento ampliar sensivelmente o crédito às atividades essenciais ainda insuficientemente assistidas, e manter o mesmo volume global de crédito, ou mesmo reduzi-lo, por algum tempo.

Não é possível, no entanto, admitir-se a tese de que se pode aumentar à vontade a circulação monetária do país, desde que o aumento se destine ao financiamento da produção. Não creio que alguém, à sã razão, acredite que o dinheiro novo criado fique *prêso* nas mãos do produtor no interior e não venha espalhar-se por todo o país, fornecendo recursos aos Bancos para expansão generalizada do crédito. Nem seria praticável, por outro lado, emitir-se papel-moeda com circulação legal válida apenas em determinadas áreas do interior.

O problema da seleção do crédito oficial, pois, na atual conjuntura, consiste, fundamentalmente, numa melhor distribuição do volume total dos recursos, que compõem o processo rotativo, o crédito que já vem sendo concedido, pelo Banco do Brasil.

No que tange aos Bancos comerciais, devemos consignar que os mesmos realizaram apreciável expansão de crédito no ano em curso, não obstante haver-se reduzido em mais de 200 milhões de cruzeiros o total dos redescontos a tais verbas do ano em curso, para um aumento de 700 milhões em idêntico período de 1955. Ainda não são disponíveis todos os balancetes bancários relativos a 21 de maio próximo findo, porém os dados completos, que vão até 30 de abril, nos mostram uma expansão global da ordem de 9,7 bilhões de cruzeiros (8,8%), expansão possibilitada, em boa parte, pelas fortes emissões feitas nos últimos meses de 1955. A expansão do crédito e dos depósitos à vista nos Bancos comerciais está condicionada à expansão de papel-moeda, não sendo de esperar, a médio prazo, fortes mudanças nos hábitos dos consumidores e dos homens de emprêsa no que tange ao uso que fazem dos serviços bancários.

Todavia, a necessidade de realizar certa expansão de papel-moeda no ano em curso poderá fornecer aos Bancos privados os recursos necessários à continuação da expansão já registrada; por êsse motivo, o Govêrno está contemplando medidas tendentes ao controle da quantidade global do crédito bancário privado, além de outras.

Viação

A liberação imediata de verbas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, num montante de 23 milhões de cruzeiros, para a construção de estradas de rodagem estaduais em Pernambuco, bem como a liberação especial de duas quotas trimestrais que vão a mais de 360 milhões de cruzeiros destinadas ao Departamento de Obras Contra a Sêca foram autorizadas pelo Presidente da República atendendo a propostas do ministro da Viação, sr. Lúcio Meira.

Visou o Govêrno com a adoção dessas medidas a socorrer as populações vítimas da sêca, de vez que elas serão executadas juntamente na região de Pernambuco onde a estiagem se tem manifestado de maneira mais rigorosa.

A execução imediata dessas medidas de ajuda ao Nordeste aprovadas pelo Presidente da República, foi recomendada pelo Ministro da Viação aos Diretores dos dois Departamentos.

Sindicalismo

BANCARIOS — Além dos estudos para a nova fixação dos níveis do salário-mínimo que o Govêrno tenciona decretar ainda na metade deste ano, prazo em que determinados líderes sindicais *exigem* que assim o faça, criando-se um impasse em perspectiva que trataremos mais adiante — na reivindicação dos bancários por um aumento salarial urgente é o segundo acontecimento de importância nacional no setor das classes trabalhadoras do país.

Assentando inicialmente suas pretenções em bases de 40% de aumento sôbre os atuais salários, com ligeiras oscilações em diversos Estados, começaram os bancários sua campanha com uma tal firmeza reivindicatória que nos seus métodos de ação conjunta se acreditava existir uma coesão no comportamento coletivo inabalável em tôrno da cobertura percentual exigida para cobrir suas necessidades mais imediatas.

As bases propostas foram, todavia, imediatamente recusadas pelos proprietários de bancos que contrapropuseram em solução que já anunciavam como conciliatória, novos índices consubstanciados em 25 por cento de aumento.

Estabelecido o impasse, houve entre os banqueiros e os representantes sindicais de seus empregados sucessivas reuniões visando conciliar interêsses, e cada qual acreditando particularmente que sua proposta prevaleceria, por ser a mais justa ou a mais aproximada da realidade. Os banqueiros argumentando que suas reservas só lhes permitiriam enfrentar aumentos no teto de 25% e os bancários exibindo suas necessidades que sòmente viriam a ser contornadas mediante o acréscimo salarial de 40 por cento.

Face à aparentemente sólida posição de cada classe em defesa de seus interêsses o Departamento Nacional do Trabalho, na pessoa de seu atual diretor, o ex-deputado trabalhista Hildebrando Biságlia, foi chamado a intervir, como mediador, e, nessa qualidade achegar conveniências, pelo processo de exclusão de reivindicações consideradas subsidiárias, até a obtenção de um têrmo comum, em cujo terreno de neutralidade pacificamente se encontrassem e acordassem os dois grupos já então agastados.

No intervalo de cada mesa-redonda que promovia o DNT no Ministério do Trabalho, empregados e seus patrões realizavam suas reuniões privadas e secretamente para estudarem com maior atenção as propostas conciliatórias que o Govêrno levava a seu exame. E decidiam pela manutenção de sua exigência original.

Não desistindo, todavia, do arbítrio da situação de uma greve iminente nos bancos de todo o país, com os calculáveis prejuízos que êsse fechamento coletivo produziria indistintamente nos negócios privados e nos negócios do Estado, encontrou o DNT uma fórmula que devia atender — no que acreditou — às conveniências das duas classes, resumida num aumento generalizado de 30% para os bancários de todo o país.

Após entendimentos que os dirigentes bancários mantiveram com seus companheiros, decidiram os empregados finalmente aceitar o rebaixamento de 10 por cento nas suas pretensões.

Mas aos banqueiros a majoração de 5 por cento na sua anterior base foi recusada veementemente, segundo alegaram, por impraticável, excusando-se de novos entendimentos que não girassem em tôrno da casa percentual das duas dezenas.

Duas sucessivas mesas-redondas a que foram convidados não se organizaram pela ausência do presidente do Sindicato dos Banqueiros, que alegou doença impossibilitando sua locomoção.

Julgando-se desfeiteados, os bancários reagruparam-se para consolidarem um movimento destinado à deflagração de uma greve geral, apesar de preferirem evitá-la, na sua maioria, os dirigentes sindicais. Medidas preventivas para a emergência da paralização dos trabalhos foram tomadas, contratando os bancários desde logo locais na cidade para fornecer aos grevistas alimentação por prazo estimado de duração da parede, além de retirarem a pecúnia que possuíam depositada em bancos.

Em consequência da atitude dos banqueiros, em recusarem as fórmulas conciliatórias propostas, vão os bancários usar de novo argumento acessório para justificar a sua greve que consiste na alegação de que a maioria dos banqueiros está mais que seus empregados interessada na greve porque sendo simpatizantes ou filiados a União Democrática Nacional, partido de oposição, seria de sua conveniência política, a paralização das atividades bancárias no país para dificultar o funcionamento do Govêrno no seu setor financeiro e econômico sobretudo, trazendo a intranquilidade e a insatisfação populares.

Esta denúncia apresentada, isoladamente, em várias reuniões, pelos denunciantes como sendo inequivocamente autêntica tudo indica vai ser aceita pela classe; e, dessa forma, pretendem os representantes sindicais credenciados pelos bancários levá-la oficialmente, durante uma audiência, ao Presidente da República.

SALARIO MINIMO — Após haver o Govêrno aceitado a sugestão de fixar este ano, ainda que em caratér excepcional, por não ser 1956 o encerramento do prazo legal para a revisão, os novos índices do Salário-Mínimo, determinados líderes sindicais resolveram surpreendê-lo com a ameaça de um "ultimatum" que consiste em exigir a decretação do aumento mínimo geral até o dia 5 de julho, implicando o desrespeito do Presidente da República a essa sua exigência a instauração no país de uma greve geral, e em todos os setores de atividades profissionais, cuja consequências seriam naturalmente imprevisíveis.

O eixo dessa operação grevista seria Rio-S. Paulo-R. G. do Sul de onde se irradiaria instruções para todos os demais Estados determinando a paralização imediata e total dos trabalhos, caindo o país no cáos de uma ociosidade coletiva e desnorteada.

A orientação tática dessa manobra estaria dentre as atribuições dos imaginosos elementos do Partido Comunista, presentemente insatisfeitos com a determinação do presidente Juscelino Kubitschek de coibir quaisquer agitações populares, sobretudo as que tenham o manifesto objetivo de tumultuar completamente a vida interna do país. Da execução do plano ficariam incumbidos alguns líderes sindicais que, visando objetivos políticos inconfessáveis, teriam na sua palavra de ordem uma natural, embora relativa, ressonância em núcleos da massa operária que controlam decorrente do baixo nível aquisitivo atual da moeda e da alta do custo de vida consequências exclusivas da política econômica dos anteriores governos.

Apesar dessa manobra que ainda se encontra presentemente em têrmo de admoestação subalterna, porque visa ao usofruto de um aumento salarial coletivo imediato sem estudos nem consultas — como se o Govêrno pudesse se entregar à leviandade de decretar tão séria medida sem observar as estatísticas e auscultar as razões das classes nela imediatamente interessadas — porque objetiva sobretudo a intranquilidade generalizada, o que necessàriamente ocorreria se o Govêrno anunciasse a vigência dos novos salários com precipitação, e porque se não o fizer ganham com a greve a situação almejada — apesar dessa manobra de envolvimento das massas trabalhadoras o campo de influência dos comunistas para a decretação do salário-mínimo dentro de aproximadamente 20 dias não é grande, devez que líderes sindicais autênticos defendem suas reivindicações, e por elas lutam, com mais sensatez.

O fato

Para responder à denúncia contra êle formulada por um funcionário da Alfândega de que estaria conivente com um escandaloso contrabando pùblicamente revelado, esquivando-se de abrir um inquérito para a apuração dos fatos e de apreender as mercadorias, fazendo-o apenas simbòlicamente, o Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim ocupou, sexta-feira, durante duas horas e dez minutos a tribuna da Câmara dos Deputados onde, além de destruir as acusações contra êle levantadas neste caso, alongou sua defesa ao extremo de responder às demais acusações que lhe vêm sendo feitas pela Oposição, desde que assumiu a Pasta da Fazenda, destruindo-as, também especificada e amplamente.

A resposta a essas acusações oposicionistas — depois de encerrada a exposição sôbre o caso alfandegário — o ministro Alkmim a deu veemente, classificando a atitude dos deputados (principalmente os srs. Aliomar Baleeiro e João Agripino) de "leviana" por lhe terem assacado tais acusações sem disporem de provas para fundamentá-las.

A veemência do Ministro, na sua defesa, correspondeu uma tentativa de reação da Oposição, prontamente contida pelo próúrio Ministro, que afirmou seu direito de não apenas se defender, mas também de acusar aqueles parlamentares que, com leviandade, contribuiam conscientemente para intranquilizar o país. Ao sr. Alkmim, juntou-se, então, a manifestação da Maioria, de inteira solidariedade ao orador, que passou a ser aplaudido com redobrado entusiasmo até deixar a tribuna.

O Ministro da Fazenda, depois de concluir sua defesa, fêz um apelo à Câmara para que colabore com o Govêrno — no interêsse do país — votando um Orçamento que satisfaça as necessidades atuais da economia brasileira e apoiando as medidas pleiteadas pelo Executivo para debelar a crise econômica, principalmente na luta contra a inflação.

Durante a exposição ministerial a atitude dos deputados oposicionistas foi reafirmada, quando da fase de interpelação (que foi das 18 às 20,55 horas), pelo silêncio dos deputados que fugiram a formulação de perguntas, ficando estas à cargo exclusivamente de representantes da Maioria, para esclarecimentos complementares sôbre a exposição.

Mesquitinha morre de noite – Alkmim desfaz denúncias – Bancários em dúvida

Cercado de amigos e companheiros de ribalta Mesquitinha alcançou, na segunda-feira, a sua morada definitiva no Cemitério do Catumbi. Morrera na noite de domingo no interior do hotel onde residia desde que sua companheira Natara Ney o abandonara, o que encheu sua vida de profunda tristeza e acelerou sua morte. Mestre na arte cômica de fazer rir à sua platéia, Mesquitinha (português de nascimento) atravessou décadas sucessivas nesse alegre mistér. — Por duas vêzes o Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim ocupou o noticiário nacional, destacando-se sobretudo sua atuação no fim desta semana, na Câmara dos Deputados quando refutou amplamente as acusações sofridas pelos parlamentares da oposição. — Por outro lado no setor sindical, o grave problema do aumento dos bancários ameaça a economia interna do país face à intransigência dos banqueiros em sair da base de 25% que propuzeram para os novos salários nos bancos.

LETRAS E ARTES

Roteiro do Leitor

Poesia dos "novos"

— I —

Renato Jobim

Poesia dos "novos"! que sentido conterá essa designação? Indicará meramente uma prática rotineira ou uma tendência nova? Limitar-me-ei — pelo menos por enquanto — ao exame individual de alguns dos muitos cadernos de versos com que os outrora chamados "plumitivos" continuam brindando a suposta capacidade crítica dos que assinam uma seção de livros. Mais adiante será possível reunir as diferentes particularidades dessas manifestações do sentimento para uma conclusão de conjunto.

O primeiro caderno de que hoje tratarei será a revista de poesia do grupo Philobiblion (que quer dizer, caso o leitor tenha esquecido o seu grego-zinho, "amigos dos livros"). Intitula-se *A Sereia* e se acha no seu 3º número. Dizem êsses neo-helenistas que "*A Sereia* não pretende, não espera, não pede nada. Quer apenas falar um pouco de poesia". Lamentável. Então fazer poesia é não pretender, não esperar, não pedir nada? Ficará bem a uma plêiade de poetas admitir que falar de poesia é coisa insignificante a ponto de merecer uma ressalva: "apenas"? Ao contrário, a poesia, para o poeta, deve ser o mesmo que a notícia para o homem de imprensa, a cotação da bôlsa para o especulador. Um elemento indispensàvelmente cosido à sua vida.

Os poemas, em geral, agradam nêsse terceiro canto d'*A Sereia*. Pena que sejam transcrições, na maioria, de livros publicados. Os melhores trabalhos são precisamente de autores já conhecidos, alguns da chamada "geração de 45", que concorrem com grande vantagem para si com os poetas novos. Entre êsses "novos" (assim chamo os desconhecidos e os pouco conhecidos do público, inéditos em livros ou que acabam de publicar seu primeiro livro), temos Eliezer Demenezes com o poema "A Amada Incomovível":

"......................................
Como atingir a dimensão de tua ternura
ser fabuloso e inatual
Como completar a tua metamorfose
de mármore em criatura
e dar-te
o sentido da paisagem e de minha presença".

Berredo de Menezes (autor de *Catedral dos Vácuos*), dono de uma terminologia alucinada, rica de entrechoques sônicos no interior das palavras:

"Grave clarão,
êsse em que os frutos ardem
e as crianças riem.
vento,
geografia,
flor,
onde queimar o corpo
sem desastre?"
(*Poema*).

Jorge B. Martins, fotógrafo, constata a realidade esquecendo-se de que a transfiguração é própria da arte:

Pássaro.

"Vendia amendoim.
Morreu há dois meses, eu fui ao entêrro.
Foram quinze anos de lutas e desilusões,
vivendo as maiores torturas, sofrimentos,
......................................"
(*A Menina do Amendoim*).

Dos três poetas acima aquêle que domina melhor o verso é o sr. Eliezer Demenezes (seus poemas publicados esporàdicamente pela imprensa não destoam do a q u i citado). Sente-se nêle o homem vivido, o caudatário dos sofrimentos humanos, alguém que soube aproveitar-se dêles em proveito da arte. Não haveria exagêro em colocar o autor de "Amada Incomovível" ao lado dos nomes conhecidos que figuram na revista: João Cabral de Melo Neto, Osvaldo Marques, Darci Damasceno, Antônio Olinto, Nataniel Dantas, Fred Pinheiro, Afonso Felix de Sousa, Ciro Pimentel, Péricles Eugênio, Domingos Carvalho da Silva, Geir Campos e outros.

Girassol do Espanto — êsse o título que o sr. Telmo Padilha escolheu para seu livro de estréia (1). Trata-se de uma poesia intelectualista, mciosa entre os arrebatamentos da livre expressão modernista e esquematismo verbal da maioria dos poetas de 45 para cá. Uma poesia saída mais do cérebro que do sentimento. Negando a posição intermediária do sr. Padilha, o prefaciador, crítico e romancista Adônias Filho, diz que estamos diante de uma poesia original que pode converter-se no marco de uma geração. Otimista, o sr. Adônias, c o m o aliás devem ser os guias espirituais dos moços e os prefaciadores. Talvez exagere nessa história de se perceber aí a fixação de um possível marco poético-histórico, mas não gastou à-toa fosfato e adjetivos na feitura do prefácio. Poemas como "Balada do Pessimismo", "Fragmento" e "As Estátuas" apontam um autêntico artista que sabe submeter a inspiração a uma fria construção verbal que o aproxima do estilo valériano. Como proandor seria insuportável o seu estilo de meandros inesperados, de i m a g e n s avançadas e desmesuradamente subjetivas. Poeta, o sr. Telmo Padilha não só convence; impõe-se:

"Mas seus pés andam mais que os meus;
sua bôca fala mais que a minha.
Sim, porque nos pés das estátuas
e na sua bôca
o anjo deixou mais palavras e passos do que em mim".
(*As Estátuas*)

Atentemos para o livrinho de uma senhorita. Assegura a orelha que Ruth Maria Chaves possui "profundos olhos negros" e "vasta cabeleira livre". A uma jovem com tais atributos (que não costumam ocorrer sòzinhos) bastaria desfilar seus encantos pelos círculos literários, sem dizer uma palavra ou criar um verso, oferecendo da fonte a poesia mais legítima. Que importam, ora essa, a temática e a forma de expressão, numa criatura que é em si um poema de bondade e ternura? Em todo o caso, como a sra. Ruth Maria Chaves publicou um livro — *Roda, Pião!* — ainda por cima altamente elogiado por um patzinho espiritual do quilate de Manuel Bandeira, não há como fugir êste colunista a uma apreciação, por breve que seja, sôbre o trabalho impresso (2). Os versos estilizam temas folclóricos e dão vazão, na maior parte, aos anseios maternais de Ruth. Algumas dessas cantiguinhas em forma de redondilhas comovem pela simplicidade e pureza de intenções. Da cantiga popular — por exemplo — que começa com "a canoa virou, deixou de virar", extrai Ruth Maria sete quadrinhas interessantes, a última das quais termina dêsse modo, com desfêcho do que imagino tenha sido o afogamento de um namorado de olhos verdes:

"Se acaso passeio só,
altas noites de luar,
o mar que agora é mais verde
me segue pra me beijar".

Interessante, escrevi eu! Lindo, deveria escrever. Mas nem todos os poemas de *Roda Pião!* se desenvolvem tão bem: alguns são fraquinhos. A poesia de Ruth Maria Chaves se harmoniza com a sua bem cuidada formação de menina-moça (daí o gôsto pelas cantigas de roda, pelos motivos ingênuos e singelos, seu respeito à tradição). Se não der para poetisa de primeira grandeza, a jovem autora de *Roda, Pião!* dará ao menos p a r a esposa de primeiríssima ordem. Pois — entre nós — a sociedade está precisando mais de boas esposas que de eximias cultoras do verso.

★

(1) Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil — Rio — 72 páginas. — 1956.

(2) Edições Jornal de Letras — Rio — 64 páginas. — 1956.

★

Remessa de Livros: Av. Paulo de Frontin, 417, Rio Comprido.

António Boto neste sonêto inédito

O Goethe, padroeiro da Alemanha,
A sólida razão, envergadura —
Universalidade na façanha,
Deslumbramento e rasgo na figura.
Influência no mundo. A Grã-Bretanha
Aprendeu a lição. Veio a loucura
Que apareceu no "Don Juan" da Espanha
Revelando no "Fausto" a criatura.
Criador de uma nova humanidade,
Faz da vida seu ponto de partida
E descobre no sonho essa metade
Que o homem jamais pode realizar:
Entrou mas nunca deu com a saída,
E por isso é que a morte o vem buscar.

Rosas esquecidas

MARIA FAUSTA

Deus Meu! Nem eu mesma sabia
Que em meu coração havia
Tantas rosas esquecidas...
Mas por que fui encontrá-las?
Pois no afã de pegá-las
Seus espinhos me feriram,
E de brancas que elas eram
De vermelho se tingiram.
Ficaram assim mais lindas,
Sua côr tornou-se quente,
E ficaram as rosas brancas
Rubras, rubras, de repente.

Achei-as lindas! Tão lindas!
Enamorei-me tanto delas
Que em minhas mãos sinto ainda
Seu calor, suas promessas...
E dizer que as desfolhei
Sem adornar-me com elas...

Oh! Grandes fôrças da vida
Vinde a mim e dizei
Por que me desfiz das rosas
E só os espinhos guardei?
Antes não nas tivesse encontrado,
As minhas rosas esquecidas,
Que em meu coração havia
E nem eu mesma o sabia!

Tédio

ANA OSÓRIO

Corpos divididos
Ausência feérica do espírito.

O tédio desce sua cortina
E esmaga, sôbre o desamor da vida,
A vontade de ser, desejar ou abalar
A inércia destrutiva.

Nada como o vento
Aderindo ao tédio.
Nada como as asas da brisa.
Emoldurando a necessidade do nao querer.

No céu alto o teu vulto grácil
Diluido em um desejo fino, quase tênue
Como a leveza de um beijo dado em sonho.

Em ti transfiguram-se as incertezas:
Em vento, ar, brisa, aragem
E passa como o sonho ao
Despertar do sono.

IQBAL -- Símbolo de fé

O Paquistão e os paquistaneses em tôdas as latitudes comemoraram a 21 de abril o 18.º aniversário da morte de Mohammed Iqbal, o poeta-filósofo paquistanês, cujo sentido simultâneamente visionário e prático da vida tornaram sua vida e obra de grande significação.

Mohammed Iqbal prestou valiosa contribuição ao pensamento político de nossa era.

Mais que um poeta e filósofo paquistanês é êle venerado como o vislumbrador da idéia de unificação dos muçulmanos. Como homem de imensa cultura e extraordinária visão previu, com precisão invulgar, não só a marcha dos tempos mas também os males enraizados nas políticas hodiernas que ameaçam a humanidade.

A situação dispar das políticas ocidentais e orientais pô-lo face a face com um problema da mais alta magnitude para o qual seu gênio poderoso encontrou a melhor e mais eficiente das soluções.

Iqbal dedicou sua pena oracular para humanizar a política através da religião. Êste é um dos pontos capitais em seu modo de pensar. Iqbal trouxe à luz uma mais nobre e mais nova concepção universal da civilização humana baseada no bem de uma natureza religiosa, única forma de salvar a humanidade dos julgamentos e torturas do profano solo das políticas.

Sob um aspecto político mais amplo, Mohammed Iqbal trouxe uma "Mensagem de Despartar" para o Oriente n coampo material, bem como para o Ocidente, na esfera espiritual. T. S. Eliot, o mais importante poeta e pensador ocidental, partilha com Iqbal da crença de que o materialismo ocidental deturpou a alma humana e de que sòmente um retôrno à religião poderá restaurar a essa humanidade perdida a fé na vida e a esperança no futuro.

O nacionalismo, como um fator potencial na vida política das nações do mundo, se lhe apresentou como um dos mais importantes problemas. Como um conceito político popular, o nacionalismo é destrutivo em relação aos maiores interêsses humanos. Representa pouco mais que um fanatismo coletivo de um povo carregado de perigosas noções de superioridade, errôneamente aceitas como um código da vida prática. O nacionalismo, acima de tudo, é antiislâmico. O Islão é uma supernacionalidade e não admite superioridade de casta, credo, côr ou raça. Na organização internacional da sociedade humana o conceito da fraternidade universal é essencialmente islâmico, em origem e natureza.

Iqbal, cuja vida foi inteiramente devotada à causa dos muçulmanos em tôdas as latitudes, alertou o mundo — e particularmente as nações muçulmanas — contra os mais condenáveis aspectos do nacionalismo.

Os menos avisados, entretanto, ao lerem os escritos deixados por Iqbal, terão uma impressão confusa e errônea quanto ao nacionalismo que o poeta e filósofo combate.

Vindo à luz num país que se achava sob o imperialismo britânico e como um verdadeiro filho do solo, lutou incondicionalmente pela liberdade da terra em que nascera. A vida complexa do subcontinente indo-paquistanês, naquela época, tornou o nacionalismo imperativo, como um princípio básico de trabalho dentro da esfera das necessidades práticas políticas do momento. Os muçulmanos unidos combateriam o nacionalismo e Iqbal tinha a noção exata das obrigações que tinha para com o seu país.

Mohammed Iqbal dominava tanto a filosofia materialista do Ocidente quanto o pensamento místico do Oriente. Como um homem de rara visão, ocupa um lugar impar em trazer modernos conhecimentos ao serviço da humanidade e em particular aos muçulmanos de todo o mundo. Reconstruiu o pensamento islâmico, interpretou a história islâmica e criou uma nova filosofia da vida baseada nos valores comparativos do materialismo ocidental e do misticismo oriental.

A direção da
LIVRARIA SÃO JOSÉ
saúda cordialmente os fundadores, diretores, redatores e colaboradores do
"JORNAL DE LETRAS"
pela vitoriosa entrada dessa apreciada publicação no oitavo ano de sua brilhante e fecunda existência

Festival de Shakespeare em Stratford

Na sua terceira e vitoriosa temporada de verão, o Festival de Shakespeare em Stratford, no Canadá, firmou sólida reputação e tornou-se acontecimento marcante, não apenas para os canadenses, mas também para tôda a América e o mundo apreciador do teatro. Em 1955 o Festival de Stratford foi ampliado e enriquecido por um vasto repertório de dramas, além de concertos orquestrais, de um treinamento avançado de arte e de uma tentativa no terreno da fantasia musical, com representações e danças.

Ao fim da temporada, os espectadores de Stratford haviam desfrutado de oito semanas de Shakespeare e outros clássicos antigos, dezenove concertos musicais e quatro programas de côro sacro. Uma das emissoras dos Estados Unidos, a NBC, televisionou cenas do "Júlio César" para uma vasta área de telespectadores da América, e a Rádio Canadá (rádio e televisão) levou os concertos musicais e os espetáculos dramáticos aos lares canadenses de um extremo a outro do país. O Real Conservatório de Toronto manteve aulas avançadas de piano e canto, em Stratford, onde os estudantes, auxiliados por mestres notáveis e por hóspedes internacionais, muito se beneficiaram do treinamento.

Tyrone Guthrie, do Teatro Old Vic, de Londres, e do Festival de Edimburgo, mais uma vez dirigiu o Festival. O "Mercador de Veneza" teve o concurso do artista tcheco Frederik Valk, que esteve magnífico em Shylock, com a participação do elenco canadense. Os desempenhos mereceram vivos encômios da crítica. "Júlio César" deu relêvo aos canadenses em todos os papéis. Brutus foi desempenhado por Lorne Greene, artista bastante conhecido pela sua atuação nos programas de rádio e que vem conseguindo retumbantes sucessos na Broadway e em Hollywood.

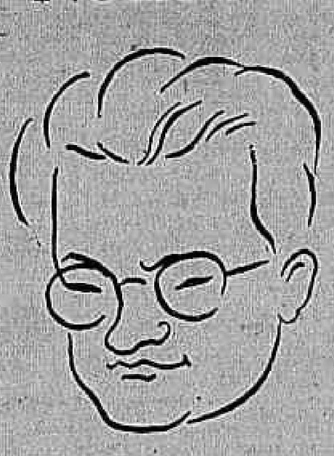
O "Edipus Rex" foi representado em segundo temporada, tendo o escocês Douglas Campell na figura principal. Tradicionalmente calçados e caracterizados à moda grêga, os intérpretes conquistaram os louvores da crítica e os aplausos populares.

O Festival de Stratford de 1955 teve uma concorrência de 126.500 pessoas. De uma vez que os resultados foram tão animadores, segundo críticos e agências de publicidade, os organizadores do Festival estão planejando a retirada do atual pavilhão de duas cobertas para, em seu lugar, erguer um edifício condigno. Não foi, pois, surprêsa para os amantes da arte a notícia de que o Festival continuará e que se cogita da construção de um teatro permanente nas margens do Avon Canadense.

Uma das particularidades mais atraentes e mais tipicamente canadenses do Festival foi a série livre de quatro programas dominicais de côro sacro. Patrocinados pelo Conselho Canadense de Cristãos e Judeus, êstes concertos reuniram coros masculinos e mistos das Igrejas Anglicana, Católica Romana, Luterana e Católica Ucraniana de Ontário.

Apesar do verão úmido e quente de Ontário e do fato dos concertos terem sido apresentados simultâneamente com as peças teatrais, o Festival de Música teve um auditório de 14.000 pessoas, sendo o sucesso bastante para garantir outra temporada no verão dêste ano. Regentes famosos e musicistas de renome internacional, em lugar de extensos programas, estão sendo motivos de preferência para tornar ainda maior o sucesso de 1956. Os preparativos para o Festival do corrente ano continuam com carinho e entusiasmo.

Notícias



José Lins do Rêgo

José Lins do Rêgo autografou, 4a. feira passada, na Livraria São José, exemplares de seu livro de memórias: **Meus Vernes Anos.** Saudando o homenageado falaram Jaime Adour da Câmara e o livreiro e editor Carlos Ribeiro.

* * *

G. de A.

Amigos e admiradores de Gilberto Trompowsky (G. de A.) ofereceram um jantar ao cronista mundano e artista. As exposições anuais de quadros de Gilberto, na ABI, reunem a nossa melhor sociedade.

Compareceram ao jantar as romancistas Làsinha Luís Carlos de Caldas Brito e Emi Bulhões Carvalho da Fonseca.

* * *

Realizou-se no PEN Clube o Festival Poético de Nísia da Nóbrega Leal. Fêz a oração de abertura o escritor Martins Capistrano. Os poemas foram ditos pela autora e por Finoca Xavier.

* * *

Acaba de ser posto à venda o livro de versos em francês **Poèmes de la Nuit**, de Cristóvam de Camargo.

* * *

O encarregado desta página agradece ao Serviço de Imprensa da Embaixada Francesa o envio regular dos grandes hebdomadários de literatura francesa, como **Le Figaro Littéraire** e **Les Nouvelles Littéraires.**

* * *

ALGUNS LIVROS RECEBIDOS

"Caminhos Cruzados" — Érico Veríssimo (Edit. Globo).
"A Outra Comédia" — Somerset Maugham (Edit. Globo).
"Boemia do Meu Tempo" — Leôncio Corrêa (Edição Comemorativa do Paraná).
"Hamlet" — Shakespeare (trad. Carlos Alberto Nunes) — Melhoramentos.
"Ao Sul do Saara" — Attilio Gatti (Melhoramentos).
"Garcia Lorca" — Edgard Cavalheiro (Civiliz. Brasil.).
"A Hora da Classe Operária" — J. Cardgin (Agir).
"Filosofias em Luta" — Fulton Sheen (Agir).
"Cristus — História das Religiões" — José Huby (Saraiva, IV vols.).
"Ensaios Europeus" — Paulo da Silveira (José Olympio).
"Meus Verdes Anos" — José Lins do Rêgo (José Olympio).
"Geografia do Brasil Holandês" — Luis de Câmara Cascudo (José Olympio).
"Capa e Espada" — Amedêe Achard (Saraiva).
"Camoniana" — Guilherme de Almeida (Col. Rubiyat, José Olympio).
"A Arte do Poeta" — Murilo Araujo (Liv. São José).
"Dize-me o teu Nome!" — Heloneida Studart (Liv. São José).

Gregos E Troianos

Obrigado, Ministro

Tinha razão nosso amigo Célso Cunha, Diretor da Biblioteca Nacional, quando nos disse que o ministro Clóvis Salgado não poupa esforços para estimular iniciativas culturais.

Não faziamos nenhuma idéia do grau de seu interêsse pelos problemas afetos ao Ministério — tanto mais que decorreram apenas quatro meses de sua posse naquele cargo, não havendo, portanto, tempo suficiente para que pudesse demonstrar qualidades de administrador — e esta circunstância não era nada animadora para nós, pouco crédulos no apoio oficial a iniciativas privadas que não tenham rendimento político.

Entretanto, quando o Ministro ouviu dizer que deixaria de circular a única revista literária plurilingue publicada em todo o mundo (edição simultânea em português, inglês, francês, espanhol e italiano) se êle não autorizasse sua impressão às expensas do Serviço de Documentação do Ministério, sua resposta ao nosso apêlo foi um bilhete à Simeão Leal (cujo auxílio nunca nos faltou) para que visse a possibilidade de nos atender.

Êsse gesto do ministro Clovis Salgado equivale a dizer que durante sua gestão naquela pasta "Revista Branca" não deixará de circular, isto é, continuará divulgando (duas vêzes por ano) a literatura brasileira no exterior, da maneira como vinha fazendo desde 1954, por concessão dos ex-ministros Antônio Balbino e Cândido Mota Filho.

Já na próxima semana, portanto, entregaremos os originais à Imprensa Nacional, mantendo o ritmo de periodicidade da revista que receiávamos interromper. E ao comunicar o fato aos leitores, estamos certos de que também êles participam conosco dêste agradecimento ao ministro Clovis Salgado. Pois, afinal, hoje "Revista Branca" não é mais uma publicação para os brasileiros, mas um reflexo de sua cultura se projetando na cultura de outros povos.

P. S — Minha secretária revelou que os erros da carta-confissão que fiz a João Condé, publicada em "O Cruzeiro" da semana passada, são um cochilo seu e não da grande revista da Rua do Livramento. ("A ortografia muda tanto!" — disse ela). Moral da história: quando ditar uma carta lei-a antes de entregá-la ao destinatário, ainda que êle seja o João Condé e esteja com muita pressa porque precisa arrumar as malas para ir à Europa. E aos revisores de "O Cruzeiro" as minhas excusas e um convite para um caju-amigo, em data a ser marcada oportunamente — quando meu romance "Memória de Inverno" estiver nas livrarias.

Saldanha Coelho

OLIVICULTURA. NOVA RIQUEZA DO BRASIL

Mulheres e crianças participam da colheita de azeitonas no olival (mais de 10 mil pés) da Estância São Pedro, de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Seu proprietário, o embaixador Batista Luzardo, é um apaixonado por essa cultura e pretende plantar cem mil pés de oliveiras e instituir, para o próximo ano, a Festa Nacional da Colheita da Azeitona, na primeira quinzena de abril. Para isso, promoverá uma reunião de destacadas figuras do mundo oficial (Estados e Govêrno Federal), banqueiros, fazendeiros, agricultores, prefeitos, vereadores, agrônomos, parlamentares, industriais, comerciantes e jornalistas, a fim de formar a cruzada pelo plantio intensivo da oliveira em todo o território nacional, e tratará de oficializar a data de modo a, todos os anos, ser festejada como ocorre com o trigo, a uva etc.

Agricultura

CULTIVO DOS CARVALHOS

Por CELESTE GOBBATO

Os carvalhos que botanicamente pertencem ao grupo "Quercus", compreendem cêrca de duas centenas de espécies vegetais. Os carvalhos americanos "Q coccinea" e "Q rubra" representam magníficas árvores para parques, pela grandiosidade do seu porte e pela coloração viva de sua folhagem durante o outono, em especial.

As espécies "Q acuta" e "Q glauca", naturais do Japão, são por sua vez muito decorativas e se apresentam com folhas persistentes. Entre as espécies européias, na bacia mediterrânea, se salientam o "Quercus rubor", "Q sessiflora" e o "Q suber". O primeiro é o carvalho europeu comum, dotado de folhas caducas, glabras e quase sexeis, floresce em novembro e amadurece os seus frutos (denominados flandos ou bolotas) nos meses de abril e maio. Resiste até 18º abaixo de zero. E' uma planta majestosa, de tronco grosso e de ampla fronde, que, simbolizando para os gregos e os romanos a fôrça e a virtude, aproveitavam a sua ramagem na confecção de coroas para adornar a testa de quem bem merecesse da Pátria. O carvalho sessiflora apresenta-se de porte muito menor do que o precedente, além disso, produz ramos tortuosos e frutos maiores, mais sexeis ou dotados de pedúnculo muito curto.

Finalmente o "Quercus suber" é o carvalho que proporciona a cortiça e que, à diferença das outras espécies européias, se reveste de folhas persistentes, pequenas, com bordas fortemente denteadas, quase espinhosas. Do ponto de vista agrícola as espécies "Quercus rubra" e "Quercus suber" são de extraordinária importância. A primeira pelo magnífico lenho que proporciona, compacto, homogêneo, flexível, de longa duração, de difícil vasamento e que pelas substâncias extrativas que contém ainda oferece o melhor material para a construção do vasilhame de que se necessita para a manipulação e conservação do vinho, das aguardentes, do cognac e da cerveja.

Além disso sua madeira é muito indicada na construção de navios e de outras obras que devem permanecer nágua — para confeccionar instrumentos musicais, torneiras, persianas, pontes, parquetes etc. O carvalho de cortiça é de grande valor porque nos dá a matéria prima empregada no fabrico das rolhas dos conglomerados isolantes, dos linoleuns, dos flutuares e de inúmeras outras utilidades.

Ambos produzem frutos que presos a uma cúpula, da qual se desprendem quando estão maduros, são grandemente procurados pelos suínos pela excelente forragem que lhes proporciona.

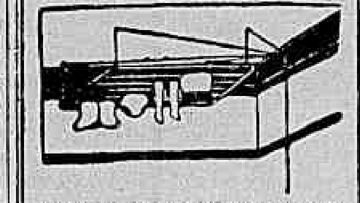
No Brasil se encontram diversos carvalhos, de ótimo porte e que demonstram ter se adaptado ao novo ambiente. Em diversas localidades, belíssimos carvalhos da espécie "Q. Robur" da idade de 40 a 60 anos têm fornecido excelente material para a confecção de aduelas às nossas cervejarias e cantinas — sendo a madeira semelhante à que outrora se importava da Europa. Por isso e por tratar-se de árvores pouco exigentes em relação ao solo — que preferem terras despidas de cal, como são a generalidade das nossas — por serem plantas que visejam em todos os climas e por fornecerem materiais de consumo cada vez maior no Brasil, é que chamamos a atenção dos nossos agricultores e em especial modo aos da região vinícola, a fim de que entre as essências florestais que vão plantar reservem pequena área, também, para os carvalhos — que se reproduzem com facilidade por meio da semente.

Notícias do Exterior

DIMINUEM OS DISTRITOS RURAIS NA SUE'CIA

O abandono dos Distritos Rurais na Suécia prossegue com um ritmo alarmante, disse o sr. Gosta Liedberg Presidente da Federação de Agricultores da Suécia, na reunião anual do dito órgão. A população em idade ativa, que em 1940 era de 1.032.000 pessoas, haverá decrescido em 1960 a 588.000. (BISI)

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370 O ideal para apartamentos TELEFONE: 37 0110

AV. PRADO JÚNIOR N.º 150

COPACABANA

Mildiú do tomate

A. TOCHETTO — Eng. Agr.

O causador do Mildiú do tomateiro é o fungo Phytophtora infestans.

Sintomas — Nas fôlhas, encontramos manchas pretas que avançam, podendo fazer apodrecer as fôlhas inteiras, em poucos dias.

Na rama, encontram-se manchas escuras de limite definido e de diversos tamanhos. Em poucos dias, como acontece com a batatinha, enormes plantações podem ficar dizimadas pelo fungo causador da doença, se não forem tomadas as necessárias medidas em tempo.

Contrôle — Pulverizar as plantinhas do viveiro com calda bordalesa a um por cento ou com compostos neutros de cobre "pó bordalês", como o composto de cobre A, Cuprosan, Perenex, etc., na dosagem indicada nas bulas. Entre os compostos orgânicos, o Parzate e o Thiodow são bons preparados para controlar o fungo. Depois de defendido o viveiro, as pulverizações são feitas periodicamente, de 15 em 15 dias mais ou menos, com pulverizadores de pressão.

CALENDÁRIO agrícola

DISTRITO FEDERAL E RIO DE JANEIRO

NA LAVOURA — Com a chegada do frio cessam quase por completo as novas plantações. Lavra-se a terra para as futuras plantações de agôsto e setembro. Colhem-se: agrião, aipim, batata doce, cana, cará, feijão preto e fradinho.

NAS HORTAS — Neste mês preparam-se os terrenos para novas culturas; reparam-se as valas do agrião; prosseguem-se as semeaduras em local definitivo de azedinha, bertalha, cenoura, ervilha feijão (vagem), hortelã, milho para ser colhido verde, mostarda, nabo, rabanete e salsa. Em alfobres ou caixões prosseguem as sementeiras de agrião, alface, beterraba, cebolinha, chicória e couve.

NA CRIAÇÃO — Efetuam-se em junho as últimas pulverizações contra os carrapatos. Os bezerros nascidos em outubro já com oito meses de idade, recebem a vacina contra a febre aftosa, conforme observações feitas no mês anterior. Devem os mesmos ser castrados com essa idade e neste mês. Quanto às aves, continua intensa a atividade no aviário, com boa produção de ovos.

NOS POMARES — Capinam-se e escarificam-se os pomares já formados. Inicia-se o plantio das mudas de limão verdadeiro e dos diversos citros. Nos pomares já em produção, em junho corrente pode-se proceder aos necessários transplantes e, durante as capinas, necessàriamente realizadas, fazem-se as amontôas.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em junho começa a escassez de frutas, com exceção da laranja, que atinge o auge agora e no próximo mês. A produção de mel é culminante em junho sendo pois ocasião oportuna para o fabrico de pão de mel, hidromel e vinagre de mel. De hortaliças, cuja fartura continua nêste mês, tais como: beterraba, cenoura, ervilha, espargo, rabanete, vagem e outras, preparam-se picles, petit-pois, etc.

DI MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.

A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO

PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA

1200 KLCS — Ondas Médias

ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts.
ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts.
ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts.
ONDAS CURTAS

PRAÇA DO PATRIARCA, 26 — 3.º ANDAR
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S Paulo - Brasil

EMISSORAS

ESTADO DE SÃO PAULO

Radio Educadora, de	CAMPINAS
Rádio Ribeirão Preto, de	RIBEIRÃO PRETO
Rádio Dirceu, de	MARILIA
Difusora Auri Verde, de	BAURU (em instalação)
Difusora Araçatuba, de	ARAÇATUBA (em instalação)
A Voz Agricola do Brasil, de	PIRACICABA (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de	LINS (em instalação)
Rádio Rio Preto, de	SÃO JOSE' DO RIO PRETO
Rádio Difusora, de	ASSIS
Rádio Difusora, de	CATANDUVA
Rádio Clube de	GARÇA
Rádio Difusora, de	SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Rádio Difusora de	MIRASSOL
Rádio Difusóra, de	SERTÃOZINHO
Rádio Difusora, de	RANCHARIA
Rádio Difusora de	CAFELANDIA
Rádio Clube de	OSWALDO CRUZ
Rádio Clube de	REGENTE FEIJÓ
Rádio Difusora de	MONTE APRAZIVEL
Rádio Clube Marconi, de	PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Difusora, de	AGUDOS
Rádio Difusora de	POMPEIA
Rádio Bebedouro, de	BEBEDOURO
Rádio Liberdade de	GUARATINGUETA'

SUCURSAL — RIO **DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.**

Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Matas, Campos e Fazendas

VACINAS E VACINADORES

Por HEITOR FABREGAS

Quando o fazendeiro faz uso de uma vacina e não obtem o resultado esperado, culpa imediatamente o produto, esquecendo-se de que a vacina sempre é elaborada com o maior rigor, submetida a diversas experiências, aos testes mais exigentes. O contrôle bacteriológico por exemplo, é feito mediante semeaduras em meio de cultura apropriada. E' identificada a pureza, não sendo permitida a presença de outros germes que aquêle utilizado para o produto. O desenvolvimento bacteridiano é observado, não devendo existir se o produto é elaborado com germes mortos, observado determinado tempo e determinada temperatura. A virulência é controlada por inoculações em animais de laboratório, podendo ser apreciada a atenuação e a inocuidade que é assim testada pela inoculação para apreciação das reações locais e gerais.

Assim, todo produto que sai de um laboratório, passa por tôda essa longa série de experiências e só é entregue ao consumo com a garantia de eficácia. Em geral, os fracassos são mais devidos ao próprio manipulador do produto no campo, do vacinador, tratando-se de uma vacina para uso veterinário, e não da própria vacina. A vacinação na fazenda é feita por qualquer um, que não possuindo a mais ligeira noção de higiene, a menor idéia do que possa ser uma vacina e como age a mesma no organismo, concorre para a sua ineficácia. Não sabem ou não levam em conta, por exemplo, que o animal logo após a vacinação, com suas defesas diminuidas, não deve fazer longas caminhadas, ou que as fêmeas em estado de gestação avançada não devem ser vacinadas. Finalmente, que animais suspeitos de doenças devem ser obrigatoriamente excluidos da vacinação. Esquecem-se que a seringa deve ser esterilizada durante alguns minutos em água fervente, único meio de destruição do germe com suas formas esporuladas e que a ampola deve possuir a data de fabricação e validade do produto.

Há ainda outro grande mal. A confusão entre soros e vacinas é enorme. A imunidade ativa é obtida depois que se introduz uma vacina no organismo — essa imunidade é mantida por um longo período. Mas a introdução de um sôro, um produto biológico com anticorpos já formados, proporciona apenas a imunidade passiva, de curta duração. E' por êsse motivo que muitos proprietários de cavalos de corrida, aplicando sôro contra o garrotilho em seus cavalos, não se conformam que um mês após possam aparecer êles pestiados e culpam o produto, fazendo enorme confusão.

Se, para uma boa vacinação, é indispensável uma boa vacina, não será menos necessário um bom vacinador.

Para alimentar abelhas em viagem

Extraído do trabalho de Pedro
LUIZ VAN TOL FILHO

Algumas vêzes o apicultor tem necessidade de remeter abelhas para seus fregueses distantes. Quando as viagens são relativamente longas não é possível alimentá-las com mel, devido ao sistema de embalagem usado para o transporte. Tais são, por exemplo, o transporte de rainhas e o de abelhas avulsas.

Para suprir essas necessidades, o apicultor prepara uma pasta que é conhecida pelos nomes de "pasta de gude" ou "pasta candi" ou mais simplesmente "candi". Pode-se preparar o candi em quantidades maiores, porque sendo guardado em recipiente hermèticamente fechado, não se estraga. Temos utilizado o candi guardado nove anos, sem o mínimo sinal de alteração. O candi é muito apreciado também como alimento humano; as crianças adoram êsse gostoso doce de mel e açucar. Deve ser conservado em recipiente hermèticamente fechado, porque em contato com o ar, absorve a umidade atmosférica e mela fermentado o que significa a sua perda. Qualquer pessoa pode preparar um bom candi, desde que observe com atenção a proporção dos ingredientes usados e com rigor a marcha da preparação.

Os ingredientes são: 8.200 centímetros cúbicos de água; 18.500 gramas de açúcar branco, preferivelmente açúcar cristalizado; 5 quilos de mel de abelhas puro, centrifugado.

Esses ingredientes podem ser usados para qualquer quantidade de candi, desde que se guarde a proporção indicada.

O modo de preparar é o seguinte: em um calderão ou um tacho bem limpo, coloca-se a água tôda e todo o açucar leva-se ao fogo e, mexendo sempre espera-se atingir o "ponto de bala"; adiciona-se o mel todo de uma vez e não se mexe mais; deixa-se ainda no fôgo, por mais um minuto, dando tempo a que o mel, a água e o açúcar se misture sem que seja preciso mexer. Retira-se a vasilha do fogo e espera-se mais ou menos 10 minutos para que a massa se resfrie um pouco, ainda sem mexer. Depois dêste resfriamento, antes que esfrie completamente, a massa passa a ser enérgicamente mexida e batida com uma colher de pau forte e de cabo comprido para facilitar a operação; bate-se até que a massa esfrie completamente, tomando uma côr branca ou levemente cremo e uma consistência fina o macia, incapaz de grudar na pele, quando amassada entre os dedos.

Falamos do "ponto de bala". Todos conhecem esta expressão. Sabe-se que o xarope fervente de água e açúcar, atinge o ponto de bala, quando, despejando-se uma colherada dêle numa vasilha com água fria, o xarope, em vez de dissolver, forma uma pasta.

Ao se tratar da preparação do candi, não será bastante que o xarope se transforme em pasta; torna-se necessário que o xarope posto na água fria se transforme num bloco vítreo, e que se estilhace como vidro, se arremessado contra uma pedra.

MOVIMENTO das produções

MUNICÍPIOS PESQUEIROS

Dois terços da produção nacional de pescado são provenientes de um pequeno número de municípios. Em 1953, consoante o Serviço de Estatística da Produção, do total de 160 mil toneladas, 104 mil foram produzidas por 26 comunas. Êsses 26 centros pesqueiros fornecem, cada um, durante o ano, quantidade superior a mil toneladas. No quinquênio .... 1949-1953, a produção do pescado manteve-se acima das 150 mil toneladas anuais alcançando 175 mil em 1952.

Excetuando o Distrito Federal (18,9 mil toneladas) o município que mais se destaca nessa indústria é o de Cururupu, no Maranhão, com 13,2 mil toneladas em 1953. Nesse Estado, o maior produtor brasileiro de pescado, 6 outros municípios produziram, naquêle ano, mais de mil toneladas. O grosso da produção fluminense concentra-se nos municípios de Niterói (7,2 mil), Cabo Frio (5,7 mil), Angra dos Reis (4,9 mil) e Maricá (3,6 mil). Santos é o terceiro centro pesqueiro do país e contribui com dois terços do total paulista. No Sul, dois municípios apresentam resultados superiores a 5 mil toneladas: Imaruí em Santa Catarina, e Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Na bacia amazônica, encontram-se dois grandes produtores de pescado: Amazonas (6 mil toneladas) e Pará (9 mil). A pesca fluvial nessas duas Unidades é bastante ativa; uma dezena de municípios produziu, em 1953, mais de 500 toneladas, cada um. Minas Gerais e Mato Grosso auferem da pesca fluvial resultados melhores que os de várias unidades marítimas.

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

VENDEMOS ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,00 m2 de área total, possuindo parte plana, construção imediata, medindo 19,55 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar — Telefone: 43-7170.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale maciço ..	Cr$ 25.000,00
Dormitório francês	Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale maciço ..	Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Notas & Informações

CURSO PRATICO DE PASTAGEM:

Estão abertas, até o dia 21 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural (Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo), as inscrições para o Curso Avulso Prático de Plantas Forrageiras e Pastagens. Os candidatos deverão apresentar provas de identidade e de idoneidade, atestado de sanidade física e mental, prova de conclusão do Curso Primário e três retratos 3x4.

As aulas começarão a 25 de junho e os alunos terão direito a alojamento em dependências da Universidade.

PERU NÃO É PRATO DE FESTA

Nas últimas décadas, firmou-se nos Estados Unidos a indústria da criação de peru. Hoje, o americano consome muito mais carne dessa ave do que há uns 15 anos passados e o mercado cada vez mais se amplia. Lá o peru deixou de ser uma iguaria para dia de festa: em certas camadas da população, o consumo se generalizou, tal como a carne de peixe, de porco ou um bom bife. Não há dia certo para se fazer um belíssimo assado. Naturalmente contribuiram para isso certas modificações introduzidas nas granjas produtoras de perus, como a exploração de novas variedades e a criação em massa de aves de pequeno porte, ao mesmo tempo em que era feita uma campanha sistemática entre os consumidores.

MELANOSE DO CITRUS

Os sintomas, nas folhas, nos ramos novos e nos frutos, notam-se manchas escuras fragmentadas, de modo a dar a idéia de um salpicado de tinta de côr marron, cujo conjunto forma a mancha escura (não prêta). O fungo produtos da melanose causa também a podridão peduncular (uma podridão que começa no ponto de inserção do pedúnculo e apodrece tôda a fruta).

O controle, indica cortar e queimar todos os raminhos secos e outras partes mortas. Quando dois têrços das flores cairam, pulveriza-se o arvoredo com calda bordalesa a 1% ou com um produto comercial correspondente (pó bordadês). E' bom repetir o tratamento um mês mais tarde. Pelo fato de que nos Citrus, é sempre preferivel combater os fungos e insetos, ao mesmo tempo, a seguinte fórmula deve ser preferida:

Calda bordalesa pronta, 100 litros: AL bolineum ou Citromulsion, 1 litro, e DDT 50% molhável, 200 gramas. A. Tocchetto, eng. agrônomo, da PDF.

A CÔR DA CASCA NÃO INFLUI NA QUALIDADE

O valor nutritivo do ôvo não depende, de modo algum, da coloração da casca. Êste é um atributo racial. As raças de origem européia, como a Leghorne, dão ovos de casca branca; as de origem asiática ou americana, produzem ovos de casca marron ou mesmo avermelhada. Os diversos cruzamentos raciais determinam nuances variadas na coloração, mas esta, de modo algum, tem qualquer relação com o valor nutritivo, isto é, com a composição da gema e da clara. Do mesmo modo, a coloração da casca não exerce nenhuma influência em relação ao sabor dos ovos. Qualquer que seja a coloração da casca, o ôvo bem conservado encerra sempre proteínas, vitaminas, sais minerais e outros princípios nutritivos excelentes que o tornam aconselhável e mesmo insubstituível na alimentação humana.

PERGUNTE o que quiser

PERGUNTE O QUE QUISER

Sr. E. L. J. (Viçosa, MG) — Um balancete de sua GRANJA, todos os mêses, muito facilitará as medidas que deverão ser adotadas e o estado de sua posição econômica. Verifique com pormenores quais as secções que rendem mais e procure saber porque; ao constatar a existência de algum lote de aves "deficitário", tome as providências que seja de tôda urgência. Repare que a produção seja realmente de aves que dêem esta compensação tão indispensável para a prosperidade de sua granja. Sempre que houver novas entradas de aves, não esqueça de proceder a um rigoroso levantamento.

Sr. I. M. C. (Limeira, SP) — No plantio do MILHO, deve ser observada a raiz: ela deve ser de sustentação em sacrifício das futuras fôlhas, isto é, se poderão ser permanentes. Geralmente, o caule é ereto, liso, dividido por entrenós, que muitos chamam de "cana". A flor masculina, o chamado "pendão", é uma panícula em cujos ramos se encontram uns pequenos sacos. O mais, é conforme o amigo já mencionou em sua carta.

Sr. R. L. (Campos, RJ) — As variedades das CANAS mais indicadas são as "Coimbatore": há as de maturação média, como o Co. 290, o Co. 413 e o Co. 419, e as de maturação tardia, como o Co. 421.

Sr. V. M. T. (Nova Friburgo, RJ) — Nos CÃES, os vômitos geralmente não têm maior gravidade. Várias são as causas: ingerir alimentos apressadamente, beber água em demasia após as refeições, excitamento nervoso, etc. Convém o amigo procurar um médico veterinário, caso os vômitos não cessem em poucos dias.

Sr. T. I. J. (Bom Jardim, RJ) — Não encontramos a CARTILHA DO TRATORISTA a que o amigo se refere. Pedimos-lhe mais detalhes ou o nome da editora.

Para a mesa da fazendeira

A CARNE DAS AVES É RICA EM ÁCIDOS-AMINADOS

O conceito moderno da ciência da nutrição não julga mais o valor do alimento simplesmente pelo seu teor em proteínas, e sim pela qualidade dos ácidos-aminados de sua estrutura molecular. Como se sabe, a proteína é um complexo que reúne outras substâncias (os ácidos-aminados). São estas substâncias, portanto, que determinam pela sua presença ou ausência, a boa ou má qualidade das proteínas. Ao todo, contam-se 22 ácidos-aminados, sendo que 10 dêles são considerados essenciais (arginina, histidina, isoleucina, lisina, metionina fenilalanina, treonina, triptofano e valina). Os outros ácidos dos aminados também têm valor e são importantes. A carne de aves contém um número considerável de ácidos aminados na sua proteína e em quantidades satisfatórias. Segundo Osborne e Jones, nos músculos (carne) dos frangos existem os seguintes: glicocola (0,7%), alanina (2,3%), leucina (11,2%), fenilalanina (3,6%), prolina (4,8%), tirosina (2,2%), ácido espártico (3,2%) ácido glutâmico (16,5%), arginina (6,5%), histidina 6,5%) e lisina (7,3%). Dêstes, são do grupo dos essenciais a leucina, a fenilalanina, a arginina a histidina e a lisina.

Pela composição de sua molécula protéica evidencia-se que a carne de aves é um alimento superior, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas dos consumidores, devendo, assim, merecer sua preferência em relação aos demais produtos de origem animal.

Vida dos cães

DIMENSÕES E TEMPO PARA OS CÃES

O cão possui a memória da distância, da altura, da profundidade, da largura, do tempo e da direção. Se treinarmos um cão e fazer uma pista, sempre na distância de 100 metros e depois a mudarmos para 300 metros, nove vêzes em dez o cão não ultrapassará a primeira distância a que estava acostumado. Do mesmo modo com o tempo, o cão treinado a ficar um minuto parado, enquanto o dono se afasta, ficará impaciente depois da expiração dêste prazo habitual de espera e, se êste prazo fôr prolongado, êle deixará espontaneamente o lugar. No que se refere à altura, largura e profundidade, o cão tem uma noção exata da que estiver acostumado a transpor. Um cão que salta um metro e cinquenta, espontâneamente, sem estímulo do mestre, não saltará um obstáculo de 2 metros; o mesmo ocorrendo quanto à largura e à profundidade. Estas noções são importantes para o mestre, a fim de que êle não se impaciente e compreenda por que um cão acostumado a saltar fàcilmente 1 metro, precisa de muito estímulo para saltos mais longos, ou habituado permanecer quieto 3 minutos em determinado lugar, o abandona após a expiração dêste prazo.

Televisão de 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

ACABE COM AS "COCEIRAS" ELIMINE ESPINHAS E ERUPÇÕES DE MANEIRA RÁPIDA E CIENTIFICA

Desde a introdução de nova fórmula, NIXODERM, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguém mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa a faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um unguento porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, a ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que lhe ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ZONA SUL • TV-RIO • ZONA SUL • TV-RIO

acabou o problema

A TV-CLÍNICA, credenciada pela TV-RIO garante que, na ZONA SUL, qualquer aparelho de tv, assistido por seus técnicos, captará o Canal 13 em perfeitas condições.

Se, após a execução do trabalho, seu receptor não "pegar" bem a TV-RIO, V. S. não pagará o serviço para o qual lhe será fornecido orçamento prévio!

Aceite êste desafio, mesmo que outros técnicos hajam falhado!

Chame agora à

TV-CLÍNICA

PELOS FONES: 46-9801
27-9419

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Greve contra Iguaçu

O caso por demais esclarecido às altas autoridades do país por todos os órgãos de comprovada idoneidade, através da imprensa, e, ùltimamente, levado em primeira mão diretamente à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre turismo pelo jornalista Domingos A. C. Brandão, em seu depoimento de 24 de maio último, é questão ainda em suspenso.

Portanto, não havendo até a data presente nenhuma modificação nos serviços do malfadado hotel em funcionamento naquela região e, por outro lado, não podendo o Ministério da Agricultura entregar, antes de seis meses, o novo estabelecimento hoteleiro, devido às obras finais, adotemos a única medida que defende o bom nome do nosso país e especialmente do turismo ora em formação — fechar Iguaçu aos visitantes alienígenas, mas abri-lo a todos os brasileiros, a fim de que possam examinar "in loco" a calamitosa hospitalidade.

Não é de estranhar que tôdas as entidades e firmas que tratam do turismo internacional, lá no exterior, embora de maneira silenciosa e delicada, tenham se adiantado nesta resolução, riscando, há várias semanas, de suas listas de "mercadorias" as Cataratas do Iguaçu. Estas providências, tomadas de maneira sigilosa não apenas por duas firmas, conforme publicou o "Correio da Manhã" de 14 do corrente, mas sim pela generalidade e em grande número, continuariam sem divulgação pública, porque pensavamos que em tempo mais curto fôsse finalmente solucionada a rumorosa questão. Todavia, pelos recentes informes obtidos em fontes fidedignas indicam não saberem até quando as famosos Cataratas deverão permanecer "off-side" dos roteiros internacionais; carece assim a sua ampla explicação à opinião pública como prova das nossas previsões, de longa data, de que o descaso, a politicagem e a repulsa ao turismo reinantes no Paraná, iriam afetar às atividades dêste ramo e envolver o nome do Brasil, tal como se observa neste panorama que só serve para desabonar o turismo brasileiro.

Por último, é preciso que se diga novamente às autoridades oficiais responsáveis pelo caso do Iguaçu que o problema é de suma importância e que uma decisão urgente e moralizadora se faz esperar em tôdas as camadas sociais, culturais, artísticas e profissionais, não só do país como do estrangeiro. De mais a mais, convém também lembrá-las que "turismo" tem uma afinidade inseparável com os deveres cívicos de qualquer nação.

G. E. PICAPAU AMARELO

Prosseguindo o seu programa de excursões, o Grupo E. Picapau Amarelo, realiza hoje uma caminhada juvenil nível ginasial ao Morro Cocanha, nesta capital, tendo como guias o prof. Afonso Fortes Soares Pereira, Nilson Lemos Lage e Carolina Rebêlo Pereira.

No próximo dia 24, haverá uma excursão cultural à residência Aníbal de Sousa Ferreira (Rua Pereira de Siqueira 79, nesta cidade), sob a direção do sr. Angelo José Fortunato.

UMA VIAGEM COMO PRÊMIO DE TELEVISÃO

De Lisboa (Portugal) vem a notícia de que um casal americano irá passar três semanas em Portugal como prêmio do concurso de rádio-televisão. O casal Robert Riley foi presenteado por Garry Moore, conhecido animador da televisão de Nova York com uma viagem que efetuará do dia 16 ao dia 28, naquele país. O Secretariado Nacional de Informação e uma agência publicitária norte-americana organizaram um programa de visitas aos locais turísticos em todo o território português.

Federação Paulista e Ponto IV, amanhã, na Câmara

Seguindo a ordem de depoimentos na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre turismo, deverão comparecer amanhã, dia 18, às 14,30 horas, no Palácio Tiradentes, os srs. dr. Paulo de Almeida Barbosa, do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de São Paulo e o professor Florindo Vila Álvares, secretário do Ponto IV no Brasil.

"ONDE A COMIDA É MÁ E AS CAMAS SÃO DURAS"...

Esta frase quase já se tornou um "slogan" da propaganda antipatriótica do famosíssimo Hotel Cassino do Iguaçu, estabelecimento "sui generis" que, tanto no país como no estrangeiro também, já está conhecido por esta "especialidade": afastar os turistas daquela região, embora o "Cinerama" dos Estados Unidos considerasse as cataratas locais como "Uma das sete maravilhas turísticas do mundo"! Mas isto não importa ao Governador do Estado, nem tampouco ao "hoteleiro" daquela hospedaria...

De norte a sul do nosso território, continua a imprensa, com justa razão, reproduzindo as reclamações feitas pelos que são logrados quando ali estacionam. Hoje vem de Salvador, embora com grande atrazo do correio, um exemplar do "Diário da Bahia" do dia 18 de maio findo, focalizando as queixas, acompanhadas de fotografia, formuladas pelo sr. Chester Hart, anteriormente já estampadas pela maioria dos jornais desta capital. Pedimos a Deus que nunca nos cheguem às nossas mãos comprovantes da dita desmoralização impressa em periódicos de muitas nações de que tanto carecemos de divisas turísticas para o Brasil!

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA LAGOA

Na terça-feira passada, dia 12, foi definitivamente fundada a Sociedade dos Amigos da Lagoa (SAL), com a aprovação dos seus estatutos e a eleição da primeira diretoria, que ficou assim constituída: presidente: dr. José Lins do Rêgo; vice-presidente: sr. Aloysio Barbosa Ribeiro; 1.º secretário: dr. Horácio Pacheco; 2.º secretário: sra. Cléa Kiperr; 1.º tesoureiro: sr. Hélio de Sousa Carvalho; 2.º tesoureiro: sr. Mario de Sampaio Ferraz; 1.º diretor de relações públicas: dr. Celso C. de Arambuja; 2.º diretor de relações públicas: dr. Sérgio Pinheiro; e diretor executivo: dr. Aloysio Penna.

Na mesma data, foi também eleito o Conselho Deliberativo, conforme segue: Clube de Regatas do Flamengo, Jockey Club Brasileiro, Clube Naval, Clube de Regatas Vasco da Gama, Sociedade Hípica Brasileira, Clube Militar, Paissandu Tenis Clube, Clube da Aeronáutica, Itanhangá Golf Club, Botafogo de Futebol e Regatas, Clube dos Caiçaras, Clube Monte Líbano, Associação Atlética Banco do Brasil, Touring Club do Brasil, Automovel Club do Brasil, Rotary Club, Lions Club, Federação de Motonáutica, Federação Metropolitana de Remo, Federação Metropolitana de Vela, sr. Ministro Barros Barreto, sr. Marechal José Pessoa, revm. Padre Euzébio, dr. Reynaldo Gross Lefebvre, sr. Victor Costa, sr. Luis Debize, sr. Hugo Delamare, sr. Humberto Stramandinoli, sr. Alfredo Ferreira Chaves e Luiz Cabral de Menezes.

A' Assembléia da SAL, compareceu grande número de altas personalidades que reside no lindo recanto carioca, um dos pontos visados para o maior centro de atrativos turísticos desta metrópole. Dentre os presentes, registramos o prefeito municipal desta cidade, dr. Francisco Negrão de Lima, que foi aclamado presidente de honra da nova entidade; o vereador dr. Levy Neves; diretores de várias associações culturais, religiosas, esportivas, etc.; hoteleiros, agentes de viagens, jornalistas e muitas senhoras das famílias residentes na Lagoa Rodrigo de Freitas.

A SAL será uma fôrça propulsora das melhorias que se fazem necessárias naquele bairro do Rio, ora fiscalizando todos os serviços indispensáveis ao bem-estar dos moradores, ora pleiteando das autoridades oficiais providências que resultem no desenvolvimento social, higiênico e urbanístico da localidade, tudo sob um plano diretor traçado para as finalidades já descritas.

Curso de Iniciação Turística

O Grupo dos Jornalistas de Turismo, em sua reunião de sexta-feira última, aprovou unanimemente a criação, a título experimental, de um Curso de Iniciação Turística, nesta Capital, conforme proposta do confrade Luís D. P. Bravo.

Esta iniciativa dos especializados em turismo na imprensa carioca, será mais uma colaboração em prol da formação do turismo técnico no país. O curso constará de oito palestras apresentadas por altas personalidades na matéria, devendo também ser proporcionada uma série de visitas a estabelecimentos industriais, hotéis, museus, etc. Também ficou assentado que o curso terá início nos primeiros dias de julho vindouro, quando serão publicados todos os esclarecimentos sôbre locais, horas, temas, etc.

S. E. DOS POSTOS DE SERVIÇO

No dia 7 do corrente, realizou-se no salão nobre da Confederação Nacional do Comércio, a solenidade da posse da nova Diretoria do Sindicato das Emprêsas dos Postos de Serviço do Rio de Janeiro, eleita para o biênio de 1956/58.

Compuzeram a mesa que presidiu os trabalhos, os srs. dr. Carlos Luís Pereira de Sousa, Diretor da Divisão de Assistência às Entidades do Comércio e seus dirigentes da Confederação Nacional do Comércio, presidindo a sessão; Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, representante do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; Benedito Broterhood, presidente eleito do Sindicato dos Postos de Serviço do Rio de Janeiro; Lunércio de Araújo, Diretor da Associação Comercial de São Paulo, e Gabriel Gonçalves dos Santos, Presidente do Sindicato do Comércio Varelista de Combustíveis Minerais do Estado de São Paulo.

Encontravam-se presentes, diversas personalidades de firmas e sociedades do comércio, associados e convidados. Durante as solenidades, usaram da palavra o presidente eleito, Benedito Brotherhood; o presidente cujo mandato terminava, David da Silva Braga; o representante do Ministro do Trabalho, Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire; o Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais do Estado de São Paulo, Gabriel Gonçalves dos Santos, e o Presidente da Associação Profissional do Comércio Varejista de Combustíveis do Estado do Rio de Janeiro. No discurso que pronunciou, o ex-Presidente do Sindicato dos Postos de Serviços agradeceu a colaboração sempre recebida da Confederação Nacional do Comércio e do dr. Carlos Luís Pereira de Sousa, Diretor da Divisão de Assistência às Entidades do Comércio e seus dirigentes, conceitos que foram ratificados pelo presidente eleito.

A referida solenidade transcorreu em ambiente dos mais cordiais, finalizando com um coquetel oferecido pela diretoria eleita na sede do Clube Comercial.

O BRASIL NA FEIRA DE ANTIGUIDADES

A Feira de Antiguidades de Londres, recentemente inaugurada, apresenta entre seus mais interessantes ítens valiosos objetos procedetes ou, de alguma forma, relacionados com diversos países latino-americanos. Entre êstes encontra-se uma série de quadros que inclue uma pintura a óleo representando uma plantação brasileira, com suas paisagens, seu rio e suas casas brancas de telhado vermelho. E' obra do artista holandês Frans Post, nascido em 1612. O artista foi levado às Indias Ocidentais e à América do Sul pelo Conde Maurício de Nassau-Siegem e durante essas viagens fez os esboços de que se serviu, ao retornar ao seu país, para pintar vários quadros.

CONHEÇA FLORIANÓPOLIS

Recebemos e agradecemos a publicação sob o título acima, editada na capital de Santa Catarina para a propaganda do turismo da linda região sulina. A referida edição, com muitas fotografias, oferece muitos informes sôbre transportes, hotéis, monumentos históricos, casas de diversões, entidades esportivas, museus, etc.

EXCURSÕES-FÉRIAS

Para o próximo mês, dando prosseguimento a seu programa anual de férias fora do Distrito Federal, o Centro dos Excursionistas está organizando, para seus sócios e interessados, viagens no Triângulo Mineiro e excursão ao Pico da Bandeira. Serão dirigentes da programação os guias Francisco Pacheco da Rocha, Alfredo Maciel e Maria Magdalena Santos. Informações, pessoalmente, na sede do clube ou pelo tel.: 22-8496, depois de 17 horas, com o secretário-técnico.

FESTA DE S. JOÃO DO C.E.

Cumprindo antiga tradição e para satisfazer, êste ano, o maior número de sócios e convidados, o Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas programou a realização de duas Festas Juninas, nos próximos dias 23 e 24 (São João), em Itatiaia e Teresópolis (Parque Nacional da Serra dos Orgãos), incumbindo sua organização e direção aos guias Hugo Blume, Fernando Paiva Guimarães, Mario de Araújo Mota e Oscar Mangia de Oliveira. A primeira, com a colaboração da diretoria do Itatiaia Country Club, terá lugar nas dependências desta agremiação, no quilômetro 157 da Rodovia Presidente Dutra, reunindo excursionistas e associados do ICC. A excursão será feita em ônibus especiais, incluindo-se passeios e visita ao Parque de Itatiaia, além de festejos e bailes típicos. Dirigirão, os veteranos guias Hugo Blume e Fernando Paiva Guimarães.

A Festa que se realizará nas dependências do Parque da Serra dos Orgãos, no local do recem-inaugurado Acampamento Treze de Maio (Teresópolis), terá por dirigentes Mario de Araújo Mota e Oscar Mangia de Oliveira, que ultimam preparativos para o seu maior brilhantismo. O limite será de 60 pessoas. O pernoite será feito no próprio Acampamento, em belíches. No decorrer dos festejos tocará a Orquestra do Várzea Clube. Inscrições e maiores informes na sede, às quintas-feiras, com os referidos guias, ou Idalício Moreira Filho, pelo telefone 22-8496, depois de 21 horas, na sede do CEB. Limite: 75 pessoas, já se acham encerradas as inscrições para a excursão à Itatiaia.

FESTA JUNINA EM CONRADO

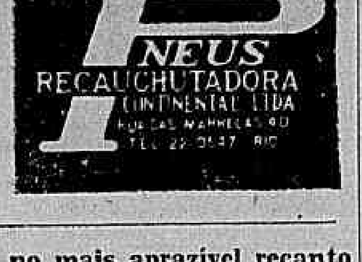
A exemplo dos anos anteriores, na localidade de Conrado (Santa Branca), está se realizando, ontem e hoje, a tradicional Festa de Santo Atonio de Pádua, organizada, êste ano, pelas famílias Andreolo e De Lucca, sob a supervisão do sr. Nicolau Andreiolo. Dos festejos constam as comemorações típicas juninas, incluindo-se bailes populares e uma quermesse.

Propaganda e RELAÇÕES PÚBLICAS

Nelson Mattos

Pan-Americana na Rússia

Uma delegação de diretores da Pan American World Airways, constituída pelos srs. Juan Trippe, presidente; Harold Gray, Samuel Pryor e Russel Adams, vice-presidentes, e John Shannon, Diretor dos Serviços Transatlânticos, deverão embarcar brevemente para Moscou, a fim de discutirem com as autoridades aeronáuticas russas a criação de um serviço aéreo até a capital da União Soviética. A iniciativa dessas conversações foi tomada recentemente pelo Govêrno Soviético e o Departamento de Estado não se opôs ao seu prosseguimento, a despeito de sua política que visa a proibir negociações privadas entre as companhias de aviação norte-americanas e os Govêrnos Estrangeiros. Até o presente não se cogitou de, no transcurso das conversações preliminares, conceder aos soviéticos a reciprocidade de direitos no que se refere à criação de semelhantes linhas aéreas. A PAA pretende estudar com os soviéticos o estabelecimento de duas rotas, uma passando por Helsinque e Leningrado e outra passando por Berlim e Varsóvia.



Facilidades para os turistas

Um comunicado da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), informa que já no próximo verão, os turistas internacionais terão maiores facilidades burocráticas na aquisição de visas e desembaração de bagagens, em virtude de vários países filiados terem concordado em simplificar as suas exigências legais.

Entre as várias simplificações em vigor ou a serem postas em execução muito brevemente se incluem a unificação dos conhecimentos de bagagens. Além das medidas de caráter geral vários países estão já pondo em execução providências parciais, Noruega, Suécia e Dinamarca, de um lado e a Islândia do outro, decidiram não exigir dos seus naturais o passaporte para a viagem entre êsses países. A Colômbia está exigindo simplesmente uma carta de trânsito que poderá ser obtida em qualquer companhia de aviação. A Jamaica e a India substituíram os conhecimentos de bagagens por simples declarações orais. Por sua vez o Brasil já progrediu um pouco para os turistas dos Estados Unidos e Canadá, a obrigatoriedade do visto foi suprimida e atualmente só exige um passaporte válido e a ficha de turista.

Panair no Pacífico

Notícias provenientes de Nova York, informam que a Panair, em 1957, está planejando estender até São Francisco da Califórnia, na Costa do Pacífico, as suas linhas internacionais. Para isto aguardará apenas a entrega dos aviões turbo-jacto, DC-8, o que deverá concretizar-se naquêle ano. Preliminarmente já está efetuando sondagens junto às autoridades americanas e de outros países.

Exposição Gráfica Fluminense

CABO FRIO CIDADE QUE PODE HOSPEDAR

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO COLONIAL HOTEL, NO EDIFÍCIO RIBEIRO

Constituiu um acontecimento social de grande repercussão na sociedade brasileira a inauguração das novas instalações do Colonial Hotel, no Edifício Ribeiro, na formosa e elegante cidade praiana.

Precisamente às 17,30, as dependências do Colonial Hotel, em Cabo Frio, foram abertas ao que a grande cidade de turismo tem de mais belo e representativo, além de inúmeras pessoas da melhor sociedade brasileira que, especialmente convidadas pelo sr. José Ribeiro Filho, conhecido advogado fluminense, foram prestigiar a solenidade de inauguração das novas instalações do Colonial Hotel, sem favor algum, um estabelecimento que honra a cultura do povo de Cabo Frio e as iniciativas particulares locais.

O programa teve início com o benzimento das novas instalações pelo vigário local, tendo, após o ato, o sr. José Ribeiro Filho falado justificando a sua iniciativa dotando a cidade das modernas instalações do Colonial Hotel, estabelecimento que prestava relevantes serviços ao turismo, embora que, até então, em instalações mais modestas.

Disse dos seus propósitos de cada dia melhorar as condições da indústria hoteleira em Cabo Frio, prometendo tudo fazer objetivando tornar a cidade em condições de hospedar sempre melhor. Realçou o trabalho conduzido com habilidade e sentimento artístico pelo sr. Adail Bento Costa, renomado professor, a quem se devia, sem dúvida, a magnífica apresentação do Colonial Hotel, uma obra que não honrava somente o Município de Cabo Frio, mas o próprio Estado do Rio, que, graças ao talento e à sensibilidade artística do consagrado professor Adail Bento Costa apresentava o aspecto que se podia admirar.

O Prefeito Nicanor Pereira Couto, de Cabo Frio, declarando inauguradas as novas instalações do Colonial Hotel, tendo a seu lado o vigário local e o sr. Hilton Massa, representante do Governador Miguel Couto Filho. Aparecem, ainda, o sr. e sra. José Ribeiro Filho, entre marcantes figuras da sociedade local

Agradeceu, ainda, o sr. José Ribeiro Filho, renomado cultor do direito, a presença das autoridades locais e do sr. Hilton Massa, representante do governador Miguel Couto Filho, bem como das figuras representativas da sociedade local e das classes conservadoras do Estado do Rio de Janeiro.

Falou em seguida, penhorado ao gesto do sr. José Ribeiro Filho, o sr. Nicanor Pereira do Couto, Prefeito Municipal de Cabo Frio, agradecendo ao proprietário do Colonial Hotel o seu gesto colaborando com as autoridades municipais e estaduais, inaugurando as novas e modernas instalações do referido estabelecimento, que, bem sabia, honrava o município cabo-friense e o Estado do Rio de Janeiro.

Desejava mesmo realçar, acrescentou, que declarando inaugurado o Colonial Hotel, nas suas novas e modernas instalações, sentia-se prestigiado pela criteriosa iniciativa particular, dotando a cidade de Cabo Frio de um estabelecimento condigno com o progresso crescente do Município e do Estado.

Finalizando, falou o sr. Hilton Massa, representante do governador sr. Miguel Couto Filho, para dizer que o estadista fluminense, por motivos óbvios, não conseguiu estar presente ao ato, incumbindo-o de representá-lo, para felicitar a iniciativa do sr. José Ribeiro Filho, seu colega, bem como o povo fluminense pela instalação, em Cabo Frio, das novas e modernas instalações do Colonial Hotel. O sr. Hilton Massa, representante do governador Miguel Couto Filho, foi longo e oportuno nas suas declarações, em tôrno do ato que assistia em nome do governador fluminense.

Todos os oradores foram aplaudidos, seguindo-se uma reunião íntima e cordial com a presença de marcantes figuras das sociedades fluminense e brasileira. O sr. José Ribeiro, pai do proprietário do Colonial Hotel, assistiu à solenidade e foi — judiciosamente — focalizado por todos como o construtor indireto da obra que a cidade acabava de inaugurar.

Durante a reunião cordial e íntima, a direção do Colonial Hotel fez distribuir finíssimo serviço de bebidas, salgadinhos e doces, como um cartão demonstrativo das reais possibilidades da casa. A direção do Colonial Hotel foi gentil e amável com os seus convidados, tendo a senhora Maria Pereira Couto, espôsa do Prefeito Municipal, sido homenageada com uma mesa elegante, sempre cercada das mais elegantes e prestigiosas damas da sociedade local.

A reportagem do DC recebeu, também, não somente dos presentes como dos diretores da Casa, inúmeras homenagens, quer por parte do sr. José Ribeiro Filho e de sua espôsa, quer do prefeito Nicanor Pereira do Couto e senhora, deixando aqui os seus melhores agradecimentos.

A mesa do Prefeito Nicanor Pereira Couto, na inauguração das novas instalações ao Colonial Hotel, em Cabo Frio, estêve sempre cercada do que de mais fino havia na saudosa reunião íntima. Senhoras, senhoritas, cavalheiros e o representante do D.C. foram distinguidos pelo casal Nicanor Pereira Couto. — (Foto de Wolnei)

UMA INICIATIVA QUE FALTAVA NA CIDADE DE CABO FRIO

CAFÉ SOCIETY

Cresce dia para dia o movimento social em Cabo Frio, cidade que, pode hoje ser considerada como um subúrbio do Rio de Janeiro e de Niterói, ligada que está ao plano rodoviário brasileiro, através de estrada muito bem pavimentada, ficando há duas horas e pouco dos dois principais centros vizinhos.

A iniciativa particular, sempre apoiada pelo prefeito Nicanor Pereira Couto, frutifica, em Cabo Frio, como se sabe, de modo preponderante. Estamos seguramente informados de que o belo centro internacional de turismo vai, agora, ser contemplado com um moderno e útil estabelecimento, no seu gênero, o Café Society, instalado bem no coração da cidade e dirigido por elegante dama de nossa melhor sociedade, o que assegura o seu melhor êxito.

O moderno estabelecimento — Café Society — está com as suas instalações em ponto de terminação, propondo-se a servir à melhor sociedade local e aos turistas, através um serviço de churrasquinhos, cachorro-quentes, sorvetes e outras delícias muito ao paladar dos seus elegantes e futuros clientes. O Café Society — segundo conseguimos apurar — além de suas modernas e elegantes instalações internas à Praça Pôrto Rocha, pleno coração da cidade, terá, também, um serviço ao ar livre, instalando mesas elegantes à praça em aprêço, para ali servir dia e noite as suas especialidades.

O povo cabo-friense, sem dúvida, vai receber esta notícia com particular agrado, prestigiando a iniciativa da elegante dama brasileira que vai brindar a cidade de Cabo Frio com mais êsse serviço elegante.

Tudo indica, conforme a reportagem conseguiu apurar, que a direção do Café Society, dentro de breve tempo, também arrendará elegante estabelecimento hoteleiro, numa das praias de Cabo Frio, ampliando para ali os seus elegantes e utilíssimos serviços ao desenvolvimento do turismo fluminense.

A COLÔNIA Z-18 TRABALHA PELO PESCADOR COLONIZADO

A falta de espaço nos impede, como era o nosso desejo, de realçar o trabalho criterioso e eficiente que desenvolve como presidente da Colônia de Pescadores Z-18 o tenente Manoel José dos Santos, um conhecido e velho homem do mar, habituado ao trabalho assistencial ao pescador visando um melhor rendimento na produção do pescado. Cuidando de mais de quinhentos associados da conhecida Colônia Z-18, o tenente Manoel José dos Santos, que vem dirigindo a referida instituição desde 1940, tem desenvolvido um trabalho digno de registo, quer do ponto de vista material, quer do ponto de vista social. A Colônia Z-18 conta hoje com mais Cr$ .... 313.058,40, de saldo efetivo, o que, sem dúvida, evidencia o significado da administração do tenente Manoel José dos Santos. Conta com uma sede própria que traduz a importância dos seus serviços, mantendo serviço médico e dentário ao pescador colonizado, tudo sob o controle de seu dinâmico e esforçado presidente, apoiado por um corpo técnico e por funcionários capazes de corresponder à confiança do seu principal dirigente, satisfazendo plenamente quanto aos deveres que lhes ficam afetos.

Conta, ainda, a Colônia Z-18, com uma moderna fábrica de gelo, exclusivamente para fornecer ao pescador colonizado o material indispensável ao seu trabalho, cotando o quilo do gelo por prêço ínfimo, visando, somente, o beneficiamento da aquisição do pescado em abundância. Cuida, ainda, através de quatro escolas, a Colônia Z-18, da instrução dos filhos do pescador colonizado, numa demonstração de seu melhor interêsse pelo desenvolvimento cultural da família de seus associados, fornecendo, por outro lado, medicamentos, auxílio para funeral e uma série de benefícios que bem justificam a finalidade da benemérita instituição da colonização de pescadores. No desempenho de sua missão, o tenente Manoel José dos Santos tem podido contar com o apoio de figuras da administração pública, citando-se entre elas o sr. Amaral Peixoto, sr. Miguel Couto Filho, atual Governador do Estado do Rio, sr. Alfredo Neves, entre outros.

A nossa reportagem visitou a Colônia Z-18, podendo verificar o estado de apuro de suas modernas instalações e o visível interêsse do seu corpo técnico e de funcionários pelos serviços alí instalados, tudo bem dirigido e controlado pelo atual presidente da Z-18.

Cabo Frio cidade de clima agradável e salubre

SEU PROGRESSO NÃO PAROU COM A TRADIÇÃO

A. GONÇALVES DE SOUZA
Enviado do DIARIO CARIOCA

Com êste número inicia o DC uma série de reportagens construtivas, focalizando unidades municipais do Estado do Rio de Janeiro, objetivando realçar, através de observações justificadas, o progresso dessa unidade estadual do Brasil.

Tomando tal iniciativa esta fôlha, evidenciará, sem dúvida, ao país e ao exterior, através de uma perene visitação ao rincão fluminense, como essa unidade estadual, trabalha ativa e discretamente pelo crescimento da balança econômica e financeira do Brasil.

Por feliz coincidência iniciamos essa série de reportagens focalizando uma das mais prósperas unidades municipais do dinâmico Estado do Rio, — Cabo Frio — uma cidade que, efetivamente, ajuda a construir a grandeza econômica da região e, por que não dizê-lo do próprio país. Centro de grandes atividades industriais e comerciais, Cabo Frio é, ainda, um grande centro de turismo instalado à margem da capital da República, servida por trens diários e por confortáveis e seguros ônibus que, num e noutro sentido conduzem marcantes figuras da vida dos negócios e os que procuram o rincão ameno e hospitaleiro para repouso das suas árduas e ásperas atividades em diferentes setores da vida nacional.

Cabo Frio que é uma das mais antigas cidades fluminenses, cheia de tradição, através de seus monumentos, de suas igrejas, dos seus templos religiosos, de suas agremiações culturais e esportivas, vê consolidado, cada dia, o seu renome, em face de atos progressistas de seu govêrno municipal, hoje confiado ao espírito dinâmico do sr. Nicanor Pereira Couto patriota e administrador, que vem emprestando direção nova, robusta e certa aos interêsses do próspero e rico Município dono das mais lindas praias brasileiras.

Tanto isto é verdade que todos os munícipes residentes na linda cidade praiana — conforme pude verificar — são unânimes em dizer que o progresso de Cabo Frio não parou com a tradição considerando que o seu atual Prefeito Municipal sabe, efetivamente, conduzir os reais interêsses dessa grande unidade fluminense, conduzindo para o Município que dirige as atenções gerais do Brasil e do mundo, tal e tão grande é o interêsse que despertam as qualidades positivas do município quer como cidade produtora de sal, cal e outros artigos, como, especialmente, grande centro de turismo, focalizado através de seu clima agradável e salubre e por suas lindas e encantadoras praias.

Posso dizer que o Colonial Hotel, em harmonia com o Café Society, vão, no próximo verão, constituir o ponto alto das atividades sociais da importante e amena cidade praiana, firmando-se, cada vez mais, o conceito de que Cabo Frio é uma cidade que pode hospedar e receber.

Devo salientar ainda, aliás reconhecido às finas atenções com que fui recebido, o trabalho construtivo que realiza o Esporte Clube Tamoio, uma grande agremiação esportiva e social, dirigida por um grupo de homens de boa vontade, agremiação que congrega o que a formosa Cabo Frio possui de mais destacado e de mais fino na sua culta sociedade. Na séde social do Esporte Clube Tamoio, tôda ela cheia de encantos e de esportividade registra-se um grande empenho pela cultura física da mocidade local, por um maior congraçamento da sociedade ali domiciliada, através de um trabalho construtivo de sua diretoria, tôda ela composta de marcantes figuras das classes produtivas municipais.

As famílias José Ribeiro e José Ribeiro Filho, acompanhadas dos gerentes do Colonial Hotel, em Cabo Frio, cercando o professor Adail Bento Costa, vendo-se ainda na extremidade esquerda o nosso companheiro A. Gonçalves de Sousa e o sr. Cláudio Eduardo Limoni, representante do sr. Oto de Sousa Dreer, Gerente do Banco do Brasil

Se focalizamos a ação do sr. Nicanor Pereira Couto, Prefeito Municipal da cidade em tela, não é menos justo que, também e com efusão, façamos uma justificada referência à iniciativa particular de marcantes figuras da vida de Cabo Frio, como, por exemplo, o sr. José Ribeiro Filho, homem de cultura, bacharel brilhante que, acaba de dotar Cabo Frio de um grande hotel, capaz de fazer honra aos maiores e melhores centros de turismo do Brasil. Demonstrações semelhantes são verificadas, com frequência animadora, pois se há dias foi inaugurado o edifício Ribeiro, embelezando mais ainda a cidade em fóco, por outro lado poderemos antecipar que, dentro de breves dias será, ainda, inaugurado outro centro de atração turística na importante cidade praiana, o Café Society, que terá a direção de uma dama elegante, habituada com o trato de pessoas finas e cultas, evidenciando, cada vez mais, o alto e intenso movimento social da importante Cabo Frio. Assim.

Como enviado desta fôlha, sem vaidade mas reconhecido, agradeço o modo lhano como fui alí recebido, durante a minha curta estada na elegante Cabo Frio, especialmente pela diretoria do grêmio, e, porque não dizê-lo, pelo Departamento Feminino, com a graciosa Célia de Barros — condutora da juventude feminina do grande centro esportivo, fazendo as honras da casa e homenageando, sem dúvida o DC na minha singela e simples pessoa.

Tudo isto reunido, o clima, as lindas praias, o trabalho construtivo de seus filhos e a jovialidade, a graça e a beleza da mulher praiana, tornam Cabo Frio, sem dúvida, um centro procurado, capaz — realmente — de interessar e divertir, de prender e de seduzir.

Obras assistenciais em Cabo Frio

Todos os setores das atividades construtivas de Cabo Frio oferecem, sem dúvida, motivo de larga apreciação dos sentimentos elevados de seu nobre povo. O culto e próspero município praiano tem olhado com intraduzível interêsse e empenho por todos problemas das atividades construtivas do grande município fluminense. Podemos dizer mesmo, sem medo de errar, que o povo e as autoridades, municipais e estaduais, estão desenvolvendo um trabalho enérgico e útil, no sentido de ampliar as obras assistenciais de Cabo Frio, não sòmente objetivando amparar as necessidades de Cabo Frio pròpriamente dito, como, também, dos municípios vizinhos que, carentes de assistência, procuram ligação com as instituições assistenciais de Cabo Frio.

Um grupo de homens dotados da melhor boa-vontade, tendo à frente o sr. Nicanor Pereira Couto, trabalha discreta e energicamente na direção do Hospital Santa Isabel, tornando essa conhecida e humanitária instituição útil aos menos favorecidos pela sorte e, também, aos elementos afortunados que, como pensionistas, procuram a instituição para minorar seus padecimentos físicos.

O atual provedor do Hospital Santa Isabel, sr. Nicanor Pereira Couto, que por feliz coincidência é, também, o Prefeito de Cabo Frio, é um homem que realiza grandes empreendimentos através de uma planificação de trabalho previamente analisada. Entre os seus planos, na formação de organizações assistenciais, faz êle questão de selecionar a equipe humana que o auxilia enormemente nos pesados encargos de trabalho que coloca sôbre os ombros. No que tange ao Hospital Santa Isabel, o sr. Nicanor Pereira Couto selecionou uma equipe de homens à altura de ajudá-lo a fortalecer o prestígio da benemérita e humana instituição. Conta êle, na direção do Hospital Santa Isabel, com a dedicada assistência dos srs. dr. Abel de Azevedo, na qualidade de diretor-médico, sem favor um cientista eficiente e humano, com Oto de Sousa Dreer, gerente do Banco do Brasil S/A, que assume a responsabilidade da secretaria da instituição e de Cláudio Eduardo Limoni, também do Banco do Brasil S/A, que tem sôbre os ombros os pesados encargos da tesouraria da benemérita organização hospitalar.

O Hospital Santa Isabel, em Cabo Frio, constitui, sem nenhum favor, marcante obra social. Seu provedor sr. Nicanor Pereira Couto, falou acêrca da instituição ao nosso companheiro A. Gonçalves de Sousa, em companhia do professor Adail Bento Costa e do sr. Cláudio Eduardo Limoni, tesoureiro da organização

Com uma equipe assim prestigiosa, composta de destacadas figuras da sociedade de Cabo Frio, o sr. Nicanor Pereira Couto, Provedor do Hospital Santa Isabel, realiza verdadeiros milagres, assistido por seus dedicados companheiros de diretoria e por um punhado de senhoras da mais alta sociedade local, tendo à frente a senhora Maria Pereira Couto, sua espôsa, animadora e colaboradora de tôdas as suas iniciativas favoráveis ao beneficiamento do setor assistencial da grande região que o Hospital Santa Isabel serve.

Conseguiu o sr. Nicanor Pereira Couto, auxiliado por seus companheiros de diretoria, o amparo do sr. Miguel Couto Filho, atual Governador do Estado do Rio, no sentido de dotar o Hospital Santa Isabel de um prédio, especialmente construído, onde está localizando a benemérita obra assistencial. Trata-se de um edifício de dois amplos andares, dotado de todos os requisitos modernos para os fins a que se destina, com amplas instalações, gabinetes para todos os serviços, quer de ordem científica, quer de ordem material. O edifício sede do Hospital Santa Isabel está sendo aparelhado de todo o equipamento científico indispensável ao seu benemérito mister, dando a real e magnífica visão do que poderá fazer no campo assistencial pela culta sociedade local e pelos elementos menos favorecidos da fortuna.

Está, assim, Cabo Frio, graças ao esfôrço do seu dinâmico Prefeito Municipal, do Governador do Estado, sr. Miguel Couto Filho, e da equipe de homens composta dos srs. Oto de Sousa Dreer, Cláudio Eduardo Limoni e Abel de Azevedo, dotada de um estabelecimento que, não só honra o seu patrimônio imóvel, como a cultura e o sentimento humano de seu laborioso povo.

Esta fôlha, que sabe aplaudir o trabalho construtivo dos bons fluminenses, agradece aos dirigentes do Hospital Santa Isabel, na pessoa do seu diretor-tesoureiro, sr. Cláudio Eduardo Limoni, as finas atenções que votou ao nosso companheiro A. Gonçalves de Sousa, que, gentilmente convidado, percorreu tôdas as dependências do grande estabelecimento hospitalar prestes a ser inaugurado, na elegante cidade praiana de Cabo Frio, consignando aqui os seus louvores ao grupo de homens que tão eficientemente olha pelo setor assistencial da próspera região da Baixada Fluminense

CASA ESTRÊLA
— DE —
ELIAS MIGUEL
Fazendas, Armarinho, Roupas feitas, Calçados, Chapéus, Perfumarias, etc. — Preços Baratíssimos
Rua Jonas Garcia, 47 - Telefone 18
CABO FRIO — ESTADO DO RIO

Foto Wolney
FONE 109
CABO FRIO

ECIL
EMPRÊSA DE ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Projetos — Loteamento — Construções
Materiais de Construção
Telhas — Manilhas — Material Elétrico — Material Sanitário — Madeiras — Tintas — Ladrilhos (fabricação própria) — Fogões a gás engarrafado, etc.
Matriz:
Rua Dr. Télio Barreto, 100 - Tel. 444
MACAE'
Filiais:
Rua Dr. Erico Coelho, 14 - Tel. 356
CABO FRIO
Estrada Amaral Peixoto - Araruama

PÔSTO N. S. DA ASSUNÇÃO
Agente da ESSO Standard do Brasil
Gasolina. Querosene, Óleo, Estopa, etc.
PÔSTO DE SERVIÇO ESSO
Praça Pôrto Rocha, 27 - Tel. 216
CABO FRIO — E. DO RIO

RESTAURANTE
"SPORT"
MINUTAS - REFEIÇÕES
Especialista em Peixes e Camarões
BEBIDAS GELADAS
☆
Rua Major Belegard, 45 - Sobrado
TELEFONE 353
CABO FRIO — EST. DO RIO

FARMÁCIA OSWALDO CRUZ LTDA.
☆
Rua Major Belegard, - 49 -
Cabo Frio
Estado do Rio

Charutos
PIMENTEL
☆
elaborados com os melhores fumos da Bahia

Ouça, diàriamente, o Serviço de Alto Falantes, Arte, Instrução e Propaganda, de Cabo Frio, Est. do Rio. Êsse serviço dará a partir de hoje um resumo da paginação do DC

A Agência da Capitania dos Portos de Cabo Frio, no Estado do Rio, congratula-se com os marítimos brasileiros ao aparecimento da Exposição Gráfica Fluminense.
Tte. Francisco Luiz de Moura

A Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Cabo Frio aproveita o lançamento da
EXPOSIÇÃO GRÁFICA FLUMINENSE
para saudar o culto e adiantado povo do Estado do Rio.
FELIX AZEVEDO
Presidente.

Exposição Gráfica Fluminense

- AUTOMÁTICO
- 3 ROTAÇÕES
- PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
- MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"

O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

*Um produto da STANDARD ELECTRICA S. A.

SEÇÃO ELETRÔNICA MESBLA

Rua Visc. Rio Branco, 233 - TEL. 7315 - NITERÓI

BAR CENTRAL

SANTOS E SHERMAN

Em completa remodelação acompanhando o progresso de Cabo Frio

PRAÇA PÔRTO DA ROCHA, 16

CABO FRIO — EST. DO RIO

Bebidas nacionais e estrangeiras, Caldo de Cana, Mercearia, Salgadinhos e Aperitivos

Materiais para Construções — Comissões — Consignações Representações, Importação e Exportação

TAMOYO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

AV. TEIXEIRA DE SOUZA, 17

Depósito: RUA RAUL VEIGA

TELEFONE 62 — End. Telegráfico: "MALOCA"

CABO FRIO — EST. DO RIO DE JANEIRO

AZEVEDO & AZEVEDO

Material Elétrico, Rádios, Geladeiras etc.

End. Telegráfico "AZEVEDO" — Caixa Postal, 40

TELEFONE 351

AVENIDA DR. WATZL FILHO, 14

CABO FRIO — EST. DO RIO

AGÊNCIA LOPES

Jornais, Revistas, Figurinos Nacionais e Estrangeiros, Livros e Artigos de Papelaria, Filmes e Postais com Lindas vistas da cidade.

Praça D. Pedro II, 3 - Telefone: 7

Caixa Postal, 38

CABO FRIO — EST. DO RIO

SILVIO LOUREIRO

Representações

☆

Rua Teófilo Otoni, 123-A - 8.º andar - sala 802 -

☆

RIO DE JANEIRO

BAR E RESTAURANTE TROPICAL

☆

R. Erico Coelho, 12-A

CABO FRIO

Estado do Rio

☆

Especialidade em Churrasco, Peixes e Camarões

Bebidas Nacionais

Aperitivos

HOTEL GABY

DE

ELIE GABY

Peixes e Camarões a Minuta

AVENIDA ASSUNÇÃO, 27

CABO FRIO

Estado do Rio

Telefone 138

AUTO PEÇAS ASSUNÇÃO LTDA.

Acessórios para Automóveis, Caminhões, Bicicletas, etc.

Rádios e Acessórios para Rádios

RUA MAJOR BELEGARD, 30

End. Telegr.: "ASSUNÇÃO"

Telefone 75

CABO FRIO - ESTADO DO RIO

Material Elétrico e Artigos Domésticos e Televisão

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E NAVEGAÇÃO

Correspondentes do Banco de Niterói

CASA FUNDADA EM 1892

Endereço Telegráfico: "BERANGER"

BERANGER & CIA.

15, Rua Jonas Garcia e Erico Coelho, 18

CAIXA POSTAL 1 — TELEFONE 71

CABO FRIO — E. F. C. do Brasil — E. DO RIO

Proprietários da Fábrica de Cal, "Salaphtos Beranger", do iate motor "Eva" e da salina "São José"

Sal Comum, Refinado e Beneficiado

CIGARRILHA TALVIS

Agradam a todos

Notícias da Air France

Desde o dia 16 de maio a capital francesa está ligada a Istambul pelo novo serviço da Air France: Super Constellations quatro vêzes por semana. De Istambul os aviões da Air France partem 4 vêzes por semana para Atenas e Roma, três vêzes para Damasco e Beirute e duas vêzes para a França.

—o—

Uma comissão de técnicos e pilotos da Air France estêve recentemente nos Estados Unidos, assistindo, na cidade de Seatle aos vôos de demonstração do novo BOEING 707 que servirá nas linhas de grande percurso da Air France a partir de 1959. Durante três horas, sob o contrôle de Loesh, pilôto de provas da BOEING, os pilotos franceses puderam voar no novo gigante dos ares, aterrando e levantando vôo diversas vêzes; todos ficaram esplendidamente impressionados pelas qualidades de vôo deste avião e pelo trabalho perfeito dos quatro turbo-reatores de grande potência.

—o—

Informes estatísticos revelam que o avião está aos poucos ganhando a batalha do Atlântico Norte, na competição com o navio. Em 1955, 1.600.000 passageiros atravessaram o Atlântico Norte, sendo que 964.000 escolheram o navio, enquanto que 638.294 preferiram o avião.

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo
TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Carta aberta ao prof. Alair Accioly Antunes

Escreve: José Florentino Marques Leite, prof. secundário da PDF, matrícula 67.343.

"Exmo. Sr. Dr. Alair Accioly Antunes, Diretor do Instituto Técnico de Educação:

Valendo-me da qualidade de antigo aluno seu, quando do turso de Letras Clássicas que terminei na "antiga" Universidade do Distrito Federal, onde me diplomei em 1938 e ouvi suas aulas de "Práticas de Ensino", cujas apostilas ainda conservo; confiando, outrossim, nos protestos de amizade que V. S., me renovou, ainda há pouco, nos primeiros dias do mês de março dêste ano, quando o Senhor permitiu que me não dessem turmas de Latim nesse Estabelecimento, alegando-me, entre outras coisas, que o número de alunas havia decrescido de um modo extraordinário, venho agora à sua presença, por meio desta, para ponderar-lhe as razões que me obrigaram a solicitar transferência dessa casa de formação do nosso magistério primário, a qual procurei sempre honrar com minha assiduidade, trabalho, respeito e prestigiar de tôda a forma durante os seis anos que nela servi.

Inicialmente, entretanto, declaro-lhe não ter acreditado nos motivos apresentados a mim por V. S. Havia de fato, entre outros fatos a meu favor, o de ser eu o único detentor de um título técnico de Latim e Letras Clássicas, qual é o da U.D.F. (antiga); além disso, o de estarem duas colegas, cujos méritos não me caberia aqui discutir, ocupando lugares de professoras de latim, aí no ginásio do Instituto de Educação, as quais não são professôras de Ensino Secundário, mas do Ensino Técnico Básico e cuja admissão é recentíssima nos quadros da Prefeitura, pois suas matrículas têm os números: 74.084 e 74.256; recentemente, porém, essa minha preterição tornou-se ainda mais "curiosa" com a entrada de uma professôra de latim, em exercício aí no Instituto de Educação, em turmas de 4.ª série, nessa casa por V. S. dirigida, de nome HENRIETTE AMADO. Há mais outros fatos ainda, como já o afirmei acima, do "passado" e recentes, que prefiro calar "de momento".

U.D.F. — Ciências Econômicas

Assembléia Geral — A Diretoria do D. A. convida os colegas a comparecerem à Assembléia Geral, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 20, às 20 horas, na sede da Faculdade, com a seguinte ordem do dia: Escolha do nome da Biblioteca do D.A. e Assuntos Diversos.

Provas Parciais — Foram transferidos os horários de provas, para a primeira quinzena de agôsto.

Distribuição de Apostilas — Estão sendo distribuídas apostilas para tôdas as séries. Os colegas queiram procurá-las com os representantes de turmas.

Reunião do D. A. Extraordinária — O Presidente convoca todos os membros do D. A. segunda-feira, dia 18, às 19 horas. Ordem do Dia: Agressão mútua entre dois (2) acadêmicos da Faculdade. Apurar responsabilidade e tomar providências.

Convocação — O Presidente do D. A. convoca os acadêmicos Florim Ferreira Coutinho Filho e Jason Matos Palmeira a comparecerem ao D.A. segunda-feira, às 19 horas.

"Química" administrativa

Prevalecendo-se de suas altas funções, funcionários municipais preencheram lugares de professôres — Pede a vereadora Dulce Magalhães que o atual prefeito anule atos de administração anterior

A vereadora Dulce Magalhães solicitou providências ao Prefeito do Distrito Federal, no sentido de que S. Exa. torne sem efeito os atos que transferiram, irregularmente, da tabela de contratados para a de extranumerários-mensalistas, professôres que foram especialmente contratados para serem posteriormente transferidos para essa tabela de mensalistas.

CONTRATO ILEGAL, ALEGA A VEREADORA

— O contrato dêsses professôres foi absolutamente ilegal, declarou a vereadora Dulce Magalhães, porque a lei referente a contratos estabelece que não pode haver contratado para função para a qual no quadro exista cargo ou para a qual exista, na tabela de extranumerários-mensalistas, função.

— Entretanto, continua a vereadora, depois que foi decretada a tabela de extranumerários-mensalistas, na Secretaria Geral de Administração, em que se criaram várias funções de professor de curso de especialização daquela Secretaria foram especialmente contratadas, sem verba, e para função existente naquela tabela, pessoas que estavam ligadas à alta administração municipal, entre as quais a senhora Sílvia Barbosa, o sr. Salgado Lima, o sr. Eurico Siqueira e o sr. Belmiro Siqueira. Dessa forma êsses servidores foram especialmente contratados para se beneficiarem de funções previstas naquela tabela de extranumerários-mensalistas e foram transferidos para essa tabela, não obstante dizer o decreto que organizou a tabela que esta beneficiaria apenas aqueles que fôssem contratados até a data da aprovação da tabela.

"PROCESSO FRAUDULENTO"

Na data em que foi aprovada a tabela, continua a vereadora Dulce Magalhães, nenhum dêsses servidores era contratado da PDF. Ocupavam, isto sim, altos postos em comissão na administração municipal.

— Por isso, por meio dêsse processo fraudulento, obtiveram um contrato e uma função de professor especializado, sem prova competitiva, traindo, assim, não só os seus propósitos de moralização, como também aqueles que foram alardeados pela administração de então. Êsses atos, iniciados na administração do sr. Alim Pedro foram concluídos na administração do sr. Francisco Lessa.

Mas, dada a flagrante ilegalidade dos mesmos, requeri e espero que o atual Prefeito mande torná-los sem efeito.

Congresso Latino-Amerinano de Educação Física

MADRI, 16 (AFP) — Inaugurou-se hoje nesta capital o II Congresso Latino-Americano de Educação Física. Tomarão parte nos trabalhos representantes de 17 países da Europa e da América. O Congresso terminará na próxima têrça-feira, dia dezenove.

O Congresso não tratará da unificação dos métodos de educação Física. Terá, sobretudo, por objetivo trocar informações sôbre as diferentes técnicas, princípios e aplicações práticas em vigor nos diferentes países, a fim de que cada um possa tirar ensinamentos proveitosos.

Enquanto durar o Congresso equipes nacionais e estrangeiras farão exibições de danças e de ginástica.

Ciclo de Conferências no Museu Nacional

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que o Museu Nacional vem realizando tôdas as têrças-feiras, às 11 horas, em seu auditório, Quinta da Boa Vista, o antropólogo Tarcísio Messias, falará, no próximo dia 19, sôbre a "importância em Antropologia das variações morfológicas e fisiológicas do sangue".

Estão convidados todos os interessados no assunto.

Toma posição a UNE:

Campanha Nacional Contra Publicações Nocivas à Juventude

A União Nacional dos Estudantes deverá lançar em todo o território brasileiro, dentro de breves dias, uma vigorosa campanha contra publicações perniciosas à juventude.

Estão dispostos os universitários que integram o Conselho Diretor da UNE a levar até o fim esta campanha moralizadora que, certamente, contará com o apoio das classes esclarecidas da Nação.

A propósito desta sua próxima Campanha, enviou a UNE a seguinte circular a tôdas as entidades estudantis do Brasil:

"1 — A União Nacional dos Estudantes vem concitar os Colegas para lançar em seus Estados a campanha, ora iniciada por esta Entidade, contra as publicações perniciosas à juventude, em seguimento de determinações do II.º e III.º Conselho Nacionais dos Estudantes e das resoluções da IIa. Conferência Nacional de Imprensa Universitária. Respondendo a êste apêlo façam criar nos respectivos Estados Comissões executivas regionais, dirigidas pelas UU.EE.

2 — De nossa parte promoveremos conferências pronunciadas por autoridades educacionais da Capital da República.

3 — Integrarão a Comissão de Honra: o sr. Ministro da Educação e Cultura, S. Exa. D. Helder Câmara, o magnífico Reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon, o magnífico Reitor da Universidade Católica do Rio, deputados autores dos projetos contra publicações indecorosas e o sr. Presidente do Sindicato dos Professôres Secundários.

4 — Solicitamos dos Colegas, telegrafarem às autoridades competentes, exigindo providências na interceptação da má imprensa, e manifestem sua solidariedade à UNE.

Não se faz necessário sublinhar a relevância assumida pelo problema da má imprensa; os Colegas o compreendem bem. Nós, universitários, não poderíamos mais permanecer passivos ante o aluvião virulento de revistas, jornalecos, publicações que destroem a obra da educação nas almas jovens trazendo a leviandade e a indiferença diante dos problemas máximos da vida humana, o descaso para o futuro da nossa Pátria, pois que a imoralidade destrói o que há de mais belo e nobre na juventude: o entusiasmo e os ideais".

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores: Indicação 1.355-56: Indicando a inclusão no orçamento para 1957 da importância de Cr$ 2 milhões destinada à aquisição de prédio para a Escola popular de educação musical e artística na zona da Leopoldina, em Bonsucesso, Olaria ou Braz de Pina (Levy Neves). Indicação 1.356/56 — Indicando a inclusão no orçamento para 1957 da importância destinada à adaptação de cursos Ginasiais Noturnos (Levy Neves).

Projeto de lei 279/56 — Autoriza a abertura de crédito extraordinário de duzentos mil cruzeiros para auxílio ao I Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo (Aníbal Espinheira).

Indicação 1.360/56 — José Bretas — Incluindo no orçamento para 1957 a quantia de 40 mil cruzeiros para o Inst. Jesus Pastor — Indicação 1.304/56 — Levy Neves — Incluindo no orçamento para 1957 a importância de 2 milhões para a construção de uma escola na estação de Manguinhos.

Indicação 1.366/56 Indicando incluir no orçamento para 1957 a quantia de 500 mil cruzeiros destinada à construção de parques de recreação infantil nas localidades que menciona. (Levy Neves).

Requerimento 1.781/56 — Solicitando conclusão das obras na escola Princesa Isabel — Dulce de Magalhães.

C. Deputados — Projeto 1.438/56 — Institui seis prêmios nacionais de cultura de Cr$ 1.500.000,00 cada prêmio para reconhecimento do valor do conjunto de obra de escritor brasileiro vivo — Oliveira Franco; Requerimento 1.510/56 (João Machado) — Solicita informações ao Poder Executivo sôbre o incidente ocorrido com alunos do Colégio Vera Cruz e a Polícia Especial (João Machado). Redação final projeto 1.616/52, que cria uma escola de iniciação agrícola em Buriti, em Goiás.

Notícia da U.B.E.S.

Em julho próximo, de 20 a 28, será realizado em Pôrto Alegre o Congresso Nacional da União Brasileira de Estudantes Secundários com a participação de todas as entidades estaduais e territoriais.

-:o:-

O presidente da UBES encontra-se no Estado do Maranhão, a serviço da Entidade.

-:o:-

O trio Marayá, do setor Artístico Estudantil do Rio Grande do Norte, acha-se em visita a esta capital.

Prêmio Pandiá Calógeras

Encerram-se a 30 do corrente as inscrições, na Biblioteca do Exército — 50.000 cruzeiros para o autor, civil ou militar, do melhor trabalho inédito de estudos brasileiros

Serão encerradas a 30 de junho corrente as inscrições, abertas a 1.º dêste, para o concurso instituído pela Biblioteca do Exército e mediante o qual será conferido ao escritor laureado o "Prêmio Pandiá Calógeras", no valor de cinquenta mil cruzeiros.

AS BASES DO CONCURSO

O Prêmio Pandiá Calógeras será conferido, cada ano, ao autor do melhor livro inédito sôbre estudos brasileiros. Seu valor é de 50.000 cruzeiros, devendo ser entregue em solenidade especial, por ocasião da Semana da Pátria.

Só serão aceitas inscrições de trabalhos cujos originais, datilografados no espaço dois, papel tipo ofício, atingirem ao mínimo de duzentas páginas de texto. Será permitido aos autores apresentarem as ilustrações, que porventura acompanhem o trabalho, em uma única via, constituindo volume à parte.

A inscrição será feita mediante carta do autor, sob pseudônimo, dirigida ao Diretor da Biblioteca do Exército e acompanhada de cinco vias do trabalho a ser inscrito.

O JULGAMENTO

O julgamento será feito por uma comissão de cinco membros nomeados pelo Ministro da Guerra, por indicação do Diretor da Biblioteca, que escolherá quatro dêles, entre figuras de notória projeção intelectual no meio militar e civil. O quinto membro pertencerá obrigatòriamente, à Comissão Diretora de Publicações da Biblioteca do Exército e será escolhido por sorteio.

As decisões da Comissão Julgadora serão irrecorríveis e o resultado do julgamento será conhecido dentro de 45 dias após o encerramento das inscrições.

Os alunos fazem ginástica deuniforme

O vereador Alvaro Dias, líder da maioria declarou no plenário da Câmara ter constatado estarrecido que no Colégio Santo Inácio, desta capital, os alunos praticam educação física uniformizados e, assim mesmo, graças ao amor e à dedicação dos padres.

Que diz respeito a Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura.

Curso de Visitador Social

A Secretaria de Educação da PDF autorizou o funcionamento no Instituto de Serviço Social de um curso de Preparação de Visitador Social, competindo ao Conselho Técnico Administrativo do I.S.S. organizar o curso referido.

Adiado o Baile Universitário

A Comissão Organizadora do Baile de Encerramento do Concurso de "Miss Universitária D. Federal", no Hotel Glória, avisa à classe universitária carioca e aos demais interessados que essa Festa será realizada no final da "4.ª Semana do Estudante", no próximo mês de agôsto.

O Baile Universitário, marcado inicialmente para o dia 9 passado, transferiu-se para o dia 16, em virtude da movimentada "Campanha dos Bondes", mudança de data combinada entre os representantes das 44 Faculdades da Capital da República.

A Comissão Organizadora avisa, outrossim, que todos aqueles que adquiriram convites, poderão reaver, na sede da U.M.E., a respectiva importância, ao passo que os convites distribuídos por cortesia devem ser inutilizados pelos portadores.

Plágio e contrafação

Nos comentários anteriores que fizemos, apoiando a campanha do prof. Humberto Grande contra o plágio, fizemos questão de esclarecer os nossos leitores a respeito da conceituação exata do assunto, a fim de armá-lo contra a atividade ilícita dos plagiários.

Neste ponto de vista, prestam-nos grande auxílio os ensinamentos do dr. CLOVIS RAMALHETE, conhecedor profundo da matéria, que colabora em revistas técnicas de Direito, no país e no estrangeiro. Êle ensina-nos a distinguir entre o plágio e a contrafação: "**Plágio** será a literal transcrição da obra, ou de trecho ou fragmento da obra alheia, sem a indicação da autoria verdadeira e com a ostensiva intenção de assumí-la.

Contrafação será o plágio desfigurado, ou seja, a adoção da idéia alheia em sua **realização personalíssima**, mas transposta em trabalho próprio do contrafator, com ou sem mutilações tendentes a iludir o próprio autor, criando supostos direitos do segundo.

O honesto e o legal das "paródias" estão em que, com paralelismo tão evidente que **propositadamente** alude à obra conhecida, obtém no entanto **efeito diverso** da outra, quer por ser de outro gênero quer por utilizar de elementos e temas diversos.

A contrafação, pelo contrário, é desonesta e ilegal, quando, seguindo a trilha do pensamento criador de outrem, procura desorientar a investigação da identidade e da origem **da cópia**, apesar de versar o **mesmo tema** e objetivar o mesmo efeito.

O delicado da acusação, em ambos os casos, está em afastar a absolvição, no plágio, pelas traições da memória incompleta, e na contrafação pelos chamados "encontros de idéias".

Em EÇA, n' "A RELIQUIA", pág. 231: As lágrimas rolavam por sua face, tristes como a chuva, por um muro em ruinas". E em FLAUBERT, no "SALAMBO": "Et des pleurs coulaient sur sa face comme une pluie d'hiver sur une muraille en ruine". Quando Renan em "VIE DE JESUS", pág. 28, compara a "triste Judéia" — "dessechée come par un vent brulant d'abstraction et de mort", também o grande EÇA, n' "A RELIQUIA", pág. 145, fala das colinas da Cidade Santa" dessecadas por um vento de abstração".

Serão plágios, êsses pequenos e feios deslises do grande prosador.

Suposta contrafação seria a acusação que pesou sôbre o "O CRIME DO PADRE AMARO", como "tirado" do romance "LA FAUTE DE D'ABRBE'MOURET", de Zola, escrito posteriormente. EÇA antecipando-se a ZOLA, em tema aproximado, mostra a sujeição das idéias da época. Homens distantes pensam e enunciam conclusões parecidas. SPLENGER definiu as condições do "clima histórico", gerador dêsse determinismo do raciocínio. MARIOTTI e BOYLE, dois físicos com a Mancha de permeio, meditaram longe a mesma lei. WILDE enunciou o papel do Gênio, nas Artes, e a mesma época vitoriana, impunha a NIETZCHE as proclamações de Zaratrusta, sôbre o Gênio e a Política.

Os "encontros de idéia" têm esta defesa, como "as falhas de memória", são a desculpa nem sempre sincera, dos plagiários".

ECONOMIA & FINANÇAS

Funciona no Brasil um grande centro de pesquisas de documentos e livros

A finalidade do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação — Uma biblioteca aparelhada — Fornecimento de informações — Tem sido boa a aceitação dos serviços

O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação é um centro de pesquisas no campo dos documentos e dos livros, sob a direção da professôra Lídia de Queiroz Sambaqui.

O IBBD foi criado por um decreto de 1954, com caráter técnico-científico. Dispõe de uma equipe de 150 funcionários especializados e distribuídos pelos seguintes serviços: Administração, Secretaria, Bibliografia, Intercâmbio e Catalogação, Catálogo Coletivo e Publicações.

A BIBLIOTECA

A Biblioteca do Instituto, no sentido científico e tecnológico, é a mais completa da América Latina, por causa dos seus diferentes setores: preparação, referência e empréstimo. Há, ainda, o Serviço de Informações Técnico-Científicas, com assistência técnica, informações e intercâmbio, pesquisas bibliográficas e traduções.

O serviço de micro-filmes atende não só ao Brasil como ao exterior. Também ali são executadas cópias de textos necessárias aos diferentes estudos e pesquisas daqueles que recorrem ao Instituto.

O Catálogo Coletivo localiza, nas bibliotecas do mundo inteiro, as obras procuradas. O Serviço de Informações Técnicol-Científicas compila a bibliografia que interessa ao seu consulente.

CRIAÇÃO E OBJETIVOS

Falando à nossa reportagem, disse a professôra Lídia de Queiroz Sambaqui que o Brasil, anaes da criação do Instituto, já estava bem dotado de centros especializados dei nformação e documentação.

"Mas faltava um órgão que condensasse êsses trabalhos e, graças aos esforços conjuntos do DASP, do Departamento de Imprensa Nacional, da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura da UNESCO e do Conselho Nacional de Pesquisas, foi criado, organizado e instalado o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

Essa criação obedeceu a um imperativo natural do desenvolvimento da pesquisa técnico-científica".

A ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS

"Tem sido esplêndida a aceitação dos serviços do Instituto. A Indústria, principalmente a de São Paulo, tem recorrido muito às nossas informações. Já é bem expressivo o número de consultas bibliográficas e de encomendas de micro-filmes recebidos de instituições e pessoas que trabalham em ciência pura.

No momento, está o Instituto realizando acordos especiais com Universidades brasileiras, através dos quais elas se comprometem a desenvolver serviços de informações bibliográficas técnico-científicas, em caráter regional, e que deverão trabalhar em perfeita colaboração com o Instituto, na compilação do Catálogo Coletivo Nacional".

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 25 de junho próximo às 17 horas na sede social na Avenida Presidente Vargas, 502, 6.º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Assuntos gerais e defesa dos interêsses da Sociedade;

b) Substituição de diretores.

As ações devem ser depositadas na sede da Sociedade ou em Banco até o dia 22 do corrente, para poderem os senhores acionistas tomar parte na citada Assembléia.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1956.

(as.) Romolo Figueiredo d'Alessandro, Presidente.

AREIAS MONAZÍTICAS SÃO PESQUISADAS NO LITORAL BRASILEIRO

As sondagens e escavações realizadas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, em 1955 — As áreas investigadas

O Departamento Nacional da Produção Mineral, subordinado ao Ministério da Agricultura, deu prosseguimento, em 1955, aos estudos e pesquisas, no campo e no laboratório, com o propósito de conhecer e avaliar os depósitos de areias monazíticas e minerais associados existentes em tôda a faixa litorânea do Estado do Espírito Santo e em prolongamento para o Norte, no Estado da Bahia, e para o Sul, no do Rio de Janeiro.

SONDAGENS E ESCAVAÇÕES

Aproveitando as indicações fornecidas pelos levantamentos aero-radiométricos que precederam tais estudos e por via dos quais foram selecionadas as áreas de maior interêsse, com prováveis detentoras de reservas monazíticas, os trabalhos, em 1956, no Espírito Santo, consistem em numerosas sondagens e escavações para colher os perfis e amostras que, devidamente catalogadas, são transportadas ao laboratório de análises que o Departamento da Produção Mineral possui em Vitória.

Nesse laboratório são submetidas as amostras aos necessários exames e análises que fornecem os dados para avaliar a riqueza e reserva dos respectivos depósitos.

PRODUTOS ASSOCIADOS

Associados à monazita e dela separados como produtos secundários, durante o processo do beneficiamento, podem ser encontrados outros metais como a zircomita e a ilmenita, de grande valor econômico.

ÁREAS INVESTIGADAS

O Departamento Nacional da Produção Mineral, através da divisão competente, durante o ano passado, realizou investigações nas seguintes áreas: Morro do Cão, Restingas do Tatu, da Joana e do Canto do Riacho, no Município de Guarapari; Ponte da Fruta, Restingas de Fleicheira, Jacunem, Jacunem Grande, Tapera, Barra do Jucu, em Vila Velha.

803 SONDAGENS EM 1955

Nos locais acima — esclarecem os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral — foram praticadas, em 1955, ao todo, 803 sondagens com 5637,51 metros perfurados que forneceram 10.595 amostras sôbre as quais se fizeram 21.785 determinações analíticas no Laboratório Técnico da Produção Mineral com sede em Vitória.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 17.000,00
Sala de jantar, Mexicano	Cr$ 10.000,00
Sala de jantar, Chipendale	Cr$ 15.000,00
Sala de jantar, Francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

PELE E SIFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
— Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 —
Tels.: 58-1059 e 42-1155

Bibliotecas Populares para o Nordeste

OSCAR LUNA FREIRE

Devemos fazer tudo a nosso alcance a fim de ir ao encontro das necessidades do povo nordestino também no terreno cultural. Há uma infinidade de iniciativas de primeira ordem a serem tomadas a êsse respeito.

Antes de quaisquer outras, sugeriria aos poderes constituídos a criação de bibliotecas populares, numa vasta rede que deveria partir da biblioteca matriz, as tradicionais bibliotecas de Salvador, Recife, e outras capitais nordestinas.

O Govêrno votaria verbas especiais para a criação de bibliotecas de bairros que emprestariam livros primeiramente às crianças, nas escolas primárias e depois aos colegiais nos ginásios públicos e particulares; a êstes também auxiliaria através de fornecimentos de livros e de créditos para a instalação de tais bibliotecas.

A descentralização das grandes bibliotecas estaduais seria outro problema a enfrentar organizando sucursais em cada um dos bairros mais populosos e quando possível em regiões mais dificilmente organizáveis favorecendo-se através de propaganda e mesmo auxílios pecuniários iniciais a instalação de cooperativas de livros nas principais agremiações locais.

E para imprimir maior dinamismo ao movimento biblioteconômico nas grandes cidades ou regines mais populosas, poder-se-ia promover de início trimestralmente e após ânualmente grandes feiras locais ou regionais de livros, com "stands" volantes que estacionariam nos logradouros públicos mais importantes, promovendo-se durante tais certames conferências, representações teatrais, espetáculos cinematográficos educativos e recreativos para o povo, com o objetivo de dinamizar a cultura e a ação do livro.

E assim, aos poucos, mas com tenacidade e persistência, ir-se-ia estendendo por todo o nosso grande "hiterland" nordestino, uma vasta rede de bibliotecas e de realizações culturais de primeira ordem.

Far-se-ia mêsmo verdadeiras organizações especializadas em palestras como as que se encontram nos Estados Unidos, sobretudo no Texas e outros Estados do Oeste americano, aos quais chega com mais lentidão a influência do livro educativo e recreativo.

Para tais regiões de nosso interior, dever-se-ia utilizar ainda a radiofonização das obras dos principais autores do país e de cada Estado, divulgando-lhes as vidas lutas e obras mais importantes, assim contribuindo também para a elevação do nível intelectual e artístico de nossas grandes e pequenas emissoras, naturalmente dentro dos limites do direito e do respeito da propriedade privada e da livre opinião.

LIVRAI-NOS DOS AMIGOS...

BRASILIO MACHADO NETO

Impossível conter o espanto. Mas a notícia estava no setor telegráfico de quase todos os jornais, em despacho de Washington para a United Press: o senador George A. Smathers tenciona pedir ao Congresso um fundo de cem milhões de dólares para destiná-lo ao fomento econômico da América Latina durante o período de cinco anos. Tal importância, colocada sob a fiscalização direta do Presidente dos Estados Unidos, se destinaria principalmente à concessão de empréstimos em vez de donativos, sempre que possível.

O Senador em aprêço declarou que assim procedia para fortalecer a posição política do presidente Eisenhower na próxima conferência inter-presidencial americana no Panamá. E isso era bem necessário, já que no projeto de lei de ajuda ao exterior, em estudos na Comissão de Relações Exteriores do Senado, o Govêrno yankee destina quase 5 biliões de dólares para tal fim. E a parte correspondente aos países latino-americanos nêsse total é de apenas 100 milhões em números redondos, o que equivale a menos de dois por cento.

Acha pouco o Senador os 100 milhões que a generosidade americana destina como quirera a ser distribuida aos pintos de vinte repúblicas latino-americanas. Tocaria 5 milhões de dólares para cada uma, o prêço de um moderno avião quadrimotor de passageiros.

Que acharão diso, entretanto, os países do hemisfério? Êles são os "bons vizinhos", sempre afagados com palavras amáveis, solícitos, solidários, dando ao irmão mais rico adesão não apenas platônica nos momentos de perigo, mas formando a seu lado um bloco que é modêlo para as relações internacionais no resto do mundo. Que acharão êsses países desigualmente desenvolvidos no terreno econômico, da sovinice com que são tratados pelos Estados Unidos na hora da distribuição de uma ajuda, que não querem como donativo ou esmola, mas de que precisam como empréstimos específicos para melhorar os padrões de vida de seus filhos, e, com o aumento de sua capacidade econômica, ampliaram também sua utilidade dentro dos planos de defesa comum?

Afóra as despesas militares não mencionadas por motivo de segurança, os dados da ajuda americana a diferente países no ano fiscal de 1955 revelam algarismos que nos decepcionam, quando os comparamos aos 100 milhões de dólares destinados a tôdas as Repúblicas Americanas: França, 500 milhões; Oriente Próximo e África, 330 milhões; Indochina, 216 milhões; Coréa, 207 milhõts. E assim por diante.

Dir-se-ia que a constante fidelidade dos países latino-americanos ao seu grande irmão do norte do Rio Grande gera na mentalidade dos responsáveis pela política estatadunidense estado de espírito semelhante ao de certos maridos confiantes, que juram pela constância da espôsa, e, por isso, relegam-se a um canto, esquecidos das atenções, dos desvêlos, dos cuidados de defesa que lhe devem.

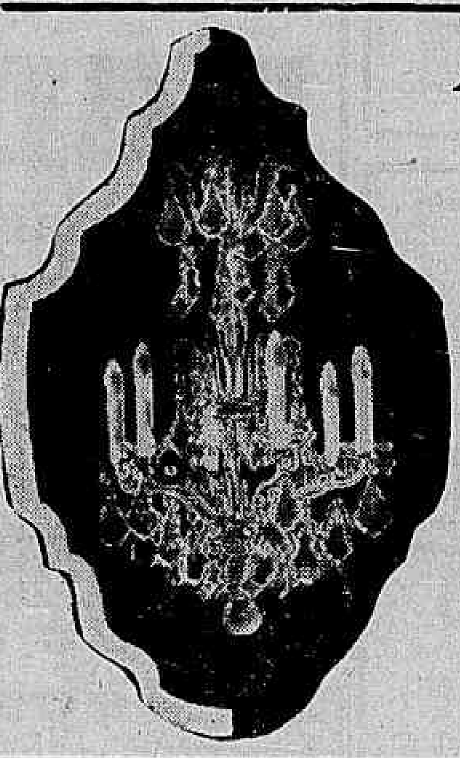
Não será êsse jôgo perigoso e arriscado? Tanto mais que os lobos maus andam espalhados pelo mundo, envergando roupas de Papai Noel, oferecendo vantagens comerciais, empréstimos, fornecimentos financiado: e outros engôdos?

Com amigos assim, os países latino-americanos bem podem de repente começar a deplorar não estarem colocados no lugar da Índia, onde o Ocidente e o mundo soviético vão disputar com unhas e dentes a primazia de fornecer mais barato e com mais vantagens, quase dando de presente usina siderúrgica do porte de Volta Redonda? Ou no lugar do Egito, onde os planos oficiais de irrigação e barragens para produção da energia movimentam corrida idêntica, com disputa qjue só beneficia os descendentes dos faraós?...

Nosso amor não é venal, nem condicional. Não podemos, porém, deixar de anotar a disparidade de tratamento que vimos recebendo, tornando públicas nossas queixas, fraternas mas ressentidas. Segundo arguta observação do Ministro José Américo, só gente de bôca cheia não grita. E as bôcas dos povos desta banda do mundo — salvo as felizes exceções — andam vazias, de causar dó...

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

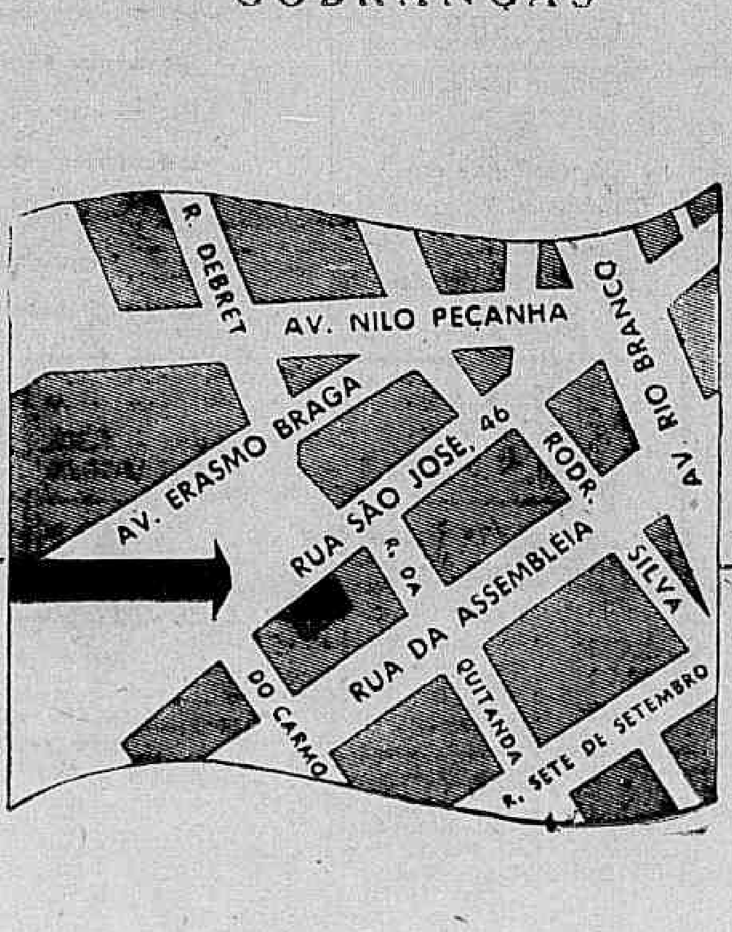
(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.

DEPÓSITOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS

AGORA

em sua sede própria
o Banco Real Brasileiro
oferece os seus serviços
de 9.00 às 18.00 horas

RUA SÃO JOSÉ, 46
TELEFONE: 22-98
(Rêde geral)